



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SERTÃO PERNAMBUCANO

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO**

**RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO 2016**

Petrolina
Março de 2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Relatório de Gestão do Exercício de 2016, apresentado aos órgãos de controle interno e externo, como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 154/2016, da DN TCU 156/2016, da Portaria TCU nº 59/2017 e das orientações do órgão de controle interno Portaria CGU 500/2016.

Petrolina
Março de 2017

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Michel Miguel Elias Temer Lulia

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

José Mendonça Bezerra Filho

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Eline Neves Braga Nascimento

REITORA DO IF SERTÃO-PE

Maria Leopoldina Veras Camelo

AUDITORA GERAL DO IF SERTÃO-PE

Jancilene Alves dos Santos

CONSELHO SUPERIOR DO IF SERTÃO-PE

Maria Leopoldina Veras Camelo – Presidente

Membros titulares:

Alessandro Menezes de Brito

Alexandre Roberto de Souza Correia

Antonise Coelho de Aquino

Breno Silva Almeida

Cíntia Lopes Soares Gomes de Sá

Débora Santos Carvalho dos Anjos

Dilma Gomes dos Reis

Fabiano de Almeida Marinho

Flávio Luiz Gonçalves Guimarães

Francisco Roberto Brandão Ferreira

Getúlio Eduardo Rodrigues de Paiva

Givanilson Nunes Magalhães

Jean Carlos Coelho de Alencar

José Thiago de Jesus

Layane Nayara Gomes de Sá

Luilson Vieira Martins

Marcelo Sperotto Genai

Marcos José Ezequiel

Maria de Fátima de Sousa Palitot

Maria Marli Melo Neto

Marinaldo Carvalho Romão

Morgana Patrícia Carvalho de Holanda Cavalcante

Paulo Garcez Leães

Rejane Rodrigues de Oliveira

Ricardo Barbosa Bittencourt

Sérgio Manuel Pão Mole Bento

COLÉGIO DE DIRIGENTES

Maria Leopoldina Veras Camelo – **Presidente**

Membros titulares:

Alexandre Roberto de Souza Correia - Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional
Débora Santos Carvalho dos Anjos - Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
Fabiano de Almeida Marinho – Diretor-Geral do *Campus* Petrolina
Givanilson Nunes Magalhães – Diretor-Geral do *Campus* Serra Talhada
Jane Oliveira Perez – Diretora-Geral do *Campus* Petrolina Zona Rural
Jean Carlos Coelho de Alencar - Pró-Reitor de Orçamento e Administração
Josenildo Forte de Brito – Diretor-Geral do *Campus* Salgueiro
Maria Marli Melo Neto - Pró-Reitora de Ensino
Mauricene de Paula Lima – Diretora-Geral do *Campus* Santa Maria da Boa Vista
Rejane Rodrigues de Oliveira – Diretora-Geral do *Campus* Ouricuri
Ricardo Barbosa Bittencourt - Pró-Reitor de Extensão e Cultura
Vera Lúcia da Silva Augusto Filha – Diretora-Geral do *Campus* Floresta

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2016

Ana Rita Leandro dos Santos
Clécia Simone Gonçalves Rosa Pacheco
Fábio Freire de Oliveira
Fábio Freire Ribeiro do Vale
Izabel de Lima Cavalcanti
Leopoldina Francimar Amorim Coelho
Luciano Rodrigues de Deus
Maria Dionísia dos Santos
Shyrlley Dayanne Soares Possidônio
Solange Maria Dantas Gomes

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	15
1 VISÃO GERAL	16
1.1 Identificação da unidade	16
1.2 Finalidade e competências	17
1.3 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade	17
1.4 Ambiente de atuação.....	18
1.5 Organograma	20
1.5.1 Reitoria.....	20
1.5.2 Campus Petrolina	21
1.5.3 Campus Petrolina Zona Rural	22
1.5.4 Campi Floresta, Salgueiro, Ouricuri, Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada.	22
1.6 Macroprocessos finalísticos	22
1.6.1 Macroprocessos de Ensino	23
1.6.2 Macroprocessos de Pesquisa	24
1.6.3 Macroprocessos de Extensão.....	27
2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL.....	29
2.1 Planejamento organizacional	29
2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício	29
2.1.1.1 Objetivos e metas de anos anteriores e executados no exercício 2016.....	29
2.1.1.2 Objetivos e metas planejados para 2016.	30
2.1.1.3 Principais ações não contempladas no PDI e realizadas em 2016.	60
2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico.	62
2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos.....	62
2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos.	62
2.3 Desempenho orçamentário.	62
2.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade.	62
2.3.1.1 Ação/Subtítulos – OFSS.	63
2.3.1.2 Ações não previstas na LOA do exercício – Restos a Pagar não Processados – OFSS.	66
2.3.1.3 Ações – Orçamento de Investimento – OI.	68
2.3.1.3.1 Ações – Orçamento de Investimento por destaque	69
2.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário.	69
2.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento.	70
2.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores.	71
2.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos.....	71
2.3.5.1 Visão gerencial dos instrumentos de transferência e dos montantes transferidos.	71
2.3.5.2 Visão gerencial da prestação de contas dos recursos pelos recebedores.	72
2.3.5.3 Visão gerencial da análise das contas prestadas.....	72
2.3.6 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas.	73

2.3.7	Informações sobre a realização das receitas.	73
2.3.8	Informações sobre a execução das despesas.	74
2.3.8.1	Despesas totais por modalidade de contratação.	74
2.3.8.2	Despesas por grupo e elemento de despesas.	74
2.4	Apresentação e análise de indicadores de desempenho.	75
2.4.1	Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União (TCU).	75
2.4.1.1	Indicadores Acadêmicos.	75
2.4.1.2	Indicadores Administrativos	88
2.4.1.3	Indicadores Socioeconômicos	89
2.4.1.4	Indicador de Gestão de Pessoas	91
2.4.2	Outros indicadores relevantes.	92
2.4.2.1	Indicadores de Publicações Docente (Pub)	92
3	GOVERNANÇA	94
3.1	Descrição das estruturas de governança.	94
3.2	Atuação da unidade de auditoria interna.	96
3.3	Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos	96
3.4	Gestão de riscos e controles internos	97
4	ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	99
4.1	Gestão de pessoas	99
4.1.1	Estrutura de pessoal da unidade	100
4.1.2	Demonstrativo das despesas com pessoal.	103
4.1.3	Gestão de riscos relacionados ao pessoal	103
4.1.4	Contratação de pessoal de apoio e de estagiários	105
4.1.4.1	Contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (regular)	105
4.1.4.2	Contratação de estagiários.	109
4.2	Gestão do patrimônio e da infraestrutura.	110
4.2.1	Gestão da frota de veículos própria e terceirizada.	110
4.2.2	Política de destinação de os veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições.	111
4.2.3	Gestão do patrimônio imobiliário da União	111
4.2.4	Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas	112
4.2.5	Informações sobre os imóveis locados de terceiros.	114
4.2.6	Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim.	115
4.3	Gestão da tecnologia da informação	115
4.4	Gestão ambiental e sustentabilidade	123
5	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	125
5.1	Canais de acesso do cidadão	125
5.2	Carta de Serviços ao Cidadão.	125
5.2.1	Pesquisa de satisfação aos atendimentos pelo e-SIC	126
5.2.2	Pesquisa de autoavaliação institucional.	127
5.3	Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade.	128
5.4	Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.	128

6 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.	131
6.1 Desempenho financeiro do exercício	131
6.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.....	131
6.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade.....	131
6.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas.	132
7 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	133
7.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno.....	133
7.2 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993	133
7.3 Informações sobre as ações de publicidade e propaganda.	133
7.4 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005.....	134

Lista de Quadros

Quadro 1 – Identificação da UJ.....	16
Quadro 6 – Número de bolsas ofertadas, número de bolsas demandadas e atendimento à demanda de bolsas de PIBIC e de PIBIC Jr., de 2012 a 2016, no IF Sertão-PE.	47
Quadro 7 – Número de projetos de pesquisa e inovação tecnológica com APICPEX, em 2016-2017.	47
Quadro 8 – Número de empresas pré-incubadas e incubadas implementadas, via editais, de 2013 a 2016.	50
Quadro 9 – Empresas com propostas atendidas de acordo com o Edital 06/2016.	50
Quadro 10 – Números de servidores que receberam bolsas de Auxílio à Qualificação (PIQ), de 2014-2016.	51
Quadro 11 – Número de servidores atendidos por mestrado e doutorado financiados pela instituição, em 2016.	51
Quadro 12 – Quantitativo de bolsas PIBEX executados desde o início da vigência do PDI até 2016, nas modalidades técnico e superior, no IF Sertão-PE.	52
Quadro 13 – Evolução do quantitativo de projetos PIBEX de 2014 a 2016.	53
Quadro 21 – Concessão de auxílios a projetos de extensão.	53
Quadro 23 – Ações internacionais realizadas e pessoas atendidas.	55
Quadro 24 – Cursos de idiomas ofertados.	56
Quadro 25(A) – Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS.	63
Quadro 25(B) – Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS.	64
Quadro 25(C) – Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS.	65
Quadro 26(A) – Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS.	66
Quadro 26(B) – Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS.	67
Quadro 26(C) – Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS.	67
Quadro 27(A) – Ações do Orçamento de Investimento.	68
Quadro 27 (B) – Ação/Subtítulos – Destaques orçamentários recebidos na Ação 20RG.	69
Quadro 28 – Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.	70
Quadro 29 – Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.	70
Quadro 30 – Restos a Pagar Inscritos em exercícios anteriores.	71
Quadro 31 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios.	72
Quadro 32 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.	72
Quadro 33 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão.	72
Quadro 34 – Realização das receitas.	73

Quadro 35 – Comportamento da Receita nos três últimos exercícios.....	73
Quadro 36 – Despesas por modalidade de contratação.....	74
Quadro 38 – Indicadores de desempenho nos Termos do Acórdão TCU 2.267/2005.....	75
Quadro 39 – Relação candidato/vaga.....	76
Quadro 40 – Relação de Candidatos por Vaga (RCV).....	77
Quadro 41 – Relação ingressos por alunos matriculados.....	78
Quadro 42 – Relação ingressos por alunos matriculados - Ensino Regular e FIC.....	79
Quadro 43 – Relação de Concluintes por Matrícula Atendida.....	80
Quadro 44 – Relação concluintes/alunos matriculados (RCM).....	81
Quadro 45 – Índice de eficiência acadêmica de concluintes.....	82
Quadro 46 – Situação do Aluno Finalizado no Ano Letivo 2016.....	82
Quadro 47 – Índice de eficiência acadêmica de concluintes (EAC).....	83
Quadro 48 – Índice de Retenção do Fluxo Escolar.....	84
Quadro 49 – Índice de Retenção do Fluxo Escolar (RFE).....	85
Quadro 50 – Relação Aluno/docente em tempo integral.....	86
Quadro 51 – Relação Aluno/docente em tempo integral.....	87
Quadro 52 – Gastos Correntes por Aluno.....	88
Quadro 53 – Percentual de gastos com Pessoal.....	88
Quadro 54 – Percentual de Gastos com Outros Custeios.....	89
Quadro 55 – Percentual de Gastos com Investimentos.....	89
Quadro 56 – Índice de condição social do aluno.....	90
Quadro 57 – Renda <i>per capita</i> 2012.....	90
Quadro 58 – Renda <i>per capita</i> 2013.....	90
Quadro 59 – Renda <i>per capita</i> 2014.....	91
Quadro 60 – Renda <i>per capita</i> 2015.....	91
Quadro 61 – Renda <i>per capita</i> 2016.....	91
Quadro 62 – Índice de Titulação do Corpo Docente.....	92
Quadro 63 – Indicador de Publicações Docente (PubD) do IF Sertão-PE, em 2016.....	93
Quadro 64 – Indicadores de Publicações Docente (PubD) do IF Sertão-PE, de 2014 a 2016.....	93
Quadro 65 – Procedimentos de Correição Instaurados.....	97
Quadro 66 – Valores gastos com capacitação de servidores.....	100
Quadro 67 – Força de Trabalho da UPC.....	100
Quadro 68 – Distribuição da Lotação Efetiva.....	100
Quadro 69 – Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UPC.	100
Quadro 70 – Distribuição de cargos efetivos.....	101
Quadro 71 – Cargos ocupados, vagos e a receber.....	102
Quadro 72 – Número de servidores por grau de escolaridade.....	102

Quadro 73 – Despesas com pessoal.	103
Quadro 74 – Indicadores Gerenciais sobre a Gestão de Pessoas.	104
Quadro 75(A) – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (Reitoria).	105
Quadro 75(B) – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (<i>Campus Petrolina Zona Rural</i>).....	105
Quadro 75(C) – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (<i>Campus Floresta</i>).	106
Quadro 75(D) – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (<i>Campus Petrolina</i>).....	107
Quadro 75(E) – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (<i>Campus Salgueiro</i>).....	107
Quadro 75(F) – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (<i>Campus Santa Maria da Boa Vista</i>).	108
Quadro 75(G) – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (<i>Campus Serra Talhada</i>).....	108
Quadro 75(H) – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (<i>Campus Ouricuri</i>).....	109
Quadro 76 – Composição do quadro de estagiários 2014.....	109
Quadro 77 – Composição do quadro de estagiários 2015.....	109
Quadro 78 – Composição do quadro de estagiários 2016.....	110
Quadro 79 – Frota de veículos segundo o grupo.....	110
Quadro 80 – Registro Imobiliário Patrimonial.....	112
Quadro 81 – Informações gerais da cessão de espaço físicos em imóveis do IF Sertão-PE.....	113
Quadro 82 – Informações gerais da cessão de espaço físicos em imóveis do IF Sertão-PE.....	113
Quadro 83 – Informações gerais da cessão de espaço físicos em imóveis do IF Sertão-PE.....	114
Quadro 84 – Principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim.	115
Quadro 85 – Inventário de Necessidades.	116
Quadro 86 – Reuniões realizadas pelo CGTI.....	117
Quadro 87 – Cursos realizados.....	119
Quadro 88 – Servidores da Reitoria na área de TI, cargo e função.....	120
Quadro 89 – Quadro de Estagiários da Reitoria.....	120
Quadro 90 – Servidores do <i>Campus Petrolina</i> na área de TI, cargo e função.....	121
Quadro 91 – Quadro de Estagiários do <i>Campus Petrolina</i>	121
Quadro 92 – Servidores do <i>Campus Petrolina Zona Rural</i> na área de TI, cargo e função.....	121
Quadro 93 – Quadro de Estagiários do <i>Campus Petrolina Zona Rural</i>	121
Quadro 94 – Servidores do <i>Campus Floresta</i> na área de TI, cargo e função.	121
Quadro 95 – Servidores do <i>Campus Salgueiro</i> na área de TI, cargo e função.....	121
Quadro 96 – Servidores do <i>Campus Ouricuri</i> na área de TI, cargo e função.....	122
Quadro 97 – Servidores do <i>Campus Serra Talhada</i> na área de TI, cargo e função.....	122

Quadro 98 – Servidores do <i>Campus</i> Santa Maria da Boa Vista na área de TI, cargo e função.	122
Quadro 107 – Solicitações ao e-SIC	125
Quadro 108 – Solicitações a Ouvidoria.....	125
Quadro 109 – Resposta à pesquisa de satisfação do e-SIC.	127
Quadro 111 – Despesas com publicidade.	133
Quadro 112 – Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005 .	134

Lista de Figuras

Figura 1 – Histórico da constituição do IF Sertão-PE desde o ano de 1988.....	18
Figura 2 – Organograma da Reitoria.....	20
Figura 3 – Organograma do <i>Campus</i> Petrolina.....	21
Figura 4 – Organograma do <i>Campus</i> Petrolina Zona Rural.....	22
Figura 5 – Organograma de cada <i>Campus</i> de fases de expansão.....	22
Figura 6. Número de citações aos artigos publicados pela RSDV entre 2012 e 2016.....	48
Figura 7. Quantidade de servidores de TI por unidade do IF Sertão-PE	119
Figura 8 - Distribuição de servidores por cargo	120

Lista dos Anexos

Anexo I	
Quadro 2 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas: competências, titular, cargo e período de atuação.....	136
Anexo II	
Quadro 3 – Macroprocessos finalísticos – Ensino	141
Anexo III	
Quadro 4 – Macroprocessos finalísticos (Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação).....	144
Anexo IV	
Quadro 5 – Macroprocessos finalísticos (Extensão).....	147
Anexo V	
Quadro 14 – Projetos com bolsas PIBEX no <i>Campus</i> Petrolina.....	150
Anexo VI	
Quadro 15 – Projetos com bolsas PIBEX no <i>Campus</i> Petrolina Zona Rural.....	152
Anexo VII	
Quadro 16 – Projetos com bolsas PIBEX no <i>Campus</i> Santa Maria da Boa Vista	154
Anexo VIII	
Quadro 17 – Projetos com bolsas PIBEX no <i>Campus</i> Ouricuri.....	155
Anexo IX	
Quadro 18 – Projetos com bolsas PIBEX no <i>Campus</i> Salgueiro	156
Anexo X	
Quadro 19 – Projetos com bolsas PIBEX no <i>Campus</i> Serra Talhada	158
Anexo XI	
Quadro 20 – Projetos com bolsas PIBEX no <i>Campus</i> Floresta	159
Anexo XII	
Quadro 22 - Cursos ofertados na modalidade FIC ou de qualificação profissional.....	159
Anexo XIII	
Quadro 37 - Despesas por grupo e elemento de despesa.	163
Anexo XIV	
Quadro 99 – Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período – Reitoria.....	165
Anexo XV	
Quadro 100 – Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período – <i>Campus</i> Floresta.....	167
Anexo XVI	
Quadro 101 – Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período – <i>Campus</i> Petrolina.	168
Anexo XVII	
Quadro 102 – Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período – <i>Campus</i> Petrolina Zona Rural.....	169
Anexo XVIII	

Quadro 103 – Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período – <i>Campus Salgueiro</i>	170
Anexo XIX	
Quadro 104 – Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período – <i>Campus Santa Maria da Boa Vista</i>	170
Anexo XX	
Quadro 105 – Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período – <i>Campus Serra Talhada</i> . .	171
Anexo XXI	
Quadro 106 – Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período – <i>Campus Ouricuri</i>	171
Anexo XXII	
Balanco Orçamentário.....	172
Anexo XXIII	
Balanco Financeiro.....	178
Anexo XXIV	
Balanco Patrimonial	180
Anexo XXV	
Demonstração das Variações Patrimoniais	186
Anexo XXVI	
Demonstração dos Fluxos de Caixa	189
Anexo XXVII	
Quadro 110 – Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento.....	192

APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem como principais objetivos a prestação de contas do ano de 2016, realizada junto aos órgãos fiscalizadores e a apresentação de informações que contemplam a análise da gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano e a sua atuação estratégica para o cumprimento de suas finalidades legais.

Trata-se de um instrumento que integra o processo de prestação de contas do que foi realizado no cumprimento das atribuições de gestor público, a ser apresentado à comunidade interna, aos órgãos de controle interno e externo da administração pública e ao público em geral. Em complementação aos demonstrativos contábeis e financeiros, são apresentados resultados obtidos tanto na área acadêmica quanto na administrativa.

Sendo assim, este Relatório de Gestão contempla as principais ações da gestão do IF Sertão-PE no exercício de 2016, estando dividido em seções.

A primeira seção trata da identificação da Instituição; suas finalidades e competências; o histórico normativo e regulamentar que levou ao que é hoje o IF Sertão-PE; o ambiente onde está inserido e atua; seu organograma funcional; e seus macroprocessos finalísticos.

Na segunda seção são abordados o planejamento estratégico do IF Sertão-PE, tendo como principal base o seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – e destacando o cumprimento de seus objetivos e metas; os resultados alcançados no exercício com base na respectiva programação orçamentária e financeira; e a apresentação e análise de indicadores de desempenho.

Na terceira seção, destacam-se a apresentação das principais instâncias de Governança da Instituição, além da atuação da unidade de auditoria interna e das atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.

A quarta seção discorre sobre áreas especiais da gestão, como a gestão de pessoas, a gestão do patrimônio e infraestrutura, a gestão da tecnologia da informação e a gestão ambiental e sustentabilidade na Instituição.

Na quinta seção, são abordados os meios de comunicação com a sociedade, como os canais de acesso do cidadão.

Na sexta seção é apresentado o desempenho financeiro da Instituição e informações contábeis.

Por fim, a sétima seção destina-se à conformidade e ao tratamento de determinações e recomendações dos órgãos de controle externos e interno, entre outras informações relevantes.

Os resultados obtidos ao longo do exercício estão devidamente detalhados e discutidos no corpo deste documento. Os avanços e limitações apontados servirão como referência para revisão de metas, sempre no intuito de promover o desenvolvimento institucional, de modo a valorizar de forma equilibrada o seu tripé de atuação – ensino, pesquisa e extensão – mantendo o IF Sertão-PE em posição de referência em educação pública de qualidade.

1 VISÃO GERAL

1.1 Identificação da unidade

Quadro 1 – Identificação da UJ

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação – Secretaria de Educação de Educação Profissional e Tecnológica			Código SIORG: 46784
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			
Denominação Abreviada: IF Sertão-PE			
Código SIORG: 46784	Código LOA: 26430		Código SIAFI: 158149
Natureza Jurídica: Autarquia		CNPJ: 10.830.301/000-04	
Principal Atividade: Administração Pública em Geral			Código CNAE: 85.41-4-00
Telefones/Fax de contato:	(87) 2101-2350	(87) 2101-2367	(87) 2101-2362
Endereço Eletrônico: reitoria@ifsertao-pe.edu.br			
Página na Internet: http://www.ifsertao-pe.edu.br			
Endereço Postal: Rua Coronel Amorim, 76 – Centro – CEP: 56.302-320 - Petrolina-PE			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano foi criado através da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mediante transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina. Através da Portaria nº 331, de 23 de abril de 2013, alterada pela Portaria nº 505 de 10 de junho de 2014 ambas do Ministério da Educação estabeleceu-se os <i>campi</i> que integrariam este Instituto, ficando assim composto: Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Salgueiro, Ouricuri, Serra Talhada e Santa Maria da Boa Vista.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
O Estatuto do IF Sertão-PE foi aprovado através do Ato nº 01 de 07/12/2009, do Conselho Superior, publicado no D.O.U de 09/12/2009, S.1 pg. 235.			
Regimento Interno foi aprovado através da Resolução nº 60, de 28 de dezembro de 2011, Conselho Superior.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
158278	<i>Campus</i> Petrolina Zona Rural		
158499	<i>Campus</i> Petrolina		
158500	<i>Campus</i> Floresta		
158568	<i>Campus</i> Salgueiro		
158570	<i>Campus</i> Ouricuri		
158740	<i>Campus</i> Santa Maria da Boa Vista		
158741	<i>Campus</i> Serra Talhada		
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
26430	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
158278		<i>Campus</i> Petrolina Zona Rural	
158499		<i>Campus</i> Petrolina	
158500		<i>Campus</i> Floresta	
158568		<i>Campus</i> Salgueiro	
158570		<i>Campus</i> Ouricuri	
158740		<i>Campus</i> Santa Maria da Boa Vista	
158741		<i>Campus</i> Serra Talhada	

1.2 Finalidade e competências

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IF Sertão-PE – foi criado por meio da Lei nº 11.892 de 29/12/2008, dotado de natureza jurídica de autarquia, sendo detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Trata-se de uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multi*Campi*, especializada em oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos em sua prática pedagógica.

Em conformidade com a citada Lei, o IF Sertão-PE tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

O IF Sertão-PE para promover o desenvolvimento regional sustentável, com foco na ciência e na tecnologia, por meio do ensino, pesquisa e extensão, formando pessoas capazes de transformar a sociedade, apresenta em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 2014/2018, sua política de trabalho e as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, a sua estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que pretende desenvolver até o ano de 2018, sem perder de vista as diretrizes emanadas pelo Ministério da Educação – MEC através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC.

1.3 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade

A criação do IF Sertão-PE remete aos anos 1980, a partir da criação da Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Brandão Vilela (hoje o *Campus* Petrolina Zona Rural), por meio do Decreto Presidencial nº 96.598, de 25 de agosto de 1988, transformando-se em Autarquia Federal através da Lei nº 8.731, de 11 de novembro de 1993. Concomitantemente, em 11 de setembro de 1989, a Unidade de Ensino Descentralizada de Petrolina - UNED Petrolina (hoje o *Campus* Petrolina) da Escola Técnica Federal de Pernambuco - ETFPE - passa a funcionar em sede própria.

No dia 18 de janeiro de 1999, por meio de Decreto Presidencial, são implantados os Centros Federais de Educação Tecnológica - CEFET's - onde a então UNED Petrolina da ETFPE passa a compor o CEFET Pernambuco, com sede em Recife.

Em 26 de novembro de 1999, através de Decreto Presidencial publicado no DOU nº 227-A, a Escola Agrotécnica transforma-se no Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina - CEFET Petrolina -, incorporando, em 2001, através do Decreto nº 4.019, de 19 de novembro, a então unidade de Petrolina do CEFET-PE.

Dessa forma, o CEFET Petrolina passa a compor duas unidades, sendo uma agrícola e outra industrial (hoje os *Campi* Petrolina Zona Rural e Petrolina, respectivamente).

Em 2007, a SETEC transferiu para o CEFET Petrolina a escola federalizada de Floresta, que teve sua construção iniciada em 2001 pelo Instituto do Desenvolvimento Social e do Trabalho do Sertão Pernambucano - IDSTP -, e que hoje constitui o *Campus* Floresta do IF Sertão-PE. O início de funcionamento do *Campus* ocorreu em 2008 e foi autorizado através da Portaria nº 128, de 29 de janeiro de 2010.

Em 2008, por meio da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro, foram criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - IF's - e, dentre eles, o do Sertão Pernambucano - IF Sertão-PE, transformado a partir do então CEFET Petrolina, abrangendo o *Campus* Petrolina Zona Rural, o *Campus* Petrolina e o *Campus* Floresta.

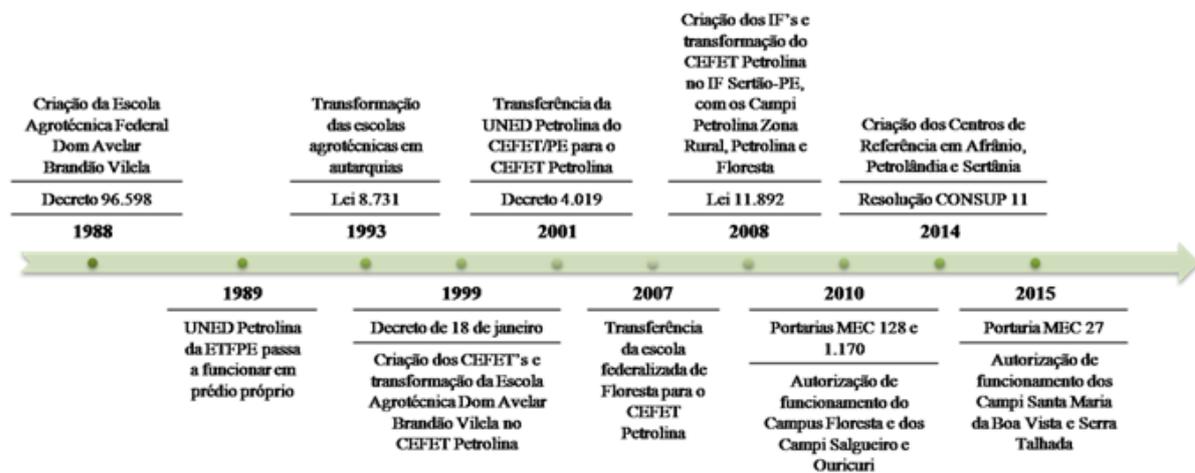
Em 21 de setembro de 2010, pela Portaria MEC nº 1.170, é autorizado o funcionamento de dois novos *Campi* no IF Sertão-PE: o *Campus* Salgueiro e o *Campus* Ouricuri.

No dia 16 de agosto de 2011, o Governo Federal anunciou que o Instituto Federal do Sertão Pernambucano seria contemplado com mais duas unidades, o *Campus* Santa Maria da Boa Vista e o *Campus* Serra Talhada, cuja autorização de funcionamento encontra-se na Portaria MEC nº 27, de 21 de janeiro de 2015.

Sendo assim, atualmente o IF Sertão-PE conta com sete *Campi*, além da Reitoria (unidade administrativa em Petrolina) e da unidade de Educação à Distância - EaD: *Campus* Petrolina, *Campus* Petrolina Zona Rural, *Campus* Floresta, *Campus* Ouricuri, *Campus* Salgueiro, *Campus* Santa Maria da Boa Vista e *Campus* Serra Talhada.

O IF Sertão-PE conta, ainda, com três Centros de Referência, nos municípios de Afrânio, Petrolândia e Sertânia, constituídos a partir da Resolução do Conselho Superior do IF Sertão-PE nº 11, de 19 de maio de 2014, nos termos da Portaria MEC nº 1291 de 30 de dezembro de 2013.

Figura 1 – Histórico da constituição do IF Sertão-PE desde o ano de 1988.



Fonte: IF Sertão-PE.

A organização e o funcionamento do IF Sertão-PE encontram-se disciplinados no seu Estatuto, aprovado pelo Ato do Reitor *Pró Tempore* nº 01, de 07/12/2009, DOU 09/12/2009, e alterações posteriores, e do Regimento Geral, aprovado por meio da Resolução nº 60, de 28/12/2011 do CONSUP, DOU 21/12/2012, e alterações posteriores.

1.4 Ambiente de atuação

O IF Sertão-PE está presente nas seis microrregiões fisiográficas que constituem o Sertão Pernambucano. As ações Institucionais são irradiadas para toda a região a partir dos 07 *Campi* localizados nos municípios de Petrolina, Salgueiro, Floresta, Ouricuri, Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada e dos centros de referência nos municípios de Afrânio, Petrolândia e Sertânia.

A região do Sertão Pernambucano ocupa uma área correspondente a 62.432 km², o que corresponde a cerca de 60% do território de todo o estado, e engloba 56 municípios. De acordo o último Censo Demográfico, possui 1.575.033 habitantes, correspondendo a 18% da população de Pernambuco. Conforme registrado pelo IBGE, em 2013 o Sertão apresentou um Produto Interno Bruto – PIB – de 11,1% em relação a todo o Estado de Pernambuco, indicando uma queda contínua ao longo do tempo, uma vez que, nos anos de 2010, 2011 e 2012, ele representava 12,2%, 11,9% e 11,6%, respectivamente. Essas informações mostram que o Sertão de Pernambuco, além de ter uma economia ainda pouco dinâmica, é uma difícil área de atuação, pois, ao mesmo tempo em que sua população é bastante carente, sua baixa densidade demográfica e falta de estrutura torna-a uma

região pouco acessível, dificultando a locomoção de seus habitantes, que demandam mais educação técnica e profissional.

Com um baixo nível de renda per capita, sua economia caracteriza-se por uma predominância da renda nos setores de comércio e serviços, seguidos pela indústria, mas com maior participação populacional no setor agropecuário, caracterizado pela informalidade e emprego de pouca tecnologia.

Geograficamente, segundo o IBGE, está dividido em meso e microrregiões. Suas mesorregiões são a do Sertão Pernambucano, que ocupa a faixa setentrional, e a do São Francisco Pernambucano, localizada na faixa meridional, caracterizada pela presença do Rio São Francisco.

Essas duas mesorregiões diferenciam-se economicamente de forma relativamente sensível. Na mesorregião do Sertão Pernambucano prevalece a pecuária, atividade pioneira na região e principal responsável pelo seu povoamento inicial, principalmente por meio da ovinocaprinocultura, e com algumas localidades apresentando um crescimento significativo do setor de construção civil e força no extrativo mineral.

Já na mesorregião do São Francisco Pernambucano, ganha destaque a agricultura e seus derivados, com a presença de grandes empresas, favorecida pela boa qualidade dos solos e pela irrigação, proporcionados pelo Rio São Francisco. Além disso, conta com o crescimento da construção civil, possuindo o maior município do Sertão de Pernambuco, Petrolina. Há também uma grande presença da pecuária por meio da ovinocaprinocultura, tendo o município de Floresta com o maior rebanho de caprinos do Brasil.

Essas mesorregiões, por sua vez, dividem-se em microrregiões. A Mesorregião do Sertão Pernambucano se divide nas microrregiões: Salgueiro, Pajeú e Sertão do Moxotó. A Mesorregião do São Francisco Pernambucano se divide nas microrregiões: Petrolina e Itaparica.

O cenário geográfico onde está inserida, inteiramente, a mesorregião do Sertão Pernambucano é o semiárido, com condições climáticas desfavoráveis às atividades relacionadas à produção agrícola, e é a mais extensa mesorregião do Estado. Seu clima é quente e seco, com temperaturas elevadas e regime pluvial irregular (chuvas escassas e mal distribuídas durante o ano).

Tais condições climáticas refletem-se na vegetação, nos solos e no regime dos rios, assim como na produção agrícola e na mobilidade da população. Os solos, em sua maior extensão, são rasos e com predomínio de vegetação do tipo xerófila - mais adaptadas a climas secos e água reduzida.

Quanto à educação, houve uma grande transformação no Sertão Pernambucano nos últimos trinta anos, com uma significativa redução no número de analfabetos. Levando em consideração o período de 2000 a 2010, o número de alfabetizados com 15 anos ou mais aumentou em 13%, ao passo que o de não alfabetizados caiu em 56%.

Já com relação ao nível de ensino, a quantidade de alunos cursando o nível fundamental caiu em 14%, ao passo que a de alunos cursando o nível médio aumentou em 32%.

Em suma, a alfabetização e a melhoria da escolaridade como um todo da população no Sertão Pernambucano vem fazendo com que a demanda pelo ensino de nível técnico e superior aumente constantemente, tentando seguir a tendência da economia local, que vem tomando características mais dinâmicas, principalmente nos municípios de maior porte.

Apesar disso, o desenvolvimento regional vem causando também uma mudança na estrutura etária da população, que está envelhecendo. No mesmo período de 2000 a 2010, houve uma queda de 3% da população com até 19 anos de idade e um aumento em 30% da população com mais de 19 anos, segundo dados do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento no Brasil.

Em relação à oferta de ensino técnico e profissional federal na região há, além da atuação do IF Sertão-PE, um *Campus* do IFPE no município de Afogados da Ingazeira. No nível estadual, existem apenas sete unidades, sendo cinco escolas técnicas e dois centros tecnológicos. Por sua vez, na esfera privada há dezessete instituições voltadas para o ensino técnico e profissional, estando a maioria no município de Petrolina (seis), seguido de Araripina e Arcoverde (dois cada).

1.5 Organograma

A estrutura organizacional do IF Sertão-PE tem como principais referências a Lei nº 11.892/08, Decreto nº 6.986/09, seu Estatuto, Regimento Geral, Resoluções do Conselho Superior e Portarias emitidas pela Reitoria.

Segundo o art. 9º da Lei nº 11.892/08,

Art. 9º Cada Instituto Federal é organizado em estrutura multi*Campi*, com proposta orçamentária anual identificada para cada *Campus* e a reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.

Sendo assim, o IF Sertão-PE é constituído pela Reitoria, como órgão central administrativo, e sete *Campi*, sendo eles: Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Ouricuri, Salgueiro, Serra Talhada e Santa Maria da Boa Vista.

O art. 11 da mesma lei define que “os Institutos Federais terão como órgão executivo a reitoria, composta por 1 (um) Reitor e 5 (cinco) Pró-Reitores”. Dessa forma, além da Reitora, o IF Sertão-PE conta com uma Pró-Reitora de Ensino; uma Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação; um Pró-Reitor de Extensão e Cultura; um Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional; e um Pró-Reitor de Orçamento e Administração. Além disso, como determina o parág. único do art. 1º do Decreto nº 6.986/09, cada um dos *Campi* é dirigido por um(a) Diretor(a)-Geral.

As principais funções consideradas estratégicas, contendo a unidade, as competências gerais e seus servidores titulares, com os correspondentes períodos de atuação, encontram-se apresentados no quadro 2.

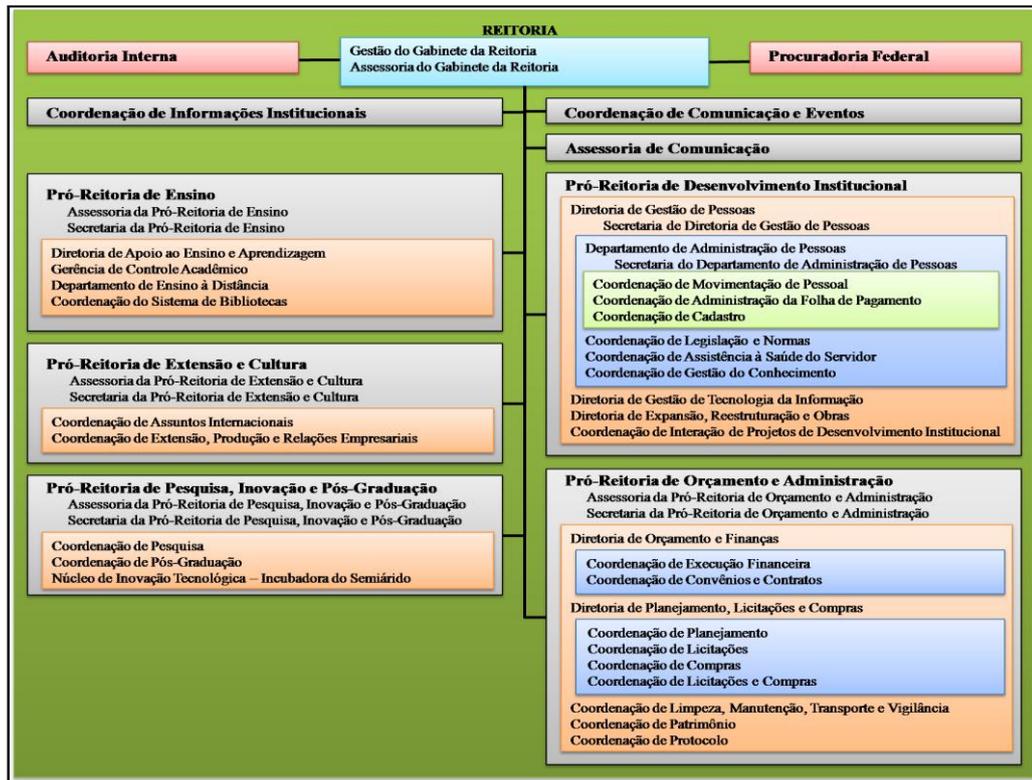
Quadro 2 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas: competências, titular, cargo e período de atuação
Constante no Anexo I pg. 136

As estruturas organizacionais das unidades do IF Sertão-PE são mostradas nos subitens a seguir.

1.5.1 Reitoria

O organograma da Reitoria é apresentado na figura abaixo, tendo sido definido pelo seu Estatuto, Regimento Geral e modificações publicadas por Portarias da Reitoria.

Figura 2 – Organograma da Reitoria

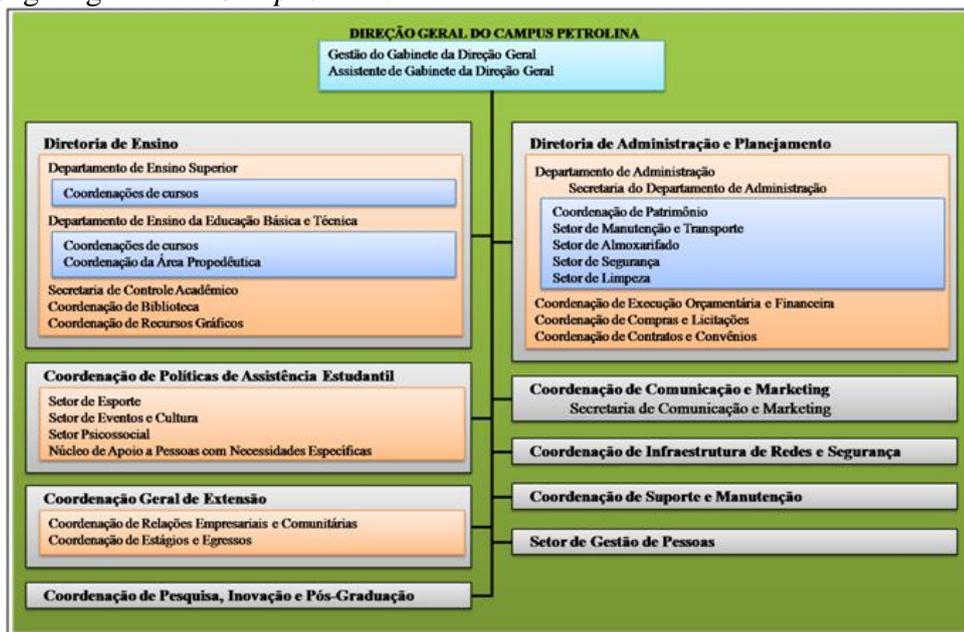


Fonte: IF Sertão-PE.

1.5.2 Campus Petrolina

O organograma do *Campus* Petrolina é mostrado na figura abaixo, tendo sido definido pela Resolução do Conselho Superior nº 48/15.

Figura 3 – Organograma do *Campus* Petrolina

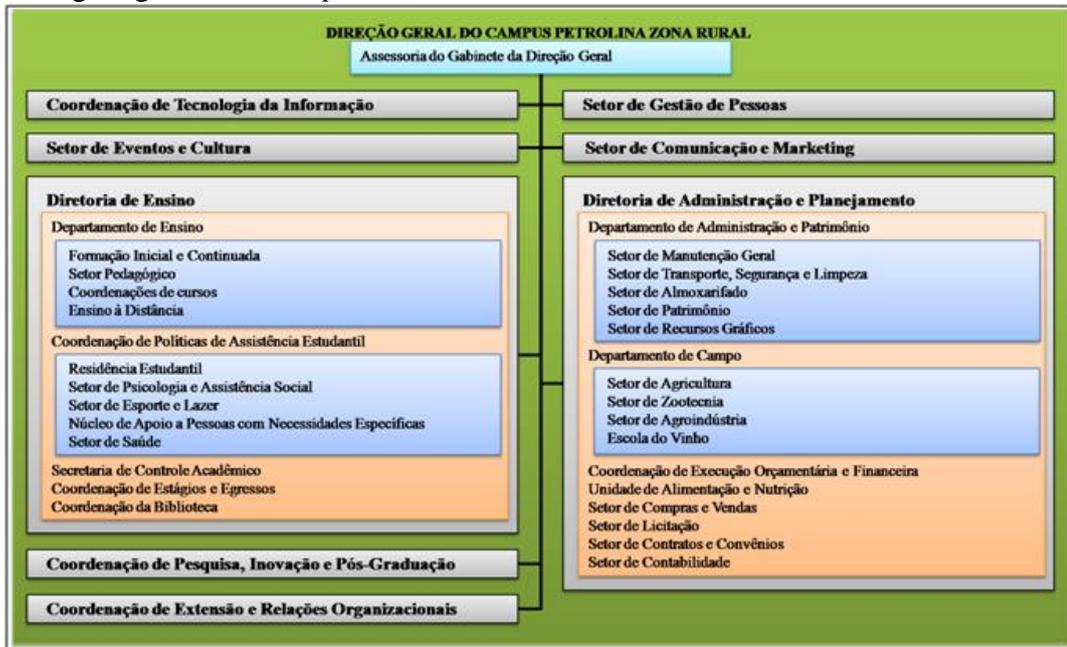


Fonte: IF Sertão-PE.

1.5.3 Campus Petrolina Zona Rural

O organograma do *Campus* Petrolina Zona Rural é mostrado na figura abaixo, tendo sido definido pela Resolução do Conselho Superior nº 49/15.

Figura 4 – Organograma do *Campus* Petrolina Zona Rural.

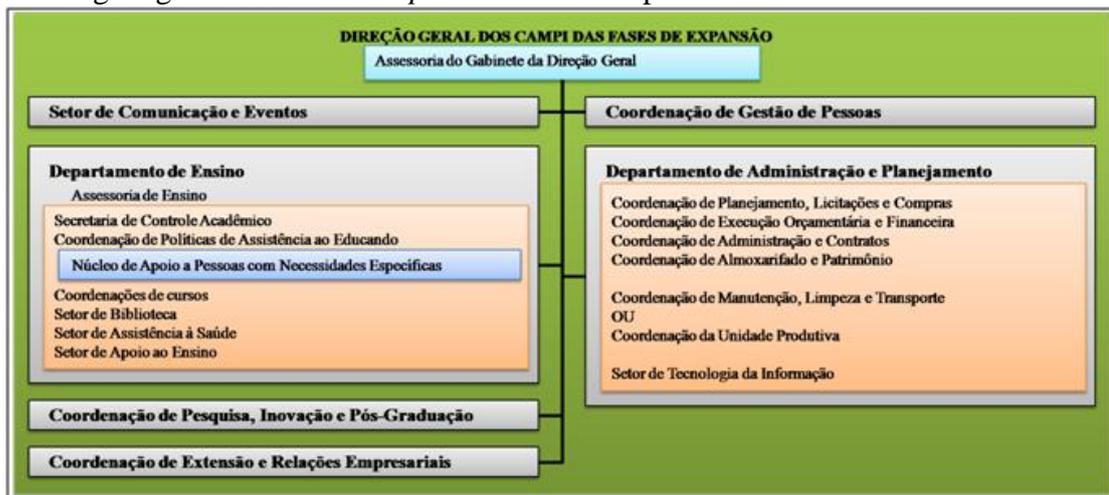


Fonte: IF Sertão-PE.

1.5.4 Campi Floresta, Sagueiro, Ouricuri, Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada.

O organograma unificado para cada um dos *Campi* das fases de expansão é mostrado na figura abaixo, tendo sido definido pela Resolução do Conselho Superior nº 38/15.

Figura 5 – Organograma de cada *Campus* de fases de expansão



Fonte: IF Sertão-PE.

1.6 Macroprocessos finalísticos

Os macroprocessos finalísticos do IF Sertão-PE estão relacionados à sua atividade fim e, sobretudo a sua missão institucional que é “Promover o desenvolvimento regional sustentável, com foco na ciência e tecnologia, por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão, formando pessoas capazes

de transformar a sociedade”, para cumprir a sua missão de produzir e disseminar conhecimento para a sociedade. O IF Sertão-PE tem três macroprocessos finalísticos assim denominados: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Os macroprocessos institucionais vinculam-se à sua missão, tendo como fator crítico de sucesso as metas preconizadas no seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, através do qual se pode observar as ações e percursos que os processos das Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão realizaram para cumprir com a missão institucional.

Visando o alcance de seus objetivos estratégicos, o IF Sertão-PE planeja, coordena, fomenta e acompanha as atividades de políticas de Ensino, Pesquisa Aplicada, Extensão e Inovação Tecnológica mediante articulação entre as Pró-Reitorias, Diretorias Sistêmicas, Departamentos e Coordenações de forma indissociável.

A indissociabilidade entre as três áreas finalísticas é o princípio fundamental do fazer acadêmico dos Institutos Federais e, deve promover o desenvolvimento integral dos estudantes, logo, para o alcance desses objetivos a Gestão norteia suas ações no sentido de atender aos Macroprocessos Finalísticos, através dos quais cumpre a sua missão e em Macroprocessos de Apoio, que dão suporte aos macroprocessos finalísticos.

Conforme art. 1º; § 3º do seu Estatuto, o IF Sertão-PE tem como principais finalidades:

- ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação deste Instituto Federal;
- constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- desenvolver programas de extensão, de divulgação científica e tecnológica;
- realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

1.6.1 Macroprocessos de Ensino

As políticas educacionais do IF Sertão-PE pautam-se pela busca da excelência do ensino, melhoria das condições do processo de ensino e aprendizagem e a garantia do ensino público e gratuito, a partir de uma gestão democrática. Nesse sentido busca, conforme PDI 2014-2018, formas de promover a inclusão social e para responder aos anseios dos mais diversos segmentos da Instituição como também da sociedade.

O IF Sertão-PE, enquanto instituição formadora é incentivada a participar ativamente desse processo e é nesse contexto que oferta cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação, criando para seus formandos perspectivas de ascensão social e de inserção no mundo de trabalho.

A busca pela integração das políticas de ensino, extensão e pesquisa caracteriza-se em elemento estratégico para o desenvolvimento territorial a fim de desenvolver mecanismos que promovam essa integração, fortalecendo ainda mais os macroprocessos finalísticos, para atingir um dos objetivos Institucionais, o cumprimento de sua responsabilidade social. Portanto, as Políticas de Ensino no IF Sertão-PE têm, prioritariamente, como princípios básicos:

- a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa, e Extensão;
 - o respeito às diferenças de qualquer natureza;
 - a contribuição para o aumento da escolaridade das pessoas;
 - a formação do ser humano em todas as suas dimensões;
 - o respeito à diversidade cultural e o atendimento aos princípios de inclusão social;
 - o atendimento às políticas de ações afirmativas;
 - uma constante avaliação e acompanhamento das atividades de ensino;
 - a implementação de novas concepções pedagógicas e metodologias de ensino;
 - a busca de ampliação do acesso e permanência com êxito;
 - a integração entre os *Campi* e com outras Instituições de Ensino;
 - a gestão democrática com participação da comunidade acadêmica nas decisões, garantindo representatividade, unidade e autonomia;
 - valorização da tecnologia que acrescenta qualidade à vida humana;
 - diálogo no processo de ensino e aprendizagem;
 - integração, solidariedade e compartilhamento de conhecimentos e boas práticas na comunidade acadêmica;
 - ensino como atividade principal do IF Sertão-PE, em torno do qual se organizam a pesquisa, a extensão;
 - garantia do cumprimento dos direitos e deveres de todos os integrantes da comunidade acadêmica, bem como as atribuições dos diversos profissionais e seus respectivos setores.
- Para cumprimento das finalidades legais, o IF Sertão-PE desenvolve ações específicas na área de ensino, em consonância com o PDI:
- a. cursos de Licenciaturas nas áreas de Física, Química, Música e Computação;
 - b. cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (especialização);
 - c. cursos Tecnológicos: Alimentos; Viticultura e Enologia; Gestão de Tecnologia da Informação;
 - d. curso bacharelado em Agronomia;
 - e. cursos Técnicos de Nível Médio: Integrado, Integrado na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA; Subsequente e Educação a Distância – EaD;
 - f. cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC.

Quadro 3 – Macroprocessos Finalísticos Ensino
Constante no Anexo II pg. 141

1.6.2 Macroprocessos de Pesquisa

Na concepção dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, deve-se fomentar o diálogo dentro de seu território, provocar a atitude de curiosidade frente ao mundo e dialogar com este mundo numa atitude própria de pesquisa. Na relação com a pesquisa, o ato de pesquisar, no IF Sertão-PE, está ancorado em dois princípios: o científico, que se consolida na construção da ciência; e o educativo, que diz respeito à atitude de questionamento diante da realidade.

O desafio colocado para a Instituição nesse campo é ir além da descoberta científica, pois, em seu compromisso com a humanidade, a pesquisa, deve estar presente em todo trajeto da formação do trabalhador, deve representar a conjugação do saber e de mudar e se construir, na indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão.

Os novos conhecimentos produzidos pelas pesquisas deverão estar colocados a favor dos processos locais e regionais numa perspectiva de reconhecimento e valorização dos mesmos no plano nacional e global.

Iniciação Científica

Os programas de iniciação científica desenvolvidos no IF Sertão-PE possuem os seguintes objetivos:

- despertar a vocação científica e tecnológica e incentivar talentos entre discentes através da participação em projetos de pesquisa;
- proporcionar aos discentes a oportunidade de aprender técnicas e métodos científicos;
- estimular pesquisadores produtivos a envolverem os discentes nas atividades científicas, tecnológicas e artísticas-culturais;
- ampliar a participação da Instituição no desenvolvimento de pesquisa e na geração de tecnologias aplicadas ao semiárido nordestino, estendendo seus benefícios à comunidade.

Os programas institucionais do IF Sertão-PE são executados em conformidade com as Resoluções Normativas nº 015 e 017/2004 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), com as Resoluções nº 06/2005 e 06/2007 e com as demais normas vigentes do IF Sertão-PE. Esses programas são:

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) para alunos de graduação;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) para alunos de graduação;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC Jr.) para alunos de nível médio técnico e subsequente;
- Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC) para alunos de qualquer modalidade e nível.

Os discentes contemplados para desenvolverem as competências e habilidades previstas pelos programas têm a sua disposição:

- um professor ou técnico administrativo orientador, mestre ou doutor, ou com experiência reconhecida em pesquisa, responsável pela formação do bolsista para a atividade investigativa;
- acesso ao Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que possibilita fortalecer o conhecimento através de diversas publicações nacionais e internacionais que contribuem significativamente para o aprimoramento da pesquisa de forma rápida e gratuita;
- laboratórios, suplementos e campos experimentais para realização de suas atividades investigativas;
- meios de divulgação dos produtos das pesquisas como a Jornada de Iniciação Científica e de Extensão (JINCE) e a Revista eletrônica Semiárido *De Visu*.

Como resultados relevantes destes programas para a sociedade:

- cidadãos com formação em pesquisa capazes de identificar problemas em suas áreas de atuação, bem como de oferecer soluções a partir de suas habilidades/atividades investigativas;
- conhecimento científico produzido na execução do projeto de pesquisa por meio de publicações em eventos científicos tais como: jornadas, simpósios e congressos, e em periódicos científicos;

- produtos, meios e serviços elaborados ou aprimorados na pesquisa executada.

Os recursos para o fomento das bolsas dos Programas vêm do planejamento orçamentário anual do IF Sertão-PE e de cotas providas de órgãos de fomento, como do CNPq. As cotas de bolsas são disponibilizadas aos estudantes de todos os *Campi*, mediante participação em processo seletivo próprio realizado através de chamadas em editais específicos que são publicados no sítio eletrônico da Instituição.

Inovação Tecnológica

A política de inovação tecnológica no âmbito do IF Sertão-PE é gerenciada pelo Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), órgão criado a partir da Resolução nº 23/2010, cuja missão consiste em transformar a realidade local através da pesquisa aplicada, da extensão tecnológica e do empreendedorismo inovador. Tem como principal objetivo proteger a criação intelectual decorrente das pesquisas acadêmicas, principalmente por meio de depósitos de patentes e da busca da transferência de tecnologias por meio do licenciamento.

O NIT vem cumprindo com a finalidade de formar massa crítica para trabalhar com inovação tecnológica, oferecendo serviços de gestão de inovação para os pesquisadores, bolsistas dos programas de iniciação científica - PIBIC e PIBIC Jr. e, principalmente, aos bolsistas do PIBITI, sendo esse sua base fundamental de suas ações.

O PIBITI tem como objetivo contribuir para a formação de recursos humanos em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, incentivando, implementando e ampliando as ações de inovação tecnológica. Além do apoio disponibilizado aos bolsistas de inovação tecnológica, os servidores também têm acesso aos serviços ofertados pelo NIT, tais como prospecção tecnológica, proteção do conhecimento e de produção industrial, hotel de projetos e incubação de empresas.

A Incubadora de Empresas do Semiárido (ISA), instituída pela Resolução nº 23 de 31 de maio de 2010, possui a missão de fomentar e apoiar ações de base tecnológica e social como forma de promoção do desenvolvimento sustentável regional. A ISA, encontra-se vinculada ao NIT, desenvolvendo ações de fomento e fortalecimento do empreendedorismo no Vale do São Francisco. São objetivos da incubadora:

- identificar empreendedores;
- incentivar o surgimento de empresas de base tecnológica;
- incentivar o surgimento de empresas de base social;
- aproximar o IF Sertão-PE do setor produtivo;
- propiciar novas oportunidades de trabalho, pela implementação de empresas de base tecnológica e social;
- contribuir para o desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais em nossa Região.

Pós-Graduação

O IF Sertão-PE vem fortalecendo os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e prepara-se para criar programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, implantando ações que favorecem a realização desses cursos, de forma que tenham sua excelência reconhecida.

Até o ano 2016, esse instituto tem ofertado cursos de pós-graduação, sendo eles:

- especialização em Tecnologia Ambiental e Sustentabilidade nos Territórios Semiáridos;
- especialização em Fruticultura no Semiárido;
- especialização em Educação Intercultural no Pensamento Decolonial;
- especialização em Processamento de Derivados em Frutas e Hortaliças;

- especialização de Processamento de Produtos de Origem Animal.

A instituição por entender de fundamental importância manteve a política de qualificação institucional de servidores, através de projetos de Mestrado e Doutorado interinstitucionais (Minter/Dinter). Essa política está pautada no planejamento que visa a contratação de instituições para oferta de cursos em áreas específicas de interesse institucional, de acordo com o seu Plano de Qualificação Institucional (PQI).

Nessa mesma perspectiva, o Instituto Federal disponibiliza cotas de bolsas para servidores afastados para realização de cursos de mestrado e doutorado, por meio do Programa Institucional de Qualificação regulamentado (PIQ) pela Resolução nº 29 de 09 de setembro de 2013.

Quadro 4 – Macroprocessos Finalísticos de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação Constante no Anexo III pg. 144

1.6.3 Macroprocessos de Extensão

O Art 7º, IV e V, da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT) e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, consubstancia-se no Art. 5º, inciso IV do Estatuto do IF Sertão-PE a quem compete, dentre outras atribuições, desenvolver atividades de Extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, de modo a contribuir para desenvolver os arranjos produtivos sociais e culturais locais, com foco na redução das desigualdades sociais inter e intraregionais.

As políticas de extensão do IF Sertão-PE são articuladas e definidas pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Brasileiras, de forma comprometida com a transformação social para o pleno exercício da cidadania e o fortalecimento da democracia. Assim, por intermédio da Extensão, em articulação com o Ensino e a Pesquisa, o IF Sertão-PE prima pelo desenvolvimento de ações que contribuam para a sustentabilidade social, cultural, ambiental e econômica da região onde se localiza, interagindo continuamente com o conjunto da sociedade.

É objetivo da Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEXT) fortalecer as relações entre o IF Sertão-PE e a sociedade, atendendo às políticas nacionais de extensão como processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável, com impactos positivos sobre a redução da evasão escolar e no desenvolvimento da sociedade.

É uma das atribuições do IF Sertão-PE, de acordo com o item 3.2 do PDI, que trata das Políticas Institucionais de Extensão, “...desenvolver atividades de Extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, de modo a contribuir para desenvolver os arranjos produtivos sociais e culturais locais, com foco na redução das desigualdades sociais inter e intraregionais”.

Numa análise desta prerrogativa institucional e do relatório gestor de anos anteriores, muito ainda há de ser feito para atender a este propósito e as ações institucionais de extensão envolvendo a comunidade externa precisamos avançar, especialmente, no âmbito artístico, cultural e desportivo.

A partir da compilação dos dados que compõem este relatório, percebeu-se que o Instituto necessita de contínuos esforços no sentido de intensificar ações em parceria com a sociedade, envolvendo discentes e servidores, em articulação com o ensino e pesquisa. Assim, este documento deverá subsidiar o planejamento institucional para os próximos anos, amparado nas metas reformuladas do PDI e contribuindo para a o desenvolvimento regional.

O macroprocesso finalístico da gestão, envolve as funções realizadas pelo ensino, pela pesquisa e pela extensão, enquanto processos institucionais. Como parte deste macroprocesso, as atividades de extensão em 2016 impactaram o desempenho da instituição como um todo.

Assim como ensino e pesquisa, a extensão consiste num processo associado às atividades fim da instituição, diretamente envolvido no atendimento às necessidades das pessoas que buscam oportunidade de formação e qualificação profissional e acadêmica.

Os macroprocessos institucionais vinculam-se à sua missão, tendo como fator crítico de sucesso as metas preconizadas no seu PDI, através do qual se pode observar as ações e percursos que a PROEXT realizou para contribuir com a missão institucional. Desse modo, os macroprocessos finalísticos da extensão são regulados por normativas internas em consonância com as Políticas Nacionais de Extensão.

A Extensão, enquanto processo institucional traz, neste item, os objetivos e metas estabelecidas para o exercício em decorrência do seu PDI.

Quadro 5 – Macroprocessos Finalísticos da Extensão
Constante no Anexo IV pg. 147

2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

2.1 Planejamento organizacional

Segundo o PDI 2014-2018, a missão do IF Sertão-PE é “promover o desenvolvimento regional sustentável, com foco na ciência e tecnologia, por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão, formando pessoas capazes de transformar a sociedade” e, com foco nela, foram traçados seus objetivos estratégicos e atendimento das metas de acordo com o ano de execução.

2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Cada um dos objetivos estratégicos apresentados possui metas a serem alcançadas, atribuídas de acordo com o ano de execução. As metas estipuladas para 2016 são abordadas, bem como ações consideradas estratégicas realizadas, mas que não foram contempladas no PDI. Também são apresentadas ações previstas para anos anteriores e executadas no exercício 2016.

Este item é composto por três partes: a primeira trata de objetivos e metas planejados para anos anteriores e realizados no exercício 2016; a segunda trata dos objetivos e metas planejados para 2016; e a terceira trata de ações executadas em 2016 mas não presentes no PDI.

2.1.1.1 Objetivos e metas de anos anteriores e executados no exercício 2016

Objetivo: Revisar, atualizar e elaborar documentos internos do IF Sertão-PE

- Revisão e atualização do Regimento Geral do IF Sertão-PE

A meta não foi cumprida, pois após a conclusão do documento, houve por parte do MEC alteração da estrutura organizacional dos Institutos Federais, logo o mesmo está sendo revisto e atualizado, com base na Portaria Ministerial nº 246 de 15 de abril de 2016, que dispõe sobre a criação do modelo de dimensionamento de cargos efetivos, cargos de direção e funções gratificadas e comissionadas e define normas e parâmetros para a sua implementação.

- Revisão e atualização do Estatuto do IF Sertão-PE

O Estatuto do IF Sertão-PE ainda não foi atualizado. Contudo, atualmente está passando por uma revisão preliminar, tendo já sido feita uma minuta prévia. O documento deve ainda ser discutido e apreciado pela comunidade, além de aprovada pelo Ministério da Educação.

- Apoio na elaboração dos Regimentos Internos dos *Campi*

As minutas preliminares foram elaboradas e finalizadas. Foi elaborada uma minuta para o *Campus* Petrolina, de acordo com a Resolução do Conselho Superior nº 48/2015, uma para o *Campus* Petrolina Zona Rural, de acordo com a Resolução do Conselho Superior nº 49/2015, e uma para os *Campi* das fases de expansão, uma vez que possuem o mesmo organograma, de acordo com a Resolução do Conselho Superior nº 38/2015. Contudo, essas minutas deveriam ser apreciadas pela comunidade em assembléia geral articulada pelos respectivos Conselhos dos *Campi*, de acordo com o Art. 108 do Regimento Geral do IF Sertão-PE, mas em razão da estrutura organizacional dos Institutos Federais está sendo revista e atualizada, com base na Portaria Ministerial nº 246 de 15 de abril de 2016, que dispõe sobre a criação do modelo de dimensionamento de cargos efetivos, cargos de direção e funções gratificadas e comissionadas e define normas e parâmetros para a sua implementação, essas minutas deverão ser revistas.

Objetivo: Buscar a excelência nas áreas de ensino para o alcance do sucesso na aprendizagem do aluno, das exigências sociais e legais e as expectativas da comunidade escolar

- Construir e implementar o regimento do Sistema de Bibliotecas do Instituto

O Regimento está em construção com Portaria nº 02/2016 - PROEN, instituída para esse fim, logo a meta foi parcialmente cumprida.

- Elaborar e implementar a Política de Desenvolvimento de coleções.

Meta não cumprida.

2.1.1.2 Objetivos e metas planejados para 2016.

Objetivo: Revisar, atualizar e elaborar documentos internos do IF Sertão-PE.

- Construção do prédio sede da Reitoria.

O novo prédio da Reitoria não foi iniciado devido à falta de dotação orçamentária.

- Revisão e atualização do PDI 2014-2018.

A meta não foi cumprida. No entanto, estudos preliminares já foram iniciados.

Objetivo: Promover a implantação de Ouvidorias no âmbito do IF Sertão-PE.

- Implantar 7 Ouvidorias em todas as unidades administrativas

A meta foi cumprida, uma vez que foi criado o canal de Ouvidoria, instituído através da Portaria nº 803/2014.

Objetivo: Elaborar planejamento estratégico direcionando ações de gestão estratégica.

- Implantar sistema de gestão estratégica.

O IF Sertão-PE está buscando implantar um sistema de gestão estratégica. Para isso, já existe, no catálogo de serviços de Tecnologia da Informação, a plataforma Geplanes (Software de Gestão do Planejamento Estratégico), cuja viabilidade de utilização pelos servidores da instituição está sendo estudada. A meta foi cumprida parcialmente uma vez que, embora o sistema tenha sido implantado, ele ainda não está sendo utilizado pela instituição.

Objetivo: Promover ações voltadas para as questões de saúde e qualidade de vida no trabalho para os servidores.

- Contratação de empresa especializada para realização dos Exames Médicos Periódicos entre os servidores do IF Sertão-PE anualmente.

A meta não foi cumprida, pois há uma grande dificuldade na contratação da empresa, uma vez que a licitação dá deserta. No entanto, a DGP vem desenvolvendo ações preventivas até que encontre uma solução para atender a meta.

- Implantação do Programa Institucional de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida do Servidor (PISQV).

Embora o programa em si não tenha sido institucionalizado, foi criada a Comissão Permanente de Melhoria da Qualidade de Vida do Servidor, através da portaria nº 747 de 17/08/2016, com membros de todos os *Campi*, que vem realizando atividades voltadas à saúde do servidor, a exemplo do evento "Saúde do Homem - Diálogos Possíveis", em alusão ao Novembro Azul. Além disso, essa comissão também vem elaborando o Programa de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida do Servidor do IF Sertão-PE.

- Implantação do Programa para Aposentadoria.

A meta foi cumprida. Foi realizado o Programa de Preparação para Aposentadoria, em conjunto com o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS), da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf).

A ação foi ofertada aos servidores da Univasf e IF Sertão-PE, abordando-se os seguintes temas:

- 1º - Aposentadoria em Crise ou Liberdade? Aspectos psicológicos (autoestima, planos futuros, convívio familiar);
- 2º - Aspectos sociais (convívio social, amizades e lazer);
- 3º - Saúde (aspectos biológicos, fisiológicos, cuidados com o corpo e mente), alimentação e atividade física;
- 4º - Educação financeira (projeto de vida e planejamento financeiro), novos negócios;
- 5º - Espiritualidade e aposentadoria; e
- 6º - Legislação e Regulamentação da Aposentadoria.

Objetivo: Ampliar o quadro de servidores efetivos visando melhoria das atividades, através do capital humano necessário ao desenvolvimento institucional.

- Realização do dimensionamento da força de trabalho no âmbito do IF Sertão-PE, objetivando atender as demandas administrativas e as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A meta foi cumprida.

- Realização de concurso público para provimentos de cargos de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, efetivos.

A meta foi cumprida, uma vez que foi realizado concurso para contratação de professores efetivos, tendo sido nomeados 55 docentes.

- Realização de concurso público para provimentos de cargos de Técnico-administrativo em Educação.

A meta foi cumprida, uma vez que foi realizado concurso para contratação de 27 TAEs, cujo resultado final e nomeações estão previstos para o ano de 2017.

Objetivo: Implementar Programa de Capacitação dos Servidores para obter as competências essenciais da Instituição e as competências técnicas e gerenciais dos servidores.

- Elaboração do Plano Anual de Capacitação.

A meta foi cumprida, uma vez que o Plano Anual de Capacitação foi elaborado, tendo sido realizados 13 cursos, contemplando 226 servidores.

- Estabelecimento de convênios e/ou parcerias com outras instituições para realização dos cursos de capacitação.

Foi realizado um convênio com a Escola de Administração fazendária (ESAF) para realização de cursos de capacitação, como também feita parceria com a Univasf, de modo que os cursos de capacitação realizados proporcionaram a participação de servidores de ambas as instituições.

Objetivo: Prestar um serviço eficiente ao público através da capacitação dos servidores da DGP.

- Possibilitar a participação dos servidores que trabalham na DGP em eventos de capacitação, visando a atualização e melhoria da execução dos serviços.

No ano de 2016, o IF Sertão-PE viabilizou a participação no Encontro Nacional de Dirigentes de Pessoal e Recursos Humanos (ENDP), de 6 servidores da DGP e 7 servidores das Secretarias de Gestão de Pessoas dos *Campi* (SGPs). Além disso, também houve o curso de Assentamento Funcional Digital (AFD), realizado à distância, sendo propiciado a todos os servidores da DGP.

Objetivo: Possibilitar a utilização integrada dos Módulos do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica “SIGA ADM” na Reitoria e nos *Campi*.

- Consolidar a utilização dos Módulos do Sistema “SIGA” na Reitoria e nos *Campi*, por meio da Web: Almoxarifado, Patrimônio, Protocolo, Requisição de Veículo.

A meta foi parcialmente cumprida, uma vez que foram implantados os módulos de Protocolo e Patrimônio no SIGA ADM. No entanto, essa plataforma será descontinuada. Paralelamente, foi implantado o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) que contemplará os módulos previstos para o SIGA ADM.

Objetivo: Estudar outros Sistemas de Apoio à Gestão Administrativa.

- Estudar a viabilidade de implantação.

O estudo de viabilidade foi realizado e começaram a ser implantados os módulos administrativos do SUAP.

Objetivo: Possibilitar a utilização satisfatória do Sistema de Apoio à Gestão Escolar “SAGE” na Reitoria e nos *Campi*.

- Manter o SAGE atualizado de acordo com as necessidades da comunidade do IF Sertão-PE e das diretrizes do MEC.

A meta foi cumprida, com a atualização periódica do sistema.

- Espelhamento das bases de dados do SAGE em DATACENTER na Reitoria.

Esta meta foi cumprida, tendo sido realizada a sincronização das bases de dados dos *Campi* com a Reitoria.

Objetivo: Oferecer ferramentas para facilitar a visualização do IF Sertão-PE pela comunidade externa.

- Construir e/ou reformular sites institucionais.

Foi construída uma nova plataforma web, tendo a meta sido cumprida.

Objetivo: Gerenciar de forma centralizada o processamento de dados do IF Sertão-PE.

- Integrar autenticação e bases de dados no IF Sertão-PE.

Foi construída uma nova base de dados ao qual será replicada com os *Campi*, tendo a meta sido parcialmente cumprida.

- Implementar um sistema de intranet no IF Sertão-PE.

A implantação do SUAP contempla parcialmente a meta.

- Implementar sítios eletrônicos individuais para Professores no IF Sertão-PE.

A meta não foi cumprida, uma vez que haviam outras demandas de maior prioridade. No entanto, a meta será reformulada usando a plataforma *G Suite for Education*.

Objetivo: Implantar gestão eletrônica de documentos nos *Campi* e Reitoria.

- Implementar sistemas de gestão eletrônica de documentos nos *Campi* e Reitoria.

A meta não foi cumprida.

Objetivo: Implantar auditoria de logs nos serviços disponibilizados pela rede de computadores do IF Sertão-PE.

- Implementar sistema gerenciador de logs.

Foram configurados todos os Firewalls (Fortigates) dos *Campi* para o gerenciamento de log, tendo a meta sido cumprida.

Objetivo: Estruturar políticas de padronização para aquisição, descarte, reciclagem e obsolescência de soluções de TIC.

• Modernizar o Plano de Logística Sustentável referente a Tecnologia da Informação e Comunicação.

Esta meta não foi cumprida.

Objetivo: Fornecer, com maior agilidade e controle, atendimento à comunidade usuária dos serviços de tecnologia da informação, via suporte técnico.

- Criar catálogo de serviços de TIC para os *Campi* e Reitoria.

Foi desenvolvido um ambiente on-line (<http://www.ifsertao-pe.edu.br/dgti/servicos>) com todas as informações de serviços oferecidos pela DGTI, tendo a meta sido cumprida.

- Atualizar sistema on-line de atendimento de serviços TIC nos *Campi* e Reitoria.

Foi implantada uma nova plataforma para abertura de chamados, o Help Desk - GLPI, tendo a meta sido cumprida.

Objetivo: Modernizar e expandir a infraestrutura de redes de comunicação do IF Sertão-PE, para cobrir a maior área de abrangência possível das instalações físicas existentes.

- Modernizar estrutura de redes cabeadas para Gigabit em todos os *Campi* e Reitoria.

A meta foi parcialmente cumprida, uma vez que houve impedimentos jurídicos e orçamentários.

- Implantar solução de Wi-Fi corporativo em todos os *Campi* e Reitoria.

Foram realizadas a aquisição, configuração e instalação dos equipamentos e treinamento das pessoas responsáveis pela operação, tendo a meta sido cumprida.

- Implantar solução de VoIP interno em todos os *Campi* e Reitoria.

A meta foi cumprida parcialmente, uma vez que os serviços foram implantados em três unidades.

- Estruturar salas de Videoconferência em todos os *Campi* e Reitoria.

A meta não foi cumprida. A mesma será revista de acordo com as atuais necessidades da Instituição.

- Atualizar serviço de e-mail do IF Sertão-PE.

A meta foi cumprida, uma vez que foram realizadas atualizações de segurança, incluindo software e hardware.

- Disponibilizar serviço de disco virtual para TAEs e Docentes na Reitoria e nos *Campi*.

A meta não foi cumprida devido a outras demandas de maior prioridade.

- Disponibilizar serviço de armazenamento nas nuvens para TAEs e Docentes.

A meta foi cumprida, com a implantação da plataforma Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) por meio do FileSender@RNP.

• Aumento da capacidade e/ou quantidade dos links de acesso à Internet em todas as Unidades.

Foram contratados novos links para todas as unidades, tendo a meta sido cumprida.

- Incluir redundância de links de acesso à Internet em todas as Unidades.

Foram contratados novos links de backup para todas as unidades, tendo a meta sido cumprida.

Objetivo: Estruturar ambiente seguro e dedicado para os Datacenters dos Campi e Reitoria.

- Implementar sala climatizada, independente com controle de acesso e proteção contra incêndio, abrigando os Datacenters nos Campi e na Reitoria.

A meta não foi cumprida.

Objetivo: Padronizar implantação, distribuição, contingência e uso de recursos de tecnologia da informação e comunicação no IF Sertão-PE.

- Estruturar políticas de padronização para implantação, distribuição, contingência e uso de recursos de TIC.

Esta meta não foi cumprida.

Objetivo: Expandir a capacidade e garantir a integridade das informações armazenadas.

- Implantar soluções de backup.

Esta meta foi cumprida.

- Ampliar capacidade de armazenamento.

Foi feita a aquisição de novos equipamentos de armazenamento, tendo a meta sido cumprida.

Objetivo: Garantir a segurança de bens e pessoas dos Campi e Reitoria.

- Implementar sistema integrado de câmeras com monitoramento IP em todos os Campi e Reitoria.

Esta meta não foi cumprida devido à falta de projeto causada pela priorização de outras metas.

- Implementar solução de controle de acesso de pessoas nos Campi e Reitoria.

Esta meta não foi cumprida devido à falta de projeto causada pela priorização de outras metas.

Objetivo: Implantar governança de TI.

- Atualizar planejamento estratégico de TI.

Esta meta foi parcialmente cumprida, uma vez que a elaboração do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação foi iniciada.

Objetivo: Buscar a Excelência nas áreas de ensino para o alcance do sucesso na aprendizagem do aluno, das exigências sociais e legais e as expectativas da comunidade escolar.

- Capacitar 90% dos servidores através de cursos de formação continuada nas diversas áreas de atuação do IF Sertão-PE.

Meta cumprida, pois a Instituição através do Plano Anual de Capacitação promoveu Capacitação de 226 (duzentos e vinte e seis) servidores nas diversas áreas de atuação, número corresponde a cerca de 24% (vinte e quatro por cento) de servidores capacitados, considerando que a meta de 90% (noventa por cento) é para o quadriênio e sem incluir mestrandos e doutorandos que estão relacionados nas ações da PROPIP.

- Estruturar 100% das Coordenações de cursos, os Colegiados e/ou Núcleos Docentes Estruturantes.

Meta cumprida, pois o IF Sertão-PE possui 42 (quarenta e dois) FCCs (Funções de Coordenações de Cursos). Em relação aos Colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes, todos os cursos de Ensino Superior possuem uma coordenação eleita conforme Resolução nº 25 de Conselho Superior de 09 de setembro de 2013.

- Promover em 100% a articulação do processo de avaliação de cursos ao projeto de autoavaliação institucional - CPA e às considerações das comissões externas de avaliações.

Meta cumprida, porque os cursos avaliados foram reconhecidos. O IF Sertão-PE possui Comissão Permanente de Avaliação (CPA) com representação de todos os *Campi*. Os eixos da Avaliação da CPA estão alinhados aos do INEP, a fim de ajudar a gestão a sanar as deficiências detectadas. Conta também com uma Procuradora Institucional que em conjunto fortalecem conhecimento quanto às exigências apresentadas pelos avaliadores para a devida aprovação, fortalecendo suas competências para adequar os documentos institucionais de modo que possam atender as exigências legais.

- Realizar pesquisas para mapeamento de demandas e subsidiar a criação e manutenção de novos cursos do IF Sertão-PE.

Não se aplica.

- Ampliar em 60% a oferta de vagas de cursos de graduação e médios.

O IF Sertão-PE ofertou 1.470 (um mil, quatrocentos e setenta) vagas para Ensino Técnico por meio de Processo Seletivo Próprio e disponibilizou no Sistema de Seleção Unificado (SISU) 490 (quatrocentos e noventa) vagas. Além disso, mais 30 (trinta) vagas foram ofertadas para Licenciatura em Música através de Processo Seletivo Próprio (exame de aptidão) e SISU. Meta cumprida.

- Aprovar e implantar 100% dos projetos pedagógicos dos novos cursos pelo Conselho Superior.

Meta cumprida, pois os novos cursos implantados em 2016 tiveram seus projetos aprovados pelo Conselho Superior.

- Proporcionar a entrada de cerca de 2.600 novos alunos por meio de processos seletivos específicos, de acordo com a legislação pertinente: sistema de cotas e necessidades específicas.

Em 2016, o IF Sertão-PE matriculou um total de 10.344 (dez mil trezentos e quarenta e quatro) alunos. Desses 4.715 (quatro mil setecentos e quinze) foram ingressantes, o que significa um aumento de 16,68 % em relação a 2015. Dos ingressantes, 998 (novecentos e noventa e oito) entraram pelo sistema de cotas e 61 (sessenta e um) por necessidades específicas, portanto, a meta foi cumprida.

- Aumentar o número de vagas dos cursos de acordo com a capacidade de atendimento dos *Campi*, atendendo às exigências legais e ocupando 100% da infraestrutura disponível.

O IF Sertão-PE em 2016 ofertou 1.990 (mil, novecentos e noventa) vagas para os cursos regulares e 3.796 (três mil, setecentos e noventa e seis) para os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), totalizando 5.786 (cinco mil, setecentos e oitenta e seis), utilizando todo espaço físico disponível, assim a meta cumprida.

- Criar e implantar programa de promoção institucional de cursos e ações para atender os 54 municípios de sua abrangência, objetivando maior aproximação com as comunidades locais e regionais, propiciando maior visibilidade aos processos seletivos de alunos.

A meta foi cumprida, pois o Instituto oferta cursos de ensino regular em diferentes níveis e modalidades, além do atendimento de demandas específicas de municípios através do PRONATEC, FIC e EAD. Para maior visibilidade, a Instituição tem investido em divulgação de seus cursos e ofertas através de diversos meios tais como sítio institucional, revista on-line, facebook, cartazes, rádios dentre outros.

- Promover processos seletivos complementares logo que for detectado 20% de vagas ociosas por curso.

Em 2016 houve Processo Seletivo Complementar para os 5 *Campi* em que foram detectadas vagas ociosas. Assim, a meta foi cumprida.

- Ampliar em 100% a realização de processo seletivo para Portador de Diploma visando à ocupação de vagas ociosas dos cursos de graduação.

Meta alcançada, tendo em vista que todas as vagas ociosas de cursos de graduação foram disponibilizadas para portador de diploma, a partir de edital específico.

- Indicar a demanda de servidores efetivos para atender, em até 100%, das necessidades da Instituição.

O mapeamento da necessidade de contratação de profissionais de educação foi realizado. Nesse sentido foram nomeados 55 docentes e 40 TAEs em 2016. Além disso, houve a realização do concurso para TAEs, com a oferta de 33 vagas para contratação imediata logo após a homologação que deve acontecer no início de 2017, portanto meta cumprida.

- Indicar a necessidade de construção de 50 salas de aulas, dotando-as com mobiliários, equipamentos, sonorização e climatização adequados de acordo com a necessidade de cada *Campus*.

Devido ao contingenciamento de recursos ocorrido em 2016, essa meta foi cumprida parcialmente, porque o recurso de investimento foi realocado para a conclusão das obras do *Campus* Santa Maria da Boa Vista, cuja conclusão está prevista para 2017 e do *Campus* Serra Talhada, concluída em 2016, totalizando 24 salas de aula. Quanto às salas do *Campus* Serra Talhada, foi providenciado a aquisição dos mobiliários, equipamentos e climatizadores, já quanto às do *Campus* Santa Maria da Boa Vista estamos preparando os processos para que as aquisições necessárias ocorram em sincronia com a conclusão da obra.

- Adequar em 100% cada *Campus* com relação à construção de salas de aulas e laboratórios, espaços esportivos, dotando-os com mobiliários, equipamentos, sonorização e climatização adequados.

Embora os *Campi* da pré-expansão e da expansão sinalizaram a necessidade de Construção ou ampliação de espaços como é o caso de Floresta, Salgueiro e Ouricuri; Petrolina e Petrolina Zona Rural ampliação e reestruturação, não foi possível atender, devido ao contingenciamento de recursos.

- Instalar em 100% dos *Campi* salas de videoconferência.

A meta não foi cumprida. Entretanto a instituição possui uma estrutura de webconferência que atende às necessidades atuais.

- Construir e reestruturar em 100% as instalações para biblioteca, auditório e anfiteatro.

Meta cumprida parcialmente. Visto que o *Campus* Ouricuri não possui biblioteca e anfiteatro, e os *Campi* Floresta e Petrolina Zona Rural não possuem anfiteatro.

- Construir em 100% dos *Campi* ambientes específicos para docentes, bolsistas, pesquisadores e alunos envolvidos com ações extensionistas para atendimento das demandas.

Em nenhum dos *Campi* foi possível a efetivação dessa meta. Embora o *Campus* Petrolina Zona Rural tivesse o projeto pronto para os docentes, não conseguiu implementá-lo devido a entraves burocráticos com a documentação exigida para dar entrada no processo.

- Projetar e implementar a infraestrutura das 7 fazendas para atender às áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Meta parcialmente cumprida. Ressalte-se que dos sete *Campi*, apenas cinco são agrícolas e necessitam de fazenda. Neste ano foi possível implementar o projeto da cerca da Fazenda do *Campus* Salgueiro, que de acordo com o último aditivo, o prazo para finalização da obra é até o ano de 2017 e, até dezembro de 2016, a execução da obra estava em 32,64%. Já no *Campus* Floresta houve a construção de uma palhoça para suporte das aulas de campo; um Aprisco com capacidade para 50 animais; a base e a instalação de uma caixa d'água de 5000L, realizados por meio de captação de recursos de projetos do CNPq.

- Proporcionar a manutenção das 8 fazendas garantindo o atendimento das atividades didático-pedagógicas.

Conforme explicado, só temos 5 *Campus* Agrícolas. Cujas manutenções são feitas dentro do orçamento previsto por cada unidade.

- Adquirir 8 ônibus de transporte escolar (modelo FNDE) para viabilizar formas de acesso à escola-fazenda para os discentes.

Devido ao contingenciamento de recurso não foi possível o cumprimento dessa meta.

- Implantar Fóruns permanentes em todos os *Campi* para discussão sobre a evasão existente no IF Sertão-PE, detectando causas específicas gerando documentos para encaminhar soluções de superação.

Meta cumprida. Atendendo às novas orientações da SETEC, o IF Sertão-PE, em 2015, criou uma comissão não apenas para diagnosticar os motivos que causam a evasão, mas para elaborar coletivamente planos de ação por cada curso com evasão acima do tolerado pela SETEC. Cada *Campus* nomeou internamente uma comissão local para fazer o levantamento dos dados quantitativos e qualitativos que ocasionam a evasão e para acompanhar o plano de ação.

- Melhorar em 60% o índice de eficiência dos cursos técnicos e superiores com estudos e ações que promovam a redução dos percentuais de evasão, repetência e retenção.

Não foi possível medir este índice de eficiência, pois as ações começaram a ser implantadas no ano de 2016.

- Potencializar e implementar em todos os *Campi* as ações para implantar monitorias, tutorias e reforço acadêmico.

Meta parcialmente cumprida. Anualmente as direções dos *Campi* de acordo com seu planejamento e orçamento disponível destinam recursos para bolsas de monitorias ou estagiários. As vagas são definidas em reunião com as coordenações e realizado edital específico para a seleção. Neste ano, devido ao limite no orçamento, apenas o *Campus* Petrolina e Petrolina Zona Rural conseguiram atender essa meta.

- Implantar projetos em todos os *Campi* que proporcionem o fortalecimento da aprendizagem a alunos ingressantes nos cursos do IF Sertão-PE.

Meta cumprida. Projetos 4 implantados.

- Proporcionar acompanhamento a 100% dos alunos em estágio curricular obrigatório.

Meta cumprida, tendo em vista que todos os *Campi* possuem coordenações específicas para essa ação e seguem as orientações da Resolução nº 38 de 2010.

- Implantar programas de identificação e acompanhamento por profissionais de 100% dos alunos com necessidades específicas.

Meta cumprida. Todos os *Campi* possuem o NAPNE, responsável por esse acompanhamento.

- Implantar o Núcleo de Ações Pedagógicas em cada *Campus*.

Meta cumprida, pois todos os *Campi* possuem profissionais Pedagogos e Técnicos Educacionais necessários para a existência do núcleo, a saber respectivamente: *Campus* Petrolina 05 e 03; *Campus* Petrolina Zona Rural 01 e 02; *Campus* Salgueiro 02 e 02; *Campus* Floresta 01 e 02; *Campus* Ouricuri 01 e 02; *Campus* Serra Talhada 0 e 01 e Santa Maria da Boa Vista 01 e 01.

- Incentivar e manter as bolsas do PIBID como programa de governo federal e como política do IF Sertão-PE.

Dados do relatório do PIBID indicam que tivemos 170 alunos bolsistas em 2016. Esse número não foi maior devido à redução do programa da CAPES, inviabilizando o aumento de bolsas.

- Expandir em 30% às bolsas do PIBID.

Não houve expansão de bolsas devido ao edital nº 61/2013 o qual possui vigência de março de 2014 a março de 2018. Meta depende de orçamento da CAPES.

- Atingir a eficiência adequada de 100% dos instrumentos dos Sistemas de uso do Controle Acadêmico.

Meta cumprida. O SAGE foi ajustado com diversas funcionalidades a fim de garantir um melhor atendimento tanto aos discentes quanto aos docentes, conforme pode ser conferido no sítio institucional.

- Criar e/ou implementar laboratórios interdisciplinares para a formação de educadores - LIFE em todos os *Campi* que ofertam licenciaturas.

Meta parcialmente cumprida. Apenas o *Campus* Petrolina possui um LIFE, mas o acesso é aberto a todos os *Campi* e comunidade externa. Não foi possível implementar em outros *Campi*, devido ao contingenciamento de recursos e exigências da CAPES que estabelecem que o *Campus* deve ter no mínimo duas licenciaturas.

- Incentivar em 100% as ações e experiências inovadoras para o fortalecimento do ensino-aprendizagem.

Meta cumprida, 14(catorze) experiências implantadas.

- Implantar e estruturar em 100% dos *Campi* laboratórios de desenvolvimento de material didático e pedagógico, objetos de aprendizagem mídia/software, material WEB, para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem.

Meta não cumprida.

- Articular situações que promovam acessos ao portal de periódicos do IF Sertão-PE, garantindo a sua permanência.

Meta cumprida. O portal de periódicos do IF Sertão-PE é acessado através do link <http://periodicos.ifsertao-pe.edu.br/> onde estão disponíveis os itens: Revista / Periódicos e Sistema de Conferências. Em Revistas/Periódicos é possível acessar os Anais do #SGAMES e a Revista Científica Eletrônica, a Revista Semiárido *De Visu*. Este ano criou-se um ícone exclusivo para a revista em acesso rápido na página principal do instituto. Já em sistemas de conferências é possível acessar os anais da Jornada de Iniciação Científica e Extensão. Ao lançar novas edições da revista científica, assim como dos anais de eventos, a Instituição promove sua divulgação no sítio eletrônico e pelo e-mail institucional, buscando alcançar a comunidade interna e externa.

- Promover eventos culturais e literários a partir dos trabalhos realizados pela biblioteca.

Meta cumprida, as bibliotecas desenvolvem atividades que contemplam a meta.

- Aderir às normas para reconhecimento de saberes e competências profissionais, como por exemplo o CERTIFIC.

Meta não cumprida, considerando a não implantação do CERTIFIC.

- Atualizar a situação da biblioteca nos organogramas do Instituto.

Meta cumprida.

- Adequar todo o planejamento das bibliotecas baseando na missão institucional.

Parcialmente cumprida. Estamos em andamento com a renovação do regimento de bibliotecas e a criação de um regulamento para o Sistema de Bibliotecas e com essas atualizações estamos adequando alguns pontos para que se adequem a Missão e a Visão da instituição.

- Ampliar e atualizar em 100% o recurso destinado a aquisição do acervo bibliográfico impresso e digital.

Meta cumprida. Aquisição de acervo bibliográfico no valor de R\$ 836.000,00 (oitocentos e trinta e seis mil reais) distribuídos para todos os *Campi*.

- Instalar e manter software para gerenciar a coleção e os serviços das bibliotecas.

O Sistema Pergamum está instalado e disponível para todos os *Campi*, portanto meta cumprida. Com exceção dos dois novos *Campi* em implantação, todas as bibliotecas estão utilizando o sistema Pergamum, sistema de automação para bibliotecas.

- Organizar o Repositório Institucional do IF Sertão-PE.

O repositório está em processo de construção pela TI juntamente com os bibliotecários. Houve capacitação nesse segmento para os profissionais de biblioteca. Comissão responsável pela elaboração desse documento, designada pela portaria nº 04/2016 PROEN com previsão conclusão em 2017, meta cumprida parcialmente.

- Articular situações que promovam acessos ao Portal de periódicos da Capes.

Meta cumprida. As ações promovidas pelas bibliotecas do IF Sertão-PE estão constantemente levando à comunidade oficinas e workshop para uso das bases de dados do Portal de Periódicos da Capes.

- Apoiar e orientar a normalização de todas as publicações do IF Sertão-PE;

Meta cumprida. Há bibliotecárias como membro do conselho editorial do IF Sertão-PE, em todos os editais de publicações da instituição há o parecer e a orientação quanto às normalizações, segundo a ABNT.

- Criar e manter a homepage do Sistema de Bibliotecas.

Meta cumprida. O Sistema de Bibliotecas pode ser acessado através do seguinte link: <http://biblioteca.ifsertao-pe.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php>.

- Implantar pelo menos dois mecanismos formais de comunicação interna além das redes sociais.

Meta cumprida com a publicação da revista IF Sertão-PE (que atende a comunidade interna e externa) com periodicidade trimestral, material gráfico e painéis eletrônicos.

- Ampliar e melhorar as condições de funcionamento das bibliotecas já existentes.

Meta cumprida parcialmente. As bibliotecas, com exceção de uma, tiveram seus setores melhorados pensando no funcionamento das mesmas. Mobiliários atualizados, reorganização de layout, atualização de horário de atendimento, atualização dos sistemas de automação e aumento no número de servidores.

- Elaborar a política de preservação, conservação, restauração e higienização das coleções.

Meta não cumprida.

- Monitorar e identificar a instalação de extintores de incêndios específicos.

Meta redimensionada. Esta avaliação é feita pelo setor de manutenção de cada *Campus*, com a avaliação técnica do servidor em segurança do trabalho.

- Ampliar e adequar os espaços destinados às bibliotecas para atendimento das demandas do setor e em atendimento às exigências do Ministério de Educação.

Meta parcialmente cumprida. As bibliotecas, com exceção de uma, tiveram seus setores melhorados pensando no funcionamento das mesmas. Mobiliários atualizados, reorganização de layout, atualização de horário de atendimento, atualização dos sistemas de automação e aumento no número de servidores. Todos os projetos realizados pela biblioteca são baseadas nos parâmetros do MEC, além de cumprir as exigências, os processos são padronizados. À exceção de um *Campus*.

- Adquirir e manter os sistemas de segurança das bibliotecas.

Meta cumprida. Todas as bibliotecas estão equipadas com sistemas de segurança, para facilitar o acesso livre ao acervo e manter conservado o patrimônio das bibliotecas.

- Realizar cinco eventos para articular as ações e políticas de bibliotecas.

Meta não cumprida. Devido à mudança de gestão e reestruturação do setor, não foi possível realizar nenhum evento. Apenas reuniões sistêmicas de planejamento e avaliação.

- Realizar vinte reuniões técnicas para articular as ações e políticas institucionais.

Meta parcialmente cumprida.

- Capacitar os servidores a fim de construir o perfil necessário à dinamização das bibliotecas.

Meta cumprida. Todos os servidores das bibliotecas participaram de eventos e capacitações na área para melhorar os serviços prestados.

Objetivo: Atualizar o Projeto Político Pedagógico da instituição para que reflita sua realidade.

- Monitorar 100% dos projetos pedagógicos de cursos através de comissões designadas com vistas a avaliar sua matriz curricular, metodologias implantadas e infraestrutura.

Meta cumprida parcialmente. Os *Campi* estão em processo de análise e reformulação dos Projetos Pedagógicos, através de comissões específicas e designadas por portaria local ou do Núcleo Docentes Estruturante. A fim de orientar esse trabalho e padronizar os PPCs, a PROEN

apresentou ao Conselho Superior o documento norteador: normas e orientações para elaboração e revisão dos PPCs, aprovado através da Resolução nº 29/2016. O núcleo pedagógico foi reestruturado na PROEN a partir de setembro de 2016, quando os pareceres foram emitidos.

- Promover 16 seminários temáticos multi*Campi* para construção/atualização do PPP.

Essa meta era uma das ações previstas pela comissão de construção do PPI após a primeira fase de elaboração do documento e foi realizada em 2015. Era algo pontual e não anualmente.

- Concluir a atualização do PPP com aprovação da comunidade e do Conselho Superior.

Meta parcialmente cumprida, pois foi finalizada a minuta e encaminhada para correção linguística. A Comissão Executiva retomou os trabalhos este ano e conforme planejamento encaminhado pela Presidente da Comissão a previsão é para conclusão até julho de 2017, portanto meta parcialmente cumprida.

- Implantação e estruturação de 2 novos *Campi*.

A meta foi parcialmente cumprida, tendo em vista que o *Campus* Serra Talhada teve sua obra concluída e com providências de estruturação tais como mobílias e equipamentos. Já o *Campus* Santa Maria da Boa Vista está em fase de conclusão.

- Implantação e estruturação de 2 novos *Campus* Avançados.

Devido a novas diretrizes no MEC, meta não pode ser cumprida.

- Implantação e estruturação de 3 novos centros de referência.

Meta cumprida em 2014 com implantação dos Centros de Referência de Afrânio, Sertânia e Petrolândia.

Objetivo: Realizar a oferta de cursos em sintonia com as transformações das realidades locais e do mundo do trabalho.

- Oferta de 21 novos cursos (técnicos, tecnológicos, bacharelados, licenciaturas e engenharias) a partir de pesquisa realizada junto às comunidades).

Meta cumprida. Em 2016 foram implantados 5 novos cursos: Técnico Integrado em Agropecuária, Edificações, Logística, Refrigeração e Tecnólogo em Sistema para Internet, somando-se a 46 outros novos cursos ofertados desde 2014.

- Ofertar 2.600 novas vagas (técnicos, tecnológicos, bacharelados, licenciaturas e engenharias) a partir de pesquisa realizada junto às comunidades).

O IF Sertão-PE em 2016 ofertou 1.990 (mil, novecentos e noventa) vagas para os cursos regulares. No acumulado já são 6.491 (seis mil, quatrocentos e noventa e uma) novas vagas ofertadas desde 2014.

Objetivo: Promover ações de inclusão social, tecnológica e produtiva na modalidade EaD.

- Dotar todos os *Campi* de infraestrutura necessária para desenvolvimento das atividades da EAD.

Meta parcialmente cumprida. Em 2016 foram enviados a todos os polos (*Campi*) computadores para serem utilizados em atividades de gestão e assessoria pedagógica, ficando assim dois equipamentos por *Campus* para atender tutores e coordenadores. Em relação a impressoras e laboratórios não foi possível atender devido a cortes nos recursos disponibilizados pela SETEC, no entanto foram utilizados os laboratórios dos *Campi*.

- Ofertar 5 novos cursos de Formação Técnica Profissional para a comunidade externa na modalidade de Educação à Distância.

Devido a recursos reduzidos, demora em relação a liberação de vagas por parte da SETEC, não foi possível ofertar novos cursos técnicos. A CEAD ofereceu cursos FICs na área de informática no *Campus* Petrolina, bem como capacitação docente e para profissionais em EAD pela comunidade. Meta parcialmente cumprida.

- Fortalecer, em cada *Campus*, as equipes multidisciplinares para identificação de demanda, estruturação dos projetos de cursos e suporte às ações de tutoria e avaliação.

Os polos (*Campi*) possuem uma equipe formada por tutores presenciais e coordenadores de polo, esses são responsáveis por organizar as atividades de modo a constituir um sistema de gestão articulado e compartilhado com os departamentos locais, desta forma tem-se uma maior representatividade local e uma autonomia organizacional. Isso foi feito por meio de capacitação, reuniões periódicas, envio de equipamentos e distribuição de materiais informativos.

- Implementar 4 programas/projetos de ações inclusivas e de tecnologias sociais para a população e comunidades em situação de risco, utilizando como apoio Tecnologias da Informação e Comunicação na modalidade de Educação à Distância.

Meta não cumprida.

Objetivo: Assistência Estudantil.

- Atender às demandas existentes quanto ao acesso ao programa de permanência do aluno com vulnerabilidade socioeconômica.

Meta cumprida, considerando a disponibilidade orçamentária na Lei Orçamentária Anual (LOA). Em 2016 o quantitativo de atendimentos foi de 19.936 (dezenove mil novecentos e seis) alunos.

- Capacitar servidores para a elaboração e execução de programas, projetos e ações de assistência estudantil.

Meta cumprida. Foram capacitados os servidores que atuam no setor.

- Criação de fóruns, seminários e encontros de assistência estudantil no âmbito do IF Sertão-PE.

Meta cumprida. Em 2016 foram realizados o I Seminário sobre Experiências Exitosas em Políticas de Assistência Estudantil no IF Sertão-PE e o I Seminário do NAPNE: Diálogos sobre

Acessibilidade e Educação Inclusiva no contexto do IF Sertão-PE. Esses eventos foram vivenciados para dar visibilidade e ampliar o debate acerca das ações inclusivas vivenciadas dentro da instituição.

- Fortalecer o Departamento de Apoio ao Ensino e à Aprendizagem e as coordenações locais nos *Campi*.

Meta Cumprida, por meio de encontros frequentes, diversas reuniões e a execução de ações afirmativas nos *Campi*, o Departamento de Apoio ao Ensino e à aprendizagem (DAE) se fortaleceu e passou a ser uma Diretoria (Portaria nº 776/2016). Além disso, a maioria dos *Campi* passou a ter uma Coordenação, exceto o *Campus* Santa Maria da Boa Vista, onde as ações ligadas à Assistência Estudantil são planejadas e executadas por uma comissão local. Em 2016, as Coordenações nos *Campi* também puderam ser mais fortalecidas devido à contratação de mais profissionais para atendimento dos alunos. Estamos ainda com a necessidade de códigos de vaga de assistentes social para o *Campus* de Serra Talhada e de Santa Maria da Boa Vista. No entanto, foram solicitados, mas o MEC não dispõe desses códigos para repassá-los.

- Elaborar e executar o planejamento sistêmico de acompanhamento de políticas de assistência estudantil no IF Sertão-PE.

Meta não cumprida, entretanto, foram adotadas algumas formas de acompanhamento tais como: orientação para o controle do quantitativo de atendimentos e ações realizadas, e o compartilhamento dos êxitos para expansão da execução em todos os *Campi*. Além das reuniões frequentes com os Coordenadores para diálogos sobre o tema, também foram feitas visitas aos *Campi*, nessas visitas foram realizadas reuniões com as equipes multiprofissionais e com os representantes estudantis (representantes de salas e dos grêmios).

- Implantar a comissão permanente de avaliação da assistência estudantil nos *Campi*. Elaborar projeto de atuação da comissão de avaliação. Criar indicadores de avaliação e de referência para a matriz orçamentária.

Ainda não foi implantada uma comissão de avaliação. Nos *Campi* as comissões multidisciplinares responsáveis pelos assuntos da Assistência Estudantil e comissões responsáveis pelos processos seletivos da concessão dos auxílios é que vem atuando nesse sentido.

- Regulamentar as Coordenações de Assistência Estudantil nos *Campi*.

Meta Cumprida, as Coordenações de Apoio ao Ensino e à Aprendizagem, responsáveis pelas Políticas de Assistência Estudantil, por meio da aprovação dos novos organogramas, passam a compor a estrutura organizacional de quase todos os *Campi*. Com exceção do *Campus* Santa Maria da Boa Vista onde as ações ligadas à Assistência Estudantil são planejadas e executadas por uma comissão local.

- Elaborar e executar programa de: Literatura, Cinema, Teatro, Dança Artes Plásticas, Música e Esportes.

Os *Campi* realizam programas relacionados a literatura (2); cinema (2), teatro (1); música (4) e esportes (5), essas ações são vivenciadas dentro dos planejamentos das aulas de artes, educação física e literatura, além daqueles interdisciplinares.

- Promover a realização de fóruns, encontros, reuniões ou outros espaços de discussão sobre a assistência estudantil do IF Sertão-PE.

Meta parcialmente cumprida. Há um incentivo para a participação discente no planejamento de utilização de recursos da Assistência Estudantil, inclusive com o projeto de implantação de uma Câmara de Assistência Estudantil no *Campus* Petrolina Zona Rural. De forma regular são realizadas reuniões setoriais para discutir o tema.

- Criar e distribuir anualmente a agenda do aluno do IF Sertão-PE.

Não há obrigatoriedade no cumprimento dessa meta. Diante das restrições financeiras apresentadas no âmbito do poder público, optou-se por não confeccionar agendas para o corpo discente, este ano. Importante frisar que a normativa de Assistência Estudantil prevê a possibilidade de, desde que haja orçamento-financeira no *Campus*, entregar-se ao aluno um kit pedagógico contendo a agenda e outros itens como fardamento, caderno, etc.

- Realizar e/ou participar de eventos desportivos locais, regionais e nacionais da rede federal tecnológica.

Meta cumprida. No ano de 2016, os diversos *Campi* do IF Sertão-PE realizaram seus jogos internos, com a participação de aproximadamente 1.200 (mil e duzentos) alunos e nos jogos escolares municipais foram aproximadamente 210 (duzentos e dez) alunos. A equipe de Educação Física fez seleção de equipes para representaram a instituição no JIFS 2016. Na fase regional, competição realizada no mês de setembro na cidade de João Pessoa – delegação com 48 (quarenta e oito) alunos, e na fase nacional dos JIFS 2016, competição realizada em Brasília no mês de outubro com 7 (sete) alunos.

- Atender a demanda total de alunos matriculados com seguro de vida para o ano letivo.

Meta cumprida, o Processo nº 23302.000740/2015-31, aberto em 2015 pela DAEA para atender a demanda de seguro de vida para os alunos presenciais do IF Sertão-PE, conforme preceitua resolução nº 46 da instituição, finalizado em 2016. Com a finalização cada *Campus* procedeu aos trâmites operacionais e todos os seus alunos estão cobertos pela apólice.

- Fomentar a realização de eventos abertos à comunidade estudantil.

Meta cumprida. No ano de 2016 não realizamos eventos específicos para comunidade estudantil, mas proporcionamos oportunidade dos alunos participarem de eventos promovidos por entidades representativas dos estudantes: organização de viagem de representação estudantil de todos os *Campi* para o ENET no Rio de Janeiro e para o XIII Congresso da UESPE no Recife-PE.

Objetivo: Consolidar a pesquisa, oportunizando o envolvimento de servidores e discentes dos diversos níveis e modalidades de ensino em projetos de pesquisa.

- Atender a, no mínimo, 80% (oitenta por cento) da demanda anual de projetos de iniciação científica e desenvolvimento tecnológico (PIBIC e PIBITI) para graduandos do IF Sertão-PE.

Esta meta foi cumprida, sendo atendido 94% (noventa e quatro) da demanda institucional.

- Atender a, no mínimo, 80% (oitenta por cento) da demanda anual de projetos de iniciação científica (PIBIC Jr) para alunos de nível técnico do IF Sertão-PE.

Em 2016 estes processos foram executados pelos Editais nº 16/2016 e nº 33/2016, que selecionaram 149 (cento e quarenta e nove) bolsistas, sendo 75 (setenta e cinco) de graduação e 74

(setenta e quatro) de ensino médio. O IF Sertão-PE superou a meta de atendimento à demanda de PIBIC prevista no PDI 2014-2018, atendendo 94% (noventa e quatro por cento) da demanda de projetos classificados, enquanto a previsão era de 80% (oitenta por cento). As bolsas da modalidade PIBIC Jr. também superou a meta dos 80% (oitenta por cento) prevista pelo PDI 2014-2018, atingindo 84% (oitenta e quatro por cento) das propostas classificadas.

Quadro 6 – Número de bolsas ofertadas, número de bolsas demandadas e atendimento à demanda de bolsas de PIBIC e de PIBIC Jr., de 2012 a 2016, no IF Sertão-PE.

Ano	PIBIC				PIBIC Jr.			
	Oferta			Demanda (IF + CNPq)	Atendimento a Demanda (%)	Oferta	Demanda	Atendimento a Demanda (%)
	IF	PIBIC/CNPq	PIBIT/CNPq					
2012	37	-	-	49	75,5	49	51	96,1
2013	34	-	-	61	55,7	55	58	94,8
2014	60	-	-	66	90,9	64	65	98,5
2015	54	08	16	75	101	74	99	74,7
2016	54	08	13	79	94,0	74	88	84,0

Fonte: Relatórios Gestor das Coordenações de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, 2016.

- Conceder o auxílio a pesquisa a 100% dos projetos aprovados.

Os Editais nº 16/2016 e nº 33/2016 selecionaram 149 (cento e quarenta e nove) projetos, sendo que, desses, 123 (cento e vinte e três) propostas solicitaram auxílio aos projetos de pesquisa, ou seja, 82% (oitenta e dois por cento) das propostas aprovadas foram contemplados com o auxílio (Quadro 7). A complexidade na tramitação bancária gerou receio em alguns pesquisadores, justificando os 82% (oitenta e dois por cento). Em relação ao ano anterior, houve um acréscimo no atendimento a demanda de 57% (cinquenta e sete por cento) para 82% (oitenta e dois por cento), resultado positivo que deve continuar crescendo até atingir a meta inicial de 100% (cem por cento) de recebimento do auxílio para todos os projetos aprovados. Com a nova forma de repasse dos recursos aos pesquisadores (via cartão pesquisa), que foi consolidada este ano, essa meta será atingida.

Quadro 7 – Número de projetos de pesquisa e inovação tecnológica com APICPEX, em 2016-2017.

Edital	Projetos com bolsistas	Projetos com APICPEX	Relação projetos/APICPEX
33/2015	150	86	0,57
16/2016 e 33/2016	149	123	0,82

Fonte: PROPIP.

- Adequar e modernizar laboratórios nos *Campus*.

Atendida parcialmente. O Laboratório de Solos e o de Agroecologia adquiriu equipamentos com recursos do CNPq. Outros equipamentos e materiais foram adquiridos para os laboratórios de pesquisa na área de alimentos e química do *Campus* Petrolina e Salgueiro. O Projeto Prodocência-CAPES 2014-2016 também permitiu a aquisição de equipamentos e materiais para desenvolver projetos voltados a prática pedagógica, nos cursos de licenciatura, nos *Campi* Petrolina, Salgueiro, Ouricuri e Floresta. Nos *Campi* novos, há processos de aquisição em andamento.

- Alcançar a maioria de docentes com cadastro e atualização na Plataforma Lattes.

A gestão mantém rotina de incentivo a todos os servidores em seus *Campi* quanto ao cadastro e atualização na plataforma Lattes. Salienta-se que todos os servidores que coordenam projetos de

pesquisa, inovação e extensão no IF Sertão-PE cumprem a exigência de cadastro e atualização do currículo na Plataforma Lattes/CNPq.

- Projetar central analítica.

Parcialmente atendida. O IF Sertão-PE possui laboratórios com equipamentos modernos disponíveis para análises de solo, planta, água e alimentos. Uma comissão de servidores profissionais (químicos e tecnólogos) foi formada visando elaborar um projeto para aprimorar o que já possuímos, adicionando outros espaços e equipamentos que visem atender outras demandas.

- Construir e implantar uma central analítica para atendimento ao IF Sertão-PE.

Não atendida.

- Socializar interna e externamente 100% da produção científica.

O IF Sertão-PE disponibiliza, on-line, a produção científica dos projetos de pesquisa, inovação e extensão, através dos Anais da Jornada de Iniciação Científica e Extensão (ISSN 2447-7435) e da Revista Eletrônica Semiárido De Visu (ISSN 2237-1966). <http://periodicos.ifsertao-pe.edu.br/>.

A Revista Semiárido *De Visu* (RSDV) tem por objetivo publicar artigos científicos, artigos de revisão, comunicações científicas e notas técnicas, nas seguintes áreas do conhecimento: Ciências Exatas e da Terra; Engenharias; Ciências Agrárias; Ciências Biológicas; Ciências da Saúde; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas e Linguística; Letras e Arte. Com essa abrangência, foi possível verificar um crescimento significativo do número de citações dos artigos publicados em 2016, quando se atingiu 15 (quinze) citações (Figura 1).

Figura 6. Número de citações aos artigos publicados pela RSDV entre 2012 e 2016



Fonte: (Google Scholar, 2017)

O retorno da publicação do periódico em 2016, com os números 03 e 04, impulsionou para que a RSDV voltasse a ter sua classificação no portal Periódicos *Qualis* da CAPES atualizada e apresentada no referido portal. Na classificação de periódicos de 2015 (lançada em dezembro de 2016) observa-se que a RSDV voltou a ter sua classificação B5 na área de Ciências Agrárias I, apresentada no portal Periódicos *Qualis*. A RSDV recebeu um grande número de submissões durante o ano de 2016, atingindo 76 (setenta e seis) artigos em avaliação.

O Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica (CONNEPI) foi realizado este ano em Maceió-AL, de 02 a 04 dezembro, com a organização do Instituto Federal de Alagoas, e apoio da rede IF's e da SETEC. O IF Sertão-PE participou intensamente das atividades, contribuindo com servidores atuando como diretores de modalidades

na seleção dos trabalhos a serem apresentados e com apresentações de trabalhos orais e pôsteres, participação na Mostra Tecnológica e no *stand* Institucional. Foram desenvolvidos no IF Sertão-PE e apresentados na CONNEPI 2016 um total de 30 (trinta) trabalhos.

A JINCE ocorreu na cidade de Ouricuri-PE, onde os bolsistas de PIBIC, PIBIC Jr., PIBIC CNPq, PIBITI e alunos voluntários de PIVIC apresentaram seus trabalhos de forma oral, para uma banca de professores ou profissionais específicos da área, de diferentes instituições como UFCA, URCA, IFCE IFCA, UNEB e do próprio IF Sertão-PE. Foram desenvolvidos e apresentados na JINCE 2016 um total de 120 (cento e vinte) trabalhos relacionados aos programas de iniciação a pesquisa e a inovação.

Objetivo: Consolidar a inovação tecnológica e empreendedorismo através da disseminação da cultura da inovação e propriedade industrial, capacitação de servidores, institucionalização do tema e estímulo ao empreendedorismo.

- Executar palestras e minicursos relacionados com a inovação tecnológica para toda a comunidade interna

Foram realizados 27 (vinte e sete) eventos de sensibilização e divulgação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), durante o ano de 2016, atingindo 690 (seiscentas e noventa) pessoas.

No cumprimento de suas atribuições, em 2016, o NIT promoveu a participação dos seus membros em eventos de formação para a área de inovação por meio da capacitação, feira de inovação, workshop, conferência, seminário, jornadas e semana acadêmica, alcançando um número de 30 (trinta) participações de seus membros envolvidos nas capacitações. O NIT-ISA promoveu também capacitações das equipes das empresas incubadas, totalizando 38 (trinta e oito) participações.

- Criar células do NIT em 100% dos *Campus*.

Atendida parcialmente. Foi criada, em 2016, uma extensão da Incubadora de Empresas do Semiárido (ISA) no *Campus* Petrolina Zona Rural.

- Organizar 28 (vinte e oito) eventos de empreendedorismo e inovação para comunidade interna e externa ao IF Sertão-PE.

Meta atendida. Foram realizados 27 (vinte e sete) eventos de sensibilização e divulgação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), durante o ano de 2016, atingindo 690 (seiscentas e noventa) pessoas.

- Inserir o tema da inovação tecnológica e proteção da propriedade industrial nos projetos de curso (como assunto ou como disciplina) em 7 cursos.

Atualmente, 5 (cinco) cursos do IF Sertão-PE dispõe em seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC) disciplinas ligadas à inovação (ciência e inovação, inovação tecnológica), curso de tecnologia em alimentos, enologia, licenciatura em física, licenciatura em química e licenciatura em informática. Está aprovado para 2017, o Curso de Tecnologia em Sistemas para Internet, no *Campus* Salgueiro, onde foi inserida uma disciplina ligada à inovação (Ciência e Inovação - 60h) e ao Empreendedorismo (Empreendedorismo - 30h).

- Incentivar criação de 5 empresas juniores.

O NIT incentiva a criação de empresas juniores por meio dos eventos de sensibilização e divulgação.

- Incentivar criação de 10 empresas pré-incubadas.

Atendida. Por meio do Edital nº 06/2016, tornou-se pública a seleção para pré-incubação e incubação de empresas na ISA, 2 (duas) propostas foram recebidas e 2 (duas) propostas foram atendidas. No quadro 8 são apresentados os indicadores de empresas pré-incubadas e incubadas que foram implementadas, via editais, de 2013 a 2016.

- Incentivar criação de 10 empresas incubadas.

Atendida parcialmente. Por meio do Edital nº 06/2016, tornou-se pública a seleção para pré-incubação e incubação de empresas da ISA, 4 (quatro) propostas foram recebidas e 4 (quatro) propostas foram atendidas. No quadro abaixo são apresentados os indicadores de empresas pré-incubadas e incubadas que foram implementadas, via editais, de 2013 a 2016.

No quadro abaixo são apresentados os indicadores de empresas pré-incubadas e incubadas que foram implementadas, via editais, de 2013 a 2016.

Quadro 8 – Número de empresas pré-incubadas e incubadas implementadas, via editais, de 2013 a 2016.

	Edital 21/2013	Edital 12/2014	Edital 32/2015	Edital 06/2016
Empresas Pré-incubadas	4	1	5	4
Empresas Incubadas	5	1	2	2

Fonte: Relatório Gestor NIT-ISA, 2016.

Empresas que tiveram suas propostas atendidas no ano de 2016:

Quadro 9 – Empresas com propostas atendidas de acordo com o Edital 06/2016.

Edital	Pré-incubadas	Incubadas
06/2016	Hydratec Caminho Cerebral: Estudo Rápido Quality Consultoria Alimentar Wine Fit São Francisco	CaatingAtiva – Soluções Sustentáveis Valle Viver Organic

Fonte: Relatório Gestor NIT-ISA, 2016.

Além das empresas pré-incubadas e incubadas, existem as empresas graduadas (que são aquelas que já passaram por estas duas etapas), dentre elas estão a: **Inovale Engenharia**, empresa de desenvolvimento de produtos em hardware e software; **Plant.ai**, que é uma plataforma inovadora que integra marketing, sustentabilidade ambiental, entretenimento e mídias sociais e a **In Língua**, que atua no ramo de traduções linguísticas simultâneas e orais, traduções de textos e artigos científicos, para os idiomas português, italiano, espanhol e inglês, tudo com garantia de sigilo (NIT, 2016).

Objetivo: Consolidar a Pós-Graduação através da qualificação dos servidores e implantação de novos cursos de pós-graduação.

- Atender 50% da demanda de bolsas do PIQ IF Sertão-PE.

Todos os servidores, isto é, 100% (cem por cento) dos que apresentaram documentação exigida nos editais de seleção de bolsas do Plano Institucional de Qualificação (PIQ) tiveram seu pleito atendido.

Foi lançado o Edital nº 30/2016, com a oferta de 14 (quatorze) cotas, sendo 7 (sete) de mestrado e 7 (sete) de doutorado. Houve uma demanda de 11 (onze) servidores que solicitaram bolsas de doutorado e 1 (um) servidor para bolsa de mestrado, porém salienta-se que todos os servidores que apresentaram a documentação exigida, no edital de seleção de bolsa do PIQ, tiveram seu pleito atendido, isto resultou em um índice de atendimento a demanda de 100% (cem por cento).

No quadro abaixo são apresentados os números de servidores que receberam bolsas de Auxílio à Qualificação (PIQ), de 2014-2016.

Quadro 10 – Números de servidores que receberam bolsas de Auxílio à Qualificação (PIQ), de 2014-2016.

Edital	Nº servidores
23/2014	5
52/2014	4
43/2015	8
30/2016	7
Total	24

Fonte: Editais PIQ 2014 a 2016.

- Gerenciar o PLANFOR Institucional do Pro-doutoral da CAPES.

Meta atendida. O PLANFOR foi concluído com êxito em 2016.

- Ofertar 4 turmas de MINTER/DINTER em diversas áreas.

Foi ofertada uma turma de mestrado em Educação em parceria com a UFBA (30 alunos) e foi dado continuidade ao curso de Mestrado em Administração – UFBA iniciado em 2015. Duas outras turmas de mestrado (Administração – UFBA e Educação – UNEB) encontram-se em tramitação, porém não foram implementadas por limitação orçamentária.

Em 2016, foi dada continuidade na oferta de cursos de mestrado e doutorado, tanto na modalidade de Minter/Dinter, como em turmas regulares oferecidas por programas de instituições próximas, com a finalidade de elevar, a médio prazo, o índice de qualificação dos servidores, maior gargalo para que este Instituto se consolide como instituição de pesquisa, inovação e pós-graduação.

No quadro abaixo estão relacionados os programas de pós-graduação, as instituições promotoras, os níveis e as modalidades de oferta de cursos *Stricto Sensu* que possuem servidores do IF Sertão-PE em processo de qualificação. Em 2016, alcançou-se a marca de 45 (quarenta e cinco) mestrandos e 05 (cinco) doutorandos, perfazendo um total de 50 (cinquenta) servidores cursando pós-graduação *Stricto Sensu* financiada pelo IF Sertão-PE.

Quadro 11 – Número de servidores atendidos por mestrado e doutorado financiados pela instituição, em 2016.

Curso	Universidade	Número de servidores
Mestrado Profissional em Administração	UFBA	15
Mestrado Profissional em Educação	UFBA	30
Doutorado em Gestão	Évora - Portugal	5
Total		50

Fonte: Relatório Gestor Coordenação de Pós-Graduação PROPIP, 2016.

- Monitorar e reestruturar 100% dos grupos de pesquisa.

Foi realizada uma Reunião com os Líderes de Grupos de Pesquisa, cadastrados no Diretório do CNPq, durante a XI Jornada de Iniciação Científica e Extensão 2016, realizada na cidade de

Ouricuri-PE, com participação de 23 (vinte e três) pesquisadores líderes. Constata-se no IF Sertão-PE, 46 (quarenta e seis) Grupos de Pesquisa cadastrados, com 468 (quatrocentos e sessenta e oito) pesquisadores envolvidos) e 208 (duzentos e oito) linhas de pesquisas cadastradas. A PROPIP incentivou a atualização dos dados dos grupos de pesquisa e do currículo Lattes, por meio de nota no sítio eletrônico e por e-mail institucional, enviado aos líderes, visando também a participação no Censo 2016 (CNPq).

- Ofertar 2 cursos de Mestrado.

Não atendida. A PROPIP tem fortalecido os cursos de especialização *Lato Sensu* para posterior criação de Cursos de Mestrados.

Objetivo: Estruturar os setores de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação.

- Construção de ambientes da CPIP em 7 *Campus*.

Atendida parcialmente. As Coordenações de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (CPIP) dos *Campi* Petrolina Zona Rural e Petrolina possuem ambiente exclusivo para suas ações, e as Coordenações dos *Campi* Ouricuri, Floresta, Serra Talhada e Santa Maria da Boa Vista possuem ambiente compartilhado para atuação.

- Lotar servidores administrativos em 7 ambientes organizacionais da CPIP.

Atendida parcialmente. Atualmente, os *Campi* Petrolina e Salgueiro possuem servidores administrativos lotados exclusivamente para as coordenações de pesquisa, inovação e pós-graduação (CPIP).

Objetivo: Promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

- Aumentar o número de bolsas PIBEX em 20% ao ano.

Meta não cumprida. Numa análise do quadro abaixo, pode-se observar o número de bolsas PIBEX ofertadas desde 2014, ano em que o PDI passou a nortear as ações institucionais. Para alcançar esta meta, no ano de 2015 foram ofertadas 88 bolsas, atendendo à meta de crescimento prevista. Já em 2016, foram disponibilizadas apenas 98 bolsas, que fizeram parte do Edital nº 12/2016. Os recursos disponibilizados não foram suficientes para atender o número previsto na meta, que seriam de 106 bolsas.

Quadro 12 – Quantitativo de bolsas PIBEX executados desde o início da vigência do PDI até 2016, nas modalidades técnico e superior, no IF Sertão-PE.

Ano	PIBEX Técnico	PIBEX Superior	Total de Projetos
2014	58	39	97
2015	57	31	88
2016	66	32	98

Fonte: Relatórios de gestão 2014 e 2015; SISTEX.

- Aumentar o número de projetos PIBEX em 30% ao ano.

Através do Edital nº 12/2016, que foi executado em duas chamadas, foram selecionados 94 projetos de Extensão, através de duas chamadas. Considerando-se que, o edital anterior, vigente no período 2014/2015, houve um total de 112 projetos, as metas não foram atingidas, uma vez que

seriam necessárias 146 bolsas para alcançar a meta foram atingidas. No entanto, merece destaque o fato de Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada terem participado do PIBEX em 2016, nas modalidades Técnico e Superior, fato que não vinha ocorrendo nos anos anteriores.

Quadro 13 – Evolução do quantitativo de projetos PIBEX de 2014 a 2016.

Câmpus	Projetos Executados	
	2014/2015	2015/2016
Petrolina	28	20
Petrolina Zona Rural	40	24
Floresta	11	10
Salgueiro	19	19
Ouricuri	14	9
Santa Maria da Boa Vista	-	8
Serra Talhada	-	7
TOTAL	112	94

Fonte: Relatórios de gestão 2014 e 2015; SISTEX.

Os projetos referentes ao ano de 2016, que tiveram bolsas PIBEX encontram-se discriminados por Campus, conforme segue:

Quadro 14 – Projetos com bolsas PIBEX no Campus Petrolina
Constante no Anexo V pg. 150

Quadro 15 – Projetos com bolsas PIBEX no Campus Petrolina Zona Rural
Constante no Anexo VI pg. 152

Quadro 16 – Projetos com bolsas PIBEX no Campus Santa Maria da Boa Vista
Constante no Anexo VII pg. 154

Quadro 17 – Projetos com bolsas PIBEX no Campus Ouricuri
Constante no Anexo VIII pg. 155

Quadro 18 – Projetos com bolsas PIBEX no Campus Salgueiro
Constante no Anexo IX pg. 156

Quadro 19 – Projetos com bolsas PIBEX no Campus Serra Talhada
Constante no Anexo X pg. 158

Quadro 20 – Projetos com bolsas PIBEX no Campus Floresta
Constante no Anexo XI pg. 159

- Conceder 50 auxílios a projetos de extensão no primeiro ano, e manter um aumento de 30% anual em seguida.

A meta foi atingida em 2016, quando foram disponibilizados 95 auxílios. O quadro abaixo, mostra a evolução da concessão destes auxílios desde o início da vigência do PDI.

Quadro 21 – Concessão de auxílios a projetos de extensão

Ano	Auxílios Concedidos
2014	-
2015	58
2016	95

Fonte: Relatórios de gestão 2014 e 2015; SISTEX.

- Dar publicidade ao conhecimento produzido pelos projetos de extensão.

O indicador que consta no PDI, “número de trabalhos publicados” não é o único que pode apresentar o êxito desta meta. Os projetos de extensão foram difundidos através de outros meios, como dias de campo, matérias e entrevistas nos meios de comunicação de massa, em mídia eletrônica, eventos especializados e na Jornada de Iniciação Científica e de Extensão (JINCE), publicado no Anais da Jornada de Iniciação Científica e Extensão (ISSN 2447-7435). Portanto, esta meta foi atingida no exercício 2016.

- Realizar eventos diversos relacionados à educação, arte, cultura, esporte, empreendedorismo, cidadania, ciência e/ou tecnologia, favorecendo a participação das comunidade interna externa.

Esta meta foi atendida em todas os segmentos acima referidas. Em 2016 a PROEXT realizou 214 eventos, distribuídos entre os *Campi* e a Reitoria.

- Implantar regulamento de bolsas de extensão para docentes.

Meta não cumprida.

- Implantar sistema informatizado que proporcione a interação com os egressos da instituição e a contínua retroalimentação do processo ensino-aprendizagem.

Meta não atendida.

- Firmar parcerias por meio de cooperação e participação em editais de fomento.

Meta atendida no exercício de 2016. Foram firmadas 139 parcerias através de acordos de cooperação e de edital de fomento pelo MEC, que contemplou dentre elas o Centro Vocacional Tecnológico em Agroecologia (CVT - Agroecologia).

Objetivo: Promover ações de inclusão social, tecnológica e produtiva.

- Ofertar 60 cursos de Formação Inicial e Continuada ou de Qualificação profissional na modalidade presencial no ano inicial, mantendo um crescimento anual de 17% em seguida.

Em 2015 foram ofertados 65 cursos nesta modalidade, já em 2016, ofertamos 119 cursos, distribuídas pelos *Campi*, conforme descrito no Quadro 22.

Quadro 22 - Cursos ofertados na modalidade FIC ou de qualificação profissional.
Constante no Anexo XII pg. 159.

- Ofertar 14 cursos de Formação Inicial e Continuada ou de Qualificação Profissional na modalidade à distância.

A meta está parcialmente cumprida, estando dentro do planejado para ser contemplada até 2018.

- Implementar 10 programas/projetos de ações inclusivas e de tecnologias sociais para população e comunidades em situação de risco, no primeiro ano, aumentando, em seguida, em 65% anuais.

Meta parcialmente atendida. Houve atendimento parcial, através da oferta de cursos FIC para menores em cumprimento de medidas sócio educativa do Sistema CASE/FUNASE, tendo sido ofertadas duas turmas em 2016 pelo *Campus* Petrolina Zona Rural. Cabe salientar que, em 2016 não houve oferta do Programa Mulheres Mil além da redução na oferta de cursos PRONATEC.

Objetivo: Consolidar o processo de internacionalização institucional.

- Ampliar os instrumentos de parceria internacional, com vistas ao intercâmbio técnico, científico e cultural.

Embora em 2016 não tenha sido celebrado nenhum novo acordo de Cooperação, foram desencadeadas ações para permanência do acordo vigente com a Amazon Produce Network para estágios nos Estados Unidos. O IF Sertão-PE é membro do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF), e através da Coordenação de Assuntos Internacionais, viabilizou, para os integrantes desta entidade, um convênio com a American Field Service (AFS) para promover o intercâmbio de estudantes, disponibilizando 50 vagas por ano, em toda a rede.

O quadro abaixo mostra as ações realizadas e pessoas atendidas em 2016.

Quadro 23 – Ações internacionais realizadas e pessoas atendidas.

Ação	Alunos envolvidos	Alunos Contemplados	Servidores
Cican	11	-	-
Youth Camp	2	-	-
Toefl	50	50	-
WFCP	0	-	-
Amazon	220	22	-
PLA	0	-	10
Moçambique	0	-	2
AIIESEC	2	2	3
PDV (L e Agro)	15	-	8
Finlândia	0	-	1

Fonte: Coordenação de Assuntos Internacionais.

CICan - Colleges and Institutes Canada; WFCP - World Federation of Colleges and Polytechcs; AIIESEC - Association internationale des Etudiantes en Sciences Economics et Commerciales.

- Apoiar a implantação de um Centro de Idiomas em cada *Campus*.

Meta parcialmente atendida, pois já foi iniciada uma rodada de conversas com professores de línguas e oferecido um Curso de Capacitação de Língua Portuguesa como Segundo Idioma (PLA), um evento nacional com apoio do CONIF. Neste evento, participaram 35 professores de língua portuguesa, dos *Campi* do IF Sertão-PE, de outros IFs e da rede estadual de educação.

- Ofertar cursos de idiomas.

Esta meta tem sido atendida através do apoio institucional à oferta dos cursos FIC e PIBEX de inglês, espanhol e libras. O quadro abaixo mostra o quantitativo de cursos ofertados em 2016.

Quadro 24 – Cursos de idiomas ofertados.

Curso	Quantidade	Campus
Inglês	4	Floresta Petrolina Salgueiro Santa Maria da Boa Vista
Espanhol	10	Floresta Petrolina Salgueiro Serra Talhada Santa Maria da Boa Vista
Libras	4	Salgueiro Serra Talhada

Fonte: SISTEX.

- Apoiar a implantação de programa de mobilidade acadêmica para estudantes estrangeiros na Instituição.

Esta ação faz parte das Políticas de Institucionais de Extensão. Através da participação Institucional junto ao FORINTER, foram disponibilizadas 50 vagas para toda a Rede Federal. Em 2016, o IF Sertão-PE recebeu o 01 (um) estudante do Licée Agricole da França, que realizou estágio de 30 dias no *Campus* Petrolina Zona Rural.

Objetivo: Promover a valorização das pessoas e otimizar a gestão institucional.

- Prover a Pró-Reitoria de Extensão de infraestrutura física adequada para funcionamento das suas atividades.

Meta atendida, uma vez que a PROEXT recebeu mobiliário e equipamentos para atender à sua demanda de funcionamento. O espaço físico no qual esta pró-reitoria se encontra, vem atendendo às necessidades cotidianas, embora seja esta uma sede provisória.

- Viabilizar a participação dos servidores da Pró-Reitoria em cursos de capacitação previstos no planejamento Institucional.

Em 2016, esta meta foi atendida, tendo sido contemplada através da capacitação de duas servidoras: a servidora administrativa do setor, Leopoldina Francimar A. C. Diniz realizou Curso pela ESAF de Legislação de Aposentadoria e Pensões e Aluna especial do mestrado da UFPE - Tópicos Educacionais IV - Fundamentos Filosóficos da Educação Popular; a Coordenadora de Relações Empresariais, Produção e Estágios, Dayanny Vieira Braga, participou da oficina de Financiamento de Empreendimentos e projetos criativos.

- Uniformizar o valor da gratificação para todos os coordenadores de extensão nos *Campi*.

Meta atendida parcialmente. Ainda não há disponibilidade de funções gratificadas para atender às demanda de todos os *Campi*.

- Dotar as coordenações de extensão, nos *Campi*, de equipe mínima necessária para execução das atividades.

A PROEXT solicitou o apoio das Direções Gerais, no sentido de compor minimamente, as equipes de Extensão dos *Campi*. Esta meta foi parcialmente atendida em 2016, com o aumento do

quadro de pessoal, seja pela lotação de servidores no setor ou pela constituição de Comissões instituídas pelas próprias Direções Gerais.

- Aperfeiçoar as formas de gestão dos dados da Extensão.

Vem sendo utilizado o Sistema de Registro de Dados da Extensão - SISTEX, que tem sido aperfeiçoado para uma nova versão. Assim, a meta foi atendida em 2016.

- Dispor de Pedagogo para auxiliar a PROEXT nos assuntos relacionados à Formação Inicial e Continuada.

O indicador desta meta foi reavaliado pela PROEXT, chegando-se à conclusão de que é desnecessária a lotação de um Pedagogo exclusivo para a Pró-Reitoria. Assim, sempre que há demanda deste profissional, o mesmo é solicitado das Direções de Ensino dos *Campi* que, prontamente, tem atendido às demandas pedagógicas. Considera-se, portanto, esta meta como atendida no exercício 2016.

- Instituir o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Esta meta não foi atendida, porém já houve reunião com as Pró-reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão, para discutir o assunto e em seguida solicitado ao Gabinete, no final de 2016, a emissão de portaria para escolha dos representantes do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Objetivo: Promover a expansão e modernização da infraestrutura física.

- Promover a modernização e a ampliação da infraestrutura física.

Meta cumprida no tocante a aquisição de novos equipamentos.

- Realização de obras e aquisição de equipamentos demandados pelos *Campi*.

Devido ao contingenciamento de recursos ocorrido em 2016, essa meta foi cumprida parcialmente, porque o recurso de investimento foi realocado para a conclusão das obras do *Campus* Santa Maria da Boa Vista, cuja conclusão está prevista para 2017 e do *Campus* Serra Talhada, concluída em 2016, totalizando 24 salas de aula. Quanto às salas do *Campus* Serra Talhada, foi providenciado a aquisição dos mobiliários, equipamentos e climatizadores, já quanto às do *Campus* Santa Maria da Boa Vista estamos preparando os processos para que as aquisições necessárias ocorram em sincronia com a conclusão da obra.

- Realização da coleta e aquisição de materiais e/ou serviços demandados pelos *Campi*.

Meta cumprida.

Objetivo: Aperfeiçoar a gestão de recursos orçamentários.

- Aperfeiçoar o sistema de banco de dados para recebimento e gerenciamento das demandas de aquisições como também gerenciamento dos recursos de custeio e capital da Reitoria e dos *Campi* para cada exercício financeiro.

Meta cumprida parcialmente. Está em desenvolvimento a nova metodologia de Planejamento de Aquisições e execução das licitações, onde a partir desta está sendo revisto todo banco de dados, de forma a promover a ampla participação dos servidores.

- Aperfeiçoar e ampliar os instrumentos de planejamento e gestão x participativa para cada exercício financeiro.

Meta cumprida parcialmente. Está em desenvolvimento a nova metodologia de Planejamento de Aquisições e execução das licitações, onde a partir desta está sendo revisto todo banco de dados, de forma a promover a ampla participação dos servidores.

- Elaborar e aperfeiçoar instrumentos de gestão e gerenciamento para facilitar a elaboração da matriz orçamentária.

Meta cumprida.

- Ampliar os encontros com gestores sobre a execução dos recursos orçamentários.

Meta cumprida.

Objetivo: Otimizar a alocação dos recursos orçamentários disponíveis.

- Aperfeiçoamento dos critérios de distribuição do orçamento do IF Sertão-PE, conforme Decreto nº 7.313 da Rede EPCT.

Meta cumprida parcialmente com reavaliação do modelo de distribuição do orçamento a partir da matriz orçamentária.

Objetivo: Aperfeiçoar a gestão documental no âmbito do IF Sertão-PE.

- Aprimorar o módulo Protocolo do Sistema SIGA-Adm, em parceria com a Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação.

A meta foi parcialmente cumprida, uma vez que foi implantado o módulo de Protocolo no SIGA ADM. No entanto, essa plataforma será descontinuada. Paralelamente, foi implantado o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) que contemplará os módulos previstos para o SIGA ADM.

- Implantar e aperfeiçoar o sistema de digitalização documental no IF Sertão-PE, em parceria com a Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação.

Meta parcialmente atendida com a aquisição de equipamentos – scanners específicos.

- Padronizar e modernizar a gestão de Protocolo do IF Sertão-PE.

A meta foi parcialmente cumprida, uma vez que foi implantado o módulo de Protocolo no SIGA ADM. No entanto, essa plataforma será descontinuada. Paralelamente, foi implantado o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) que contemplará os módulos previstos para o SIGA ADM.

- Implantar o sistema de gestão de arquivos no IF Sertão-PE, em parceria com a Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação.

Meta não cumprida.

Objetivo: Aprimorar a gestão da frota do IF Sertão-PE.

- Implantar e aperfeiçoar o sistema informatizado de gestão de veículos (SIGA-Adm).

Meta parcialmente cumprida, através da implantação do SUAP.

- Promover treinamento para os servidores lotados no setor de transportes da Reitoria e dos *Campi*, visando à capacitação e padronização dos procedimentos do sistema informatizado (SIGA-Adm).

Meta não cumprida.

- Contratar e implantar sistema de monitoramento de veículos, objetivando promover maior segurança para os condutores e passageiros.

Meta parcialmente cumprida, através da implantação do SUAP.

Objetivo: Aprimorar a gestão de materiais no âmbito do IF Sertão-PE.

- Instalar almoxarifado na Reitoria e novos *Campi*.

Meta cumprida parcialmente, pois, diferentemente dos *Campi*, a Reitoria não possui espaço para destinação de almoxarifado.

- Implantar e aperfeiçoar o sistema de almoxarifado na Reitoria e *Campi*, em parceria com a Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação.

Meta cumprida parcialmente, pois a diferente dos *Campi*, a Reitoria não possui espaço para destinação de almoxarifado.

- Promover treinamento para os servidores lotados no setor de almoxarifado da Reitoria e dos *Campi*, visando à capacitação e padronização dos procedimentos do sistema de almoxarifado.

Meta cumprida parcialmente. Foi realizado o I Encontro de Administração e Planejamento.

- Promover treinamentos e capacitações para os servidores dos setores de Planejamento e Administração na área de levantamento, previsão e estimativa de demandas e reposição e controle de estoques.

Meta cumprida parcialmente. Foi realizado o I Encontro de Administração e Planejamento, e capacitação de alguns servidores do Setor de Planejamento.

Objetivo: Reestruturar processos organizacionais.

- Aperfeiçoar as normativas internas referentes às rotinas administrativas, objetivando a padronização dos procedimentos administrativos e eficácia.

Meta cumprida parcialmente com a realização do I Encontro de Administração e Planejamento, e revisão nos procedimentos de Planejamento, licitação e gestão de contratos.

- Aperfeiçoar o fluxo dos processos organizacionais para evitar a burocratização dos procedimentos e ampliar a eficiência.

Meta cumprida parcialmente com revisão nos procedimentos de Planejamento, licitação e execução financeira, mapeando-os para o padrão BPMN.

Objetivo: Reestruturar processos organizacionais.

- Capacitar servidores da Reitoria e *Campi* para atuação nas áreas de gestão de compras e contratos.

Meta cumprida.

- Implantação de um sistema informatizado de gestão de contratos, objetivando maior eficiência e agilidade na gestão dos mesmos.

Meta cumprida parcialmente com a implantação em algumas unidades.

- Promover capacitações na área de fiscalização de contratos objetivando capacitar os servidores que desempenham essa atribuição.

Meta cumprida.

- Aperfeiçoar a sistematização de aquisições de bens e serviços comuns de forma compartilhada entre a Reitoria e os *Campi* visando à redução dos custos, maior poder de barganha e ampliação das aquisições.

Meta cumprida.

2.1.1.3 Principais ações não contempladas no PDI e realizadas em 2016.

- Elaboração do projeto de finalização e ampliação do *Campus* Ouricuri.

Foi realizado o *As Built*, levantamento cadastral da execução do projeto existente. O acompanhamento é feito constantemente pela fiscalização do *Campus* Ouricuri e pela DIERO, por meio de reuniões a cada etapa de elaboração concluída.

- Implantação do Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP.

A implantação do SUAP pela DGTI se deu inicialmente com a atualização das informações do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE) pela DGP, necessárias para iniciar a utilização do Módulo de Recursos Humanos daquele sistema.

- Descentralizar ações da Diretoria de Gestão de Pessoas (Reitoria) para as Secretarias de Gestão de Pessoas (*Campi*).

A fim de reduzir a sobrecarga de atividades na DGP, inicialmente foi feita capacitação dos servidores das SGP's para que assim, pudessemos passar atribuições pertinentes. Assim, ganharam mais autonomia para resolução de situações pertinentes aos *Campi* dando celeridade facilitando inclusive para os beneficiários dos serviços prestados pelo setor no *Campus*.

- Avaliação de projetos pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos

Durante o ano de 2016, o CEP qualificou seus membros, por meio da promoção de capacitações, com palestrantes locais e nacionais, e da participação em eventos pontuais, visando melhor atender as demandas ético-sociais. Ainda em 2016, O CEP realizou 19 (dezenove) reuniões (ordinárias e extraordinárias) e avaliou cerca de 60 (sessenta) projetos depositados na Plataforma Brasil e encaminhados ao referido comitê. Em 22 de novembro de 2016, o CEP recebeu a visita, com finalidade educativa e de vistoria, da CONEP.

- Avaliação de projetos pela comissão de ética no uso de animais

Em 2016, a CEUA realizou 06 (seis) reuniões, avaliando 24 (vinte e quatro) projetos/atividades. Além disso, visando habilitar os profissionais da referida comissão, realizou e participou de eventos de capacitação visando atender com eficiência as demandas. Realizou-se um evento de capacitação em conjunto com a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Unidade Semiárido (EMBRAPA), com a participação de pesquisadores das 3 (três) instituições e palestrantes renomados na área.

- Proteção intelectual

Em 2016, 2 (duas) patentes foram depositadas no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) através do NIT. Salienta-se que durante os anos de 2011 a 2016, foram depositadas 9 (nove) patentes em nome do IF Sertão-PE, tendo como ápice o ano de 2014.

- Contratos de cooperação técnica firmados

Em 2016, 08 (oito) contratos de cooperação técnica firmados com empresas privadas e 03 (três) contratos firmados com instituições públicas. Outros 4 (quatro) contratos de cooperação técnica com as empresas Márcia Zoraia de Oliveira Guimarães (Pimentas do Chef), Joaquim Wilson Martins e com a Universidade Federal do Vale do São Francisco estão em fase de finalização.

- Outras ações para consolidação da pós-graduação

Em 2016, os Campi Petrolina, Petrolina Zona Rural e Floresta ofereceram cursos de pós-graduação *Lato Sensu*. O curso de Processamento de Derivados de Frutas e Hortaliças, Campus Petrolina, finalizou 2016 com 07 (sete) concluintes. Nos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* foram computadas, ao final de 2016, 78 (setenta e oito) matrículas e 08 (oito) alunos concluintes. O Curso de Especialização em Educação Intercultural no Pensamento Decolonial teve 33 (trinta e três) alunos concluintes em 2016.

Em 2016, 56 (cinquenta e seis) servidores encontravam-se com afastamento para qualificação (mestrado e doutorado) em instituições nacionais e internacionais.

- Programas/Projetos desenvolvidos com recursos da Capes

Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência), que visa ampliar a qualidade das ações voltadas à formação de professores, com prioridade para a formação inicial desenvolvida nos cursos de licenciaturas das instituições federais e estaduais de educação superior, financiando projetos voltados para a formação e o exercício profissional dos futuros docentes, implementando

ações definidas nas diretrizes curriculares da formação de professores para a educação básica. Por meio do processo n. 23038.009902/2013-11 (Auxílio n. 3198/2013), o Prodocência investiu R\$ 83.200,00 em Projetos no IF Sertão-PE, entre 12/12/2013 à 17/02/2016.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), que é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Através do processo n. 23038.000875/2014-93 (Auxílio n. 0884/2014) o Pibid/IF Sertão-PE obteve investimentos de R\$ 154.500,00, entre 25/04/2014 à 02/09/2016.

2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico.

O planejamento estratégico do IF Sertão-PE é parte integrante do seu PDI. Atualmente, o PDI abrange o período de 2014 a 2018 estando, portanto, em vigor.

2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos.

Confrontando as finalidades e competências mencionadas no item Visão Geral com a descrição sintética dos objetivos, constata-se estreita vinculação entre esses elementos. Ressalte-se que o planejamento estratégico deste Instituto está vinculado ao Plano Plurianual do Governo Federal para o Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.

2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos.

As formas e instrumentos de monitoramento se dão por meio de planilhas eletrônicas, sistema de gestão de projetos *Redmine* e reuniões periódicas. Está previsto para 2017 a expansão do uso do sistema de gestão de projetos e a utilização de sistema de planejamento estratégico.

2.3 Desempenho orçamentário.

As informações sobre a programação orçamentária e financeira e resultados alcançados são apresentados nas subseções que se seguem. O item 2.3.1.3.1 foi incluído de modo a contemplar os subtítulos das ações de investimento nas quais o IF Sertão-PE teve execução em 2016 relativa a recursos orçamentários do mesmo exercício recebidos em destaque de outras unidades orçamentárias.

2.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade.

As Ações executadas pelo IF Sertão-PE, tanto no âmbito do funcionamento, expansão, capacitação, assistência ao educando e fomento ao desenvolvimento da educação, favoreceram a jovens e adultos do Sertão do submédio São Francisco, especialmente os municípios de Petrolina-PE, Juazeiro-BA, Santa Maria da Boa Vista, Orocó e Afrânio-PE. Do Sertão do Araripe como por exemplo os municípios de Ouricuri, Bodocó, Araripina, Trindade e Ipubi, do Sertão Central nos municípios de Salgueiro, Parnamirim, São José do Belmonte e outros, Itaparica contemplando municípios como Belém do São Francisco, Floresta, Tacaratu e Jatobá, e Sertão do Pajeú e Moxotó atendendo Serra Talhada, Custódia, Flores, Sertânia dentre outros.

Dentre as ações da Lei Orçamentária Anual (LOA) de responsabilidade da unidade destacamos 20RL, 2994, 6380 e 20 RG.

2.3.1.1 Ação/Subtítulos – OFSS.

Observação: As informações solicitadas no quadro 25 são discriminadas neste Relatório, individualmente, por Ação. Portanto, são apresentados três quadros: Quadro 25(A) - Ação 20RL; Quadro 25(B) - Ação 2994 e Quadro 25(C) - Ação 6380.

Quadro 25(A) – Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS.

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código	20RL Tipo: Atividade.					
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1009.					
Programa	Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo: Programa Temático.					
Unidade Orçamentária	26430 - Instituto Federal do Sertão Pernambucano.					
Ação Prioritária	() Sim (x)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
24.648.896,00	24.648.896,00	22.772.583,72	15.786.958,03	15.237.461,28	549.496,75	6.985.625,69
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
Estudante matriculado	unidade	11.765	0	10382		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
12.523.463,06	5.358.374,70	3.085.310,57	Estudante matriculado contemplados com recurso de Restos a Pagar	unidade	2200	

Fonte: SIMEC e Tesouro Gerencial. Data da extração: 13/02/2017.

- Fatores favoráveis à ação:

Implantação da Coordenação de Planejamento, Licitações e Compras em todos os *Campi*; conclusão de processos licitatórios no exercício de 2016; articulação com os setores demandantes para tomada de providências e atendimento das suas necessidades; interação entre os *Campi* e a PROAD para tomada de decisões em relação ao repasse de orçamento em tempo hábil; empenho dos DAP's e demais setores ligados à PROAD, na execução do orçamento a fim de garantir as condições para atender às demandas da Instituição; envolvimento de todos os servidores na promoção de ações pedagógicas, tais como: oficina de leitura, projeto de nivelamento; maior envolvimento da Comissão Permanente do Processo Seletivo para a divulgação do Instituto e dos cursos ao longo do ano e não apenas no período de inscrição. Como resultado obtido, tivemos o aumento da confiança da comunidade acadêmica, uma vez que itens solicitados para atender às demandas das Unidades começaram a chegar de forma tempestiva. O número de alunos

matriculados atingiu o número de 10.382, que embora não tenha atingido a meta estabelecida é 14,70% maior ao obtido em 2015: 9051, o que demonstra que houve a manutenção do atendimento aos anseios da população.

- Fatores que dificultaram o desenvolvimento da ação:

Vencimento do SICAF de alguns fornecedores, bem como a infraestrutura dos *Campi*, que necessita de ampliação com a construção de novas salas de aula, laboratórios, refeitórios, quadras e compra de equipamentos para laboratórios.

Quadro 25(B) – Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS.

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		(<input type="checkbox"/>) Integral (<input checked="" type="checkbox"/>) Parcial				
Código		2994 Tipo: Atividade.				
Título		Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica.				
Objetivo		Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024. Código: 1009.				
Programa		Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo: Programa Temático.				
Unidade Orçamentária		26430 - Instituto Federal do Sertão Pernambucano				
Ação Prioritária		(<input type="checkbox"/>) Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não Caso positivo: (<input type="checkbox"/>) PAC (<input type="checkbox"/>) Brasil sem Miséria (<input type="checkbox"/>) Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
4.902.277,00	4.902.277,00	4.411.108,22	4.193.664,40	4.191.834,40	1.830,00	217.443,82
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
Benefício Concedido	unidade	18000	0	19250		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.448.934,29	295.670,29	1.036.434,71	Benefício Concedido com recurso de Restos a Pagar	Unidade	900	

Fonte: SIMEC e Tesouro Gerencial. Data da extração: 13/02/2017.

- Fatores favoráveis à ação:

Interesse e dedicação da equipe das Unidades na realização das diversas atividades voltadas à assistência estudantil; disponibilidade, atenção e presteza pela Diretoria de Apoio ao Ensino e Aprendizagem bem como da Pró-Reitoria de Ensino; parcerias locais; experiência de alguns profissionais envolvidos e disponibilidade de recurso financeiro para o atendimento dos alunos selecionados; regularidade no pagamento dos auxílios; realização das entrevistas sociais e de atividades educacionais direcionadas à saúde; regularidade nos atendimentos biopsicossociais, de acordo com a Resolução nº 46/2015; ações sistêmicas de orientações educacionais; reestruturação do serviço social dos *Campi*.

- Fatores que dificultaram o desenvolvimento da ação:

Recurso insuficiente, que inviabiliza o atendimento da demanda real, assim como a falta de estrutura de alguns *Campi*, que não possuem refeitório e quadra poliesportiva, acarretando gastos na assistência estudantil, que poderiam ser aplicados em outros auxílios; ausência de um sistema informatizado nas inscrições dos editais de bolsas permanências e de instrumentos de avaliação de saúde, além de insumos para primeiros socorros e suporte básico de vida; ausência de sistema de informações que sirva como registro e acompanhamento de saúde, possibilitando um apoio multiprofissional de forma prática. Outro entrave diz respeito ao acompanhamento sistemático realizado ao discente, pois a grande demanda tem dificultado a sua plena realização, dada a necessidade de priorização aos mais vulneráveis.

- Principais resultados obtidos:

Apesar das dificuldades apresentadas, observa-se, com as intervenções que vêm sendo realizadas, os seguintes avanços: melhoria na análise socioeconômica dos discentes; introdução do auxílio ao estudante atleta; auxílio de incentivo à atividade artística e cultural; melhoria na visibilidade da assistência estudantil entre os discentes dos *Campi*; consolidação de atividades sistêmicas sobre educação e saúde; articulação das ações com as redes externas; desenvolvimento de ações para ampliar a consciência política acadêmica dos discentes; maior publicização e visibilidade de informações gerais acerca das ações da assistência estudantil e orientação de saúde aos estudantes.

Quadro 25(C) – Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS.

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (x) Parcial				
Código		6380 Tipo: Atividade.				
Título		Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.				
Objetivo		Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1009.				
Programa		Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo: Programa Temático.				
Unidade Orçamentária		26430 - Instituto Federal do Sertão Pernambucano.				
Ação Prioritária		() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.247.200,00	1.247.200,00	689.176,94	365.881,86	364.481,86	1.400,00	323.295,08
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
Iniciativa apoiada	unidade	140	0	252		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
31.949,96	15.300,00	16.649,96	Iniciativa apoiada com Recurso de Restos a pagar	unidade	10	

Fonte: SIMEC e Tesouro Gerencial. Data da extração: 13/02/2017.

- Fatores favoráveis à ação:
Expansão da quantidade de bolsas e auxílio financeiro APICPEX; auxílio a Projetos de Pesquisa de Iniciação Científica e Tecnológica e a Projetos de Extensão.
- Fatores que dificultaram o desenvolvimento da ação:
Impossibilidade do Banco do Brasil fornecer dois tipos de cartões para um mesmo CNPJ (BB Pesquisa e Passagens Aéreas).
- Principais resultados obtidos:
Aprimoramento e desenvolvimento de conhecimentos da comunidade envolvida a partir da inserção de projetos voltados para a transformação social, pesquisa e inovação, bem como interação entre os saberes e produção do conhecimento a partir das práticas na sociedade.

2.3.1.2 Ações não previstas na LOA do exercício – Restos a Pagar não Processados – OFSS.

Observação: As informações solicitadas no quadro 26 são discriminadas neste Relatório, individualmente, por Ação. Portanto, são apresentados 3 quadros: 26(A) – Ação 20RJ; 26(B) – Ação 2992; 26(C) – Ação 6358.

Quadro 26(A) – Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS.

Identificação da Ação					
Código	20RJ Tipo: Atividade				
Título	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica				
Iniciativa	02BQ - Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais e a pesquisa, a produção e a disseminação de conhecimento na educação básica, com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e à distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a alfabetização e letramento, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnico raciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.				
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. Código: 0597				
Programa	Educação Básica Código: 2030 Tipo: Programa Temático				
Unidade Orçamentária	26430 - Instituto Federal do Sertão Pernambucano				
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
79.629,70	46.375,00	33.254,70	Projeto Apoiado	Unidade	01

Fonte: Tesouro Gerencial. Data da extração: 13/02/2017.

Quadro 26(B) – Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS.

Identificação da Ação					
Código	2992 Tipo: Atividade				
Título	Funcionamento da Educação Profissional				
Descrição	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, assegurando condições de funcionamento, atingimento dos objetivos da atividade-fim - processos de ensino e aprendizagem.				
Objetivo	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.				
Programa	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica Código: 1062 Tipo: Finalístico				
Unidade Orçamentária	26430 – Instituto Federal do Sertão Pernambucano				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
33.863,95	0,00	0,00	Aluno Matriculado	0	-

Fonte: Tesouro Gerencial. Data da extração: 13/02/2017.

Quadro 26(C) – Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS.

Identificação da Ação					
Código	6358 Tipo: Atividade				
Título	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica.				
Iniciativa	Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.				
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: -9.				
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Programa Temático.				
Unidade Orçamentária	26430 - Instituto Federal do Sertão Pernambucano.				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
85.368,12	11.777,40	73.590,72	Pessoa capacitada	Unidade	-

Fonte: Tesouro Gerencial. Data da extração: 13/02/2017.

2.3.1.3 Ações – Orçamento de Investimento – OI.

Quadro 27(A) – Ações do Orçamento de Investimento.

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	20RG Tipo: Atividade					
Título	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1009.					
Programa	Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo: Programa Temático.					
Unidade Orçamentária	26430 - Instituto Federal do Sertão Pernambucano					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
4.658.537,00	4.658.537,00	4.608.535,00	2.233.941,54	2.140.430,47	93.511,07	2.374.593,46
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
Projeto viabilizado	unidade	8	0	8		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
7.869.215,31	7.353.078,24	229.344,15	Projeto viabilizado	Unidade	8	

Fonte: Tesouro Gerencial. Data da extração: 13/02/2017.

- Fator favorável à ação:

Existência de processos licitatórios IRPs concluídos, facilitando a aquisição de alguns itens e liberação de 100% do orçamento previsto na LOA.

- Fator que dificultou o desenvolvimento da ação:

Repasse parcelado dos recursos, ou seja, a não liberação da totalidade dos recursos em um único momento o que atrapalha o planejamento.

- Principal resultado obtido:

Conclusão da obra do *Campus* Serra Talhada, empenho na totalidade da obra do *Campus* Santa Maria da Boa Vista e a reestruturação de alguns de nossos *Campi*.

- Os valores de Restos a Pagar Não Processados de exercícios anteriores das ações 20RL, 2994, 6380 e 20RG estão relacionados ao Programa de Governo 2031 – Educação Profissional e Tecnológica, no PPA 2012-2015.

2.3.1.3.1 Ações – Orçamento de Investimento por destaque

Quadro 27 (B) – Ação/Subtítulos – Destaques orçamentários recebidos na Ação 20RG.

Identificação da Ação								
Responsabilidade da execução da ação		UPC na () Integral (X) Parcial						
Código		20RG Tipo: Atividade						
Título		Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.						
Objetivo		Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1009.						
Programa		Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo: Programa Temático.						
Unidade Orçamentária		26430 - Instituto Federal do Sertão Pernambucano						
Ação Prioritária		() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária do exercício								
Execução Orçamentária e Financeira								
No do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Despesa				Restos a Pagar do exercício	
			Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001	26101	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	5.698.993,33	5.698.993,33	429.460,41	325.021,97	429.460,41	4.944.510,95
Execução Física								
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores								
Execução Orçamentária e Financeira					Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado		Valor Cancelado		Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Fonte: Tesouro Gerencial. Data da extração: 13/02/2017.

- Fator favorável à ação:

Existência de processos licitatórios IRPs concluídos, facilitando a aquisição de alguns itens e comprometimento da equipe em executar os processos para os itens não constantes em IRPs.

- Fator que dificultou o desenvolvimento da ação:

Parte dos recursos serem liberados muito próximo do encerramento do exercício orçamentário e financeiro o que nos levou a inscrição de muitos itens em RAP.

- Principal resultado obtido:

Estruturação inicial dos *Campi Serra Talhada e Santa Maria da Boa Vista* e a reestruturação *das outras unidades com aquisição de mobília e equipamentos diversos.*

•

2.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário.

Ocorreu um contingenciamento de 10% da dotação orçamentária prevista na LOA 2016, o orçamento da instituição foi ajustado para 90%, contemplando uma redução no total de R\$ 3.770.215,44 (três milhões, setecentos e setenta mil, duzentos e quinze reais e quarenta e quatro

centavos) em custeio. Na segunda quinzena de outubro foi liberado o limite orçamentário restante, 10%, contemplando assim a liberação de 100% do orçamento previsto na LOA.

O contingenciamento impactou principalmente nos contratos continuados e na aquisição de materiais de consumo para o funcionamento dos *Campi* e Reitoria do IF Sertão-PE. Outras ações como assistência estudantil e fomento a pesquisa e extensão, também sofreram repercussão negativa, tendo em vista os 10% restantes do orçamento serem liberados próximo do período de encerramento do período de empenho.

2.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento.

Quadro 28 – Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI			Denominação		
211110101			SALÁRIOS, REMUNERAÇÕES E BENEFÍCIOS.		
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
158149	33.541.368/0001-16	156.375,16	-	-	156.375,16

Fonte: Tesouro Gerencial.

Quadro 29 – Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI			Denominação		
2131104000			CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS		
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
158499	02.104.469/0001-04	20.186,48	-	-	20.186,48

Fonte: Tesouro Gerencial.

Análise Crítica

- UG 158149.

O valor de R\$ 156.375,16 (cento cinquenta e seis mil trezentos setenta e cinco reais e dezesseis centavos), apresentado na Reitoria UG 158149, refere-se ao Processo de Ressarcimento a CHESF – Companhia Hidro Elétrica do São Francisco, devido cedência para o IF Sertão-PE de empregado anistiado da mencionada Companhia, aberto no exercício de 2011. Após seguir os trâmites processuais passando inclusive pelo Ministério de Planejamento Orçamento e Gestão (MPOG), foi recebido pela Diretoria de Orçamento e Finanças da Reitoria do IF Sertão-PE para pagamento no exercício de 2015. De acordo com a Nota Técnica nº 147/2014 emitida pelo Departamento de Normas e Procedimentos Judiciais de Pessoal em 05 de dezembro de 2014 do MPOG o referido pagamento encontra-se amparado pelo disposto no art. 6º do Decreto nº 4.050/01 e art. 93 da Lei 8.112/90.

O Passivo apresentado no relatório do sistema Tesouro Gerencial, no exercício de 2016, refere-se a documento de Lançamentos Patrimoniais (PA) gerado em duplicidade, o que não significa pagamento em duplicidade.

- UG 158499.

O saldo remanescente na conta 213110400, no valor de R\$ 20.186,48 (vinte mil cento e oitenta e seis reais e quarenta e oito centavos) do *Campus* Petrolina UG 158499, originou-se do

lançamento de um protocolo – PT 2011PT000003 no sistema Contas a Receber, antigo CPR, e tal lançamento teve como base a nota de remessa de 01(um) storage e um servidor poweredge da fabricante DELL para utilização no núcleo EAD. Quando a DANF nº 1170, no valor de R\$ 59.800,00 (cinquenta e nove mil e oitocentos reais), que faturou os respectivos equipamentos, do credor HIGH TECH INFORMÁTICA, CNPJ 02.104.469/0001-04, foi recebida pelo órgão, o financeiro ao invés de entrar no protocolo – PT 2011PT000003 e editar conforme a DANF, criou uma NP e a liquidou sem excluir o protocolo – PT. A ausência de exclusão gerou o saldo indevido.

2.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores.

Quadro 30 – Restos a Pagar Inscritos em exercícios anteriores.

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2016 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar em 31/12/2016. (d)=(a-b-c)	
2015	3.871.863,93	3.774.780,35	44.064,95	53.018,63	
2014	1.231.105,10	887.442,21	1.656,07	342.006,82	
2013	839.322,69	17.785,07	36.780,41	784.757,21	
2012	23.768,18		4.234,13	19.534,05	
2011	42.484,50		42.296,75	187,75	
2010	2.560,38		24,98	2.535,40	
Restos a Pagar não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2016 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar em 31/12/2016. (i) = (e-g-h)
2015	11.596.964,73	7.377.874,85	7.353.508,13	1.572.514,20	2.670.942,40
2014	12.324.334,84	5.047.093,38	4.800.931,24	2.730.374,36	4.793.029,24
2013	1.917.536,59	1.155.962,95	1.155.962,95	461.598,08	299.975,56
2012	2.135.356,91	11.765,75	11.765,75	1.994.365,34	129.225,82
2011	13.401,46				13.401,46
2010	20.762,49				20.762,49

Fonte: Tesouro Gerencial. Data da extração: 13/02/2017.

Análise Crítica.

A Reitoria do IF Sertão-PE iniciou um trabalho de análise de Restos a Pagar não processados de anos anteriores, encaminhando para os setores demandantes relações dos empenhos que permaneciam nessa situação, resultando numa parcela de RAP cancelados. E ainda, permaneceram em RAP, dentre outros, empenhos decorrentes de contratos de duração continuada relativos a Serviços Terceirizados.

2.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos.

2.3.5.1 Visão gerencial dos instrumentos de transferência e dos montantes transferidos.

Quadro 31 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios.

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.					
CNPJ:	10.830.301/0001-04					
UG/GESTÃO:	158149/26430					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Termo de Execução Descentralizada	4	3	2	308.416,90	375.943,76	128.466,41
Totais	4	3	2	308.416,90	375.943,76	128.466,41

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças.

2.3.5.2 Visão gerencial da prestação de contas dos recursos pelos recebedores.

Quadro 32 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Unidade Concedente			
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.			
UG/GESTÃO: 158149 / 26430			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos
			(Quantidade e Montante Repassado)
			Termo de Execução Descentralizada
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado (R\$ 1,00)	128.466,41

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças.

2.3.5.3 Visão gerencial da análise das contas prestadas.

Quadro 33 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão.

Unidade Concedente ou Contratante		
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.		
UG/GESTÃO: 158149 / 26430		
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão	Instrumentos	
	Termo de Execução Descentralizada	
Contas analisadas	Quantidade aprovada	1
	Montante repassado (R\$)	21.033,23

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças.

Análise Crítica.

No que concerne à execução descentralizada do exercício de 2014 informe-se, que foram celebrados 02 Termos: 01, entre o IF Sertão-PE e a ESAF, para realização do Programa de Capacitação para Servidores no intuito de que estes atendam as competências necessárias e inerentes às suas atividades, na qual as contas foram prestadas e analisadas dentro dos prazos estabelecidos, e o 2º entre o IF Sertão-PE e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, para participação de servidores no Programa de Pós-Graduação, sendo, conforme consta o Termo, o prazo para prestação de contas até 31/07/2017.

No exercício de 2015 foram firmados 03 Termos de Cooperação entre o IF Sertão-PE e as Instituições: IFRN – Instituto Federal do Rio Grande do Norte, UFBA – Universidade Federal da Bahia e CENTRESAF/PE – Centro Regional de Treinamento da Escola de Administração Fazendária em Pernambuco, nos quais têm por objetivos: Participação de alunos nos jogos dos Institutos Federais fase nordeste; Participação de Servidores deste Instituto no núcleo de Pós-Graduação em Administração em nível de Mestrado Profissional em Administração e realização do Programa de Capacitação para Servidores do IF Sertão-PE, respectivamente, cuja prestação de contas tem obrigatoriedade de apresentação ao final dos referidos Termos.

No exercício de 2016 o IF Sertão-PE, firmou 02 Termos de Cooperação: um com a UFBA, mestrado em educação, e outro termo com o CENTRESAF/PE, para capacitação de servidores, além de descentralizar as segundas parcelas dos termos firmados no exercício 2015, com UFBA e UFRN, perfazendo assim um valor total de R\$ 308.416,90 (trezentos e oito mil, quatrocentos e dezesseis reais e noventa centavos).

2.3.6 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas.

Sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas do IF Sertão-PE, informe-se que os dados orçamentários/financeiros são analisados na Diretoria de Orçamento e Finanças (DOF), sendo responsáveis para desenvolver a supracitada atividade: o contador, o Coordenador de Orçamento e Finanças e o Diretor de Orçamento e Finanças.

Sobre os dados técnicos de prestação de contas informe-se que são analisados no setor no qual originou o Programa / Projeto dos instrumentos formalizados.

2.3.7 Informações sobre a realização das receitas.

A realização das receitas no exercício de 2016 ocorreu da seguinte forma.

Quadro 34 – Realização das receitas.

Receita Orçamentária	Previsão	Arrecadação
Receita Corrente	149.916,00	977.101,29
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	25.510,00	32.199,14
Receita Agropecuária	17.426,00	46.709,00
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	105.276,00	740.205,74
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	1.704,00	157.987,41

Fonte: Balanço Orçamentário exercício 2016/ SIAFI Web. Data: 06/03/2017.

Quadro 35 – Comportamento da Receita nos três últimos exercícios.

Receitas Orçamentária	2014	2015	2016
Receita Prevista	347.454,00	393.526,00	149.916,00
Receita Realizada	681.998,12	255.121,45	977.101,29
Excesso/Insuficiência de Arrecadação	334.544,12	-138.404,55	827.185,29

Fonte: Balanço Orçamentário exercício 2016/ SIAFI Web. Data: 06/03/2017.

Os recursos provenientes da Receita Patrimonial – Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado referem-se a recebimentos de aluguéis de espaços concedidos para instalação de cantinas nos *Campi*. A Receita Agropecuária compõe-se dos valores da Receita da Produção Vegetal e Animal, dos quais resultam da venda dos vegetais excedentes produzidos nas aulas práticas, bem como do abatimento de animais criados para fins educacionais em cursos específicos no *Campus* Petrolina Zona Rural. Nos Serviços Administrativos e Comerciais Gerais, evidenciam-se a arrecadação de Serviços de Hospedagem e Alimentação e Taxa de Inscrição de Concurso Público, sendo esta, a grande contribuição para o aumento significativo da realização da receita própria no exercício de

2016. E, as Indenizações, Restituições e Ressarcimentos referem-se a regularização contábeis de Ordens Bancárias Canceladas e Devolução de Recursos de exercício anteriores.

2.3.8 Informações sobre a execução das despesas.

2.3.8.1 Despesas totais por modalidade de contratação.

Quadro 36 – Despesas por modalidade de contratação.

Modalidade de contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c)	25.410.585,69	18,43	20.301.354,36	17,29	11.732.188,95	9,55	8.436.647,15	8,07
a) Tomada de Preço	552.419,82	0,4			152.458,57	0,12		
b) Concorrência	2.641.161,07	1,92	5.363.936,42	4,57	1.704.277,63	1,39	2.141.378,83	2,05
c) Pregão	22.217.004,80	16,11	14.937.417,94	12,72	9.875.452,75	8,04	6.295.268,32	6,02
2. Contratações Diretas (d+e)	4.426.547,86	3,21	3.508.939,43	2,99	3.183.824,89	2,59	2.591.620,00	2,48
d) Dispensa	2.350.805,12	1,7	1.968.475,54	1,68	1.720.472,05	1,4	1.616.384,98	1,55
e) Inexigibilidade	2.075.742,74	1,51	1.540.463,89	1,31	1.463.352,84	1,19	975.235,02	0,93
3. Pagamento de Pessoal (f+g)	108.055.079,23	78,37	93.622.752,80	79,72	107.978.042,55	87,86	93.533.698,32	89,46
f) Pagamento em Folha	106.846.442,52	77,49	92.621.022,74	78,87	106.781.624,53	86,89	92.535.122,06	88,5
g) Diárias	1.208.636,71	0,88	1.001.730,06	0,85	1.196.418,02	0,97	998.576,26	0,96
4. Total (1+2+3)	137.892.212,78	100	117.433.046,59	100	122.894.056,39	100	104.561.965,40	100
5. Total das Despesas da UPC	137.892.212,78	100	117.433.046,59	100	122.894.056,39	100	104.561.965,47	100

Fonte: Tesouro Gerencial. Data da extração: 13/02/2017.

Observações: Neste quadro, a linha referente à “Regime de Execução Especial e Suprimento de Fundos” foram retiradas por não haver registro de informações.

2.3.8.2 Despesas por grupo e elemento de despesas.

Quadro 37 – Despesas por grupo e elemento de despesas
Constante no Anexo XIII pg. 163.

Análise Crítica da Realização da Despesa

Após análise da composição da execução orçamentária do IF Sertão-PE em 2016, pode-se afirmar que a despesa de pessoal representa o valor mais significativo na composição dos recursos disponibilizados através da LOA para a Instituição. Assim, na execução orçamentária de despesas de pessoal não é exigida a realização de certames licitatórios, pois essa execução é realizada na modalidade “não se aplica” e, por isso, apresenta essa discrepância. A execução orçamentária das despesas correntes e capital foi efetuada majoritariamente através de certames licitatórios na modalidade de Pregão.

Em relação à contratação direta através de Dispensa e Inexigibilidade, verifica-se que foi executado um valor muito baixo em relação ao total, ou seja, a contratação direta não concentra volumes significativos no orçamento da instituição.

A instituição também contou com recursos orçamentários não previstos nas suas Ações Orçamentárias da LOA 2016, trata-se de dotações orçamentárias recebidas via descentralizações orçamentárias de outras unidades orçamentárias em recursos de Despesas de Capital, caracterizando

que a organização encontra-se em momento de expansão e ampliação de suas atividades em todo o Sertão Pernambucano. Para isso, contou com aportes orçamentários recebidos diretamente da SETEC/MEC.

Constata-se, ainda que, em função do contingenciamento proposto inicialmente bem como a limitação de gastos imposta pela portaria 67/2016, o IF Sertão-PE não conseguiu executar tudo o que estava previsto no planejamento, entretanto, foram realizadas as adequações orçamentárias necessárias, conseguindo evitar maiores prejuízos. As despesas que sofreram com essa limitação de liberações de quotas foram às relacionadas a contratos continuados e aquisição de material de consumo.

Por último, informa-se que houve eventos negativos moderados conforme informações acima mencionadas. Não obstante a essa limitação, avalia-se o exercício de 2016 como positivo, devido a sua importância, visto que nesse período, o IF Sertão-PE recebeu do Ministério da Educação, recursos descentralizados necessários, que ajudaram a consolidar a sua atuação em boa parte do Sertão Pernambucano, através das 7 unidades de ensino, distribuídas em vários municípios.

2.4 Apresentação e análise de indicadores de desempenho.

2.4.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União (TCU).

Quadro 38 – Indicadores de desempenho nos Termos do Acórdão TCU 2.267/2005

Indicadores		Exercícios				
		2016	2015	2014	2013	2012
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	5,03	5,07	13,19	11,24	4,84
	Relação Ingressos/Aluno	45,58	42,54	31,75	28,22	49,40
	Relação Concluintes/Aluno	22,08	22,25	13,32	13,02	23,20
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	52,00	52,30	41,95	39,21	57,80
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	32,19	28,58	18,81	19,90	29,40
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	29,63	25,85	21,03	30,12	40,90
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	13.352,48	12.174,39	11.954,58	6.792,86	4.653,31
	Percentual de Gastos com Pessoal	68,44	69,86	70,01	73,51	67,50
	Percentual de Gastos com outros Custeios	17,65	15,61	15,83	17,23	18,40
	Percentual de Gastos com Investimentos	8,19	9,84	5,94	1,95	8,37
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda <i>per capita</i> Familiar					
	Até 0,5	32,58	22,76	40,06	37,64	35,50
	Entre 0,5 e 1	32,00	55,93	28,03	26,25	12,80
	Entre 1 e 1,5	18,11	6,26	15,59	17,34	10,80
	Entre 1,5 e 2,5	10,17	6,51	10,28	10,22	23,20
	Entre 2,5 e 3	4,30	2,72	4,09	3,96	6,85
	Maior ou igual que 3	2,84	5,79	1,96	4,60	10,90
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	3,71	3,43	3,37	3,11	3,10

Fonte: PROEN/PROAD/PRODI

2.4.1.1 Indicadores Acadêmicos.

Conforme indicado no Ofício-Circular nº 16/2016 da SETEC/MEC, as Instituições que compõem a Rede Federal de EPT devem apresentar os indicadores de gestão definidos no Acórdão TCU nº 2.267/2005, calculados segundo metodologia estabelecida pela SETEC. O teor dos documentos supracitados declara que os indicadores Gestão do exercício de 2016 devem ser

calculados com base na Planilha extraída do SISTEC, cujos dados foram alimentados até 25/01/2017.

Com exceção do indicador Perfil Socioeconômico da Clientela, que não foi disponibilizado pela SETEC, os indicadores foram enviados em 07/02/2015, sob a forma de planilha eletrônica, elaborada a partir de consultas específicas nos sistemas SISTEC, SIAPE e SIAFI. Dentre os sistemas elencados, o que contém a maior parte dos dados brutos utilizados para o cálculo dos indicadores é o SISTEC. Esse sistema armazena as informações acadêmicas de estudantes da Rede Federal de EPT e é alimentado pelas próprias Instituições. A atualização do SISTEC sofre impactos de diversas naturezas, o que acaba por fragilizar a fidedignidade das informações. O impacto mais contundente está relacionado às falhas de operação do sistema.

Os resultados dos indicadores de desempenho, conforme os termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005, encontram-se delineados abaixo.

Quadro 39 – Relação candidato/vaga.

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Relação candidato/vaga (RCV)			
Objetivo do indicador	Medir a consonância entre a oferta de vagas em relação à procura do público			
Gestor sistêmico	Pró- Reitoria de Ensino			
Fórmula de cálculo	$RCV = \frac{INSCRITOS}{Vagas\ Para\ Ingresso} = \frac{29.127}{5.786} = 5,034$			
Método de medição	Número de candidatos inscritos em cada processo seletivo para acesso discente, dividido pelo número de oferta de vagas por meio do SISU, processos seletivos, e/ou outras formas de ingresso de acordo com edital.			
Dados primários para o exercício corrente	Inscritos=29.127; Vagas para Ingresso=5.786			
Fonte de dados	SISTEC e Secretaria do Controle Acadêmico dos <i>Campi</i> .			
Resultados/Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
5,03	5,07	13,19	11,24	4,84
Análise crítica				
<p>O resultado obtido neste indicador, conforme tabela precedente, sinaliza que houve um decréscimo em termos percentuais de: 1% no indicador de efetividade em relação a 2015. Uma redução insignificante ao se analisar os números. Em 2016 foram disponibilizadas 5.786 vagas, e em 2015 apenas 4.522, o que significou um aumento de 27,96 na oferta de vagas, entretanto como a procura aumentou 27,13%, o indicador reduziu. Isso demonstra o interesse nos cursos ofertados pelo IF Sertão-PE, sinal de confiança da comunidade na Instituição. Espera-se que com a consolidação de mais 2 <i>Campi</i> que estão em fase de implementação, aumentar a oferta vagas nos próximos exercícios, para atender à procura da comunidade.</p> <p>Embora não se tenha reduzido a oferta de vagas, esta poderia ter sido maior, sem redução no indicador de efetividade, se não tivesse ocorrido um equívoco na avaliação do curso de Licenciatura em Física de um dos <i>Campi</i>. Em decorrência de publicação no DOU referente ao Despacho SERES, nº 99/2015, que trata da suspensão de ingressos de novos alunos no curso de graduação com CPC insatisfatório nos anos 2011 e 2014. Esse curso foi prejudicado por uma avaliação inadequada e por isso a entrada em 2016 foi suspensa. Somente no final do ano, essa situação foi resolvida. A revogação da medida cautelar pode ser verificada através do processo e-MEC nº 201300121.</p> <p>Por fim, cabe salientar que o processo de conquista de alunos novos é constante e requer comprometimento de todos os segmentos envolvidos nos processos ensino e aprendizagem, como também, o empenho da gestão para a melhoria das questões estruturais a fim de maior eficiência entre oferta e procura.</p> <p>Obs.: Há nesse indicador uma diferença entre o Relatório Gestor da IEF e o da PLANILHA DO SISTEC, diferença decorrente de um curso da EAD que veio na planilha de indicadores de gestão 2016 como se fosse curso regular. 40 na oferta de vagas; 5.786 – Relatório Gestor da IEF; 5.826 – Indicadores SISTEC e 54 no total de inscritos: 29.127 – Relatório Gestor da IEF; 29.181 – Indicadores SISTEC.</p>				

Fonte: PROEN.

Quadro 40 – Relação de Candidatos por Vaga (RCV).

	2016			2015			2014			2013			2012		
	Regulares	FIC	Geral	Regulares	FIC	Geral	Regulares	FIC	Geral	Regulares	FIC	Geral	Regulares	FIC	Geral
Nº de candidatos inscritos	26.940	3.187	*29.127	20.546	2.365	22.911	34.148	690	34.838	37.971	1.113	39.084	27.388	5.190	32.578
Oferta de vagas	1.990	3.796	*5.786	*2.574	1.948	4.522	1887	754	2641	2.623	855	3.478	2.671	4.060	6.731
Indicador de efetividade	13,04	0,84	5,03	39	81	5,07	18,1	0,9	13,19	14,48	1,3	11,24	10,25	1,28	4,84

Fonte: Secretaria do Controle Acadêmico / SISTEC.

Quadro 41 – Relação ingressos por alunos matriculados.

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Relação ingressos por alunos matriculados (RIM):			
Objetivo do indicador	Medir a capacidade de renovação do quadro discente.			
Gestor sistêmico	Pró- Reitoria de Ensino			
Fórmula de cálculo	$RIM = \frac{INGRESSANTES}{MATRICULAS ATENDIDAS} \times 100 \quad RIM = \frac{4.715}{10.344} \times 100 = 45,58$			
Método de medição	Número de estudantes ingressantes em cursos ofertados que possuem o mês de ocorrência de matrícula entre janeiro e dezembro de 2016, dividido pelo número de estudantes matriculados em cursos ofertados x 100.			
Dados primários para o exercício corrente	Ingressantes=4.715; Matrículas Atendidas=10.344			
Fonte de dados	SISTEC e Secretaria do Controle Acadêmico dos <i>Campi</i>			
Resultados/Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
45,58	42,54	31,75	28,22	49,40
Análise crítica				
<p>Esse indicador “ingresso/aluno”, de acordo com o Acórdão, pressupõe os alunos inseridos em ciclos de matrícula e que não sejam trocados de ciclos, para não comprometer o indicador “retenção de fluxo escolar”. A análise dos dados permite concluir que apesar do percentual pequeno de aumento nesse indicador, houve crescimento real na oferta dos serviços da UPC à comunidade, uma vez que obtivemos um aumento percentual de 16,65% no número de ingressos, em relação a 2015, objetivo principal desse indicador. Já em relação às matrículas atendidas em 2015, o percentual de aumento foi 0,88%. Portanto, 59,9% dos alunos de 2015 renovaram as matrículas; 21% concluíram os ciclos e apenas 19,01% não permaneceram na Instituição seja por: evasão, transferência externa, por reprovação ou por solicitação de desligamento.</p> <p>Isso não significa que a Instituição concorde com esse percentual, por isso ações estão sendo implementadas como: a frequência on-line, permitindo à gestão acompanhar em tempo real a participação dos alunos na vida acadêmica e intervindo junto aos faltosos para que não desistam. Os gestores dos <i>Campi</i> estão refazendo as parcerias com as prefeituras a fim de garantir o transporte, um dos fatores que contribui para a evasão. Além disso, algumas medidas pedagógicas deverão ser reforçadas como: monitoria voluntária, projetos de nivelamento nas disciplinas básicas de matemática e Português; reforço acadêmico; melhor aproveitamento do tempo pedagógico do professor junto aos alunos com mais dificuldade de aprendizagem, conforme preconizado no Regulamento Docente aprovado em 20/09/2016 através da Resolução nº 22 do CONSUP.</p> <p>Outro ponto que merece destaque é o empenho da gestão na busca na captação de recurso para melhorar a infraestrutura dos <i>Campi</i>, como: construção de quadras poliesportivas em três <i>Campi</i>; conclusão das obras dos <i>Campi</i> novos; reforma de <i>Campus</i>; locação de espaços e assinatura de termos de cooperação com prefeitura ou órgãos estaduais para utilização de espaços ociosos; mobilização junto às coordenações dos cursos para apresentação de projetos para ampliação dos <i>Campi</i>: construção de salas de aula; laboratórios; bloco para docentes; reforma do internato; entre outras ações.</p> <p>Destaque-se ainda a consolidação das ações da Política de Assistência Estudantil, visando atender aos estudantes em situação de vulnerabilidade social, bem como o encaminhamento de documento para a SETEC solicitando mais recurso para essa rubrica a fim de suprir as demandas detectadas junto às Coordenações dos <i>Campi</i>, na perspectiva de contribuir para a manutenção da matrícula do discente.</p> <p>Obs.: Há nesse indicador uma diferença entre o Relatório Gestor da IEF e o da PLANILHA DO SISTEC, diferença decorrente de um curso da EAD que veio na planilha de indicadores de gestão 2016 como se fosse curso regular. 38 no total de Alunos Matriculados; 10.344 – Relatório Gestor da IEF; 10.382 – Indicadores SISTEC.</p>				

Fonte: PROEN.

Quadro 42 – Relação ingressos por alunos matriculados - Ensino Regular e FIC.

Descrição	2016			2015			2014			2013			2012		
	Regulares	FIC	Geral	Regulares	FIC	Geral	Regulares	FIC	Geral	Regulares	FIC	Geral	Regulares	FIC	Geral
Nº de Ingressos	1.888	2.820	4.715	2.094	2.365	4.042	1734	633	2.367	2.447	677	3.124	2.862	3.852	6.714
Alunos matriculados	7.069	3.275	*10.344	7.416	2.085	9.501	6.604	850	7.454	7.561	3509	11070	7.882	5.720	13.602
Indicador ingressos/alunos	26,71	86,11	45,58	28,23	93,43	42,54	26,26	74,47	31,75	32,36	19,29	28,22	36	67,34	49,4

Fonte: Secretaria do Controle Acadêmico / SISTEC.

Quadro 43 – Relação de Concluintes por Matrícula Atendida.

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Relação de Concluintes por Matrícula Atendida (RCM)			
Objetivo do indicador	Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito escolar, por meio da equação			
Gestor sistêmico	Diretoria de Ensino			
Fórmula de cálculo	$RCM \frac{CONCLUINTES}{MATRICULAS ATENDIDAS} \times 100 \quad RCM \frac{2.284}{10.344} \times 100 = 22,08$			
Método de medição	Número de Concluídos e Integralizados na Fase Escolar (É o aluno que concluiu disciplinas, módulos ou créditos, mas que por não ter sido aprovado no estágio obrigatório ou ter concluído o TCC, ainda não está apto a colar grau), divididos pelo total de estudantes matriculados nos cursos ofertados x 100.			
Dados primários para o exercício corrente	Concluintes=2.284; Matrículas Atendidas=10.344			
Fonte de dados	SISTEC e Secretaria do Controle Acadêmico dos <i>Campi</i>			
Resultados/Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
22,08	22,25	13,32	13,02	23,20
Análise crítica				
<p>A suspensão do calendário acadêmico em decorrência de greve ou de ocupação por parte dos estudantes, refletiu diretamente nesse indicador, uma vez que ainda temos 4 <i>Campi</i> que só concluirão o ano letivo de 2016 entre abril e maio de 2017. Embora constata-se um aumento de 1.08% no número de concluintes. Em 2016 registrou-se 2.284 concluintes e em 2015, 2.114. Certamente esse número seria maior se o ano letivo estivesse terminado para todos os <i>Campi</i>. Portanto, a base de cálculo desse indicador, que apontou uma redução no percentual de 1%, foi afetada pela quantidade de matrículas atendidas(denominador) em detrimento do número de concluintes, que dependem do cumprimento dos dias letivos, de conclusão de estágio obrigatório e de TCC.</p>				

Fonte: PROEN.

Quadro 44 – Relação concluintes/alunos matriculados (RCM).

Descrição	2016			2015			2014			2013			2012		
	Regulares	FIC	Geral	Regulares	FIC	Geral	Regulares	FIC	Geral	Regulares	FIC	Geral	Regulares	FIC	Geral
Nº de concluintes	789	1495	2.284	970	1.144	2.114	674	319	993	448	994	1.442	1124	2.030	3.154
Alunos matriculados	7.069	3.275	*10.344	7.416	2.085	9.501	6604	850	7454	7.561	3509	11070	7.882	5.720	13.602
Indicador concluintes/alunos	11,16	45,65	22,08	13,08	54,87	22,25	10,2	37,52	13,32	5,93	28,32	13,02	14,3	35,5	23,2

Fonte: Secretaria do Controle Acadêmico / SISTEC.

Quadro 45 – Índice de eficiência acadêmica de concluintes.

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Índice de eficiência acadêmica de concluintes (EAC)			
Objetivo do indicador	Medir a capacidade de alcançar êxito entre os alunos que finalizam			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino			
Fórmula de cálculo	$EAC \frac{CONCLUINTES}{FINALIZADOS} \times 100$ $EAC \frac{2.284}{4.362} \times 100 = 52,35$			
Método de medição	Número de Concluídos(diplomados) e Integralizados na Fase Escolar: pelo número de Matriculados Finalizados (concluintes + evadidos + transferidos externos + reprovados + desligados) x 100.			
Dados primários para o exercício corrente	Concluintes=2.284; Finalizados=4.362			
Fonte de dados	SISTEC e Secretaria do Controle Acadêmico dos <i>Campi</i>			
Resultados/Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
52,00	52,30	41,95	39,21	57,80
Análise crítica				
Em 2015 houve 2.114 alunos concluintes e em 2016, 2.284, resultando num percentual de aumento de 0,80% no número de concluintes em relação a 2015, entretanto no resultado do exercício houve redução de 0,01%. Em termos percentuais o resultado apresentado neste indicador, é insignificante. Inclusive, porque muitos dos estudantes só terminarão o ciclo no 1º semestre de 2017, pelos motivos elencados anteriormente. Logo, inexistente parâmetro de comparação.				

Fonte: PROEN.

Quadro 46 – Situação do Aluno Finalizado no Ano Letivo 2016.

Situação do Aluno	2016	2015	Dif.
Concluídos	2.019	1.817	202 (+11,11%)
Evadidos	1.641	1.632	9 (+0,055%)
Reprovados	589	211	378 (+179,14%)
Transferência externa	64	96	32 (-0,34%)
Desligados	49	54	5 (-0,9%)

Fonte: Secretaria do Controle Acadêmico / SISTEC.

Quadro 47 – Índice de eficiência acadêmica de concluintes (EAC).

Descrição	2016			2015			2014			2013			2012		
	Regulares	FIC	Geral												
Nº de concluintes	789	1.495	2.284	970	1.144	2.114	674	319	993	448	994	1.442	1.124	2.030	3.154
Matrículas Finalizadas	2.030	2.332	4.362	2.094	1.948	4.042	1734	633	2.367	2.447	1.231	3.678	2.862	2.358	5.470
Indicador Concluintes/Finalizadas	39	64	52,36	46,32	58,73	52,3	38,86	50,39	41,95	18,31	80,75	39,21	39	53,2	57,8

Fonte: Secretaria do Controle Acadêmico / SISTEC.

Quadro 48 – Índice de Retenção do Fluxo Escolar.

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Índice de Retenção do Fluxo Escolar (RFE)			
Objetivo do indicador	Medir a relação de alunos que não concluem seus cursos no período previsto			
Gestor sistêmico	Pró- Reitoria de Ensino			
Fórmula de cálculo	$RFE \frac{RETIDOS}{MATRICULA ATENDIDAS} \times 100$ RFE $\frac{3.330}{10.344} \times 100 = 32,19$			
Método de medição	Número de alunos retidos dividido pelas matrículas atendidas x 100			
Dados primários para o exercício corrente	Retidos=3.330; Matrículas Atendidas=10.344			
Fonte de dados	SISTEC e Secretaria do Controle Acadêmico dos <i>Campi</i>			
Resultados/Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
32,19	28,58	18,81	19,90	29,40
Análise Crítica				
<p>Resultado já era esperado, uma vez que esse indicador mede a relação de alunos que não concluíram o curso no período previsto. Conforme explicitado anteriormente, parte desse resultado deve-se à greve docente e à ocupação dos discentes que impediram que muitos não concluíssem seus cursos no período previsto.</p> <p>Além disso pode-se citar outros fatores que também interferem, como a dificuldade em: ofertar mais disciplinas extras a alunos que ficam em dependência, fomentar monitoria voluntária, otimizar mais o acompanhamento individual dos discentes pelos docentes devido à falta de espaço. Ainda pode-se citar a deficiência na educação básica, tanto da competência de leitura e escrita, como a competência na área de matemática, dentre outros fatores.</p> <p>Destaque-se, também, que a maioria dos <i>Campi</i> ficam afastados da zona urbana e têm problemas relacionados ao transporte. Outro aspecto complicador, desse indicador deve-se ao número de retidos nos Cursos de Formação Continuada devido ao lançamento dos dados após o período previsto do Projeto do FIC, pelos mesmos motivos elencados anteriormente. Conforme já explicitado, a Instituição tem se inquietado tanto com a questão da evasão, como da retenção e está empenhada na implementação de ações que visem minimizar essa fragilidade.</p>				

Fonte: PROEN.

Quadro 49 – Índice de Retenção do Fluxo Escolar (RFE).

Descrição	2016			2015			2014			2013			2012		
	Regulares	FIC	Geral	Regulares	FIC	Geral	Regulares	FIC	Geral	Regulares	FIC	Geral	Regulares	FIC	Geral
Retidos	1.447	1.883	3.330	1.447	1.334	2.811	1.032	370	1.402	1.337	866	2.203	1.115	2.885	4.000
Alunos matriculados	7.069	3.275	*10.344	7.416	2.085	9.501	6.604	850	7.454	7.561	3.509	11.070	7.882	5.720	13.602
Índice de retenção de fluxo escolar	20,47	57,5	32,19	20	64	28,58	15,62	43,52	18,81	17,68	24,67	19,9	14	50	29,4

Fonte: Secretaria do Controle Acadêmico / SISTEC.

Quadro 50 – Relação Aluno/docente em tempo integral.

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Relação Aluno/docente em tempo integral (RAD)			
Objetivo do indicador	Relação de Alunos por Docentes em Tempo Integral (RAD)			
Gestor sistêmico	Pró- Reitoria de Ensino			
Fórmula de cálculo	$RAD \frac{\text{MATRÍCULA ATENDIDAS}}{\text{DOCENTE TEMPO INTEGRAL}} = RAD \frac{10.344}{349} = 29,63$			
Método de medição	Número de estudantes matriculados nos diversos cursos, divididos por docentes em tempo integral, de acordo com a jornada de trabalho. Professores com regime de 20 horas são contabilizados com 0,66 ; 40 horas são contabilizados 1.0 e Dedicção Exclusiva como 1.56 .			
Dados primários para o exercício corrente	Matrículas Atendidas=10.344; Docentes Tempo Integral=349			
Fonte de dados	SISTEC e Secretaria do Controle Acadêmico dos <i>Campi</i>			
Resultados/Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
29,63	25,85	21,03	30,12	40,90
Análise crítica				
<p>Esse indicador mede a capacidade de atendimento pela força de trabalho docente. O índice aumentou devido: à contratação de 44 docentes para suprir a necessidade dos <i>Campi</i>; ao aumento no número de matrículas e a redução no número de docentes em tempo integral, à atualização dos fatores do banco de professor equivalente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, de acordo com a Portaria Interministerial nº 405 de 14 de dezembro de 2016; à diversidade da oferta de cursos, à implantação dos novos <i>Campi</i>; à metodologia pedagógica utilizada para a realização das aulas práticas dos cursos, buscando a eficiência acadêmica.</p> <p>Destaque-se, ainda, a ocupação das Funções de Coordenação de Cursos e de cargos e funções administrativas pelos docentes, reduzindo assim o número de docentes tempo integral, ou seja, aqueles que estão exclusivamente atuando em atividades acadêmicas. Além disso, há o incentivo para capacitação, o que requer a contratação de professores substitutos. Considerando que a RAD é de 20 alunos para 1 professor; a meta foi cumprida.</p>				

Fonte: PROEN.

Quadro 51 – Relação Aluno/docente em tempo integral.

Descrição	2016			2015			2014			2013			2012		
	Regulares	FIC	Geral	Regulares	FIC	Geral	Regulares	FIC	Geral	Regulares	FIC	Geral	Regulares	FIC	Geral
Nº de alunos matriculados	7.069	3.275	*10.344	7.416	2.085	9.501	6604	850	7454	7.561	3509	11070	7.882	5.720	13.602
Docentes em tempo integral	349	349	349	367,5	367,5	367,5	354,5	354,5	354,5	367,5	367,5	367,5	332,5	332,5	332,5
Relação aluno/docente em tempo integral	20,26	9,38	29,63	20,17	5,67	25,85	18,62	2,39	21,03	20,57	9,54	30,12	23,4	17,2	40,9

Fonte: Secretaria do Controle Acadêmico / SISTEC.

2.4.1.2 Indicadores Administrativos

Quadro 52 – Gastos Correntes por Aluno.

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Gastos Correntes por Aluno			
Objetivo do indicador	quantificar todos os gastos da Instituição (exceto investimentos, capital, precatórios, inativos e pensionistas) por aluno atendido.			
Tipo	Eficácia			
Gestor sistêmico	Diretoria de Orçamento e Finanças			
Fórmula de cálculo	$GCA = \frac{\text{Total de Gastos Correntes}}{\text{Alunos Matriculados}}$			
Método de medição	Valores percentuais com base nos dados extraídos do SIAFI e dados do Registro Escolar.			
Dados primários para o exercício corrente	Total de Gastos Correntes = 138.118.054,75; Alunos Matriculados = 10.344			
Fonte de dados	SISTEC e SIAFI.			
Resultados/Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
13.352,48	12.174,39	11.964,58	6.792,86	4.653,31
Análise crítica				
<p>O total de 10.344 alunos matriculados em 2016, superou as matrículas de 2015, em 843, ou seja, 8,29%. O Total de gastos correntes sofreu um percentual de 19,40 % em relação ao ano de 2015. Essa meta estava prevista na LOA 2016, portanto, considera-se satisfatórios os resultados deste indicador, considerando também que o gasto corrente por aluno fica acrescido em 9,68%.</p> <p>Observação: Nos dados informados relativos aos exercícios de 2012 e 2013, foram considerados os cursos PRONATEC e EAD. Para o ano de 2014, contudo, considerando as orientações presentes no Manual para Produção e Análise dos Indicadores da Rede Federal de EPCT – Acórdão TCU nº 2.267/2005, Exercício 2014, de janeiro de 2015 e o que propõe o ofício-circular nº 11/2015/CGPG/DDR/SETEC/MEC de 02 de março de 2015, às informações referentes aos cursos supracitados foram desconsideradas. Para os exercícios 2015 e 2016 permaneceu a mesma orientação.</p>				

Fonte: DOF/PROAD.

Quadro 53 – Percentual de gastos com Pessoal.

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Percentual de Gastos com Pessoal			
Objetivo do indicador	Relacionar os gastos de pessoal (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios), em função dos gastos totais.			
Tipo	Eficácia			
Gestor sistêmico	Diretoria de Orçamento e Finanças			
Fórmula de cálculo	$GP = \frac{\text{Total de Gastos com Pessoal} \times 100}{\text{Gastos Totais}}$			
Método de medição	Valores percentuais com base nos dados extraídos do SIAFI.			
Dados primários para o exercício corrente	Total de Gastos com Pessoal = 106.829.454,22; Gastos Totais = 156.082.401,98.			
Fonte de dados	SIAFI.			
Resultados/Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
68,44	69,86	70,01	73,51	67,50
Análise crítica				
<p>As restrições nas contratações de novos servidores impactaram o resultado obtido neste indicador. Não há registro de insucesso no indicador.</p>				

Fonte: DOF/PROAD.

Quadro 54 – Percentual de Gastos com Outros Custeios.

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Percentual de Gastos com Outros Custeios			
Objetivo do indicador	Relacionar os gastos totais de outros custeios (exceto benefícios, investimento e inversões financeiras) em função dos gastos totais.			
Tipo	Eficácia			
Gestor sistêmico	Diretoria de Orçamento e Finanças			
Fórmula de cálculo	$GOC = \frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$			
Método de medição	Valores percentuais com base nos dados extraídos do SIAFI.			
Dados primários para o exercício corrente	Total de Gastos com Outros Custeios = 27.543.896,83; Gastos Totais = 156.082.401,98.			
Fonte de dados	SIAFI.			
Resultados/Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
17,65	15,61	15,83	17,23	18,40
Análise crítica				
O indicador se manteve praticamente estabilizado. A principal medida implementada ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador é fomentar os processos licitatórios, inclusive a nível de <i>Campus</i> e da Diretoria de Planejamento e Licitações.				

Fonte: DOF/PROAD.

Quadro 55 – Percentual de Gastos com Investimentos

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Percentual de Gastos com Investimentos			
Objetivo do indicador	Relacionar os gastos com investimentos (execução de obras e aquisição de imóveis), em função de gastos totais.			
Tipo	Eficácia			
Gestor sistêmico	Diretoria de Orçamento e Finanças			
Fórmula de cálculo	$GI = \frac{\text{Total de Gastos Investimentos}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$			
Método de medição	Valores percentuais com base nos dados extraídos do SIAFI.			
Dados primários para o exercício corrente	Total de Gastos com Investimentos = 12.781.934,74; Gastos Totais = 156.082.401,98.			
Fonte de dados	SIAFI.			
Resultados/Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
8,19	9,84	5,94	1,95	8,37
Análise crítica				
<p>Houve contingenciamento de 47% em investimento.</p> <p>Tratam-se de questões exclusivamente orçamentárias, que dependem de infraestrutura de Gestão administrativa do IF Sertão-PE, pois se refere a contingenciamento. Impactou na aquisição de móveis, equipamentos de tecnologia da informação e montagem de alguns laboratórios.</p> <p>Houve a busca de recursos extra orçamentários em investimento com as emendas parlamentares, já contemplada na LOA 2016.</p>				

Fonte: DOF/PROAD.

2.4.1.3 Indicadores Socioeconômicos

Quadro 56 – Índice de condição social do aluno.

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Identificar condição social do aluno do IF Sertão-PE.			
Objetivo do indicador	Medir a capacidade de inclusão social da Instituição.			
Gestor sistêmico	Pró- Reitoria de Ensino			
Fórmula de cálculo	$MRF \frac{FAIXASM}{Mat. Atend.} \times 100$			
Método de medição	Contagem dos alunos matriculados em cursos regulares, aos quais tenham sido aplicados questionários socioeconômicos, para identificar em qual faixa de renda familiar <i>per capita</i> (em Salários Mínimos) cada aluno se enquadra.			
Dados primários para o exercício corrente	Observa-se que a Instituição continua cumprindo o seu papel social, atendendo a 82,70% da população com vulnerabilidade social.			
Fonte de dados	Secretaria do Controle Acadêmico dos <i>Campi</i> .			
Resultados/Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
32,58	22,76	40,06	37,64	35,50
Análise crítica				
Os dados mostram que os alunos ingressantes do IF Sertão-PE são em sua grande maioria de famílias que têm uma renda <i>per capita</i> entre <0,5 SM até 1 a 1,5 SM. Essa realidade vem se repetindo ano após ano, sinalizando a necessidade de se reforçar o trabalho de assistência estudantil para que esse público seja atendido ao ingressar na Instituição, como também propiciar as condições de permanência e saída exitosa.				

Quadro 57 – Renda *per capita* 2012.

Campus	< 0,5 SM		0,5a 01 SM		01 a 1,5 SM		1,5 a 2,5 SM		2,5 a 3 SM		Acima de 3		Total	
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%
Floresta	272	37,2	101	13,8	48	6,6	183	25	65	8,88	63	8,6	732	100
Ouricuri	138	39	28	7,9	95	26,8	52	14,7	16	4,52	25	7,1	354	100
Petrolina	818	41,7	273	13,9	104	5,3	329	16,8	151	7,7	286	14,6	1961	100
Petrolina Zona Rural	530	26,2	306	15,1	247	12,2	648	32	131	6,47	162	8	2024	100
Salgueiro	387	39,7	67	6,9	156	16	193	19,8	51	5,24	120	12,3	974	100
Total	2145	35,5	775	12,8	650	10,8	1405	23,2	414	6,85	656	10,9	6045	100

Fonte: Sistema de Apoio à Gestão Educacional (Sage).

Quadro 58 – Renda *per capita* 2013.

Campus	< 0,5 SM		0,5 a 01 SM		01 a 1,5 SM		1,5 a 2,5 SM		2,5 a 3 SM		Acima de 3		Total	
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%
Floresta	170	20,61	290	35,15	215	26,06	82	9,94	34	4,12	34	4,12	825	100
Ouricuri	330	43,14	210	27,45	98	12,81	85	11,11	23	3,01	19	2,48	765	100
Petrolina	815	34,55	296	12,55	528	22,38	308	13,06	167	7,08	245	10,39	2359	100
Petrolina Zona Rural	742	70	281	26,51	10	0,94	21	1,98	1	0,09	5	0,47	1060	100
Salgueiro	220	19,89	327	29,57	271	24,5	166	15,01	61	5,52	61	5,52	1106	100
Total	2277	37,64	1404	26,25	1122	17,34	662	10,22	286	3,96	364	4,6	6115	100

Fonte: Sistema de Apoio à Gestão Educacional (Sage).

Quadro 59 – Renda *per capita* 2014.

Campus	< 0,5 SM		0,5 a 01 SM		01 a 1,5 SM		1,5 a 2,5 SM		2,5 a 3 SM		Acima de 3		Total	
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%
Floresta	326	37,82	185	21,46	161	18,68	107	12,41	63	7,31	20	2,32	862	100
Ouricuri	249	39,34	207	32,7	74	11,69	68	10,74	21	3,32	14	2,21	633	100
Petrolina	1350	46,04	885	30,18	274	9,35	248	8,46	130	4,43	45	1,53	2932	100
Petrolina Zona Rural	656	47,03	293	21	251	17,99	132	9,46	33	2,37	30	2,15	1395	100
Salgueiro	287	21,2	443	32,72	365	26,96	185	13,66	44	3,25	30	2,22	1354	100
Santa Mª da Boa Vista	118	42,45	76	27,34	37	13,31	26	9,35	14	5,04	7	2,52	278	100
Serra Talhada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	2986	40,06	2089	28,03	1162	15,59	766	10,28	305	4,09	146	1,96	7454	100

Fonte: Sistema de Apoio à Gestão Educacional (Sage).

Quadro 60 – Renda *per capita* 2015.

Campus	< 0,5 SM		0,5 a 01 SM		01 a 1,5 SM		1,5 a 2,5 SM		2,5 a 3 SM		Acima de 3		Total	
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%
Floresta	339	36,7	510	55,2	47	5	19	2,1	4	0,4	6	0,6	925	100
Ouricuri	0	0	739	97,7	13	1,7	3	0,4	2	0,2	0	0	757	100
Petrolina	982	29,52	793	23,85	302	9,09	510	15,53	236	7,09	502	15,1	3325	100
Petrolina Zona Rural	0	0	1856	95,2	68	3,5	17	0,9	0	0	8	0,4	1949	100
Salgueiro	842	55,54	561	37,03	71	4,68	24	1,59	3	0,17	15	0,97	1516	100
Santa Mª da Boa Vista	0	0	620	99,36	2	0,32	2	0,32	0	0	0	0	624	100
Serra Talhada	0	0	235	57,92	92	22,77	44	10,89	14	3,47	20	4,95	405	100
Total	2163	22,76	5314	55,93	595	6,26	619	6,51	259	2,72	551	5,79	9501	100

Fonte: Sistema de Apoio à Gestão Educacional (SAGE).

Quadro 61 – Renda *per capita* 2016.

Campus	<0,5 SM		0,5 a 1 SM		1 a 1,5 SM		1,5 a 2,5 SM		2,5 a 3 SM		> 3 SM		TOTAL	
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%
Floresta	311	36,7	197	23,2	166	19,6	86	10,1	67	7,9	20	2,5	847	100
Ouricuri	269	38,9	224	32,4	88	12,7	66	9,5	26	3,8	19	2,7	692	100
Petrolina	1.226	45,3	768	28,4	273	10,1	257	9,5	111	4,1	70	2,6	2.705	100
Petrolina Zona Rural	507	39,4	331	25,7	216	16,8	136	10,6	60	4,7	36	2,8	1.286	100
Salgueiro	266	25,2	334	31,7	274	25,9	125	11,8	34	3,2	23	2,2	1.056	100
Santa Mª da Boa Vista	28	22,8	54	44,3	23	19	11	8,9	3	2,8	3	2,2	122	100
Serra Talhada	71	19,8	139	38,3	82	22,7	39	10,8	13	3,5	18	4,9	362	100
Total	2.678	32,58	2.047	32	1.122	18,11	720	10,17	314	4,3	189	2,84	7.070	100

Fonte: Sistema de Apoio à Gestão Educacional (SAGE).

2.4.1.4 Indicador de Gestão de Pessoas

Quadro 62 – Índice de Titulação do Corpo Docente

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)			
Objetivo do indicador	Quantificar a titulação do corpo docente			
Gestor sistêmico	Diretoria de Gestão de Pessoas			
Fórmula de cálculo	$ITCD = \frac{Gx1 + Ax2 + Ex3 + Mx4 + Dx5}{G + A + E + M + D}$			
Método de medição	Número de professores ativos permanentes, em função da titulação acadêmica máxima. G = Graduado; A = Aperfeiçoado; E = Especialista; M = Mestre; e D = Doutor			
Dados primários para o exercício corrente	G = 24; A = 1; E = 118; M = 236; D = 64			
Fonte de dados	SIAPE			
Resultados/Exercícios				
2016	2015	2014	2013	2012
3,71	3,43	3,37	3,11	3,10
Análise crítica				
O aumento gradativo neste índice reflete os investimentos feitos pela instituição no sentido de capacitar seu corpo funcional, através de programas de MINTER/DINTER, além de possibilitar afastamentos de servidores para realização de cursos de pós-graduação com afastamento total de atividades. Destaca-se ainda o Programa Institucional de Qualificação que concede determinado número de bolsas, anualmente a servidores afastados para cursos de pós-graduação no Brasil ou exterior.				

Fonte: DGP/PRODI.

2.4.2 Outros indicadores relevantes

2.4.2.1 Indicadores de Publicações Docente (Pub).

No quadro abaixo verifica-se que em 2016, os docentes do IF Sertão-PE publicaram 123 (cento e vinte e três) artigos em periódicos indexados, 458 (quatrocentos e cinquenta e oito) trabalhos em eventos científicos na forma de artigos completos, resumos expandidos e resumos simples, e 25 (vinte e cinco) livros ou capítulos de livros.

A significativa publicação em eventos científicos revela a importância da realização do CONNEPI e da JINCE, eventos esses responsáveis pela maior parte dessas publicações.

Essa produção científica, cultural e tecnológica dos docentes, estimada a partir de seus Currículos na Plataforma Lattes do CNPq, permite estimar o indicador de publicações Docente (PubD), pela fórmula:

$$PubD = \frac{(Pa * Na + Pl * Nl + Pt * Nt)}{(Pa + Pl + Pt)D}$$

Onde:

P_{ub} = indicador de publicações;

P_a = peso atribuído aos artigos publicados em periódicos indexados = 35;

N_a = número de artigos publicados periódicos indexados;

P_l = peso dos trabalhos publicados em eventos científicos (completo, resumos expandidos e simples) = 35;

N_l = número de trabalhos publicados em eventos científicos;

P_r = peso de livros publicados = 30;

N_r = números de livros publicados;

D = número total de docentes da instituição.

No quadro abaixo são apresentados os indicadores de publicações do IF Sertão-PE em 2016.

Quadro 63 – Indicador de Publicações Docente (PubD) do IF Sertão-PE, em 2016.

Tipo de Publicação	Componente do PubD	SMBV	Salgueiro	CPZR	Petrolina	Floresta	Ouricuri	Serra Talhada	IF Sertão-PE
Artigos publicados periódicos indexados ¹	Pa	35	35	35	35	35	35	35	35
	Na	2	39	18	15	33	9	7	123
Trabalhos publicados em eventos científicos ¹ (completo, resumos expandidos e simples)	Pl	35	35	35	35	35	35	35	35
	Nl	10	173	51	122	64	31	7	458
Livros ou capítulos de livros publicados ¹	Pt	30	30	30	30	30	30	30	30
	Nt	1	15	1	1	3	2	2	25
Total									
Número de Docente ²	D	29	61	77	133	56	58	30	444
Numerador		1080	7870	2445	4825	3485	1460	550	21715
Denominador		2900	6100	7700	13300	5600	5800	3000	44400
PubD		0,37	1,29	0,32	0,36	0,62	0,25	0,18	0,49

Fonte: Coordenação de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação dos *Campi*

Observa-se um indicador de publicação docente para o IF Sertão-PE em 2016 de 0,49, sendo este um importante fator de medida de publicação na instituição. No quadro abaixo são apresentados os indicadores de Publicações Docente (PubD) do IF Sertão-PE no período de 2014 a 2016.

Quadro 64 – Indicadores de Publicações Docente (PubD) do IF Sertão-PE, de 2014 a 2016.

2014	2015	2016
0,267	0,434	0,49

Fonte: PROPIP.

Um aumento de 83% (oitenta e três por cento) neste indicador de 2014 para 2016 representa um importante fato que demonstra o desenvolvimento da pesquisa e inovação da instituição.

3 GOVERNANÇA

3.1 Descrição das estruturas de governança.

A estrutura de governança do IF Sertão-PE segue as definições da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, seu Estatuto, homologado em ato de 7 de dezembro de 2009, e seu Regimento Geral, aprovado pela Resolução do Conselho Superior nº 60, de 28 de dezembro de 2011.

Segundo a Lei nº 11.892/2008, cada Instituto Federal é organizado em estrutura multi*Campi*, com proposta orçamentária anual identificada para cada *Campus* e a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores. Além disso, sua administração tem como órgãos superiores o Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, e o Conselho Superior, órgão máximo e de caráter consultivo e deliberativo, ambos presididos pelo(a) Reitor(a). Cada *Campus* do IF Sertão-PE, por sua vez, deve ter seu Conselho do *Campus* como órgão máximo, de caráter consultivo e deliberativo, de acordo com o Regimento Geral do IF Sertão-PE, estando os mesmos ainda em processo de formação.

Estão entre as atribuições do Conselho Superior, segundo o Estatuto do IF Sertão-PE:

- homologar a política apresentada pelo Reitor, nos planos administrativo, econômico-financeiro, de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão;
- aprovar a estrutura administrativa e o regimento geral do Instituto Federal, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica;
- acompanhar a execução orçamentária anual;
- apreciar a prestação de contas do Instituto, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros contábeis, dos fatos econômico-financeiros e da execução orçamentária da receita e da despesa;
- aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares;
- aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do Instituto Federal e dos Diretores-Gerais dos *Campi*, em consonância com o estabelecido nos artigos 12 e 13 da Lei nº. 11.892/2008;
- aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação e apreciar a proposta orçamentária anual;
- autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do Instituto Federal, bem como o registro de diplomas;
- autorizar, mediante proposta da Reitoria, a contratação, concessão ou parcerias em eventuais áreas e infraestruturas, mantida a finalidade institucional e em estrita consonância com a legislação ambiental, sanitária, trabalhista e das licitações.

Algumas atribuições do Colégio de Dirigentes, definidas no Estatuto do IF Sertão-PE, são citadas a seguir, dentre outras:

- apreciar e recomendar a distribuição interna de recursos;
- propor ao Conselho Superior a alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do Instituto Federal;
- apreciar e recomendar o calendário de referência anual;
- apreciar e recomendar normas de aperfeiçoamento da gestão;
- sugerir a criação de novos cursos, obedecendo à legislação em vigor;
- sugerir a contratação, concessão ou parcerias em eventuais áreas e infraestruturas, mantida a finalidade institucional e em estrita consonância com a legislação ambiental, sanitária, trabalhista e das licitações.

A instituição conta ainda com as seguintes instâncias de governança:

- Comitê Gestor da Tecnologia da Informação – CGTI: órgão de caráter consultivo e propositivo dos assuntos inerentes às áreas de Tecnologia da Informação, responsável pela discussão das demandas de Tecnologia da Informação alinhadas às diretrizes e aos objetivos do PDI da instituição.

- Comissão Própria de Avaliação – CPA: é responsável pela condução do processo de avaliação interna da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitada pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES.

- Comissão de Ética: é o órgão responsável pela disseminação da ética pública, por consultas quanto à conduta ética dos servidores e pela apuração de responsabilidades por infração ao Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.

- Comissão Interna de Supervisão – CIS-PCCTAE: é responsável por acompanhar, orientar, fiscalizar e avaliar a implementação do Plano de Carreira dos servidores técnico-administrativos em educação do IF Sertão-PE.

- Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD: é o órgão de assessoramento ao Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas em questões relativas ao acompanhamento da execução da política de pessoal docente.

- Comissão Permanente de Processo Seletivo – CPPS: é responsável por proceder todos os trâmites necessários para a realização dos processos seletivos de ingresso de candidatos aos cursos regulares e aos cursos de pós-graduação do IF Sertão-PE, unificados sempre que possível.

- Comissão Permanente de Correição, Ouvidoria e Informação ao Cidadão – CPCOI: é responsável por analisar as demandas recebidas e encaminhar as informações solicitadas aos setores de interesse, responder com clareza as solicitações do cidadão e orientar os setores para solucionar o problema, contribuindo para melhorar os serviços prestados pela instituição.

- Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT/ISA: é responsável pela gestão das políticas de Inovação, protegendo a criação intelectual e desenvolvendo ações de fomento e fortalecimento do empreendedorismo.

- Comitê Científico e Tecnológico: é um órgão vinculado à PROPIP ao qual compete assessorá-la nas ações relacionadas com o desenvolvimento e aprimoramento da Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico Institucional.

- Comitê gestor do PQI: é responsável pela definição das normas que regem os editais de PIQ, que trata da seleção de bolsas para servidores afastados para mestrado e doutorado.

- Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/IF Sertão-PE): é um órgão de assessoramento de regime autônomo, colegiado, multidisciplinar, fiscalizador e deliberativo do ponto de vista ético em questões relativas ao uso de animais para atividades acadêmicas como ensino, pesquisa e extensão.

- Comitê de Ética de Pesquisa com Seres Humanos (CEP): é um colegiado interdisciplinar, de caráter consultivo, deliberativo e educativo. Possui finalidade de avaliar o aspecto ético das pesquisas, realizadas no âmbito do IF Sertão-PE que de forma direta ou indireta envolvam seres humanos.

Com relação aos órgãos executivos, a Reitoria é a unidade central e administrativa da instituição e é formada por cinco Pró-Reitorias, além do Gabinete do(a) Reitor(a). As Pró-Reitorias, geridas, cada uma, por um(a) Pró-Reitor(a), são as seguintes: Pró-Reitoria de Ensino – PROEN –, Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação – PROPIP –, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEXT –, Pró-Reitoria de Orçamento e Administração – PROAD – e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – PRODI. Cada *Campus* é administrado por um(a) Diretor(a) Geral.

O IF Sertão-PE conta ainda com uma unidade de Auditoria Interna – AUDIN – e a Procuradoria Federal:

- Auditoria Interna – AUDIN: é o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal e prestar apoio, dentro de suas

especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

- Procuradoria Federal: órgão responsável por assessorar juridicamente a instituição. Art. 11 da Lei Complementar nº 73, de 1993, aplicável aos Procuradores Federais por força do Art. 17 do referido diploma legal c/c Art. 37 da MP nº 2.229-43, de 2001 e parágrafo 1º do Art. 10 da Lei nº 10.480 de 2002.

3.2 Atuação da unidade de auditoria interna

A Auditoria Interna - AUDIN está vinculada diretamente a Reitora, conforme Regimento Geral do IF Sertão-PE, Resolução CONSUP nº 60/2011, disponível no site Institucional: http://www.ifsertao-pe.edu.br/reitoria/index.php?option=com_content&view=article&id=79&Itemid=34, contudo o Regimento Interno da AUDIN, que encontra-se em tramitação para aprovação, altera essa vinculação que passa a ser ao Conselho Superior, objetivando proporcionar o desenvolvimento de suas atividades com maior abrangência e independência de acordo com o § 3º, art. 15, do Decreto nº 3.591/2000. Sendo órgão técnico com a finalidade de fortalecer e assessorar a alta administração da entidade, buscando agregar valor à gestão.

A Auditoria Interna está centralizada na Reitoria, contudo exerce suas atividades no âmbito do Instituto e sempre que necessário realiza auditoria in loco nos Campi, de acordo com o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna.

A estrutura de pessoal da Auditoria Interna é composta por seis servidores, a indicação do Auditor-Chefe é feita pelo Dirigente Máximo e submetida à aprovação da CGU, conforme determina o § 5º do art. 15 do Decreto 3591/2000 e a Portaria nº 915 de 29 de abril de 2014, após esse trâmite é submetida ao Conselho Superior para aprovação.

A AUDIN realiza suas atividades de acordo com as normas e legislação vigentes, objetivando garantir a eficiência, a eficácia e a efetividade na aplicação dos recursos públicos desta instituição, com o objetivo de melhorar o acompanhamento e a avaliação dos trabalhos, foi elaborado um Manual de procedimentos de Auditoria, que se encontra em tramitação para aprovação.

Os relatórios e o modelo do Plano de Providências Interno são entregues pessoalmente para o dirigente da área auditada, na Reitoria, e encaminhada via malote para Direção Geral dos Campi, a Alta Administração é certificada sobre as recomendações da auditoria interna por meio do envio dos Relatórios a Reitora. O dirigente da área auditada posiciona-se em relação ao atendimento das recomendações através do Plano de Providências Interno - PPI, sendo que, se optar por não atender, deverá justificar-se e, conseqüentemente, analisar o risco da sua não implementação.

Os relatórios objetivam orientar no sentido da adequação dos atos administrativos praticados, consoante os princípios de legalidade, economicidade, publicidade e impessoalidade, buscando restringir a ocorrência de erros e impropriedades.

3.3 Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos

As atividades de correção no IF Sertão-PE, são realizadas pela CPCOI – Comissão Permanente de Correição, Ouvidoria e Informação ao Cidadão, comissão instituída pela Resolução nº 54 do Conselho Superior de 12 de dezembro de 2014, vinculando a mesma a Auditoria Interna. A CPCOI é composta atualmente por uma presidente e cinco membros, a atuação da Comissão está definida em seu Regimento Interno que se encontra em fase de finalização.

A execução das atividades de correção é desenvolvida por comissões compostas por servidores designados pelo Reitor, após análise da CPCOI, fim de apurarem os fatos supostamente irregulares e seus envolvidos.

A falta de estrutura para o trato correcional ocasionou uma demora na inserção e atualizações dos processos conforme os arts, 4º e 5º da Portaria CGU nº 1.403, de 24 de julho de 2007, falha esse que será corrigida o estruturação da CPCOI.

No exercício de 2016 houve instauração de procedimentos correccionais para apurar possíveis irregularidades relacionadas a erros procedimentais, descumprimento de normas e perecimento de bem público, conforme demonstrado abaixo:

Quadro 65– Procedimentos de Correição Instaurados

Ações Correccionais	Quantidade
Sindicâncias Instauradas	03

3.4 Gestão de riscos e controles internos

Esta instituição vem buscando adotar ações que garantam o cumprimento das leis e os regulamentos que regem a Administração Pública Federal. A fim de alcançar tal objetivo e diminuir os riscos dos atos administrativos, principalmente, os licitatórios, todos os processos desta instituição passam por análise da procuradoria que emite pareceres jurídicos, os quais apontam recomendações, que devem ser sanadas, antes do certame seguir.

Também com o objetivo de realizar controles internos, esta instituição criou várias normativas, em 2016, as quais orientam os atos dos gestores, bem como os dos seus agentes públicos na linha de prezar pela eficiência e eficácia dos objetivos institucionais. Segue exemplificação abaixo:

- Regulamento de Registro de Diploma de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano;
- Política de Segurança da Informação e Comunicação (POSIC) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano;
- Regimento Interno do Comitê Gestor de Segurança da Informação – CGSI – do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano;
- Normativa sobre os procedimentos do planejamento anual de compras e contratação de serviços no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano;
- Normativa sobre os procedimentos de compra de bens, contratação de serviços e gestão e fiscalização de contratos no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano;
- Normativa sobre os procedimentos de gestão de obras no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano;
- Portaria Normativa que institui o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano;
- Regulamento de Gestão das Atividades Docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano;
- Portaria Nº 860, de 06 de outubro de 2016, que institui o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano;
- Regimento Interno do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano;
- Regulamento que dispõe sobre as Normas e Procedimentos necessários à realização do Processo Eletivo dos Membros Representantes do Conselho do Campus para os Campi do IF Sertão – PE, - mandato 2016-2018;
- Instrução Normativa nº001/2016que orienta procedimentos para a elaboração do Calendário Acadêmico da Reitoria, dos Campi e dos Centros de Referência do IF Sertão-PE;
- Resolução nº 22 do Regulamento de Gestão das Atividades Docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IF Sertão-PE, em consonância com o Plano Individual de Trabalho (PIT) e Relatório Individual de Trabalho (RIT).

- Manual de Normas de Pessoal para vigência no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IF Sertão-PE;
- Regimento Interno das Secretarias de Controle Acadêmico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano;
- Plano de Reposição de Atividades do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.

Outra ação com o objetivo de reduzir riscos e aumentar controles internos é a atuação da Auditoria Interna. Composta por seis profissionais concursados, que avaliam os processos administrativos do IF Sertão-PE apontando riscos. Tal atuação permite a instituição aperfeiçoar os futuros ciclos, minimizando os riscos de suas ações.

4 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

4.1 Gestão de pessoas

No ano de 2016, o quadro de pessoal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano era de 947 servidores efetivos, sendo 504 Técnico-administrativos e 443 Docentes, distribuídos na Reitoria (107 técnico-administrativo e 15 docentes) e nos *Campi* Petrolina (121 técnico-administrativo e 125 docentes), Petrolina Zona Rural (83 técnico-administrativo e 75 docentes), Floresta (46 técnico-administrativo e 53 docentes), Ouricuri (43 técnico-administrativo e 57 docentes), Salgueiro (48 técnico-administrativo e 60 docentes), Santa Maria da Boa Vista (28 técnico-administrativo e 28 docentes) e Serra Talhada (25 técnico-administrativo e 30 docentes).

A força de trabalho foi autorizada, através das Portarias MEC nº 245, de 15/04/2016, publicada no DOU em 18/04/2016 e nº 424 de 11/05/2016, publicada no DOU em 13/05/2016.

Foi dado provimento de cargos de Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico e de cargos da Carreira de Técnico Administrativo em Educação, conforme editais de homologação: Edital de Homologação nº 58, de 25/06/2014, publicado no D.O.U. de 30/06/2014, Edital de Homologação nº 41, de 06/06/2014, publicado no D.O.U. de 09/06/2014, de que trata o Edital nº 20/2014, da Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF, Edital de Homologação nº 60, de 03/07/2014, publicado no D.O.U. de 04/07/2014, e Edital de Prorrogação nº 48, de 18/06/2015, publicado no D.O.U. de 19/06/2015 de que trata o Edital nº 45/2014 IF Sertão-PE, Edital de Homologação nº 148/2015, publicado no D.O.U. de 01/12/2015 e nº 152/2015, publicado no D.O.U. de 23/12/2015, de que trata o Edital nº 63/2015, do IFPB, Portaria de Homologação nº 1277, de 06/06/2014, publicado no D.O.U. de 09/06/2014, de que trata o Edital nº 008/2014-Universidade Federal de Sergipe-UFS, Edital nº 07/2014 – UFPI, publicado no D.O.U. de 07.04.2014; a Homologação pelo AR nº 1298/2014, de 01.07.2014, publicado no D.O.U. de 02.07.2014, Seção 1, Edital nº 017/2014 – IFRN, Homologado pela Resolução nº 004/2015-CONSAD, de 15/06/2015, publicado no D.O.U. de 17/06/2015, Edital de Homologação nº 18, de 02/05/2016, publicado no D.O.U. de 03/05/2016, de que trata o Edital nº 92/2015.

No que concerne à qualificação da força de trabalho que compõem o quadro de servidores deste instituto temos:

Número de servidores docentes por grau de escolaridade:

- Doutorado: 64, Mestrado: 236, Especialização: 118, Graduação: 24, Aperfeiçoamento: 1

Política de capacitação e treinamento do pessoal

No ano de 2016, o IF Sertão-PE, realizou 13 (treze) cursos de capacitações internos, sendo 03 (três) destes em parceria com a Escola de Administração Fazendária – ESAF. No total 226 (duzentos e vinte e seis) servidores participaram dos cursos ofertados pela instituição.

Os cursos oferecidos foram:

- 1 Iniciação ao Serviço Público;
- 2 Orçamentação de Obras Públicas;
- 3 Segurança da Informática, Internet e Seus Serviços (EAD);
- 4 Novo Plano de Contas - ESAF;
- 5 Licitação e Contratos Administrativos;
- 6 Sistema do Tesouro Gerencial – ESAF;
- 7 Introdução a Administração Pública: Teoria e Prática;
- 8 Broffice Impress (EAD);
- 9 Termo de Referência para Solicitantes;
- 10 Pergamum WEB 8.1 - ESAF;

- 11 Intenção de Registro de Preço (IRP): Teoria E Prática;
 12 Acessibilidade e Inclusão - ESAF;
 13 Ferramentas nas Nuvens de Auxílio À Gestão (EAD).

Além dos cursos ofertados internamente, 333 (trezentos e trinta e três) servidores realizaram cursos fora da instituição, nas diversas áreas do conhecimento. No total os valores gastos com capacitação em 2016 foram:

Quadro 66 – Valores gastos com capacitação de servidores.

Recursos empenhados (R\$)	Recursos liquidados (R\$)
968.025,52	895.005,98

Fonte: PROAD.

4.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada.

Quadro 67 – Força de Trabalho da UPC.

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1)	948	948	130	28
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	948	948	130	28
1.1.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	947	947	130	28
1.1.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	47	47	33	5
3. Total de Servidores (1+2)	995	995	163	32

Fonte: SIAPE.

Quadro 68 – Distribuição da Lotação Efetiva.

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	505	443
1.1. Servidores de Carreira (1.1.1+1.1.2)	505	443
1.1.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	504	443
1.1.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	47
3. Total de Servidores (1+2)	505	490

Fonte: SIAPE.

Quadro 69 – Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UPC.

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	51	51	29	34
1.1. Grupo Direção e Assessoramento Superior	51	51	29	34
1.1.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	50	50	29	34
1.1.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	0	0
2. Funções Gratificadas	132	132	87	73
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	132	132	87	73
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	183	183	116	107

Fonte: SIAPE.

Análise Crítica.

O total de servidores na unidade jurisdicionada é de 443 docentes e 504 técnico-administrativos. Esse quantitativo de servidores ainda não é suficiente para atender as demandas dos *Campi* da instituição, sobretudo os recém-implantados *Campi* Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada.

Em 2016 o Ministério da Educação publicou uma portaria em que fazia o redimensionamento dos cargos efetivos, cargos de direção e função gratificadas para todos os IFEs da Rede Federal de Educação. Tal portaria de nº 246, foi publicada inicialmente no D.O.U. de 18 de abril de 2016 e republicada em 11 de maio de 2016.

O Quadro abaixo demonstra a distribuição dos cargos efetivos do IF Sertão- PE, seguindo o modelo de dimensionamento proposto pelo MEC, desconsiderando cargos técnicos administrativos de nível A e B e cargos extintos e/ou extinção:

Quadro 70 – Distribuição de cargos efetivos.

Unidade	Existência	Tipologia	Total de TAE's previstos (C/D/E)*	Total de TAE's efetivos (C/D/E)	Saldo TAE's	Professor EBTT - previstos	Professor EBTT - efetivos	Saldo Professor EBTT
<i>Campus</i> Floresta	Expansão 2003/2010	IF <i>Campus</i> - 70/60 Agrícola	60	46	14	70	55	15
<i>Campus</i> Ouricuri	Expansão 2003/2010	IF <i>Campus</i> - 70/60 Agrícola	60	43	17	70	58	12
<i>Campus</i> Petrolina	Pré-expansão	IF <i>Campus</i> - 90/60	60	78	-18	90	133	-43
<i>Campus</i> Petrolina Zona Rural	Pré-expansão	IF <i>Campus</i> - 90/70 Agrícola	70	65	5	90	77	13
<i>Campus</i> Salgueiro	Expansão 2003/2010	IF <i>Campus</i> - 70/60 Agrícola	60	48	12	70	61	9
<i>Campus</i> Santa Maria da Boa Vista	Expansão 2013/2014	IF <i>Campus</i> - 70/60 Agrícola	60	30	30	70	29	41
<i>Campus</i> Serra Talhada	Expansão 2013/2014	IF <i>Campus</i> - 70/45	45	25	20	70	30	40
Reitoria do Instituto Federal do Sertão Pernambucano	Reitoria/Direção	Reitoria de 01 a 09 <i>Campi</i>	160	101	59	0	0	0
Total			575	436	139	530	443	87

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas.

Observa-se pelo quadro anterior que todos os *Campi* da instituição, excetuando o *Campus* Petrolina, estão com déficit no número de servidores, tanto administrativos, quanto docentes, ressalta-se ainda que pelo porte do *Campus* Petrolina, entende-se que houve um erro de classificação no mesmo, pois, ficaria inviável operar o *Campus* com menos servidores do que os atualmente previstos. Já foi feita solicitação ao MEC para revisão do dimensionamento de acordo com a realidade deste *Campus*.

Ademais, conforme quadro a seguir, temos a seguinte expectativa de cargos a receber, apesar de ainda não ter ocorrido sinalização, por parte do Ministério, de quando estes cargos estarão disponíveis para instituição.

Quadro 71 – Cargos ocupados, vagos e a receber.

CARGOS	OCUPADOS NA INSTITUIÇÃO	CARGOS VAGOS NA INSTITUIÇÃO	CARGOS A RECEBER
PROFESSOR EBTT	443	23	64
TAE'S*	436	71	68
TOTAL	879	94	132

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas.

*Excetuando cargos extinto/em extinção.

Tendo em vista que é uma instituição nova, o número de aposentados ainda não impacta sobre a força de trabalho. O número de servidores aposentados em 2016 foi: 06 (seis) aposentadorias, sendo 05 (cinco) voluntárias e 01 (uma) compulsória.

O número de servidores afastados para qualificação (Mestrado e Doutorado) em 2016 foi de 21 docentes e 08 técnico-administrativos.

Nos afastamentos para participação dos docentes em programa de pós-graduação, a força de trabalho tem substituição prevista em lei, assim não traz prejuízos institucionais.

Em 2016 houve processo de remoção interna tanto para docente quanto para técnico-administrativo.

No que concerne à qualificação da força de trabalho que compõem o quadro de servidores deste instituto temos:

Quadro 72 – Número de servidores por grau de escolaridade.

Grau de Escolaridade	Docente	Técnicos Administrativos
Doutorado	64	0
Mestrado	236	41
Especialização	118	233
Graduação	24	117
Aperfeiçoamento	1	1
Ensino Médio	0	101
Ensino Fundamental	0	7
Ensino Fundamental Incompleto	0	4
Total	443	504

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas.

4.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal.

Quadro 73 – Despesas com pessoal.

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2016	71.631.994,44	3.792.962,13	7.196.163,58	3.628.405,07	6.544.508,29	2.223.651,61	398.879,18	177.180,84	170.284,16	95.764.029,30
	2015	57.985.604,09	3.589.389,30	5.573.055,47	3.865.459,79	5.084.406,61	1.693.060,82	349.974,51	238.429,52	146.495,25	78.525.875,36
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2016	0,00	53.706,97	4.615,96	1.458,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59.781,36
	2015	0,00	111.341,23	4.375,31	156,81	54.968,06	0,00	0,00	0,00	0,00	170.841,41
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2016	229.305,27	0,00	20.065,74	4.383,51	17.286,80	4.931,40	0,00	0,00	5.395,20	281.367,92
	2015	329.856,79	0,00	29.061,64	12.167,80	24.220,04	15.787,46	0,00	0,00	5.395,20	416.488,93
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2016	1.726.944,83	0,00	97.604,69	61.951,72	406.735,76	82,74	0,00	0,00	0,00	2.293.319,74
	2015	1.667.787,75	0,00	116.585,94	46.050,71	269.169,23	0,00	0,00	0,00	0,00	2.099.593,63

Fonte: SIAPE.

4.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

O IF Sertão-PE nos últimos anos tem investido na capacitação e qualificação dos seus servidores, através da oferta de cursos de capacitação, seja por convênio com a ESAF, com instrutores internos ou em instituições externas. Mesmo com investimento em busca de melhorias para o desenvolvimento profissional do servidor, ainda não é suficiente para fixar o servidor na instituição. O baixo salário em relação à outros órgãos ou instituições é o principal motivo para a perda de pessoal. Em 2016 foram 09 servidores que pediram vacância, como segue:

- Técnico-administrativos: Vacância por posse em outro cargo inacumulável – 7
- Docentes: Vacância por posse em outro cargo inacumulável – 2

Além desses, ainda houve quatro vacâncias por falecimento (docentes – 3 e técnico-administrativo - 1).

Indicadores Gerenciais sobre a Gestão de Pessoas

O indicador gerencial “absenteísmo” utilizado pelo SIASS, busca medir as ausências dos servidores, no qual são computados os afastamentos considerados por lei como de efetivo exercício, tais como: licença para tratamento da própria saúde, licença à gestante, licença casamento, licença falecimento, dentre outros, conforme quadro abaixo.

Quadro 74 – Indicadores Gerenciais sobre a Gestão de Pessoas.

UORG	Nº de afastamentos	Percentual	Total dias afastamento	Total de servidores
<i>Campus Petrolina Zona Rural</i>	28	18,79	873	19
<i>Campus Ouricuri</i>	27	18,12	538	13
Diretoria de Ensino do <i>Campus Petrolina</i>	12	8,05	551	7
<i>Campus Floresta</i>	11	7,38	568	8
<i>Campus Petrolina</i>	11	7,38	251	10
<i>Campus Santa Maria da Boa Vista</i>	8	5,37	193	6
Diret.Adm.Planej. <i>Campus Petrolina Zona Rural</i>	7	4,7	58	2
<i>Campus Salgueiro</i>	6	4,03	294	5
Diretoria de Gestão de Pessoas	4	2,68	112	3
Diretoria de Ensino do <i>Campus Petrolina Zona Rural</i>	4	2,68	98	4
Diret.Adm.Planej. <i>Campus Petrolina</i>	4	2,68	140	3
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	3	2,01	49	3
Gabinete da Reitoria	3	2,01	61	3
Reitoria	2	1,34	102	2
Departamento de Produção do <i>Campus Floresta</i>	2	1,34	33	1
Serviço de Apoio ao Ensino <i>Campus Floresta</i>	2	1,34	10	2
Coord.Políticas de Assist.Educando <i>Campus Salgueiro</i>	1	0,67	15	1
Coordenação de Área Propedêutica <i>Campus Petrolina</i>	1	0,67	40	1
Secretaria de Controle Acadêmico <i>Campus Petrolina</i>	1	0,67	36	1
Setor de Tecnologia da Informação <i>Campus Ouricuri</i>	1	0,67	16	1
Setor de Assistência à Saúde <i>Campus Ouricuri</i>	1	0,67	45	1
Secretaria de Controle Acadêmico <i>Campus Floresta</i>	1	0,67	45	1
Coordenação de Comunicação e Eventos	1	0,67	7	1
<i>Campus Serra Talhada</i>	1	0,67	10	1
Departamento de Ensino <i>Campus Salgueiro</i>	1	0,67	20	1
Departamento de Campo <i>Campus Petrolina Zona Rural</i>	1	0,67	16	1
Dep.Administração e Planejamento <i>Campus Floresta</i>	1	0,67	30	1
Departamento de Ensino <i>Campus Petrolina Zona Rural</i>	1	0,67	8	1
Auditoria Interna	1	0,67	7	1
Pró-Reitoria de Ensino	1	0,67	8	1
Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação	1	0,67	14	1
TOTAL	149	99,95	4248	106

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas.

Irregularidades na área de pessoal

Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

O controle interno é realizado no momento da posse, sendo exigida dos servidores ingressantes o preenchimento de formulários específico, o qual o empossado deve declarar se

acumula ou não cargos, funções ou empregos públicos. Os formulários estão disponíveis no site <http://www.ifsertao-pe.edu.br>, no link: Servidor – Gestão de Pessoas - Formulários.

Ao apresentar o formulário “Termo de Responsabilidade”, o servidor declara que não exerce qualquer cargo ou emprego público efetivo na Administração Pública Direta, nas Autarquias, nas Fundações mantidas pelo Poder Público Federal, Estadual ou Municipal, nas Empresas Públicas e nas Sociedades de Economia Mista, nem percebe proventos decorrentes de aposentadoria, inacumulável com o cargo que tomará posse.

O formulário é utilizado pelos servidores que declaram ter acúmulo de cargo previsto na legislação, sendo informado qual o cargo ou provento que há o acúmulo, qual a origem e jornada de trabalho do mesmo. Anexando declaração emitida pela unidade de Recursos Humanos comprovando o vínculo e a jornada de trabalho e/ou cópia da publicação do ato de aposentadoria. Quando há acumulação de cargos verifica-se a carga horária permitida e a compatibilidade de horários.

Não foi realizada implementação, tendo em vista a impossibilidade que esse Instituto tem de cruzar os dados dos servidores e também pelo fato de não possuir um sistema que possibilite realizar verificações periódicas referentes à percepção de outras remunerações.

Destaca-se, ainda, que no âmbito interno, o servidor, no momento da posse em cargo público, apresenta declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública, respeitando as situações previstas na Constituição Federal.

4.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

4.1.4.1 Contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (regular)

As informações solicitadas neste subitem são discriminadas neste Relatório, individualmente, por *Campus*. Portanto, foram preenchidos 8 quadros, sendo: Reitoria e 7 Campi.

Quadro 75(A) – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (Reitoria).

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Reitoria						
UG/Gestão: 158149/26430						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	Serviços de Limpeza e conservação	09.540.692/0001-35	26/09/2013	26/09/2017	Ensino Médio	P
2013	Serviços de Vigilância	04.008.185/0002-12	01/07/2013	01/07/2017	Ensino Médio	P
2016	Serviços de Vigilância – Reitoria/anexo	11.808.559/0001-69	01/11/2016	30/10/2017	Ensino Médio	A
2015	Serviços de Apoio administrativo	09.540.692/0001-35	08/06/2015	08/06/2017	Ensino Médio	P
2015	Serviços de Limpeza - Reitoria/anexo	09.540.692/0001-35	10/08/2015	09/08/2017	Ensino Médio	P
2015	Serviços de Vigilância Reitoria/anexo	70.237.672/0002-81	02/05/2015	31/10/2016	Ensino Médio	E

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios.

Quadro 75(B) – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (*Campus Petrolina Zona Rural*).

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - <i>Campus</i> Petrolina Zona Rural						
UG/Gestão: (quando executora no SIAFI) 158278/26430						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
		(CNPJ)	Início	Fim		
2013	Serviços de Vigilância armada	42.035.097/0002-07	08/07/2016	07/07/2017	Certificado de curso de formação de vigilantes	A
2016	Serviços de Apoio Administrativo	14.188.651/0001-61	21/12/2016	20/06/2017	Mínimo: Fundamental Completo com experiência	A
2015	Serviços de Limpeza e Conservação	03.822.268/0001-05	23/03/2016	22/03/2017	Ensino Fundamental completo ou prática profissional no posto de trabalho	A
2015	Serviços de Apoio Administrativo	09.911.986/0001-26	10/02/2016	20/12/2016	Mínimo: Fundamental Completo com experiência	E

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios.

Quadro 75(C) – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (*Campus* Floresta).

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - <i>Campus</i> Floresta						
UG/Gestão: 158500						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
		(CNPJ)	Início	Fim		
2016	Serviços de Apoio Administrativo	17.259.378/0001-07	22/09/2016	20/03/2017	Ensino Fundamental	A
2013	Serviços de Limpeza e Conservação	09.540.692/0001-35	26/12/2013	25/12/2017	Ensino Fundamental Incompleto	P
2016	Serviços de Portaria	08.243.787/0001-24	12/05/2016	11/05/2017	Sem exigência	A
2012	Serviços de Vigilância Armada	13.343.833/0001-05	28/12/2012	27/12/2017	Sem exigência	P

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios.

Quadro 75(D) – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (*Campus Petrolina*).

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – <i>Campus Petrolina</i>						
UG/Gestão: 158499 - 26430						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Serviços de limpeza e conservação	09.540.692/0001-35	30/08/2016	29/08/2017	Nível fundamental	A
2016	Serviços de apoio administrativo	41.087.347/0001-09	01/03/2016	28/02/2017	Nível fundamental	A
2016	Serviços de apoio administrativo	03.159.145/0001-28	01/03/2016	28/02/2017	Nível fundamental	A

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios.

Quadro 75(E) – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (*Campus Salgueiro*).

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - <i>Campus Salgueiro</i>						
UG/Gestão: 158568/26430						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	Serviços de Limpeza e Conservação	09.540.692/0001-35	26/09/2013	26/09/2017	Nível fundamental incompleto	P
2015	Serviços de Apoio Administrativo	09.540.692/0001-35	02/06/2015	02/06/2017	Nível fundamental incompleto	P
2015	Serviços de Vigilância Armada	35.290.931/0003-18	02/09/2015	02/09/2017	Nível fundamental incompleto	P
2013	Serviços de Limpeza e Conservação	09.540.692/0001-35	26/09/2013	26/09/2017	Nível fundamental incompleto	P

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios.

Quadro 75(F) – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (*Campus Santa Maria da Boa Vista*).

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano- <i>Campus Santa Maria da Boa Vista</i>						
UG/Gestão: 158740 / 26430						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
		(CNPJ)	Início	Fim		
2015	Serviços de Limpeza, Conservação e Higienização	03.822.268/0001-05	06/04/2015	05/06/2016	Fundamental	E
2015	Serviços de Vigilância Armada	35.290.931/0003-18	01/06/2015	31/05/2017	Médio	P

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios.

Quadro 75(G) – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (*Campus Serra Talhada*).

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - <i>Campus Serra Talhada</i>						
UG/Gestão: 158741 / 26430						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
		(CNPJ)	Início	Fim		
jan/15	Serviços de Vigilância Armada	42.035.097/0002-07	25/05/2016	24/05/2017	Médio completo	A
mai/16	Serviços de Vigilância Armada	42.035.097/0002-07	26/08/2016	25/08/2017	Médio completo	A
mar/15	Serviços de Apoio Administrativo	35.446.053/0001-15	15/07/2016	14/07/2017	Médio completo	A
ago/16	Serviços de Limpeza, Conservação e Higienização	03.822.268/0001-05	12/09/2016	11/09/2017	Médio completo	A

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios.

Quadro 75(H) – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (*Campus Ouricuri*).

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – <i>Campus Ouricuri</i>						
UG/Gestão: 158570/ 26430						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
		(CNPJ)	Início	Fim		
2014	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação	09.540.692/0001-35	16/04/2014	15/04/2017	Fundamental	P
2015	Prestação de Serviços de Apoio Administrativo	09.540.692/0001-35	03/08/2015	02/08/2017	Fundamental e médio	P
2015	Prestação de Serviços de Vigilância Armada	42.035.097/0002-07	20/09/2015	19/09/2017	Médio	P

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios.

4.1.4.2 Contratação de estagiários

A contratação dos estagiários no âmbito do IF Sertão-PE se dá por meio de edital. A atuação dos mesmos é para área administrativa que apresentam condições adequadas para recebê-los e maior possibilidade do desenvolvimento humano e profissional. Não existe norma interna. Os Quadros 76, 77 e 78 mostram a evolução da composição do quadro de estagiários dos anos 2014, 2015 e 2016.

Quadro 76 – Composição do quadro de estagiários 2014.

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	21	19	17	17	116.108,98
1.1 Área Meio	21	19	17	17	116.108,98
2. Nível Médio	3	4	10	8	17.138,00
2.1 Área Meio	3	4	10	8	17.138,00
3. Total (1+2)	24	23	27	25	133.246,98

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas.

Quadro 77 – Composição do quadro de estagiários 2015.

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	15	19	18	19	116.108,98
1.1 Área Meio	15	19	18	19	116.108,98
2. Nível Médio	8	10	10	8	25.220,31
2.1 Área Meio	8	10	10	8	25.220,31
3. Total (1+2)	23	29	28	27	141.329,29

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas.

Quadro 78 – Composição do quadro de estagiários 2016.

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	20	32	31	30	160.458,07
1.1 Área Meio	20	32	31	30	160.458,07
2. Nível Médio	13	11	8	6	27.834,13
2.1 Área Meio	13	11	8	6	27.834,13
3. Total (1+2)	33	43	40	36	188.292,20

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas.

Análise crítica

O crescimento de contratação de estagiários no ano de 2016 se deu por consequência do aumento das demandas nos *Campi* e Reitoria. No IF Sertão-PE a contratação de estagiários está abaixo do estabelecido pelo MPOG.

4.2 Gestão do patrimônio e da infraestrutura

4.2.1 Gestão da frota de veículos própria e terceirizada

A constituição e a forma de utilização da frota do IF Sertão-PE são reguladas pelo Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional, regulamentado pela Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, aquisição e alienação de veículos oficiais, e se faz importante por uma demanda elevada de diligências, sendo na utilização em atividades administrativas, de representação, visitas técnicas, viagens, transporte de carga, entre outras.

O impacto causado pela utilização de frota própria, se apresenta nos custos associados à manutenção como: licenciamentos, gastos com combustíveis, lubrificantes, revisões periódicas, custo com pessoal, substituição de pneus, entre outros, e, principalmente, na depreciação e na desvalorização, que perde a cada ano de uso, em média, cerca de 16% do seu valor de aquisição, de acordo com os preços de mercado pesquisados pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) em 2014.

Conforme quadro abaixo, o IF Sertão-PE possui 63 veículos oficiais em atividade.

Quadro 79 – Frota de veículos segundo o grupo.

Item	Qtd.	Grupo	Utilização	Média km/ano	Idade média	Custo/ano (R\$1,00)
1	1	Veículo de transporte institucional	Transporte de autoridade em serviço.	19.000	7 anos	887.841,26
2	34	Veículo de serviços comuns	Transporte de pessoal	41.826,00	6,5 anos	
3	16	Veículo de serviços comuns	Transporte coletivo	23.622,00	6,5 anos	
4	3	Veículo de serviços comuns	Transporte de carga leve	14.722,50	5 anos	
5	1	Veículo de serviços comuns	Transporte de carga pesada	57.873,50	11 anos	
6	8	Veículo de serviços comuns	Atividades específicas	3.414,00	6,6 anos	
Total	63					

Fonte: Coordenação de Limpeza, Manutenção, Transporte e Vigilância – Reitoria IF Sertão-PE.

Quanto ao posicionamento sobre o Plano de substituição da frota, o IF Sertão-PE, nos últimos cinco anos, vem adotando uma política de melhorias nos procedimentos de manutenção corretiva e preventiva, com o objetivo de aumentar a vida útil dos veículos que compõem a frota. Desse modo, as aquisições de veículos são realizadas a partir do aumento da demanda, bem como, a constatação do aumento de incidências de manutenção, e conseqüentemente, observando sempre o princípio da economicidade. Portanto, os veículos que são considerados inservíveis ou atingem um custo maior que o benefício, são colocados à disposição do Setor de Patrimônio, para que as devidas providências no que tange as baixas e/ou alienações sejam tomadas.

Atualmente, está em curso a instalação de um sistema informatizado que visa implementar melhorias da gestão interna da frota, tais como: solicitação interna de veículos, programação de viagens, escala de motoristas e otimização dos controles. A gestão de abastecimento e manutenção é realizada em parceria com empresa terceirizada selecionada por meio de licitação.

Com relação à frota, em virtude do tempo médio de uso, sugerimos substituições periódicas, pois alguns veículos atuais já apresentam sinais de desgastes e tem aumentado as manutenções corretivas e preventivas.

4.2.2 Política de destinação de os veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

Os veículos que são classificados como inservíveis ou fora, são destinados para desfazimento por meio de doação ou leilão conforme a Lei 99.658/90.

Atualmente, o Instituto Federal do Sertão Pernambucano tem 04 (quatro) veículos inservíveis, inseridos em processo de alienação sob o Nº 23303.000133/2015-61. As viaturas pertencem ao patrimônio do *Campus Petrolina Zona Rural*, e são:

1. Ranger Placa KKK-3390;
2. Topic, placa KIQ-8455;
3. Ônibus placa KIP-9075; e
4. S-10 PLACA KJC-1628.

Outros 02 (dois) veículos também considerados inservíveis, ainda não constam em processo de alienação por estarem inseridos em processo de *sindicância interna*, são eles:

1. Pálio placa PFQ-5002 – Patrimônio do Campus Salgueiro; e
2. Amarok Placa OYP-9178 – Patrimônio do Campus Serra Talhada.

4.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

O IF Sertão-PE, no seu controle patrimonial, atua com base na Portaria Normativa nº 03 de 10 de agosto de 2006, que é fundamentada na IN 205 de 08 de abril de 1988 e no Decreto nº 99658, de 30 de outubro de 1990. Atualmente, dispõe de 07 imóveis próprios em cidades distintas no Sertão do estado de Pernambuco, onde funcionam os *Campi* (estando um deles ainda em fase de construção). A Reitoria encontra-se instalada em imóveis locados de terceiros.

Considerando a autonomia administrativa, financeira e operacional dos *Campi*, cada unidade possui a CAP – Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio, responsável por gerir todos os dados necessários à atualização nos sistemas de gerenciamento do seu patrimônio imobiliário, sob controle finalístico da Coordenação Geral de Patrimônio, situada na Reitoria.

Os imóveis pertencentes ao IF Sertão-PE, encontram-se registrados no Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de uso especial da União – SPIUnet.

Quadro 80 – Registro Imobiliário Patrimonial.

<i>Campus</i>	Número do RIP	Cidade de localização
Reitoria	252100189.500-7	Petrolina-PE
Anexo da Reitoria	252100177.500-1	Petrolina-PE
Ouricuri	249700029.500-0	Ouricuri-PE
	249700027.500-9	
	249700031.500-0	
Floresta	241300048.500-2	Floresta-PE
	241300073.500-9	
Petrolina Zona Rural	252100058.500-4	Petrolina-PE
Salgueiro	254300157.500-3	Salgueiro-PE
Serra Talhada	257700266.500-0	Serra Talhada-PE
Santa Maria	252100127.500-9	Santa Maria da Boa Vista-PE
Petrolina	252100195.500-0	Petrolina-PE

Fonte: Coordenação Geral de Patrimônio.

A contabilização dos imóveis de uso especial (registrados no SIAFI, na Conta 123200100-bens imóveis de uso especial registrados no SPIUnet) ocorre unicamente através do SPIUnet. O referido sistema efetua atualização on-line dos valores informados, no SIAFI.

As informações relativas aos valores dos imóveis constantes no Sistema Patrimonial Imobiliário da União- SPIU, encontram-se, em grande parte, compatíveis com aquelas integrantes do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI. No âmbito deste Instituto, todos os *Campi* já estão registrados no SPIUnet, contendo seus respectivos RIP's.

O chefe do setor de manutenção realiza, frequentemente, vistorias e inspeções nas instalações prediais dos imóveis pertencentes a este órgão, quais sejam: instalações elétricas, hidráulicas e estruturais com o intuito de corrigir possíveis danos.

No que se entende por risco, o IF Sertão-PE tem como precaução a contratação de empresas especializadas em segurança predial, inspeções e atualizações dos equipamentos de combate a incêndio, averiguação in loco de estruturas físicas.

4.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Os atos de formalização de cessão de parte dos espaços físicos do IF Sertão-PE ocorrem da seguinte forma:

Quadro 81 – Informações gerais da cessão de espaço físicos em imóveis do IF Sertão-PE

Campus: Petrolina		
Identificação do imóvel objeto da cessão	Cantina	
Identificação do cessionário	Maria Margarida dos Santos Almeida – CNPJ nº 04.253.725/0001-42	
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do uso do espaço cedido	Exploração de serviço de cantina e restaurante
	Prazo da cessão	12 meses
	Caracterização do espaço cedido	Cozinha em alvenaria medindo 90m ² , equipada com balcão de alvenaria para atendimento, 02 pias em inox/marmorite e 01 depósito.
	Benefícios recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido	R\$ 3.053,42
	Tratamento Contábil dos benefícios recebidos	Os valores são contabilizados na conta 433110100 – valor bruto de exploração de bens, direitos e serviços na UG 158149- Reitoria.
	Rateio dos gastos, quando cessão parcial	As despesas com água e energia elétrica são custeadas pela concessionária, de acordo com o consumo médio mensal calculado por um medidor de energia elétrica e um hidrômetro instalado no espaço.
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC	Proporcionar convivência coletiva a servidores, alunos e visitantes, evitando o deslocamento destes para locais de difícil acesso em busca de refeições diárias, bem como garantir maior segurança e conforto em razão da existência deste espaço.

Fonte: Coordenação Geral de Patrimônio.

Quadro 82 – Informações gerais da cessão de espaço físicos em imóveis do IF Sertão-PE

Campus: Petrolina Zona Rural		
Identificação do imóvel objeto da cessão	Cantina	
Identificação do cessionário	Josineide Moreira Corcino Carvalho - CPF nº 356.015.074-49, RG nº 2591929 SSP-PE	
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	Concorrência Pública nº 01/2015 - UASG 158149
	Finalidade do uso do espaço cedido	Exploração de serviço de cantina e restaurante
	Prazo da cessão	12 meses
	Caracterização do espaço cedido	Área de 37,47 m ² , sendo 12,39m ² de copa e 25,08m ² de atendimento ao público
	Benefícios recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido	R\$ 650,00
	Tratamento Contábil dos benefícios recebidos	Os valores são contabilizados na conta 433110100 – valor bruto de exploração de bens, direitos e serviços na UG 158278 - <i>Campus Petrolina Zona</i> .
	Rateio dos gastos, quando cessão parcial	As despesas com água e energia elétrica são custeadas pela concessionária, de acordo com o consumo médio mensal calculado por um medidor de energia elétrica e um hidrômetro instalado no espaço.
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC	Proporcionar convivência coletiva a servidores, alunos e visitantes, evitando o deslocamento destes para locais de difícil acesso em busca de refeições diárias, bem como garantir maior segurança e conforto em razão da existência deste espaço.

Fonte: Coordenação Geral de Patrimônio.

Quadro 83 – Informações gerais da cessão de espaço físicos em imóveis do IF Sertão-PE

Campus: Ouricuri		
Identificação do imóvel objeto da cessão	Cantina	
Identificação do cessionário	Sérgio Souza dos Reis, CPF 040.695.924-23	
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do uso do espaço cedido	serviços de lanchonetes
	Prazo da cessão	12 meses
	Caracterização do espaço cedido	área interna de 25 m ² , área externa de 125 m ²
	Benefícios recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido	R\$ 602,00
	Tratamento Contábil dos benefícios recebidos	Os valores são contabilizados na conta 433110100 – valor bruto de exploração de bens, direitos e serviços na UG 158149- Reitoria.
	Rateio dos gastos, quando cessão parcial	As despesas com água e energia elétrica não estão inclusas no valor do arrendamento. O pagamento é realizado através de uma estimativa a partir dos equipamentos ali instalados.
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC	Proporcionar convivência coletiva a servidores, alunos e visitantes, evitando o deslocamento destes para locais de difícil acesso em busca de refeições diárias, bem como garantir maior segurança e conforto em razão da existência deste espaço.

Fonte: Coordenação Geral de Patrimônio.

4.2.5 Informações sobre os imóveis locados de terceiros

Atualmente o IF Sertão-PE possui 05 (cinco) imóveis locados de terceiros, conforme detalhado a seguir:

Reitoria

O IF Sertão-PE tem no presente momento dois imóveis locados de terceiros para o funcionamento da Reitoria: 01 localizado à Rua Coronel Amorim, nº 76, Centro – Petrolina-PE, e um Anexo, à Rua Valério Pereira, nº 72, Centro – Petrolina-PE, nos valores de R\$18.405,65 (dezoito mil, quatrocentos e cinco reais e sessenta e cinco centavos) e R\$ 14.312,81 (quatorze mil, trezentos e doze reais e oitenta e um centavos), respectivamente, com as despesas de água e energia elétrica pagas pelo mesmo. Justifica-se a locação dos imóveis tendo em vista não haver, na cidade, imóvel de propriedade da União disponível que atenda à necessidade do Instituto. Por esta razão, fez-se necessário alugar os referidos imóveis.

Campus Floresta

O *Campus Floresta* possui dois imóveis locados: um no valor de R\$ 1.600,00 (um mil e seiscentos reais), referente à sala de música, Hercule Martins de Sá, equipada com aparelho condicionador de ar e o outro no valor de R\$ 959,28 (novecentos e cinquenta e nove reais e vinte e oito centavos), referente a uma quadra poliesportiva e piscina com água e luz paga pelo locador. As locações foram realizadas considerando que o *Campus Floresta* não dispõe de espaço apropriado para tais atividades e não há na cidade imóvel de propriedade da união disponível que atenda a essas necessidades.

Campus Ouricuri

O *Campus Ouricuri* possui 01(um) imóvel locado com a finalidade de adaptação das salas de aula e laboratórios para o curso de Agroindústria, no valor de R\$ 3.452,31 (três mil, quatrocentos e cinquenta e dois reais e trinta e um centavos). A locação do imóvel beneficia os professores e alunos do curso de Agroindústria, haja vista a necessidade de realização dessas aulas durante o curso, pois o *Campus* não possui espaços disponíveis para realização de aulas práticas previstas no projeto pedagógico do curso de agroindústria.

4.2.6 Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim.

Durante o ano de 2016, foram executadas as seguintes obras, nem todas ainda finalizadas:

Quadro 84 – Principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim.

CONTRATO	UNIDADE	DESCRIÇÃO	VALOR TOTAL
26/2013	<i>Campus Serra Talhada</i>	Construção do <i>Campus</i>	R\$ 11.803.486,18
25/2013	<i>Campus Santa Maria da Boa Vista</i>	Construção do <i>Campus</i>	R\$ 10.726.056,41
07/2016	<i>Campus Salgueiro</i>	Construção de Cerca	R\$ 552.419,82
03/2015	<i>Campus Ouricuri</i>	Elaboração de Projetos	R\$ 280.000,00

Fonte: IF Sertão-PE.

4.3 Gestão da tecnologia da informação

a) Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TI (PDTI), apontando o alinhamento destes planos com o Plano Estratégico Institucional.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) 2015-2016 do IF Sertão-PE foi elaborado como um instrumento de planejamento de TI a ser utilizado no âmbito da Administração Pública Federal (APF). Este Plano Diretor tem por objetivos diagnosticar, planejar e gerir os recursos e processos da Tecnologia da Informação, proporcionando a evolução da área de TI, dando apoio operacional e estratégico. Para atingir esses objetivos, o documento descreve o planejamento sobre os recursos e atividades a serem realizadas, a nível de Reitoria e *Campi*, tratando das necessidades de informações, equipamentos, software e serviços relacionados à TI, por meio do levantamento presente no Inventário de Necessidades. Essas necessidades, por sua vez, estão todas alinhadas aos Objetivos Estratégicos definidos no PDI 2014-2018, conforme mostrado no quadro abaixo.

Além disso, buscou-se, também, enquadrar cada necessidade em categorias, com o intuito de promover um melhor entendimento das necessidades e agrupá-las para a simplificação de informações. Para tanto, foram criadas sete Categorias: Pessoal, Gestão, Infraestrutura, Segurança, Serviços, Suporte e Financeiro.

Quadro 85 – Inventário de Necessidades.

ID	Necessidade Estratégica de TI	Categoria	Origem (Objetivo Estratégico PDI 2014-2018)
N1	Contratação de pessoal	Pessoal	OE2-DGP
N2	Qualificação do quadro de pessoal	Pessoal	OE19 - DGTI
N3	Gestão dos processos de governança de TI	Gestão	OE6, OE10, OE11, OE17, OE18 - DGTI
N4	Aprimorar os serviços de comunicação de dados	Infraestrutura	OE7,OE12, OE13, OE14 - DGTI
N5	Aprimorar instrumentos e recursos tecnológicos	Infraestrutura	OE7, OE12, OE13, OE14 - DGTI
N6	Aprimorar a infraestrutura de rede corporativa de dados	Infraestrutura	OE7, OE9, OE12, OE13, OE14 - DGTI
N7	Aprimorar o ambiente de armazenamento e processamento de dados	Infraestrutura	OE7, OE12, OE13, OE14, OE 15 - DGTI
N8	Aprimoramento da segurança da informação	Segurança	OE13, OE16 - DGTI
N9	Aprimoramento do Sistema de Gestão Acadêmica	Gestão	OE3, OE4, OE8 - DGTI
N10	Aprimoramento do Sistema de Gestão Administrativa	Infraestrutura	OE1, OE2, OE5, OE8, OE11 - DGTI
N11	Implantação de ambiente de videoconferência	Infraestrutura	OE7, OE12, OE13 - DGTI
N12	Aquisição de serviços diversos	Serviços	OE1 à OE19 - DGTI
N13	Aquisição de serviços de telefonia fixa e móvel	Serviços	OE12 - DGTI
N14	Aquisição de softwares	Suporte	OE8 - DGTI
N15	Aquisição de suprimentos	Suporte	OE1 à OE19 - DGTI
N16	Aquisição de recursos financeiros orçamentários	Financeiro	OE1 à OE12 - DGTI

Fonte: PDTI 2015-2016.

b) Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas.

No desenvolvimento de suas atribuições, compete ao Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) desenvolver as seguintes atividades:

I - aprovar o PDTI e o PETI, respeitadas as peculiaridades técnicas e funcionais do IF Sertão-PE, em consonância com o PDI;

II - aprovar as metas e objetivos da DGTI no PDI;

III - analisar, supervisionar e priorizar, em conformidade com as políticas do IF Sertão-PE e de seu PDTI, o planejamento anual de aquisições e contratações de produtos e serviços de tecnologia da informação;

IV - avaliar as propostas, ideias, sugestões, necessidades e requerimentos para uso da TI em atividades específicas ou no ambiente corporativo;

V - estabelecer e rever estratégias e políticas relacionadas à gestão dos recursos destinados à TI, promover a sua implementação e zelar pelo seu cumprimento;

VI - propor a criação de grupos de trabalho e/ou subcomitês para auxiliarem nas decisões do Comitê, definindo seus objetivos, composição, regimento e prazo para conclusão de seus trabalhos, quando for o caso;

VII - apreciar a realização de investimentos não previstos no planejamento anual; e

VIII - propor alterações em seu Regimento Interno.

O CGTI é composto, além do(a) Presidente e do(a) Secretário(a)-Executivo(a), pelos seguintes membros:

I - Pró-Reitor(a) de Desenvolvimento Institucional - PRODI;

II - Pró-Reitor(a) de Ensino - PROEN;

III - Pró-Reitor(a) de Extensão e Cultura - PROEXT;

- IV - Pró-Reitor(a) de Orçamento e Administração - PROAD;
 V - Pró-Reitor(a) de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação - PROPIP;
 VI - Diretor(a) de Gestão de Pessoas - DGP.

O CGTI realizou 3 (três) reuniões em 2016, que resultaram em algumas decisões, conforme quadro abaixo:

Quadro 86 – Reuniões realizadas pelo CGTI.

ID	DESCRIÇÃO	DATA	LOCAL	PRINCIPAIS DECISÕES
1ª	Reunião Ordinária	13/10/2016	Reitoria	Atualização do PDTI 2015-2016
2ª	Reunião Ordinária	22/11/2016	Reitoria	Aprovado a utilização do sistema de publicação de pautas on-line
				Aprovado o modelo de controle de frequência ofertado pelo SUAP
3ª	Reunião Ordinária	13/12/2016	Reitoria	Homologação do Plano de Trabalho do PDTI 2017-2018
				Projeto de migração de e-mail Expresso Livre para Google
				Inclusão de informações a cerca do Captcha (SUAP)

Fonte: <http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/comite-gestor-de-ti>

c) Descrição dos principais sistemas de informação da UPC, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade.

Principais Sistemas de Informação do IF Sertão-PE:

- SAGE (Sistema de Apoio à Gestão Escolar)

É utilizado por toda a comunidade do IF Sertão-PE (discentes, docentes e técnico-administrativos) e mantém todos os dados da vida acadêmica dos alunos.

Link de acesso: www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/aluno/acesso-ao-sage

Responsável técnico: Carlos Henrique da Silva Menino

Responsável Área de Negócio: Luciano de Deus

- SGC (Sistema para Geração de Certificados)

É utilizado para geração de certificados on-line de cursos oferecidos pela PROPIP (Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação) do IF Sertão-PE.

Link de acesso: sistema.ifsertaope.edu.br/certificados/diplomaLocalizarPublico.php

Responsável técnico: Hermanny Alexandre dos Santos Lira Filho

- SIGA-ADM (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica)

É utilizado para tramitação de processos diversos da Instituição. Foi desenvolvido de forma colaborativa pelas próprias instituições participantes da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Link de acesso: sigaadm.ifsertao-pe.edu.br

Responsável técnico: William Da Silva Melo

- SISTEX (Sistema de Registro dos Dados da Extensão)

É utilizado pela PROEXT (Pró-Reitoria de Extensão e Cultura) para registro das atividades desenvolvidas pelas comunidades interna e externa do IF Sertão-PE.

Link de acesso: treinamento.ifsertao-pe.edu.br/proext

Responsável técnico: Hermanny Alexandre dos Santos Lira Filho
Responsável Área de Negócio: Ricardo Barbosa Bitencourt

- SISUSAGE

É utilizado para exportar os dados dos alunos do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) para o SAGE.

Link de acesso: matricula.ifsertao-pe.edu.br/sisusage

Responsável técnico: Sandro Marques de Carvalho

Responsável Área de Negócio: Luciano de Deus

- SITE INSTITUCIONAL

É mantido pela Coordenação de Comunicação e Eventos (CCEV), onde são publicadas informações/notícias relacionadas à Reitoria e aos *Campi*.

Link de acesso: www.ifsertao-pe.edu.br

Responsável técnico: Hermanny Alexandre dos Santos Lira Filho

Responsável Área de Negócio: Mironaldo Borges de Araujo Filho

- SRD (Sistema de Registro de Diplomas)

É utilizado pelo DCA (Departamento de Controle Acadêmico) para registro dos diplomas que são emitidos pelo IF Sertão-PE.

Link de acesso: treinamento.ifsertao-pe.edu.br/srd

Responsável técnico: Sandro Marques de Carvalho

Responsável Área de Negócio: Luciano de Deus

- SRSC (Sistema de Reconhecimento de Saberes e Competências)

É utilizado para facilitar o envio, armazenamento, controle e avaliação da documentação dos docentes da Instituição.

Link de acesso: sistema.ifsertao-pe.edu.br/srsc

Responsável técnico: Sandro Marques de Carvalho

Responsável Área de Negócio: Reginaldo Soares de Oliveira

- PROCESSO SELETIVO E CONCURSOS PÚBLICOS

É utilizado pela Comissão Permanente do Processo Seletivo e pela Comissão Permanente de Concursos Públicos para gerenciamento dos certames.

Link de acesso 1: selecao.ifsertao-pe.edu.br/copese

Link de acesso 2: concurso.ifsertao-pe.edu.br/copese

Responsáveis técnicos: Fernando Coelho de Sousa Cardia /Sandro Marques de Carvalho

Responsável Área de Negócio: Presidente da Comissão (Anna Wannessa)

d) Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período.

A Instituição apresenta plano de capacitação PAC Biênio 2015/2016 incluindo todas as áreas, inclusive a TI. O Plano está presente no link:

<http://www.ifsertaope.edu.br/images/Destaques/2015/agosto/PAC%20Binio%202015%20-%20CONCLUIDO1.pdf>.

Os cursos efetivamente realizados em 2016 encontram-se no quadro abaixo.

Quadro 87 – Cursos realizados.

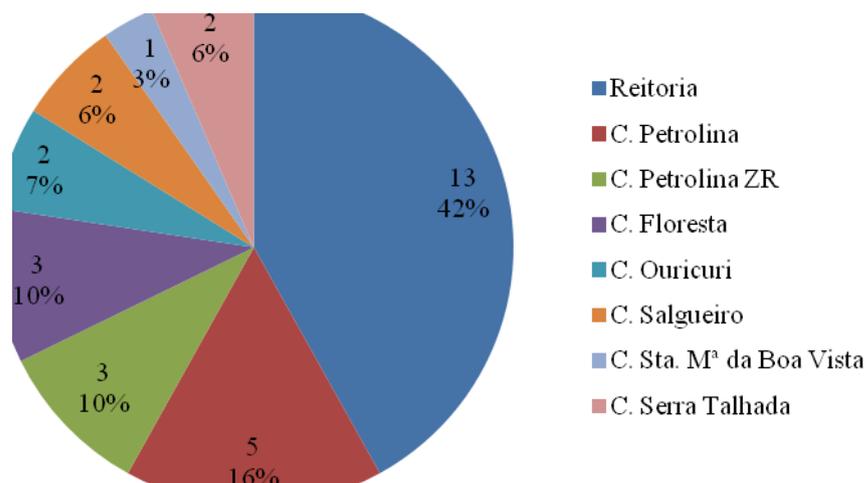
CURSO	PARTICIPANTES
Tecnologias de Redes sem Fio	Joana Darc Quesado Oliveira (Ouricuri)
	Danilo Rosa Quirino de Sá (Floresta)
	Lucas Souza Santos (Petrolina)
Gerência de Redes de Computadores	Wiharley Moises Santos Alves (Salgueiro)
	Vagner de Souza Alves (Floresta)
	Natalia Rafaela Nascimento da Silva (Petrolina)
Curso de Vmware Vsphere	Douglas Iuri Medeiros Cabral (Reitoria)
	Cleiton Rodrigues de Souza (Petrolina)
Gestão da Segurança da Informação - NBR 27001 e NBR 27002	Tarcísio Couto Pereira (Petrolina Zona Rural)
	Sérgio Manuel Pão Mole Bento (Reitoria)
Políticas de Segurança da Informação	Sandberg Marcel Santos (Serra Talhada)
PHP Conference	Fernando Coelho de Sousa Cardia (Reitoria)
	Hermann Alexandre dos Santos Lira Filho (Reitoria)
Curso de COBIT	Francisco Hamilton de Freitas Junior (Reitoria)
Curso de Gestão de Contrato de TI	Herica Vanessa Fonseca Silva (Reitoria)

Fonte: DGTI.

e) Descrição de quantitativo de pessoas que compõem a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários.

Atualmente, o IF Sertão-PE possui 31 servidores na área de TI, distribuídos pela Reitoria e *Campi*, o quadro atual é demonstrado na Figura abaixo.

Figura 7. Quantidade de servidores de TI por unidade do IF Sertão-PE

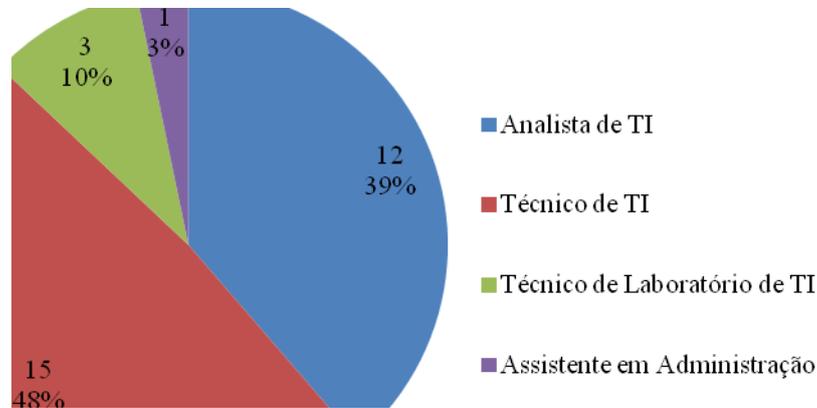


Fonte: Desenvolvido com informações do SUAP.

Do total de servidores que atuam na TI, conforme a Figura abaixo, 12 são analistas de TI e atuam, na sua maioria, na Reitoria. Os técnicos de TI atuam na sua maioria nos *Campi*. Na DGTI

também há uma assistente em administração atuando em projetos específicos de TI relacionados ao setor de Governança.

Figura 8 - Distribuição de servidores por cargo



Fonte: Desenvolvido com informações do SUAP.

Servidores e estagiários de TI na Reitoria.

Quadro 88 – Servidores da Reitoria na área de TI, cargo e função.

Servidor	Cargo	Função
Francisco Hamilton de Freitas Junior	Analista em TI	Diretor de Gestão de TI
Hermannny Alexandre dos Santos Iira Filho	Analista em TI	-
Leonardo Ferreira Cavalcanti	Analista em TI	-
Sandro Marques de Carvalho	Técnico em TI	-
Douglas Iuri Medeiros Cabral	Analista em TI	-
Sérgio Manuel Pão-Mole Bento	Técnico em TI	-
João Alexandre Freire	Técnico em TI	-
Fernando Coelho de Sousa Cardia	Analista em TI	-
Carlos Henrique da Silva Menino	Analista em TI	-
William Da Silva Melo	Analista em TI	-
Klemmerson Amariz Gomes	Analista em TI	-
Herica Vanessa Fonseca Silva	Assistente Administrativo	-
Hamilton Henrique Ramos de Araújo	Analista em TI	-

Fonte: DGTI.

Quadro 89 – Quadro de Estagiários da Reitoria

Nome	Curso de Formação
Miller Almeida Aragão	Licenciatura em Computação
Jedson Yuri Campos Melo	Licenciatura em Computação
Breno Silva Almeida	Licenciatura em Computação
David dos Santos Vieira	Técnico de Informática

Fonte: DGTI.

Servidores e estagiários de TI no *Campus* Petrolina.Quadro 90 – Servidores do *Campus* Petrolina na área de TI, cargo e função.

Servidor	Cargo	Função
Melquizedequi Cabral dos Santos	Analista em TI	-
Cleiton Rodrigues de Souza	Técnico em laboratório de informática	Coordenador de Serviços de Informática, Redes e Serviços
Andson da Silva Rodrigues	Técnico em TI	-
Natalia Rafaela N.da Silva	Técnico em TI	Coordenador de Suporte e Manutenção
Geová Junio da Silva Tavares	Técnico em laboratório de informática	-

Fonte: DGTI.

Quadro 91 – Quadro de Estagiários do *Campus* Petrolina.

Nome	Curso de Formação
Breno Wallace Barros Caldas	Licenciatura em Computação
Wilson Nilo Alves da Silva	Licenciatura em Computação
Vinicius Dantas Santos	Licenciatura em Computação
Marcelo Henrique dos Santos Pereira	Ciências da Computação

Fonte: DGTI.

Servidores e estagiários de TI no *Campus* Petrolina Zona Rural.Quadro 92 – Servidores do *Campus* Petrolina Zona Rural na área de TI, cargo e função.

Servidor	Cargo	Função
Milton Deivson Albuquerque Cavalcanti	Técnico em TI	-
Vandenberg Borges da Paixão	Técnico em TI	-
Tarcísio Couto Pereira	Analista de TI	-

Fonte: DGTI.

Quadro 93 – Quadro de Estagiários do *Campus* Petrolina Zona Rural

Nome	Curso em Andamento
Allan de Almeida Barbosa	Licenciatura em Computação
Valquíria Santos Torres	Gestão em Tecnologia da Informação

Fonte: DGTI.

Servidores de TI no *Campus* Floresta.Quadro 94 – Servidores do *Campus* Floresta na área de TI, cargo e função.

Servidor	Cargo	Função
Ettore Majorana Lima Rodrigues de Barros	Analista em TI	-
Danilo Rosa Quirino de As	Técnico em TI	-
Vagner de Souza Alves	Técnico em laboratório de informática	-

Fonte: DGTI.

Servidores de TI no *Campus* Salgueiro.Quadro 95 – Servidores do *Campus* Salgueiro na área de TI, cargo e função.

Servidor	Cargo	Função
Antonio Epaminondas Sobreira Honorato	Técnico em TI	-
Wiharley Moises Santos Alves	Técnico em TI	-

Fonte: DGTI.

Servidores de TI no *Campus* Ouricuri.

Quadro 96 – Servidores do *Campus* Ouricuri na área de TI, cargo e função.

Servidor	Cargo	Função
Joana Darc Quesado Oliveira	Técnico em TI	-
Antonio Jelson Bezerra Lopes	Técnico em TI	-

Fonte: DGTI.

Servidores de TI no *Campus* Serra Talhada.

Quadro 97 – Servidores do *Campus* Serra Talhada na área de TI, cargo e função.

Servidor	Cargo	Função
Danyel Mendes Nogueira Ramos	Técnico em TI	-
Sandberg Marcel Santos	Técnico em TI	-

Fonte: DGTI.

Servidores de TI no *Campus* Santa Maria da Boa Vista.

Quadro 98 – Servidores do *Campus* Santa Maria da Boa Vista na área de TI, cargo e função.

Servidor	Cargo	Função
Caio Cezar Rodrigues Araujo de Souza	Técnico em TI	-

Fonte: DGTI.

f) Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado.

O IF Sertão-PE utiliza-se de processos de gerenciamento de serviços de TI, baseados em padrões de referência consagrados mundialmente em grandes organizações. Quanto à infraestrutura, o gerenciamento de serviços de TI é fortemente baseado na biblioteca ITIL (Information Technology Infrastructure Library), tendo como principal processo:

Gerenciamento de Problemas

Que terá que registrar todos os erros e soluções conhecidos, fazendo com que a maioria dos incidentes sejam concluídos no primeiro nível de atendimento. Fazendo com que a correção dos erros sejam previamente analisadas em relação aos riscos, pois muitas vezes a correção de um incidente acaba gerando mais incidentes e criando impacto para o cliente.

- Helpdesk (<https://helpdesk.reitoria.ifsertao-pe.edu.br/>)

g) Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o PETI e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.

A descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período encontra-se discriminada, por Campus, conforme segue:

Quadro 99 - Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período – Reitoria.

Constante no Anexo XIV pg. 165

Quadro 100 – Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período – *Campus* Floresta.

Constante no Anexo XV pg. 167

Quadro 101 – Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período – *Campus Petrolina*.
Constante no Anexo XVI pg. 168

Quadro 102 – Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período – *Campus Petrolina Zona Rural*.
Constante no Anexo XVII pg. 169

Quadro 103 – Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período – *Campus Salgueiro*.
Constante no Anexo XVIII pg. 170

Quadro 104 – Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período – *Campus Santa Maria da Boa Vista*.
Constante no Anexo XIX pg. 170

Quadro 105 – Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, no *Campus Serra Talhada*.
Constante no Anexo XX pg. 171

Quadro 106 – Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período – *Campus Ouricuri*.
Constante no Anexo XXI pg. 171

h) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.

- Referentes a mão de obra qualificada:

Medidas: contratação de servidores via concurso público e capacitações de servidores nas tecnologias que dão suporte às áreas de negócios.

- Referentes a Infraestrutura de Rede:

Medidas: Instalação de links governamentais mediante a RNP.

- Referentes a sistemas

Medidas: O IF Sertão-PE desenvolve a grande maioria das soluções tecnológicas utilizadas na prestação de serviços aos seus usuários e não faz uso de mão de obra terceirizada na geração destes produtos.

4.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

O IF Sertão-PE ainda não possui uma política de sustentabilidade ambiental instituída e posta em prática. Ainda não há a adesão formalizada para participação na Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), embora exista uma proposta de trabalho da gestão construída, a *priori*, para implementação nos campi/reitoria. Na instituição ocorre a separação dos resíduos, por meio da implantação da Coleta Seletiva, porém, ainda não existe a destinação direcionada a associações e cooperativas de catadores, embora tal proposta encontra-se em construção pela gestão.

No que tange a contratações, são observados os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012, no que diz respeito a potencializar a redução dos impactos sobre recursos naturais; dar preferência para materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local; dar condição de maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra, entre outros aspectos. Sobre a

constituição da comissão gestora do PLS a instituição executa o que diz o art. 2, item IV - práticas de racionalização; o item V - coleta seletiva; e o item XI - compra compartilhada;

Em relação a formalização e abrangência do PLS ainda não há formalização de critérios, práticas e ações de logística sustentável. Quanto a indicação de onde se encontra publicado o PLS e disponível no site da unidade, apesar de cumprir os seguintes itens do art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012: I – atualização do inventário de bens e materiais do órgão ou entidade e identificação de similares de menor impacto ambiental para substituição; II – práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços; IV – ações de divulgação, conscientização e capacitação, os itens I e II não estão publicado no site institucional, estando apenas o item IV.

Além disso, os resultados alcançados a partir da implantação de algumas ações, estes ainda não estão sendo publicados semestralmente no site do respectivo órgão, contudo estão sendo planejados para implementação o mais breve possível.

Nesse sentido, o IF Sertão-PE, por longos anos, ignorou o debate acerca das questões ambientais do ponto de legislacional, no entanto, atualmente tem-se buscado planejar, estruturar e buscar formas de implementação de diversos Programas Ambientais (A3P, PRS, PLS, etc.) indispensáveis para sustentabilidade de uma instituição pública. Deste modo, tem se constituído Comissões responsáveis pela elaboração/implantação de eventos/ações de sensibilização, de cursos de capacitação voltados para as demandas ambientais, visando o cumprimento dos aspectos legais referentes a gestão ambiental na instituição. Outrossim, alguns aspectos que se tem cumprido, mesmo que involuntariamente, estes não possuem parâmetros definidos, normativas internas instituídas, sendo executados em alguns setores, por alguns servidores, por alguns projetos de pesquisa e/ou extensão, de maneira isolada e não como uma política de sustentabilidade ambiental institucionalizada.

5 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

5.1 Canais de acesso do cidadão

Os principais canais disponibilizados pelo IF Sertão-PE para o acesso do cidadão são:

Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão – e-SIC: sistema desenvolvido para que pessoa física ou jurídica encaminhe pedidos de acesso à informação na Lei de Acesso à Informação – Lei nº 12.527 de 18 de novembro de 2011.

Em 2016 o IF Sertão-PE recebeu 136 solicitações que correspondeu a um aumento de 147,27% em relação ao exercício de 2015.

Quadro 107 – Solicitações ao e-SIC

Ano	Quantidade
2014	23
2015	55
2016	136

Ouvidoria: é o órgão que deve atuar no processo de interlocução entre o cidadão e o IF Sertão-PE.

Em 2016 o IF Sertão-PE recebeu 92 solicitações que correspondeu a um aumento de 513,33% em relação ao exercício de 2015.

Quadro 108 – Solicitações a Ouvidoria

Ano	Quantidade
2015	15
2016	92

5.2 Carta de Serviços ao Cidadão.

A Carta, disponível no site institucional, atende parcialmente às exigências presentes no §2, do Art. 11, Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009, abordando o serviço oferecido, a forma de comunicação com o solicitante do serviço e os locais e formas de acessar o serviço. Sua elaboração também teve como base referencial o Guia Metodológico para elaboração da Carta de Serviços ao Cidadão, do GESPÚBLICA.

Fazem-se necessárias, no entanto, melhorias, com o intuito de atender também aos itens presentes nos §3º e §4º, do Art. 11, Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009, que dizem respeito à permanente divulgação e outras informações a serem detalhadas na Carta, além de alguns incisos do §2º. A Carta de Serviços ao Cidadão do IF Sertão-PE está acessível pelo site institucional, no link https://www.ifsertao-pe.edu.br/images/IF_Sertao-PE/Documentos/Carta-de-Servios-ao-Cidado-IF-Serto-PE.pdf e conta com os seguintes itens, além da apresentação:

- a) um curto resumo sobre o que é o IF Sertão-PE, com seus objetivos e principais informações, em que constam também suas unidades administrativa e acadêmicas, com link de acesso em cada uma;
- b) oferta de ensino, em que constam todos os cursos oferecidos pela instituição, segundo sua modalidade, com endereço físico, links de acesso e e-mails para contato;
- c) uma rápida informação sobre como se dá o acesso ao estudante a cursos na instituição, incluindo cursos técnicos superiores e demais;

d) assistência estudantil, com a periodicidade para seleção em programas específicos e auxílios. Conta também com endereço físico e eletrônico para contato, bem como horários de atendimento;

e) pesquisa, inovação e pós-graduação, com links para acesso à legislação, formulários, modelos de projetos, entre outros. O item também contempla o Comitê de Ética em Pesquisa, consulta a certificados e divulgação científica, todos com links de acesso para obtenção de mais informações. Ao final, o cidadão tem informações sobre endereços físico e eletrônico, além de link de acesso à Pró-Reitoria responsável;

f) extensão e cultura, com informações gerais sobre o serviço, contando com link de acesso à Pró-Reitoria responsável, além de endereços físico e eletrônico para atendimento à comunidade;

g) canais de relacionamento, onde o cidadão pode registrar suas queixas, elogios ou solicitar informações com prazos para respostas. Esse meio envolve a Ouvidoria, o Serviço de Informações ao Cidadão – SIC – e o Fale Conosco, todos eles com links de acesso.

4.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários.

A aferição do grau de satisfação dos cidadãos usuários, no IF Sertão-PE, se dá mediante o Serviço de Informações ao Cidadão – SIC – e pela autoavaliação institucional realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

5.2.1 Pesquisa de satisfação aos atendimentos pelo e-SIC

No ano de 2016, 35 pessoas responderam à pesquisa de satisfação com o serviço prestado, dentre as 136 solicitações de informação. Na oportunidade, duas perguntas são feitas, tendo espaço para comentários:

1) a resposta fornecida atendeu plenamente ao seu pedido?

2) a resposta fornecida foi de fácil compreensão?

Já as respostas variam em uma escala de 1 a 5, em que, para a primeira pergunta, representam se o cidadão-usuário achou que a resposta não atendeu ou se atendeu plenamente o seu pedido. Para a segunda pergunta, essa escala indica se o cidadão-usuário achou a resposta de difícil compreensão ou fácil compreensão.

Com relação à primeira pergunta, em uma escala de atendimento à pergunta de 1 a 5, a média das respostas foi de 3,89. Já com relação à segunda pergunta, na mesma escala, a média das respostas foi de 4,26. O quadro abaixo mostra o detalhamento das respostas.

Quadro 109 – Resposta à pesquisa de satisfação do e-SIC.

Nº	Protocolo	Respostas da 1ª pergunta	Respostas da 2ª pergunta	Nº	Protocolo	Respostas da 1ª pergunta	Respostas da 2ª pergunta
1	23480000104201600	5	5	19	23480011896201600	5	5
2	23480000835201600	5	5	20	23480012247201600	5	5
3	23480001078201600	1	1	21	23480013261201600	5	5
4	23480001511201600	1	5	22	23480016003201600	1	2
5	23480001974201600	5	5	23	23480016399201600	5	5
6	23480002525201600	3	3	24	23480016503201600	5	5
7	23480003339201600	1	2	25	23480016769201600	5	5
8	23480004251201600	5	5	26	23480016941201600	1	5
9	23480005364201600	1	1	27	23480016959201600	1	1
10	23480005610201600	5	5	28	23480017204201600	4	5
11	23480005893201600	1	1	29	23480017277201600	4	5
12	23480005933201600	5	5	30	23480018423201600	5	5
13	23480008270201600	5	5	31	23480018713201600	5	5
14	23480009810201600	5	5	32	23480019556201600	4	5
15	23480010020201600	3	3	33	23480019862201600	5	5
16	23480010139201600	5	5	34	23480019875201600	5	5
17	23480010390201600	5	5	35	23480019891201600	5	5
18	23480010566201600	5	5		Média	3,89	4,26

Fonte: Serviço de Informação ao Cidadão.

5.2.2 Pesquisa de autoavaliação institucional.

A Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, em seu Art. 11, define que cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação – CPA.

A CPA tem as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Inep, devendo ter atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

A CPA é prevista também pelo Regimento Geral do IF Sertão-PE e tem seu próprio Regimento Interno, aprovado pela Resolução nº 41/2015 do Conselho Superior, tendo a obrigação de elaborar relatórios anuais de autoavaliação, relatórios descrevendo e evidenciando os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, além de propor ações com o intuito de corrigir as fragilidades e explorar as potencialidades da instituição.

No ano de 2016 foi elaborado o 1º Relatório Parcial de Autoavaliação, realizado pela CPA, de um total de três, em que os seguintes serão realizados nos anos subsequentes. No primeiro relatório, a CPA abordou os eixos que tratam do planejamento e avaliação institucional, e infraestrutura física.

As pesquisas realizadas envolveram os *Campi* que possuem cursos superiores e Reitoria, e os segmentos discentes, técnico-administrativos e docentes.

Dentre os servidores docentes, a taxa de respondentes foi de 42%, em um universo de 361. Dentre os servidores Técnico-Administrativos, a taxa de respondentes foi de 38%, em um universo de 424. Já dentre os discentes de ensino superior, a taxa de respondentes foi de 27%, em um universo de 1.577 alunos.

Diante dos resultados do relatório, a CPA constatou que algumas ações deveriam ser realizadas a fim de suprir as deficiências: melhorar o uso dos meios de comunicação do Instituto;

institucionalizar as ações desenvolvidas pela CPA; implantar programas de controle de qualidade; identificar necessidades estruturais nos *Campi* e Reitoria, e possíveis soluções; e estimular as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Além da publicação do 1º Relatório Parcial, também foi elaborado pela CPA um relatório de impressões a respeito do PDI 2014-2018.

Também foi criado um espaço específico, na página do IF Sertão-PE, destinado às comissões permanentes, dentre as quais está a CPA, cujo link é <http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/a-instituicao/inst-comissoes-permanentes/avaliacao-cpa>, que contém informações de âmbito normativo, sobre os membros da CPA, o calendário de reuniões e os documentos emitidos pela comissão.

A CPA também realizou reuniões para tratar de discussões relativas às dificuldades enfrentadas no 1º Relatório Parcial e das projeções e elaboração do formulário para o relatório seguinte (2º Relatório Parcial), a ser realizado no ano de 2017.

5.3 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade.

O IF Sertão-PE utiliza vários mecanismos que permite à sociedade ter acesso às ações da instituição, desde a transparência ativa como, por exemplo, a divulgação em seu portal eletrônico e em suas mídias sociais de processos seletivos, cursos, projetos, parcerias, orçamento, relatórios, entre outros, além do envio de informações para os meios de comunicação externo como rádios, blogs e TV.

A instituição também promove a transparência passiva, o que permite a inserção do cidadão na gestão pública de forma participativa, através da disponibilização de um espaço destinado a ouvidoria no site, bem como o e-SIC, além da ferramenta “fale conosco”, também disponível no site.

Carta de Serviços disponível na página: www.servicos.gov.br/

Disponibilidade de informação de caráter geral de interesse do cidadão: www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/a-instituicao/acesso-a-informacao

Disponibilidade de informação de caráter orçamentário: <https://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/proad-manuais>

5.4 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.

A instituição tem buscado proporcionar garantias de acessibilidade em todas as suas unidades, seja através da implantação de programas, reforma de instalações físicas, construção dentro dos parâmetros legais exigidos, contratação de pessoal para o atendimento individual aos usuários dos serviços prestados pela instituição, realização de seleções e/ou concursos.

Elencamos a seguir as principais medidas visando garantir à acessibilidade aos produtos, serviços e instalações:

Acesso às Instalações

1. A construção dos Campi Serra Talhada e Santa Maria da Boa Vista atendem às exigências quanto à acessibilidade física, restando a necessidade de aquisição da plataforma para deficientes na Biblioteca:

- Expansão da Rede Federal de Educação- Campus Serra Talhada- Processo nº 23302.000681/2011-78

- Expansão da Rede Federal de Educação- Campus Santa Maria da Boa Vista- Processo nº 23302.000680/2011-23

2. Entre os campi já construídos, com até 32 (trinta e dois) anos de existência, algumas providências emergenciais já foram realizadas e estão sendo elaborados projetos de adequação dessas unidades, dentre estas os campi Petrolina e Petrolina Zona Rural já se encontram com o projeto em fase de processo licitatório:

- Contratação de Empresa para Execução do Projeto do Campus Petrolina: 1 - Comunicação Visual
2 - Acessibilidade – Processo nº 23415.000301/2015-51.

Finalidade: Contratação de empresa para executar adequação de Acessibilidade do Campus e Comunicação Visual. As intervenções serão: Construção de rampas e corrimãos de acordo com a NBR 9050: 2015

- Contratação de Empresa Especializada na Elaboração de Projetos de Infraestrutura para o Campus Petrolina Zona Rural - IF Sertão PE – Processo nº 23303.000319/2016-00

Finalidade: Contratação de empresa para execução dos Projetos de Adequação de Acessibilidade do Campus.

As outras obras (Reforma dos banheiros; Reforma dos Alojamentos; Construção das Salas dos Professores) que estão em processo licitatório do Campus Petrolina Zona Rural já estão de acordo com a norma de acessibilidade (NBR 90950:2015- Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos):

- Campus Salgueiro - Os projetos encontram-se em fase de elaboração pelo corpo docente do Campus.

- Campus Ouricuri – Encontra-se em fase Elaboração o Projeto de Ampliação, Reforma e Adaptações nas edificações do If Sertão- Campus Ouricuri. Processo nº 23302.000563/2014-11. Os projetos que estão sendo executados já estão de acordo com as normas de acessibilidade.

3. A Reitoria funciona em prédios alugados (instalações provisórias) e possui como facilidade de acesso a existência de rampas e em um dos prédios há elevador.

Acesso a Produtos e Serviços

O Instituto Federal do Sertão Pernambucano, contou ainda com 5 Intérprete/ Tradutora de Libras (concursadas) nos Campi de Salgueiro e Petrolina. Somando a este quantitativo de servidoras, contamos também com 1 Intérprete/Tradutora de Libras (contratada) e uma Intérprete/Tradutora de Libras bolsista da EAD, totalizando assim 7 profissionais, que atenderam o quantitativo de 43 pessoas, sendo 12 alunos de cursos regulares, 1 aluno de curso da EAD, e 30 alunos do curso FIC.

O Campus Salgueiro conta também com uma profissional de apoio pedagógico (contratada) para atender a 1 aluno com paralisia cerebral cuja necessidade de equipamento específico foi realizada para atendê-lo.

1. Seleções e concursos foram realizados com a oferta de vagas para pessoas portadoras de deficiência:

Edital de Concurso para TAE's realizado durante o ano de 2016.

<http://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Concursos/Editais/2016/TECNICOS/Edital-concurso-tnico-2016-Definitivo.pdf>

5.2 Editais para ingresso de alunos nos cursos técnicos e superior de Música, em que foram

destinadas vagas para as pessoas com deficiência em 2016:

Edital nº. 37, de 02 de setembro de 2016:

www.ifsertao-pe.edu.br/images/Ingresso/PS2017/EDITAIS/Edital-37_PS-2017---Verso-Final_02.09.2016.pdf

Edital nº. 37, de 02 de setembro de 2016, traduzido em LIBRAS:

www.facebook.com/IFSertaoPE/videos/954791001292083/

Edital nº 02, de 23 de março de 2016, referente ao processo seletivo complementar para ingresso no curso em Logística, na modalidade Ensino Médio Integrado do Campus Serra Talhada, para ingresso no primeiro semestre do ano letivo de 2016:

www.ifsertao-pe.edu.br/images/Campus_SerraTalhada/Editais/Editais_2016/REABERTURA%20processo%20seletivo%20complementar%202016.pdf

Edital nº 05, de 29 de junho de 2016, referente ao processo seletivo complementar para ingresso nos cursos Técnico em Logística e Técnico em Refrigeração e Climatização do Campus Serra Talhada, na no segundo semestre do ano letivo de 2016:

www.ifsertao-pe.edu.br/images/Campus_SerraTalhada/Editais/Editais_2016/Jun_Julho/REABERTURA-processo-seletivo-complementar-2016.2-1.pdf

Edital nº 21, de 25 de julho de 2016, referente ao processo seletivo complementar para ocupação das vagas remanescentes do Processo Seletivo 2016, referente ao edital nº 63/2015, nos cursos técnicos Proeja em Edificações, Eletrotécnica e Informática.

www.ifsertao-pe.edu.br/images/Campus_Petrolina/1-Editais/2016/Julho/Edital-Processo-Seletivo-Complementar-21-de-2016-Proeja-Campus-Petrolina.pdf

Edital nº 23, de 30 de agosto de 2016, referente ao Vestibular de Licenciatura em Música do campus Petrolina do IF Sertão-PE:

www.ifsertao-pe.edu.br/images/Campus_Petrolina/2-Imagens/2016/setembro/Edital-do-Vestibular-2016.2.pdf

Edital nº 45/2016 de 07 de novembro de 2016, referente ao Processo Seletivo para Ingresso de Estudantes nos Cursos Técnicos de Nível Médio Subsequentes na Modalidade a Distância – EAD - ingresso em 2016.2

http://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Ead/Editais/2016/PS2016.2/edital_45_EAD.pdf

2. A Página Institucional na WEB possui a ferramenta Web Libras e através do programa ProDeaf, lançada ao público no dia 29/06/16 permite a conversão dos textos publicados em linguagem de sinais:

<http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/a-instituicao/noticias-em-destaque/3288-acessibilidade>

Além desse também se encontra disponível em nossa página o V Libras que atualmente encontra-se em análise da equipe responsável quanto a melhor opção de programa de acesso nessa modalidade. <http://vlibras.gov.br/>

6 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.

Este capítulo demonstra o desempenho financeiro e as informações sobre as demonstrações contábeis e financeiras elaboradas pelo IF Sertão-PE. São contempladas, ainda a implementação da sistemática de apuração de custos e dos novos critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

6.1 Desempenho financeiro do exercício.

Devido à crise enfrentada pelo país no ano de 2016, a liberação de recurso financeiro por parte do MEC foi afetada de forma que o cronograma de liberações foi alterado prejudicando o pagamento tempestivo de alguns fornecedores e contratados. Para lidar com a nova realidade, a instituição fez um esforço para efetuar as liquidações antes do dia 26 de cada mês e priorizou o pagamento de bolsa e benefícios aos estudantes, fornecimento de água e energia elétrica e contratos que envolvem terceirizados.

6.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.

O IF Sertão-PE, no exercício de 2016 utilizou o sistema patrimonial SIGA ADM para efetivar o cálculo da depreciação.

Em virtude da ausência de um Sistema de Controle Patrimonial eficaz, não houve evolução significativa, no exercício em questão, no processo de ajuste de saldos das contas contábeis do referido Sistema Patrimonial com o SIAFI – Sistema de Administração Financeira. O SIGA-ADM, trazia os valores a serem depreciados por grupo de contas, mas não admitia a impressão de relatórios que permitisse a conciliação diária do físico com o contábil. Outro fator que contribuiu foi o grande número de bens constantes no inventário físico da Instituição e adquiridos por Unidade Gestora de *Campus* distinto, dentro do mesmo órgão 26430. O controle físico/contábil é um dos pontos mais críticos que dificultam a avaliação dos Bens Móveis.

Com relação aos Bens Imóveis houve evolução da depreciação no SPIUNET – Sistema de Patrimônio Imóvel da União, com reflexo do SIAFI, na conta contábil 1.2.3.8.1.02.00, nos *Campi* Petrolina Zona Rural, Floresta e Salgueiro. A Reitoria exerce suas atividades em imóvel locado, e nos demais *Campi* encontra-se registrado no SpiuNet apenas o terreno, as benfeitorias serão lançadas após a averbação da escritura no Cartório.

6.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade.

O IF Sertão-PE ainda não implementou a apuração de custos dos programas e das suas unidades administrativas, uma vez que tal procedimento depende diretamente da implementação de um sistema de controle patrimonial, e de acompanhamento dos programas, sendo este em programação de implantação no SUAP.

E ainda, é recomendado pela STN – Secretaria do Tesouro Nacional, que as atividades da setorial de custos não sejam executadas pelas mesmas equipes dedicadas ao apoio de setoriais contábeis, orçamentárias e financeiras; pois estas já possuem suas respectivas competências e finalidades distintas à gestão estratégica de custos; assim, a equipe setorial de custos deverá ter uma estrutura administrativa própria, com quadro de pessoal e infraestrutura (espaço físico, mobiliário e equipamentos) exclusivos ao seu funcionamento. Sendo, no exercício de 2016, o IF Sertão-PE compõe-se das seguintes unidades administrativas: Setorial Contábil UG – 158149 e 07(sete) *Campi* (158278, 158499, 158500, 158568, 158570, 158740 e 158741), sendo lotado apenas um Contador em cada Unidade.

6.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas.

6.4.1 Balanço Orçamentário

Constante no anexo XXII Pag. 172

6.4.2 Balanço Financeiro

Constante no anexo XXIII Pag. 178

6.4.3 Balanço Patrimonial

Constante no anexo XXIV Pag. 180

6.4.4 Demonstração das Variações Patrimoniais

Constante no anexo XXV Pag. 186

6.4.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa

Constante no anexo XXVI Pag. 189

7 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

7.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

No exercício de 2016 o IF Sertão-PE foi notificado pelo Tribunal de Contas da União – TCU, Órgão de Controle Externo, através do Ofício 1199/2016-TCU/SECEX-PE, para que no prazo de 60(sessenta) dias informasse as providências adotadas para o cumprimento das recomendações pertinentes às constatações do Relatório de Auditoria de Gestão 201503688 da CGU, através do Acórdão 488/2016-TCU-1ª Câmara, constituído de 21(vinte e um) recomendações, tendo sido atendidas 16(dezesseis). A Instituição não dispõe de uma área específica para acompanhamento das deliberações do Tribunal.

Quadro 110 – Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento
Constante no anexo XXVII Pag. 192

Em relação ao Órgão de Controle Interno, Controladoria Geral da União em Pernambuco-CGU/PE encaminhou ao IF Sertão-PE o Relatório de Auditoria de Gestão nº 201503866 no qual constavam 46(quarenta e seis) recomendações que resultaram de análises da gestão referente ao exercício de 2014, a instituição procedeu à formalização de um Plano de Providências Permanente no qual além das recomendações constam também as providências adotadas e os prazos para cumprimento das mesmas.

Dentre as recomendações emanadas do órgão de controle 04(quatro) foram consideradas atendidas pela Controladoria Geral da União-Regional-PE, estando às outras 42(trinta e seis) em fase de análise/monitoramento.

Além das recomendações referentes ao exercício de 2014, o IF Sertão-PE dispõe de um Plano de Providências Permanente referente a exercícios anteriores onde constam 151(cento e cinquenta e uma) recomendações, estando em fase de análise/monitoramento.

O acompanhamento da implantação das recomendações por parte dos setores objeto das mesmas é feito pela Auditoria Interna através dos Planos de Providências Permanente.

7.2 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

Apesar de não possuir sistema de controle de pagamentos, o IF Sertão-PE realiza a quitação das suas obrigações financeiras na ordem cronológica de lançamentos no sistema SIAFI. Sendo assim, os pagamentos são feitos, respeitando os repasses realizados pelo MEC, seguindo a sequência de lançamentos por data no sistema SIAFI.

7.3 Informações sobre as ações de publicidade e propaganda.

Quadro 111 – Despesas com publicidade.

Publicidade	Programa/Ação Orçamentária	Valores Empenhados	Valores Pagos
LEGAL	108900/20RL	R\$ 316.749,81	R\$ 96.834,10

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI. Data: 09/03/2017.

As informações supracitadas referem-se aos serviços de publicidade e propaganda prestados ao IF Sertão-PE pela EBC - Empresa Brasil de Comunicação S.A, UG 115406, que atua como uma agência de propaganda, distribuindo a publicidade legal em jornais, revistas, emissoras de rádio e televisão e sítios na internet, de acordo com a necessidade do contratante, e pelo Fundo de Imprensa Nacional, UG 110245, que é uma empresa especializada em publicação no Diário Oficial da União de atos e demais matérias administrativas, visando atender às prescrições legais.

7.4 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

Quadro 112 – Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
Licenciatura em Química	1104480	Floresta	Disciplina Obrigatória	Divulgação apenas no site Institucional http://ifsertao-pe.edu.br/index.php/flo-o-campus
GTI-Gestão da Tecnologia da Informação	11003821	Floresta	Disciplina Optativa	Divulgação apenas no site Institucional http://ifsertao-pe.edu.br/index.php/flo-o-campus
Licenciatura em Computação	1125917	Petrolina	Disciplina Obrigatória	Divulgação apenas no site Institucional http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/licenciatura-sup?id=894
Licenciatura em Física	1126911	Petrolina	Disciplina Obrigatória	Divulgação apenas no site Institucional http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/licenciatura-sup?id=895
Licenciatura em Música	1147330	Petrolina	Disciplina Obrigatória	Divulgação apenas no site Institucional http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/licenciatura-sup?id=896
Licenciatura em Química	101996	Petrolina	Disciplina Obrigatória	Divulgação apenas no site Institucional http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/licenciatura-sup?id=897
Licenciatura em Física	1126911	Salgueiro	Disciplina Obrigatória	Divulgação apenas no site Institucional http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/licenciatura-sup?id=895
Tecnologia em Alimentos	1126913	Salgueiro	Disciplina Optativa	Divulgação apenas no site Institucional http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/tecnologia-sup?id=899
Licenciatura em Química	1126912	Ouricuri	Disciplina Obrigatória	Divulgação apenas no site Institucional http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/licenciatura-sup?id=897
Bacharelado em Agronomia	1205199	Petrolina Zona Rural	Disciplina Optativa	Divulgação apenas no site Institucional http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/cursos/superiores/petrolina-zona-rural/agronomia
Tecnologia em Viticultura e Enologia	94189	Petrolina Zona Rural	Disciplina Optativa	Divulgação apenas no site Institucional http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/cursos/superiores/petrolina-zona-rural/viticultura-e-enologia

ANEXOS

Anexo I

Quadro 2 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas: competências, titular, cargo e período de atuação

Unidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Reitoria	Compete representar o IF Sertão-PE, em juízo ou fora dele, bem como administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades da Instituição.	Adelmo Carvalho Santana	Reitor pró-tempore	01/01 a 12/04/2016
		Maria Leopoldina Veras Camelo	Reitora	12/04 a 31/12/2016
Gestão de Gabinete da Reitoria	Tem a atribuição de coordenar todas as atividades que se relacionem com o necessário apoio administrativo ao(à) Reitor(a).	Ailson Silva Vanderlei	Gestor de Gabinete	01/01 a 09/05/2016
		Solange Maria Dantas Gomes	Gestora de Gabinete	12/05 a 31/12/2016
Assessoria do Gabinete da Reitoria	Compete assistir direta e imediatamente o(a) Reitor(a) em suas representações política, social e administrativa.	Fernando Pereira Viana	Assessor de Gabinete	01/01 a 09/06/2016
		Maria Dionísia dos Santos	Assessora de Gabinete	04/07 a 31/12/2016
Coordenação de Comunicação e Eventos da Reitoria	Estabelece as diretrizes de uma política de comunicação, assessora o(a) Reitor(a) em suas representações junto às diversas mídias e atua como mecanismo integrador da instituição entre as suas unidades e a sociedade em geral.	João Bosco Miranda Coelho	Coordenador de Comunicação e Eventos	01/01 a 04/08/2016
		Mironaldo Borges de Araújo Filho	Coordenador de Comunicação e Eventos	04/08 a 31/12/2016
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional	Planeja e coordena as atividades e políticas de desenvolvimento institucional.	Amâncio Holanda de Souza	Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional	01/01 a 03/05/2016
		Alexandre Roberto de Souza Correia	Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional	04/05 a 31/12/2016
Diretoria de Gestão de Pessoas	Planeja, coordena e executa projetos e atividades relacionados à seleção, admissão, acompanhamento e desenvolvimento dos servidores.	Ebenilton Luiz da Silva Souza	Diretor de Gestão de Pessoas	01/01 a 18/05/2016
		Jean Lúcio Santos Evangelista	Diretor de Gestão de Pessoas	19/05 a 31/12/2016
Departamento de Administração de Pessoas	Administrar, coordenar e executar as atividades relativas ao pagamento de pessoal.	Simaia Duarte Pereira da Silva	Chefe de Administração de Pessoas	01/01 a 31/12/2016
Diretoria Expansão, Reestruturação e Obras	Coordena e fiscaliza as atividades ligadas a obras e infraestrutura.	Ebson Alves da Silva	Diretor Expansão, Reestruturação e Obras	01/01 a 31/12/2016
Diretoria de Tecnologia da Informação	Planeja, coordena e executa projetos e atividades ligados à tecnologia da informação.	Hermes Siqueira Cavalcante	Diretor de Tecnologia da Informação	01/01 a 16/05/2016
		Francisco Hamilton de Freitas Júnior	Diretor de Tecnologia da Informação	18/05 a 31/12/2016

Pró-Reitoria de Orçamento e Administração	Planejar, dirigir e controlar a execução das atividades de planejamento e administração orçamentária e financeira, compreendendo: a execução orçamentária, pagamentos, tomada de contas, escrituração, análise e controle e processamento de dados contábeis; orientar, registrar e controlar acordos e convênios; assinar cheques e ordens bancárias juntamente com o(a) Reitor(a) ou seu delegado, no caso de recursos de gestão centralizada.	Macário da Silva Mudo	Pró-Reitor de Orçamento e Administração	01/01 a 02/05/2016
		Jean Carlos Coelho de Alencar	Pró-Reitor de Orçamento e Administração	02/05 a 31/12/2016
Assessoria da Pró-Reitoria de Orçamento e Administração	Auxiliar na realização das atividades administrativas da Pró-Reitoria; acompanhar as ações referentes ao cumprimento das recomendações solicitadas pelas Auditorias Interna e Externa; atuar como gestora setorial do Sistema de Concessão de Passagens e Diárias (SCDP); dar suporte à elaboração do Relatório de Gestão do IF Sertão-PE.	Izabel de Lima Cavalcanti	Assessora da Pró-Reitoria de Orçamento e Administração	01/01 a 31/12/2016
Coordenação de Patrimônio	Identificar, tomar e controlar a movimentação de patrimônio, bem como receber, conferir e dar aceitação nos bens adquiridos pelo IF Sertão-PE e gerar termo de responsabilidade sobre os bens.	José Nelo de Andrade	Coordenador de Patrimônio	01/01 a 31/12/2016
Coordenação de Limpeza, Manutenção, Transporte e Vigilância	Acompanhar, orientar e coordenar as atividades relacionadas com os setores de manutenção, vigilância, limpeza e transporte do IF Sertão-PE; zelar pela conservação e manutenção das instalações físicas, mantendo em boas condições de funcionamento e uso os equipamentos, instalações e veículos.	Edvaldo Gomes do Nascimento	Coordenador de Limpeza, Manutenção, Transporte e Vigilância	01/01 a 30/06/2016
		Jose Adauto da Silva Junior	Coordenador de Limpeza, Manutenção, Transporte e Vigilância	30/06 a 31/12/2016
Diretoria de Orçamento e Finanças	Assessorar o Pró-Reitor de Orçamento e Administração na implantação das políticas de planejamento e gestão do orçamento do IF Sertão-PE.	Adelson de Barros Melo	Diretor de Orçamento e Finanças	01/01 a 31/12/2016
Coordenação de Execução Financeira	Prestar assistência, assessoria, fiscalização, perícia, auditoria e suporte técnico à execução orçamentária e financeira, e às atividades relacionadas às compras e ao almoxarifado da Reitoria e dos <i>Campi</i> .	Nadson Moraes de Freitas	Coordenador de Execução Financeira	01/01 a 31/12/2016
Coordenação de Convênios e Contratos	Assistir os setores de contratos de outros <i>Campi</i> do IF Sertão-PE, assim como orientar e assessorar na fiscalização de prazos e obrigações oriundas de contratos.	Edézio Santos de Araújo	Coordenador de Convênios e Contratos	01/01 a 31/12/2016
Diretoria de Licitações e Compras	Assistir os envolvidos na elaboração de Termo de Referência aos departamentos da Reitoria do IF Sertão-PE, bem como subsidiar,	Luciano Marcos Rangel L'Hotellier	Diretor de Licitações e Compras	01/01 a 31/12/2016

	auxiliar, elaborar e dirimir todas as dúvidas relacionadas às licitações junto à Administração de todos os <i>Campi</i> .			
Coordenação de Compras	Coordenar e acompanhar a execução dos processos licitatórios, bem como prestar apoio e assessoria aos <i>Campi</i> em assuntos relativos às aquisições.	José Alciermes Marques Viana	Coordenador de Compras	01/01 a 31/12/2016
Pró-Reitoria de Ensino	Acompanhar o desenvolvimento e a execução das atividades pedagógicas, a partir da legislação pertinente e as regulamentações interna da Instituição.	Flávia Cartaxo Ramalho Vilar	Pró-Reitora de Ensino	01/01 a 03/05/2016
		Maria Marli Melo Neto	Pró-Reitora de Ensino	03/05 a 31/12/2016
Assessoria da Pró-Reitoria de Ensino				
Departamento de Educação à Distância	Atender às exigências da sociedade atual, cuja característica principal é o acesso rápido à informação, inserindo em seu contexto a modalidade de Educação a Distância por considerar que esta é um canal privilegiado de interação entre as manifestações do desenvolvimento científico e tecnológico	Hommel Almeida de Barros Lima	Chefe do Departamento de Educação à Distância	01/01 a 31/12/2016
Gerência do Controle Acadêmico	Coordenar e controlar as secretarias de controle acadêmico dos sete <i>Campi</i> nos diferentes níveis e modalidades de ensino.	Luciano Rodrigues de Deus	Gerente do Controle Acadêmico	01/01 a 31/12/2016
Diretoria de Apoio ao Ensino e Aprendizagem	Estabelecer diretrizes e políticas relativas à assistência estudantil do IF Sertão-PE.	José Márcio Gondim de Vasconcelos Filho	Diretor de Apoio ao Ensino e Aprendizagem	01/01 a 05/09/2016
		Maria Vilani Cavalcante Tiburtino	Diretora de Apoio ao Ensino e Aprendizagem	05/09 a 31/12/2016
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	Promover e apoiar os programas e projetos de extensão, cultura e desporto; representar o instituto na tomada de decisões sobre as políticas de extensão de nível nacional e internacional; promover a contínua indissociabilidade com o ensino e a pesquisa; fortalecer as relações do IF Sertão-PE com a sociedade; fortalecer a representação institucional junto ao FORPROEXT.	Gleide Isnaia Coimbra Silva Mello	Pró-Reitora de Extensão e Cultura	01/01 a 03/05/2016
		Ricardo Barbosa Bitencourt	Pró-Reitor de Extensão e Cultura	03/05 a 31/12/2016
Assessoria da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	Apoiar estrategicamente o Pró-Reitor; executar ações de extensão e cultura da PROEXT junto aos <i>Campi</i> ; mediar as parcerias com atores sociais e com o mundo do trabalho, arte cultura e desporto; incentivar a participação de servidores e discentes dos <i>Campi</i> em ações extensionistas; prospectar e realizar eventos de extensão envolvendo a comunidade interna e externa.	Ana Lúcia Nogueira Guivares	Assessora da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	01/01 a 09/06/2016
		Ana Rita Leandro dos Santos	Assessora da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	10/06 a 31/12/2016

Coordenação de Extensão, Produção e Relações Empresariais	Promoção e fortalecimento da interação entre a Instituição, as empresas e a comunidade, atendendo às demandas da sociedade e contribuindo para o aprimoramento das atividades de ensino e pesquisa, através da formalização de acordos de cooperação técnica, convênios institucionais e empresariais.	Leopoldina Francimar Amorim Coelho	Coordenadora de Extensão, Produção e Relações Empresariais	01/01 a 24/07/2016
		Dayanny Vieira Braga	Coordenadora de Extensão, Produção e Relações Empresariais	25/07 a 31/12/2016
Coordenação de Assuntos Internacionais	Promoção da internacionalização do instituto, através de programas de intercâmbio; capacitação de estudantes e servidores, incentivos e apoio à criação de centros de línguas pelos <i>Campi</i> ; formalização de convênios e acordos de cooperação internacional, fortalecer a representação institucional junto ao FORINTER	Wagner Pinheiro	Coordenador de Assuntos Internacionais	01/01 a 30/03/2016
		Marcos Martins Masutti	Coordenador de Assuntos Internacionais	31/03 a 31/12/2016
Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as políticas da pesquisa, da pós-graduação e inovação; implantar, acompanhar e avaliar programas de bolsas de iniciação científica, tecnológica e de pós-graduação; coordenar e supervisionar o desenvolvimento de pesquisas e inovação tecnológica; planejar, executar e avaliar a gestão das atividades de pós-graduação <i>stricto sensu e lato sensu</i> ; fortalecer a representação institucional junto ao FORPOG.	Cícero Antônio Sousa Araújo	Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação	01/01 a 05/07/2016
		Débora Santos Carvalho dos Anjos	Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação	05/07 a 31/12/2016
Assessoria da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação	Apoiar estrategicamente a Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação; executar ações de pesquisa, inovação e pós-graduação junto aos <i>Campi</i> ;	Lucimar de Souza	Assessora da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação	01/01 a 18/05/2016
		Clecia Simone Gonçalves Rosa Pacheco	Assessora da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação	27/05 a 31/12/2016
Coordenação de Pesquisa e Inovação	Compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as políticas da pesquisa e da inovação; implantar, acompanhar e avaliar programas de bolsas de iniciação científica e tecnológica; coordenar e supervisionar o desenvolvimento de pesquisas e inovação tecnológica.	Luciana Azevedo Cavalcanti	Coordenadora de Pesquisa e Inovação	01/01 a 18/05/2016
		Paulo Sérgio Dalmás	Coordenação de Pesquisa e Inovação	27/05 a 31/12/2016

Coordenação de Pós-Graduação	Promover a coleta sistemática e permanente de dados, visando à avaliação quantitativa e qualitativa do ensino da Pós-Graduação; analisar as propostas de programas e cursos de Pós-Graduação; fornecer dados sobre a Pós-Graduação ao Sistema Integrado de Monitoramento, a CAPES e a outros órgãos; promover regularmente palestras e conferências.	Tatiana Neres	Coordenação de Pós-Graduação	01/01 a 21/03/2016
		Fábio Freire de Oliveira	Coordenação de Pós-Graduação	31/05 a 31/12/2016
Auditoria Interna	É o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.	Jancilene Alves da Silva	Auditora Interna	01/01 a 31/12/2016
Procuradoria Federal	É o órgão de execução da Procuradoria Geral Federal responsável pela representação judicial e extrajudicial e pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídico, a apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, observadas a legislação vigente.	Lectícia Marília Cabral de Alcântara	Procuradora Federal	01/01 a 31/12/2016
Direção Geral do <i>Campus</i> Petrolina	Planejam, administram e supervisionam todas as atividades do Campus.	Fabiano de Almeida Marinho	Diretor Geral do <i>Campus</i> Petrolina	01/01 a 31/12/2016
Direção Geral do <i>Campus</i> Petrolina Zona Rural		Jane Oliveira Perez	Diretora Geral do <i>Campus</i> Petrolina Zona Rural	01/01 a 31/12/2016
Direção Geral do <i>Campus</i> Floresta		Vera Lúcia da Silva Augusto Filha	Diretora Geral do <i>Campus</i> Floresta	01/01 a 31/12/2016
Direção Geral do <i>Campus</i> Ouricuri		Jean Carlos Coelho Alencar	Diretor Geral do <i>Campus</i> Ouricuri	01/01 a 01/03/2016
Direção Geral do <i>Campus</i> Salgueiro		Rejane Rodrigues de Oliveira	Diretora Geral do <i>Campus</i> Ouricuri	01/03 a 31/12/2016
		Eriverton da Silva Rodrigues	Diretor Geral do <i>Campus</i> Salgueiro	01/01 a 01/03/2016
		Josenildo Forte de Brito	Diretor Geral do <i>Campus</i> Salgueiro	01/03 a 31/12/2016
Direção Geral do <i>Campus</i> Santa Maria da Boa Vista		Jeziel Junior da Cruz	Diretor Geral do <i>Campus</i> Santa Maria da Boa Vista	01/01 a 27/06/2016
		Mauricene de Paula Lima	Diretora Geral do <i>Campus</i> Santa Maria da Boa Vista	27/06 a 31/12/2016
Direção Geral do <i>Campus</i> Serra Talhada		Givanilson Nunes Magalhães	Diretor Geral do <i>Campus</i> Serra Talhada	01/01 a 31/12/2016

Fonte: IF Sertão-PE.

Anexo II

Quadro 3 – Macroprocessos finalísticos – Ensino

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Unidades Responsáveis
Atualização de documentos essenciais para o desenvolvimento das atividades do ensino	Elaborar Normativas e Resoluções que orientem a comunidade acadêmica	Documentos elaborados e apreciados pela comunidade e pelos Colegiados, e Resoluções publicadas no site institucional	Discentes e Docentes	Comissões PROEN
	Emitir portarias das comissões responsáveis pela elaboração de minuta dos documentos			
	Realizar reuniões com as comissões para encaminhamento dos trabalhos			
Criação e acompanhamento de Cursos Técnicos, Tecnológicos, FIC e de Graduação	Orientar e operacionalizar a criação do curso	Cursos criados e em funcionamento; Disponibilização das vagas para a comunidade externa; alunos matriculados; formulários preenchidos e lançados no sistema; cursos reconhecidos de acordo com indicadores do INEP; FICs ofertados de acordo com edital específico	Comunidade interna e externa	PROEN, Departamentos/ Chefias de Ensino e Coordenações de Cursos
	Abertura de novas turmas			
	Orientar para o processo de escolha do coordenador do curso			
	Emitir parecer sobre as alterações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos			
	Formar pessoas para atuarem na realidade cultural, social e econômica local			
	Ofertar cursos técnicos integrados ao ensino médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos			
	Lançar o curso no Sistema e-MEC			
Acompanhar os cursos superiores de Licenciatura, Bacharelado e Tecnológicos, visando ao reconhecimento				
Realização e implementação de eventos acadêmicos	Promover eventos acadêmicos locais (seminários, encontros, palestras, workshops, semanas temáticas, gincanas culturais)	Eventos realizados; publicações dos eventos no site; emissão de certificados	Comunidade interna e externa	PROEN, Departamentos/ Chefias de Ensino e Coordenações de Cursos
Apoio às ações pedagógicas visando ao sucesso dos estudantes e a excelência na área de ensino	Apoiar os projetos propostos para a melhoria da aprendizagem	Percepção filosófica acerca do outro	Discentes	Direções/ Chefias de Departamento de Ensino, Coordenações de Cursos e Núcleos Pedagógicos
		Ver - Valorizando o Empreendedorismo Rural		
		Acolhida de Alunos		
		Ações de integração entre a família e a escola		

		Ateliê Produzindo com Ciência		
Atendimento ao aluno durante o curso e conclusão	Aplicar questionário diagnóstico sobre anseios de aprendizagem	Diagnóstico dos alunos com maior dificuldade; lançamento de edital de monitoria; estágio finalizado e relatório entregue; apresentação do TCC	Discentes	Direções/ Chefias de Departamento de Ensino, Coordenações de Cursos, Núcleos Pedagógicos, Coordenação de Extensão
	Aplicar avaliação diagnóstica para fundamentar ações pedagógicas específicas			
	Estimular monitoria para as áreas técnicas e propedêuticas			
	Promover a integração entre os estudantes das licenciaturas a fim de dar suporte aos alunos do Ensino Médio			
	Acompanhar os alunos em período de conclusão de curso: estágio e TCC			
Processo operacional para o funcionamento PROEN	Implantar a gestão itinerante	Visita realizada em todos os <i>Campi</i> ; Núcleo Pedagógico em funcionamento; Parecer dos PPCs dos cursos; normas elaboradas; reuniões sistemáticas; servidores nomeados	Comunidade interna	PROEN
	Reestruturar o Núcleo Pedagógico			
	Gerenciar as atividades realizadas nos <i>Campi</i>			
	Sistematizar as atividades de ensino aprendizagem, analisando, orientando e estabelecendo procedimentos administrativos e didáticos-pedagógicos que proporcionem a educação integral dos alunos			
	Apoiar e participar da elaboração de instrumentos específicos de orientação e suporte às coordenações de curso			
	Promover integração entre os setores da PROEN			
	Solicitar a nomeação do Procurador Institucional, com perfil adequado ao cargo e que esteja alinhado à gerência do Controle Acadêmico			
	Nomear Coordenação sistêmica da biblioteca			
Seleção de Ingresso	Instalar o Processo Seletivo em tempo hábil	Reunião da Comissão Central para encaminhamento do Processo	Comunidade externa	Comissão Permanente do Processo Seletivo, Direção/Chefia de Departamento de Ensino
		Edital lançado no prazo previsto		
		Confecção do material de divulgação		
Gestão de processos acadêmicos	Manter atualizados os Sistemas de registros acadêmicos	Sistemas atualizados (SAGE, SISTEC, e-MEC, CenSup, Educacenso, ENADE) e atualização dos cursos na página Institucional	Comunidade interna e externa	Gerência de Controle Acadêmico e Coordenações Acadêmicas dos <i>Campi</i>
	Manter atualizadas, em sistema acadêmico próprio, todas as informações pertinentes aos cursos			
	Monitorar informações fornecidas pelas Secretarias de Controle Acadêmico dos <i>Campi</i> aos Sistemas de Gestão do Ministério de Educação			
Programas de	Atender aos estudantes dos cursos técnicos e de graduação, que se	Programas (Bolsa Alimentação, Bolsa	Estudantes	DAEA/Coordena

Assistência Estudantil	encontram em situações de vulnerabilidade socioeconômica, por meio do PNAES	de Apoio Emergencial, Bolsa de Apoio aos Estudantes com Deficiência, Bolsa Apoio Transporte, Auxílio Alimentação para os estudantes do Ensino Médio Integrado, ajuda de custo para estudantes em atividades acadêmicas fora da Sede, Auxílio Moradia, auxílio pecuniário para discentes integrados a ações de cultura e artes, auxílio pecuniário para praticantes de esportes, aquisição de seguro de vida para os alunos dos <i>Campi</i> e estagiários)	dos Cursos Técnicos, Tecnológicos, Licenciaturas e bacharelado	ções de Assistência Estudantil
Atividades complementares para o desenvolvimento acadêmico e profissional do estudante	Complementar o desenvolvimento acadêmico profissional dos estudantes dos cursos Técnicos, Tecnológicos, Licenciaturas e Bacharelado	Reforço, monitoria, visitas técnicas, aulas de campo, aulas práticas nos laboratórios, jogos internos estaduais e nacionais	Estudantes dos Cursos Técnicos, Tecnológicos, Licenciaturas e bacharelado	Direção/ Chefia de Departamentos, Coordenações de Cursos e Equipe de Educação Física
	Estimular o uso dos laboratórios e aulas de Campo			
	Proporcionar visitas técnicas			
	Incentivar a participação em eventos esportivos e culturais tanto municipais quanto estaduais			

Fonte: PROEN.

Anexo III

Quadro 4 – Macroprocessos finalísticos (Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação).

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Estímulo ao desenvolvimento de pesquisas interinstitucionais e multidisciplinares, buscando o desenvolvimento de processos, produtos e meios nas mais diversas áreas	Realização e participação em reuniões itinerantes para monitorar e discutir o cumprimento das metas do PDI	Notícias no site e e-mail institucional	Servidores e discentes	PROPIP
	Expor e discutir as políticas de pesquisa, inovação e pós-graduação junto à comunidade interna	Notícias no site e e-mail institucional e atas de reuniões	Servidores e discentes	PROPIP
Estímulo à implantação de redes de pesquisas e inovação tecnológica	Realização de reuniões com equipes de pesquisa, inovação e pós-graduação	Portarias e atas de reuniões	Pesquisadores e discentes	PROPIP e Coordenações de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação dos Campi
Integração de ações de pesquisa com ensino e extensão, de forma multidisciplinar e voltados para a sociedade	Realização de eventos, cursos e reuniões	Eventos	Servidores, discentes e comunidade externa	PROPIP e Coordenações de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação dos Campi
Incentivo a socialização e divulgação interna e externa da produção científica	Realização de eventos institucionais de pesquisa, inovação e extensão	Revista Semiárido De <i>Visu</i> e Anais da JINCE	Pesquisadores e discentes	PROPIP, NIT-ISA e Coordenações de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação dos Campi
	Consolidação da revista científica			
Gerenciamento da política de fomento à pesquisa e inovação institucional: programa institucional de bolsa de iniciação científica (PIBIC, PIBIC Jr) e inovação tecnológica (PIBITI)	Operacionalização do edital de bolsas e auxílio aos projetos de pesquisa e de inovação (APICPEX)	Edital publicado e executado - Bolsas e Auxílios	Pesquisadores e discentes	PROPIP e Coordenações de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação dos Campi
Estímulo à Inovação e ao Empreendedorismo de servidores e discentes: Ampliação da participação da comunidade interna no desenvolvimento de pesquisa e na geração de tecnologias aplicadas ao semiárido nordestino, estendendo os seus benefícios à comunidade	Operacionalização do Edital de pré-incubação e incubação de empresas	Edital publicado e executado Empresas pré-incubadas e incubadas	Servidores, discentes e comunidade externa	NIT-ISA

Incentivar a pesquisa aplicada, de forma a contribuir com a extensão tecnológica voltada ao desenvolvimento social dos arranjos locais	Oferta de cursos, eventos, workshop, capacitações sobre inovação e empreendedorismo	Cursos, capacitações e Workshops realizados em parceria com outras instituições	Servidores, discentes e comunidade externa	NIT-ISA
Fortalecimento da política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferências de tecnologia.	Orientações e encaminhamentos de processos de proteção intelectual	Abertura de processos, análise documental, orientação, depósito e acompanhamento do processo de proteção intelectual (patentes e registro de software)	Servidores, discentes e comunidade externa	NIT-ISA
Fortalecimento de parcerias com órgãos governamentais, empresas e organizações da sociedade civil para o desenvolvimento de programas de pesquisa de interesse mútuo e de impacto social	Realização de parcerias com pessoas jurídicas de direito público ou privado, estatutariamente instituído para fins de pesquisas através de acordos de cooperação técnica entre empresas parceiras e o IF Sertão-PE.	Abertura de processos, análise documental e firmamento dos termos de cooperação	Pesquisadores, IF Sertão-PE e empresas parceiras	NIT-ISA
Fortalecimento das ações para captação de recursos	Sensibilização da importância da participação em editais de fomento e realização de reuniões e encaminhamento de orientações para captação de recursos junto aos órgãos fomentadores	Reuniões, notícias no site e e-mail	Servidores	PROPIP, NIT-ISA e CPIP
Incentivo à formação e consolidação de grupos de pesquisa	Realização de reuniões e cadastramento de novos grupos no Diretório do Grupo de Pesquisa CNPq	Reuniões Cadastros	Servidores	PROPIP e CPIP
Gerenciamento da política de apoio aos servidores no que tange a capacitação em cursos de mestrado e/ou doutorado	Criação do Comitê Gestor - PIQ (Resolução nº 29/2013) e realização de reuniões regulares	Portaria emitida e ata de reuniões	Servidores	PROPIP - Comitê Gestor PIQ
	Operacionalização do edital de bolsas PIQ – Programa Institucional de Qualificação	Edital publicado e executado - Bolsas	Servidores em capacitação	Comitê Gestor PIQ
	Realização de convênios com outras instituições para oferta de mestrados e doutorados interinstitucionais	Edital	Servidores	PROPIP
	Análises documental das solicitações de afastamento dos servidores para capacitação	Processos/Despachos/Portarias	Servidores	PROPIP e CPIP
Gerenciamento dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	Operacionalização do Edital para ingresso de alunos no curso de pós-graduação em tecnologia ambiental e sustentabilidade nos territórios semiáridos	Edital	Comunidade interna e externa	PROPIP e Coordenação de Pós-Graduação

Gerenciamento das ações administrativas de pesquisa, inovação e pós-graduação	Apoio, atendimento e orientação aos coordenadores dos <i>Campi</i>	Atendimentos presenciais, por e-mail institucional, redes sociais e realização de reuniões	Coordenadores de pesquisa, inovação e pós-graduação	PROPIP
	Acompanhamento da execução acadêmico-administrativa das ações da pesquisa, inovação e pós-graduação	Ata de Reuniões, Pareceres Informativos	Coordenadores de pesquisa, inovação e pós-graduação	PROPIP, CPIP e Comitê Científico
	Padronização e consolidação dos fluxos processuais da pesquisa, inovação e pós-graduação	Fluxos padronizados	Servidores	PROPIP
	Emissão e registro dos certificados e declarações	Certificados e declarações	Servidores, discentes e comunidade externa	PROPIP e CPIP
	Apoio e/ou organização de eventos	Realização/participação em eventos através de stands, exposições, mostras, oficinas, entre outros	Servidores, discentes e comunidade externa	PROPIP e CPIP
	Operacionalizar o sistema de concessão de diárias e passagens - SCDP	Lançamento para aquisição de diárias e passagens	Secretária Administrativa da PROPIP	PROPIP e Gabinete da Reitoria
	Acompanhamento e apoio a realização das atividades dos Comitês de Ética em Pesquisa com Seres Humanos e no Uso de Animais (CEPHA)	Apoio de espaço físico, secretariado, e fornecimento de diárias e passagens a palestrantes e membros	Membros dos Comitês (servidores e comunidade externa)	PROPIP
	Participação no FORPOG e FORPROP	Participação em fóruns nacionais de discussão	Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação	PROPIP

Fonte: PROPIP.

Anexo IV

Quadro 5 – Macroprocessos finalísticos (Extensão)

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Ações voltadas para o cumprimento das metas preconizadas no PDI para implementar as políticas de extensão	Realização e participação em reuniões itinerantes para monitorar e discutir o cumprimento das metas do PDI	Notícias no site institucional	Servidores e estudantes	PROEXT
	Expor e discutir as políticas de extensão junto à comunidade interna	Notícias no site institucional e atas de reuniões	Servidores e estudantes	PROEXT
	Realização de reuniões com equipes de extensão dos <i>Campi</i>	Portarias e atas de reuniões	Coordenadores de extensão, responsáveis por estágios, cursos FIC e visitas técnicas dos <i>Campi</i>	PROEXT e Coordenações de Extensão
	Reuniões para discutir a maior participação da instituição junto às comunidades	Atas de reuniões	Representantes da sociedade civil organizada	PROEXT e Coordenações de Extensão
	Operacionalização do edital de bolsas de extensão	Edital publicado e executado	Servidores docentes e técnicos administrativos (coordenadores dos projetos) e estudantes (bolsistas)	PROEXT e Coordenações de Extensão
	Discussões para criação do Comitê de Extensão e Cultura	Ata de reunião; Memorando expedido, solicitando indicação dos membros	Coordenadores de extensão, responsáveis por estágios, cursos FIC e visitas técnicas aos <i>Campi</i>	PROEXT
	Ações integradas entre Pesquisa, Ensino e Extensão	Oferta de curso teórico-prático de arborização urbana, integrando ações de pesquisa e extensão	Estudantes de pós-graduação, graduação, funcionários públicos municipais	PROEXT e PROPIP
Otimização das atividades de rotina da Pró-reitoria de Extensão	Encaminhamentos de acordos de cooperação técnica e convênios de estágio	Abertura de processos e análise documental	Empresas, estudantes	PROEXT e Coordenações de Extensão
	Celebrar convênios e acordos de cooperação com empresas para oferta de Estágios	Abertura de processos e análise documental e assinatura dos convênios e acordos	Empresas, estudantes	PROEXT e Coordenações de Extensão
	Apoio a comissões relacionadas às ações de extensão e cultura e encaminhamentos para criação do Conselho de Extensão e Cultura	Realização e participação em reuniões e expedição de documentos (memorandos e outros)	Representantes da PROEXT, PROEN e PROPIP	PROEXT

	Apoio, atendimento e orientação aos coordenadores dos <i>Campi</i>	Atendimentos presenciais, por e-mail's, redes sociais e webconferências	Coordenadores de extensão, responsáveis por estágios, cursos FIC e visitas técnicas dos <i>Campi</i>	PROEXT
Realizar ações de extensão integradas com as demandas da sociedade	Acompanhamento da execução acadêmico-administrativa das ações de extensão	Relatos em reuniões e lançamentos no SISTEX	Coordenadores de extensão, responsáveis por estágios, cursos FIC e visitas técnicas dos <i>Campi</i>	PROEXT e Coordenações de Extensão
	Padronização e consolidação dos fluxos processuais da extensão	Fluxos padronizados para estágio, visitas técnicas e cursos FIC	Servidores e estudantes	PROEXT e Coordenações de Extensão
	Emissão e registro dos certificados e declarações	Certificados e declarações	Servidores, estudantes e comunidade externa	PROEXT e Coordenações de Extensão
	Apoio e/ou organização de eventos	Realização/participação em eventos através de stands, exposições, mostras, oficinas, etc	Servidores, estudantes e comunidade externa	PROEXT e Coordenações de Extensão
	Sistematização de dados e gerenciamento de informações da extensão através de sistema de registro dos dados de extensão (SISTEX)	Lançamentos no SISTEX	Servidores dos setores de Extensão	PROEXT e Coordenações de Extensão
	Apoio à realização e divulgação de ações extensionistas nos <i>Campi</i>	Participação e apoio operacional aos eventos	Servidores, estudantes e comunidade externa	PROEXT e Coordenações de Extensão
	Operacionalizar o sistema de concessão de diárias e passagens - SCDP	Aquisição de diárias e passagens	Servidores da PROEXT	PROEXT e Gabinete da Reitoria
	Realizar ações extensionistas voltadas para a população em condições de vulnerabilidade e como instrumento de redução das desigualdades sociais	Cursos, palestras e oficinas e projetos de extensão com temática social	Comunidade externa	Coordenações de Extensão
	Promover a valorização profissional através do incentivo de servidores para participação em ações extensionistas	Cursos, congressos, palestras e oficinas e editais	Servidores e estudantes	PROEXT
	Realizar ações extensionistas integradas com ensino e pesquisa, de forma multidisciplinar e voltados para a sociedade	Participação em programas e projetos de extensão e cultura, cursos, mesas redondas, visitas técnicas e jornadas científicas e de extensão	Servidores, estudantes e comunidade externa	PROEXT, PROEN, PROPIP e CCEV
Incentivo à capacitação e qualificação de pessoal	Participação em cursos de capacitação	Servidores dos setores de Extensão	PROEXT e Direções Gerais	
Incentivo à participação de servidores em eventos relacionados à extensão	Eventos (congressos, seminários, oficinas e palestras)	Servidores e Coordenadores de Extensão, FIC e Estágios	PROEXT	

	Promoção da articulação e interação entre as pró-reitorias	Realização e participação em reuniões e parceria em eventos	Servidores, estudantes e comunidade externa	PROEXT e Coordenações de Extensão
	Participação no FORPROEXT e FORINTER	Participação em fóruns nacionais de discussão	Pró-Reitor de Extensão e Cultura e Coordenador de Assuntos Internacionais	PROEXT e Gabinete da Reitoria
	Realização e participação em eventos diversos favorecendo a participação das comunidades interna externa	Eventos comemorativos, esportivos, sobre ciência e tecnologia, eventos em articulação com o mundo do trabalho, eventos interinstitucionais e visitas técnicas	Servidores, estudantes e comunidade externa	PROEXT, PROPIP e PROEN

Fonte: PROEXT.

Anexo V

Quadro 14 – Projetos com bolsas PIBEX no *Campus Petrolina*

Titulo do Projeto	Orientador	Bolsista	Tipo de Bolsa (Pibex/Pibex Técnico)	Vigência da Bolsa
Educação Ambiental contextualizada e Ecopedagogia: Formação continuada de professores em foco	Clécia Simone Goncalves Rosa Pacheco	Carla Roane De Souza Santana	Pibex	Ago/17 a Jul/18
Automação de uma biblioteca escolar usando o Bibliolivre.	Jean Lúcio Santos Evangelista	Cleiber De Oliveira	Pibex	Ago/17 a Jul/18
Contribuição do Ensino de Programação como Instrumento de Capacitação Acadêmica Profissional através da Olimpíada Brasileira de Informática	Fábio Cristiano Souza Oliveira	Fernanda De Melo Reis	Pibex	Ago/17 a Jul/18
Implantação de Boas Práticas de Higiene e Conservação de Alimentos em Instituições Filantrópicas de Petrolina	Alessandra Sousa Cordeiro de Sá	Hortencia Maria Costa Oliveira De Menezes	Pibex	Ago/17 a Jul/18
Subindo Degraus para o Sucesso Profissiona	Anne Rose Rodrigues Barboza	Jamillys Lorena pereira Fernandes	Pibex	Set17 a Ago18
Teoria Musical e Solfejo	Carlos Andre Gomes Lima	Jucilene De Souza Rocha	Pibex	Ago/17 a Jul/18
Oficinas tecnologicas para alunos de escolas Municipais de Petrolina	Jean Lucio Santos Evangelista	Nadjan Jeanne Sousa Cardoso por Murilo Dauro De Andrade Rebouças	Pibex	Ago/17 a Jul/18
Pensamento computacional no ensino básico: uma forma de estimular o interesse pela computação enquanto ciência	Fábio Cristiano Souza Oliveira	Renata Silva	Pibex	Ago/17 a Jul/18
Descobrimo e desenvolvendo Talentos para Computação por meio da Olimpiada Brasielira de informática	Danielle Juliana Silva Martins	Thaise de Amorim Costa / Erika Raquel Silva dos Santos	Pibex	Set17 a Ago18
Química Experimentada: Desvendando o Cotidiano	Salete Maria de Olinda Carvalho Farias	Adeildo De Sousa Magalhaes	Pibex Técnico	Set17 a Ago18
Programadores do Futuro: Monitoria e Pensamento Computacional no Ensino Fundamental I	Fábio Cristiano Souza Oliveira	André Vitor Souza Matos	Pibex Técnico	Set17 a Ago18
Apoio ao treinamento de raciocinio lógico e pensamento computacional no ensino fundamental: preparando para Olimpíadas Brasileira de Informática	Fabio Cristiano de Souza Oliveira	Cacia Ribeiro da Purificação	Pibex Técnico	Ago/17 a Jul/18
Entre Cuentos e Juegos	Hellen Brasileiro de Oliveira	Gabriele da Silva Ribeiro	Pibex Técnico	Ago/17 a Jul/18
Escuela, Cine y Palomitas	Hellen Brasileiro de Oliveira	Iasmim Geovana de Souza Ramos Primo	Pibex Técnico	Ago/17 a Jul/18
Treinamento em Lógica no Ensino Fundamental II	Fábio Cristiano Souza Oliveira	Jorge Emanuel De Oliveira Pereira	Pibex Técnico	Set17 a Ago18
Capacitação de Comunidades para Produção de Sabão de Corte a partir do Reaproveitamento do Óleo Residual	Geraldo Vieira de Lima Júnior	Maria Clara Lima Cruz Araujo	Pibex Técnico	Set17 a Ago18
Janela para o Rio	Maria Edneide	Maria Clara Santos	Pibex Técnico	Set17 a

	Torres Coelho	Bernardo		Ago18
Estímulo ao Raciocínio Lógico de Crianças a partir do pensamento computacional	Danielle Juliana Silva Martins	Myllena Janielly Oliveira Almeida Da Silva	Pibex Técnico	Set17 a Ago18
Oficinas Pedagógicas: Práticas de Oralidade em língua inglesa	Roberta Guimaraes de Godoy e Vasconcelos	Rafael Moraes Barbosa	Pibex Técnico	Ago/17 a Jul/18
Cultura no Papo	Maria Edneide Torres Coelho	Rana Assiria Amorim	Pibex Técnico	Set17 a Ago18

Fonte: PROEXT.

Anexo VI

Quadro 15 – Projetos com bolsas PIBEX no *Campus* Petrolina Zona Rural

Titulo do Projeto	Orientador	Bolsista	Tipo de Bolsa (Pibex/Pibex Técnico)	Vigência da Bolsa
Falando ao Produtor - É o IF Sertão Levando Tecnologias ao Campo e à Cidade	Ana Rita Leandro dos Santos	Ariane Costa Cardoso	Pibex	Ago/17 a Jul/18
Implantação e difusão das técnicas da horta orgânica doméstica em garrafas plásticas	Flavia Cartaxo Ramalho Vilar	José Pedro Dias	Pibex	Ago/17 a Jul/18
Unidades demonstrativas de reuso de água cinza em comunidades rurais do Semiárido Pernambucano	José Sebastião Costa Sousa	Carlos Eduardo Franco Possidio	Pibex	Ago/17 a Jul/18
Acompanhamento e assessoramento da implantação de incubadora de empreendimentos agrícolas e solidários INCUBAES	Rosemary Barbosa de Melo	Danilo Michel Ramalho <i>Campinas</i>	Pibex	Ago/17 a Jul/18
Análise de Solo: Ferramenta para racionalização da adubação na agricultura familiar	Fábio Freire de Oliveira	Maicon de Souza Cunha	Pibex	Ago/17 a Jul/18
Difusão da cultura do algodoeiro entre agricultores familiares do assentamento Água viva I e II	Ana Rita Leandro dos Santos	Lívia Maria Bento Costa	Pibex	Ago/17 a Jul/18
Nas ramas da esperança: a difusão de espécies de batata doce biofortificada como estratégia de melhoria da qualidade da alimentação e renda dos agricultores familiares no Vale do São Francisco	Erbs Cintra de Souza gomes	Maria Gilzete Guimarães da Silva	Pibex	Ago/17 a Jul/18
Capacitação em boas práticas em pós colheita em hortas comunitárias de Petrolina PE	Ana Elisa Oliveira dos Santos	Maíra Gabriela Oliveira Costa	Pibex	Ago/17 a Jul/18
Revitalização da Caatinga nas Trilhas Agroflorestais	Silver Jonas Alves Farfan	Ipojucan Santos de Miranda	Pibex	Ago/17 a Jul/18
Capacitação de produtores rurais através de unidades demonstrativas de mamão orgânico.	Luciana de Souza Oliveira	Nayra Morgana Gomes da Silva (substituída por João Batista Coelho Bagagim, no mês de outubro/2016)	Pibex	Ago/17 a Jul/18
Uso da casca de frutas secas como substrato em sementeiras orgânicas confeccionadas com garrafas plásticas em hortas solidárias	Flavia Cartaxo Ramalho Vilar	Laíres Sales Reis	Pibex Técnico	Ago/17 a Jul/18
Grupo Carcará	Javadilma Gomes Ferreira	Vinícius Lima Barros	Pibex Técnico	Ago/17 a Jul/18
Manipulação higiênica de peixes comercializados em feiras livres de Petrolina - PE	Marcelo Iran de Souza Coelho	Hugo Pereira da Silva	Pibex Técnico	Ago/17 a Jul/18
Pastejo rotacionado na produção de Cabra	Ellio Celestino de Oliveira Chagas	Filemon Gomes Damasceno	Pibex Técnico	Ago/17 a Jul/18
Quintas Culturais	Rosângela Silva de Carvalho	Guilherme Souza Silva	Pibex Técnico	Ago/17 a Jul/18
Capacitação de agentes disseminadores para manejo de	José Sebastião Costa de Sousa	Erick Fernando Ribeiro de Sá	Pibex Técnico	Ago/17 a Jul/18

irrigação.				
Instalação de unidades demonstrativas de reuso de água.	José Sebastião Costa de Sousa	Jeferson Gomes dos Santos	Pibex Técnico	Ago/17 a Jul/18
Criação de uma unidade demonstrativa em manejo de irrigação para difusão de tecnologias entre os produtores rurais do PISNC.	Marlon Gomes da Rocha	Maria Francisca Rodrigues de Araújo	Pibex Técnico	Ago/17 a Jul/18
Zoonoses: Demonstrando sua importância de forma lúdica em escolas do município de Petrolina-PE.	Rodolfo de Moraes Peixoto	Yuri Kelvin Silva Camacho Tavares	Pibex Técnico	Ago/17 a Jul/18
O olhar sobre a vida rural da juventude de Poço Dantas, no município de Santa Cruz-PE.	Antonise Coelho Aquino	Larissa Amanda Nonato Souza	Pibex Técnico	Ago/17 a Jul/18
Vaqueiro, o herói do sertão – contando a sua história sob o olhar dos discentes do <i>Campus</i> Petrolina Zona Rural.	Ana Rita Leandro dos Santos	Dárcio Cavalcanti Coelho (substituído por Luciano Teles de Araujo, no mês de outubro/2016)	Pibex Técnico	Ago/17 a Jul/18
Agregando valor e gerando renda através da produção artesanal de derivados do leite.	Maria Cláudia Soares da Cruz Coelho	Iolanda Souza Amorim	Pibex Técnico	Ago/17 a Jul/18
Disseminação de Práticas Sanitárias de Controle e Prevenção nos Rebanhos Caprinos e Ovinos na Microrregião de Petrolina e Dormentes	Rodolfo de Moraes Peixoto	Maria Eduarda Macêdo Granja	Pibex Técnico	Ago/17 a Jul/18
Utilização do Peixe <i>Platy Xiphophorus Maculatus</i> como Agente Biológico no Controle de Larvas do Mosquito <i>Aedes Aegypt</i> .	Elizângela Maria de Souza	Anderson Genivaldo dos Santos Silva	Pibex Técnico	Ago/17 a Jul/18

Fonte: PROEXT.

Anexo VII

Quadro 16 – Projetos com bolsas PIBEX no *Campus* Santa Maria da Boa Vista

Titulo do Projeto	Orientador	Bolsista	Tipo de Bolsa (Pibex/Pibex Técnico)	Vigência da Bolsa
Ciclo de palestras de capacitação para produtores de cabras leiteiras no município de Santa Maria da Boa Vista: controle da mastite subclínica	Vanicleia Oliveira da Silva	Igor Rafael Santana Pontes	Pibex Técnico	Ago/17 a Jul/18
Multiplicando sustentabilidade através da horta orgânica na escola	Marcio Simon Viana Costa	Cícero José De Souza Carvalho	Pibex Técnico	Ago/17 a Jul/18
A matemática aplicada à agropecuária	Roberto Silvio Frota de Holanda Filho	Raniere Dos Santos Araújo	Pibex Técnico	Ago/17 a Jul/18
A inserção de elementos culturais: nas aulas de espanhol do ensino médio no município de Santa Maria da Boa Vista: uma necessidade preeminente na formação do cidadão	Karinini Carla Albuquerque de Oliveira	Ana Paula Ribeiro Luz	Pibex Técnico	Ago/17 a Jul/18
Identificação e propagação de plantas medicinais em comunidades rurais no município de Santa Maria de Santa Maria da Boa Vista - PE	Clesio Morgado de Souza	Mauro Ancelmo Alves	Pibex Técnico	Ago/17 a Jul/18
Educação patrimonial em Santa Maria da Boa Vista	André Luiz Proença	Alexandre Bernadino da Silva	Pibex Técnico	Ago/17 a Jul/18
Cidade consciente é cidade limpa	Talita de Souza Massena	Andresa dos Santos Araújo Tenório	Pibex Técnico	Ago/17 a Jul/18
IF sertão <i>Campus</i> Santa Maria da Boa Vista de portões abertos: nos caminhos da transparência	Wandilson Alisson Silva Lima	Anne Karynne Guimarães Ramos	Pibex Técnico	Ago/17 a Jul/18

Fonte: PROEXT.

Anexo VIII

Quadro 17 – Projetos com bolsas PIBEX no *Campus Ouricuri*

Titulo do Projeto	Orientador	Bolsista	Tipo de Bolsa (Pibex/Pibex Técnico)	Vigência da Bolsa
Projeto de Extensão Contextualizada no Semiárido para Professores do Campo - II Etapa	Andrey Borges Bernardes	Telma Santiago de Souza	Pibex	Set17 a Ago18
Alimentação Saudável: produtos apícolas, invista nessa ideia	Társio Thiago Lopes Alves	Soraya Aline do Carmo Silva	Pibex Técnico	Ago/17 a Jul/18
Resgate do Umbuzeiro no Sertão do Araripe	Évio Alves Galindo	Lucas Fernando da Silva	Pibex Técnico	Ago/17 a Jul/18
Avaliação das condições higiênico sanitárias em serviços de alimentação do município de Ouricuri - PE	Milka Carvalho de Azevedo	José Higor Siqueira Rodrigues	Pibex Técnico	Ago/17 a Jul/18
Escrituração Zootécnica como Ferramenta de Trabalho em pequenas Propriedades Rurais de Ouricuri e Santa Cruz Pernambuco	Suely Maria de Albuquerque Ugiette	Maria Audigene de Souza Coelho	Pibex Técnico	Set17 a Ago18
Projeto de Educação Nutricional: Brincando de Nutri	Maria Rafaela da Foncesa Pimentel Mendonça	Fernanda da Silva Souza	Pibex Técnico	Set17 a Ago18
Robótica como Ferramenta de Ensino	João Humberto Aires Pedroza Júnior	Joery Pereira de Oliveira	Pibex Técnico	Set17 a Ago18
Orquestra de Flautas Doce 14 de Maio	Iuri ozires Sobreira de Oliveira	Sara Rodrigues Pereira dos Santos	Pibex Técnico	Set17 a Ago18
Avaliação das Condições de Comercialização de Alimentos no Mercado Municipal e nas Feiras Livres dos Municípios de Ouricuri e Granito PE	Milka Carvalho de Azevedo	Jaqueline Rosa de Queiroz	Pibex Técnico	Set17 a Ago18

Fonte: PROEXT.

Anexo IX

Quadro 18 – Projetos com bolsas PIBEX no *Campus Salgueiro*

Titulo do Projeto	Orientador	Bolsista	Tipo de Bolsa (Pibex/Pibex Técnico)	Vigência da Bolsa
Capacitação das merenderas que atuam na cozinha comunitária de Salgueiro-PE	Cristiane Ayla de Oliveira	Vanusia Medeiros Silva	Pibex	Set17 a Ago18
Capacitação em boas práticas de fabricação e aproveitamento integral de alimentos da comunidade que compõe associação de mulheres de Salgueiro - PE	Cristiane Ayala de Oliveira	Ana Claudia Siqueira	Pibex	Set17 a Ago18
Produtos de Origem Animal e Saúde do Consumidor	Murilo Duarte de Oliveira	Camila Natália Gonçalves de Barros	Pibex	Set17 a Ago18
Divulgação e popularização da astronomia do Sertão Central Pernambucano	Eriverton da Silva Rodrigues	Sayonara Gomes de Souza	Pibex	Set17 a Ago18
A cultura do povo indígena do povo Truká no Sertão Pernambucano: Você tem cara de índio?	Francisca Vanuza Ribeiro Machado	João Marcos da Conceição	Pibex	Set17 a Ago18
Capacitação das Merendeiras da Escola Municipal do Distrito de Grossos - Verdejantes - PE	Cristiane Ayala de Oliveira	Erika Barros Sá Torres	Pibex Técnico	Set17 a Ago18
Literatura e teatro além do IF Salgueiro: outros olhares sobre as artes	Edilaine Pereira de Souza	Vitor Vinícius dos Santos Barbosa	Pibex Técnico	Set17 a Ago18
Arrecadação, coleta, acondicionamento e triagem de lixo eletrônico nos estabelecimentos públicos e privados no município de Salgueiro – PE	Augusto Coimbra Costa Pinto	Rafael Couto Barros	Pibex Técnico	Set17 a Ago18
Educação Patrimonial em Salgueiro	Márcia Farias de Oliveira e Sá	Girllayne Vивиanny Amaral Lacerda	Pibex Técnico	Set17 a Ago18
Lixo eletrônico: Reutilização, reaproveitamento e reciclagem dos resíduos coletados no município de Salgueiro	Augusto Coimbra Costa Pinto	Uêdila Nascimento dos Santos / Substituído por: David Tayrone Oliveira e Silva	Pibex Técnico	Set17 a Ago18
Assistência ao manejo de caprinos e ovinos dos produtores familiares do Município de Salgueiro - Ano II	Murilo Duarte de Oliveira	Zuleide de Souza Lopes	Pibex Técnico	Set17 a Ago18
Mostra itinerante da Cidade de Salgueiro	Márcia Farias de Oliveira e Sá	Maria Rute Santana	Pibex Técnico	Set17 a Ago18
Plataforma de Cursos on-line: A proposta de MOOC's no IF Sertão-PE	Kélvia Freitas Abreu	Amanda Freire dos Santos / Substituído por: João Igor Rodrigues Nunes	Pibex Técnico	Set17 a Ago18
Produção e Conservação de Plantas Forrageiras Estratégicas para a Pecuária do Semiárido	Murilo Duarte de Oliveira	Thaís Caroline Bezerra Xavier	Pibex Técnico	Set17 a Ago18

Sustentabilidade em foco: Cultivo de plantas frutíferas, oleícolas e medicinais em instituições de Salgueiro - PE	Marcelo de Campos Pereira	Luiz Henrique Pereira Ramos Freire	Pibex Técnico	Set17 a Ago18
Proeja edifica: Aprendizagem prática na área da construção	Camila Macêdo Medeiros	Cícero Gislânio Benigno de Lima	Pibex Técnico	Set17 a Ago18
Programação de Software no Ensino Fundamental: uma abordagem de ensino com scratch	Francenila Rodrigues Júnior Souza	Liana Rocha Bezerra	Pibex Técnico	Set17 a Ago18
Abordagem climática em oficinas temáticas para alunos do ensino médio do município de Salgueiro-PE	Adriana de Carvalho Figueiredo	Carlos Wendel Gomes da Silva	Pibex Técnico	Set17 a Ago18
Sustentabilidade no ambiente educacional: reutilização de Banners e Pneus	Maria da Conceição Martins Ribeiro	Maria Inácio da Silva	Pibex Técnico	Set17 a Ago18

Fonte: PROEXT.

Anexo X

Quadro 19 – Projetos com bolsas PIBEX no *Campus* Serra Talhada

Titulo do Projeto	Orientador	Bolsista	Tipo de Bolsa (Pibex/Pibex Técnico)	Vigência da Bolsa
Revelando a Caatinga: o audiovisual como modo de reconhecimento das comunidades do entorno da Mata da Pimenteira, Serra Talhada - PE"	Andrezza Monteiro Alves	Marisa Chiara Cordeiro Alves	Pibex Técnico	Set17 a Ago18
IF Amigo da Balança: Abordagem Multidisciplinar na Educação em Saúde e Qualidade de Vida	Thiago Ricardo dos Santos Tenório	Moisés Cipriano de Oliveira Junior	Pibex Técnico	Ago/17 a Jul/18
Implantação do programa 5S nos processos administrativos do IF Sertão PE <i>Campus</i> Serra Talhada	Emanuelly Liidiany Gomes Trindade	Ariadne Guerra Souza	Pibex Técnico	Ago/17 a Jul/18
<i>Campus</i> Serra Talhada: Primeiros passos rumo a sustentabilidade	Ana Maria Camelo da Silva Medeiros	Vanessa Helena da Fonseca Santos	Pibex Técnico	Ago/17 a Jul/18
Plantar árvores para colher sombras	Ana Maria Camelo da Silva Medeiros	Sandro Rogério Soares Cordeiro Filho	Pibex Técnico	Ago/17 a Jul/18
Educando para a Diversidade: Ensinando direitos humanos na escola	Cícero Muniz Brito	Vanessa Gabrielly Pereira Silva	Pibex Técnico	Ago/17 a Jul/18
Comunicando: estimulando o uso de TICs pelas empresas de Serra Talhada - PE	Fernando Augusto Semente Lima	Elian Fernandes de Souza Bezerra	Pibex Técnico	Ago/17 a Jul/18

Fonte: PROEXT.

Anexo XI

Quadro 20 – Projetos com bolsas PIBEX no *Campus Floresta*

Título do Projeto	Orientador	Bolsista	Tipo de Bolsa (Pibex/Pibex Técnico)	Vigência da Bolsa
O uso das visualidades como propostas de intervenção no espaço escolar	Robson Arruda de Araújo	Amanda Freire Tenório	PIBEX	Ago/17 a Jul/18
Escola de T.I. Para jovens, adultos e idosos, inclusão digital	Samuel Carvalho de Azevedo	Émerson Menezes Nunes	PIBEX	Ago/17 a Jul/18
Unidade produtiva de biogás/PIBEX superior	Iran Alves Torquato	Guilherme Urias Menezes Novaes	PIBEX	Set17 a Ago18
Semear-ações educativas, estruturação e valorização da agricultura familiar/PIBEX superior	Fabiana Rodrigues Dantas	Katiane Cristiana da Silva	PIBEX	Set17 a Ago18
Capacitação da comunidade acadêmica em língua inglesa para o exame de proficiência TOEFL PBT: grupo de estudo do TIFF-TOEFL no Instituto Federal <i>Campus Floresta</i>	Wagner Pinheiro	Matheus de Sá Silva Rodrigues	PIBEX Técnico	Ago/17 a Jul/18
Capacitação dos docentes do ensino médio da rede estadual urbana do município de Floresta-PE/PIBEX técnico	Wagner Pinheiro	Tiago Novaes de Souza Cavalcante	PIBEX Técnico	Ago/17 a Jul/18
Semear-ações educativas, estruturação e valorização da agricultura familiar	Fabiana Rodrigues Dantas	Jocelma Maria da Silva	PIBEX Técnico	Ago/17 a Jul/18
Lab sinergia: criação e compartilhamento de práticas de ensino, pesquisa e extensão para promoção de inovação no <i>Campus Floresta/PIBEX técnico</i>	Fabiana Rodrigues Dantas	Deyseane Basílio do Nascimento	PIBEX Técnico	Ago/17 a Jul/18
O cineclubes como mecanismo de difusão da educação em direitos humanos	Robson Arruda de Araújo	Tamy Beatriz de Sá Martins	PIBEX Técnico	Ago/17 a Jul/18
Curso de língua espanhola-niveles a1,a2 y b1/PIBEX técnico	João Paulo Moraes Lima Santos	Bruna dos Santos Medeiros	PIBEX Técnico	Ago/17 a Jul/18

Fonte: PROEXT.

Anexo XII

Quadro 22 - Cursos ofertados na modalidade FIC ou de qualificação profissional

Nome	Pessoas Atendidas	C.H.	<i>Campus</i>
Espanhol básico - turma 01	15	32	Santa Maria da Boa Vista
Segurança do trabalho na agricultura e na conservação ambiental	8	21	Santa Maria da Boa Vista
Introdução à ferramenta Autocad	16	24	Santa Maria da Boa Vista
Curso básico de instalações hidráulicas	23	21	Santa Maria da Boa Vista
Curso básico de manipulação de chocolate	15	20	Santa Maria da Boa Vista
Metodologia participativas na Extensão Rural agroecológica	70	30	Ouricuri
Nivelamento de matemática	50	48	Ouricuri

I Ciclo de palestras: marketing pessoal, relações humanas e ambientais	55	5	Petrolina Zona Rural
I Ciclo de palestras: marketing pessoal, relações humanas e ambientais	55	5	Petrolina Zona Rural
Educação patrimonial em Salgueiro	50	20 h/ semana	Salgueiro
Curso teórico de práticas de bem-estar para aves poedeiras	20	20	Ouricuri
Capacitação em boas práticas pós colheita em hortas comunitárias de Petrolina-PE	10	8	Petrolina Zona Rural
Empreendedorismo	29	24	Santa Maria da Boa Vista
Gramática espanhola	29	60	Santa Maria da Boa Vista
Preparatório para processo seletivo e Enem - matemática e suas tecnologias	31	50	Santa Maria da Boa Vista
Operacionalização com estação total - <i>Campus</i> Salgueiro FII	7	48	Santa Maria da Boa Vista
Operacionalização com estação total - <i>Campus</i> Zona Rural - FII	2	48	Santa Maria da Boa Vista
Construção geométrica e suas aplicações	25	32	Santa Maria da Boa Vista
Espanhol básico	30	21	Santa Maria da Boa Vista
Preparatório para Enem e processo seletivo do IF - língua portuguesa/gramática e texto, literatura e artes, língua inglesa, língua espanhola, biologia, física, matemática, história/humanidades, química, sociologia - Turma 1.	97	330	Santa Maria da Boa Vista
Oficinas de leitura itinerantes	68	24	Santa Maria da Boa Vista
Curso de física para descrição da cinemática escalar	23	20	Santa Maria da Boa Vista
Introdução aos estudos em folclore, arte e cultura popular	14	20	Santa Maria da Boa Vista
Cine debate - Turma 01	16	20	Santa Maria da Boa Vista
Topografia altimétrica	43	60	Santa Maria da Boa Vista
Iniciação à música: teoria e prática de canto coral	18	20	Santa Maria da Boa Vista
Desenho estrutural	18	40	Santa Maria da Boa Vista
Estudos verbais da língua espanhola	30	60	Santa Maria da Boa Vista
Conhecendo a Libras e a Surdez	25	40	Salgueiro
Educação Patrimonial na Cidade de Salgueiro-PE	30	50	Salgueiro
Curso Básico de Língua Inglesa	25	80	Salgueiro
Intermundos: aulas temáticas transdisciplinares com alunos do ensino médio integrado	60	80	Salgueiro
Curso Libras no Trânsito	20	40	Salgueiro
Curso Intermediário de Língua Espanhola	30	160	Salgueiro
Curso Básico de Língua Espanhola	30	160	Salgueiro
Curso de Inglês Fundamental	40	80	Salgueiro
Curso Básico de Libras	20	40	Salgueiro
Curso de Educação Patrimonial na Vila Uri Salgueiro-PE	30	48	Salgueiro
Curso de Educação Patrimonial na Cidade de Salgueiro	30	48	Salgueiro
Curso de Fotografia Nível Básico	15	30	Salgueiro
Curso de Teoria, Percepção e Apreciação Musical	40	100	Salgueiro
Curso Canto de Coral	30	60	Salgueiro
Oficina de Teatro, Dança e Pintura	50	20	Salgueiro
Manejo Geral de Caprinos e Ovinos de Corte	50	60	Salgueiro
Curso básico de Libras	20	40	Salgueiro
Produção textual	21	20	Santa Maria da Boa Vista
Inglês instrumental	13	24	Santa Maria da Boa Vista
Rotinas administrativas	64	80	Santa Maria da Boa Vista
Preparatório para concurso de Técnico em Agropecuária e Técnico Agrícola do IF Sertão-PE	16	35	Santa Maria da Boa Vista

Pós-colheita de manga	14	20	Santa Maria da Boa Vista
Bases conceituais do professor reflexivo e a epistemologia da prática interdisciplinar	8	20	Santa Maria da Boa Vista
Cultura popular no Brasil: estudos, práticas e reflexões	19	20	Santa Maria da Boa Vista
Introdução a técnica vocal e canto coral	37	60	Santa Maria da Boa Vista
[FIC] Preparatório para o ENADE	6	45	Petrolina Zona Rural
[FIC] Uso do Software SIRRAD	8	20	Petrolina Zona Rural
[FIC] Arte em Fios	9	20	Petrolina Zona Rural
[FIC] Práticas de Judô	19	160	Petrolina Zona Rural
[FIC] Violão popular	3	20	Petrolina Zona Rural
[FIC] Iniciação do Saxofone	10	40	Petrolina Zona Rural
[FIC] Operacionalização com Estação Total	7	40	Petrolina Zona Rural
[FIC] Gestão Empreendedora de Cooperativismo e Associativismo - Turma 2	32	160	Petrolina Zona Rural
[FIC] Gestão Empreendedora de Cooperativismo e Associativismo.	25	160	Petrolina Zona Rural
[FIC] Auxiliar Técnico em Agropecuária	9	160	Petrolina Zona Rural
[FIC] Experimentação agrícola	20	44	Petrolina Zona Rural
[FIC] Noções Básicas de Cálculo de Ração	15	40	Petrolina Zona Rural
Atualidades para o ENEM	50	85	Serra Talhada
Bases Teóricas em Avaliação e Prescrição de Exercício Físico	35	64	Serra Talhada
Educação Ambiental	35	160	Serra Talhada
Introdução à Metodologia Científica em Educação Física	35	64	Serra Talhada
Química Básica I	25	80	Serra Talhada
Aspectos Bioquímicos e Nutricionais do Exercício Físico	35	40	Serra Talhada
Construção do Conhecimento e Redação Científica	20	160	Serra Talhada
Preparatório para Concursos Públicos	40	160	Serra Talhada
Fisiologia humana básica	35	160	Serra Talhada
Pré ENEM I	35	210	Serra Talhada
Pré ENEM II	35	240	Serra Talhada
Segurança, Meio Ambiente e Saúde	30	70	Serra Talhada
Pré IF I	35	80	Serra Talhada
Pré IF II	20	80	Serra Talhada
Curso FIC de Iniciação ao Violão	30	60	Ouricuri
Curso FIC de Introdução ao Acordeon	14	20	Ouricuri
O cinema na sala de aula: como utilizar filmes como recurso pedagógico	23	24	Ouricuri
Minicurso: Elaboração de doces e geleias de frutas regionais (FENAGRI 2016).	15	4	Petrolina Zona Rural
Minicurso: Elaboração de licor (FENAGRI 2016)	15	4	Petrolina Zona Rural
Minicurso: Elaboração de polpas de frutas (FENAGRI 2016)	15	4	Petrolina Zona Rural
Curso FIC nº 01/2016: modelador bim - edital nº 24/2015	30	160	Petrolina
Curso FIC nº 02/2016: treinamento obi- lógica e programação de computadores - edital nº 25/2015	60	70	Petrolina
Curso FIC nº 03/2016: teoria musical e solfejo- edital nº 02/2016		30	Petrolina
Curso FIC nº 04/2016: práticas de laboratório de química - edital nº 03/2016		160	Petrolina
Curso FIC nº 05/2016: introdução a linguagem html 5/ css- edital nº 04/2016	20	20	Petrolina
Curso FIC nº 06/2016: introdução a linguagem javascript/jquery/ajax- edital nº 05/2016	20	20	Petrolina
Curso FIC nº 07/2016: introdução à linguagem php- edital nº	20	20	Petrolina

06/2016			
Curso FIC nº 08/2016: introdução ao teste de código- edital nº 07/2016	20	20	Petrolina
Curso FIC nº 09/2016: introdução à análise de código- edital nº 08/2016	20	20	Petrolina
Curso FIC nº 10/2016: informática básica- edital nº 11/2016	20	20	Petrolina
Curso FIC nº 11/2016: conhecimentos básicos do candomblé- edital nº 14/2016	40	20	Petrolina
Curso FIC nº 12/2016: operador de computador- edital nº 15/2016	15	260	Petrolina
Curso FIC nº 13/2016: introdução à programação web-html 5, javascript e php- edital nº 20/2016	20	60	Petrolina
Curso FIC nº 14/2016: modelador bim- edital nº 25/2016	20	40	Petrolina
Curso FIC nº 15/2016: qualificação em ensino a distância- sem edital	120	40	Petrolina
Espanhol Básico	30	60	Serra Talhada
Libras Básico	40	160	Serra Talhada
Libras Intermediário	30	160	Serra Talhada
Curso de Identificação Botânica das Caatingas e Levantamento Florístico	30	12	Floresta
Introdução à Informática	2	20	Floresta
Rotinas administrativas	20	20	Floresta
Manipulação de alimentos para merendeiras de escolas estaduais e municipais	15	20	Floresta
Curso FIC: Iniciação ao canto coral	15	70	Floresta
Curso FIC: Recreador	50	160	Floresta
Curso FIC “Capacitação em tecnologias na educação”	13	40	Floresta
Curso FIC Identificação e manejo de fitopatógenos	2	20	Floresta
Curso FIC Curso preparatório para o ENEM	35	20	Floresta
Curso FIC Java na prática: criando programas	10	20	Floresta
Curso FIC “Capacitação em comunicação empresarial e endomarketing”	10	20	Floresta
Curso FIC Curso arte postal, autorretrato e vídeo arte como possibilidade de (re)pensar o feminino	5	20	Floresta
Curso FIC “Iniciação à pesquisa científica” edital	20	20	Floresta
Curso Complementação de formação do ensino básico	158	80	Floresta
Curso de manipulação de alimentos	12	20	Floresta
Curso FIC nº 16/2016: Novas Tendências em Tecnologia de Massas	21	24	Petrolina

Fonte: SISTEX.

Anexo XIII

Quadro 37 - Despesas por grupo e elemento de despesa.

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1.Despesas de Pessoal								
31.90.11- Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil	82.679.582,50	71.856.690,34	82.679.582,20	71.856.690,34			82.679.582,50	71.856.690,34
31.91.13- Obrigações Patrimoniais	16.137.842,58	14.051.600,64	16.137.842,58	14.051.600,64			16.137.842,58	14.013.529,65
31.90.01 – Aposentadoria RPPs, Reser. Remuner. e Reforma Militar	4.080.074,21	3.123.362,42	4.080.074,21	3.123.362,42			4.080.074,21	3.123.362,42
Demais elementos do grupo								
31.90.04- Contratação por Tempo Determinado, 31.90.03- Pensões do RPPS e do Militar, 31.90.16- Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil, 31.90.92- Despesas de Exercício Anterior, 31.90.96- Ressarcimento de Desp. de Pessoal Requisitado, 31.90.07- Contrib. a Entidades Fechadas de Previdência, 31.90.91- Sentenças Judiciais.	3.948.943,23	3.589.369,34	3.884.125,24	3.589.369,34	64.817,99		3.884.125,24	3.541.539,65
3. Outras Despesas Correntes								
33.90.39 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	12.931.823,26	12.852.927,57	9.104.574,91	8.191.348,13	3.827.248,35	4.661.579,44	8.789.116,03	7.313.931,83
33.90.18 – Auxílio Financeiro a Estudantes	5.797.227,68	5.611.213,17	5.372.565,85	4.864.190,82	424.661,83	747.022,35	5.286.956,25	4.419.117,62
33.90.46 – Auxílio-Alimentação	5.050.584,02	3.719.423,73	5.050.584,02	3.719.423,73			5.050.584,02	3.719.423,73
33.90.36 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	3.148.647,05	2.749.279,90	2.516.188,60	2.407.244,86	632.458,45	342.035,04	2.303.876,18	2.125.126,88
33.90.30 – Material de Consumo	3.141.215,18	2.536.031,34	1.570.506,90	867.550,93	1.570.708,28	1.668.480,41	1.415.619,01	483.896,40
33.90.37 – Locação de Mão de Obra	2.458.552,23	1.294.474,43	2.007.646,29	933.418,01	450.905,94	361.056,42	1.947.482,67	848.304,03
Demais elementos do grupo								
33.90.93 – Indenizações e Restituições, 33.90.48 – Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física, 33.90.14 – Diárias – Pessoal Civil, 33.90.08 – Outros Benefícios Assistenciais, 33.90.49 – Auxílio Transporte, 33.90.33 –	8.199.262,16	6.788.456,96	7.302.329,62	6.051.535,75	895.932,54	736.921,21	7.081.419,80	5.757.258,47

Passagens e Despesas com Locomoção, 33.91.47 – Obrig. Tributárias – Op. Intra Orçamentária, 33.90.04 – Contratação por Tempo Determinado, 33.91.39 – Outros Serv. Terceiros Pessoa Jurídica – OP. Intra Orçamentária, 33.90.20 – Auxílio Financeiro a Pesquisadores, 33.90.92 – Despesas de Exercícios Anteriores, 33.90.92 – Despesas de Exercícios Anteriores, 33.90.47- Obrigações Tributárias e Contributivas, 33.90.31 – Premiações Cult. Art. Cient. Desp. e Outras, 33.91.93 – Indenizações e Restituições.								
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4.Investimentos	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
44.90.52 – Equipamentos e Material de Permanente	7.680.803,65	1.417.747,34	906.517,36	773.268,54	6.774.286,47	644.478,80	727.422,07	142.125,09
44.90.51 – Obras e Instalações	3.193.580,89	5.363.936,42	1.884.587,98	2.928.545,36	1.308.992,91	2.435.391,06	1.856.736,20	2.141.378,83
44.90.20 – Auxílio Financeiro a Pesquisadora	175.022,84	7.505,60		7.505,60	175.022,84			7.505,60

Fonte: Tesouro Gerencial. Data da extração: 13/02/2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Anexo XIV

Quadro 99 – Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período – Reitoria.

Projeto	Nº do Processo	Descrição	Resultados	Alinhamento PDI	PDTI (Necessidades)	Orçamento (R\$)
Migração do DataCenter	X	Fazer a migração física e elétrica do datacenter da reitoria.	Melhor acomodação dos equipamentos de rede e aumento de poder computacional.	PDI-OBJ13	N6 - Aprimorar a infraestrutura de rede corporativa de dados	0,00
Aquisição de Licenças	23415.000105/2016-68	Aquisição de licenças de Antivírus corporativo "ESET"	Segurança contra malware nas computadores / notebooks corporativos.	X	N14 - Aquisição de Software	51.152,00
Certificação Digital (ICPEdu)	X	A Infraestrutura de Chaves Públicas para Ensino e Pesquisa é o serviço de certificação digital oferecido pela RNP, que provê infraestrutura pronta para a emissão de certificados digitais e chaves de segurança.	Acesso e transações a páginas institucionais com segurança.	X	N5 - Aprimorar instrumentos e recursos tecnológicos	0,00
Solução de WI-FI (Reitoria)	23303.000186/2014-00	Licença adicional para controladora wireless e 4 pontos de acesso indoor.	Ampliar a rede sem fio da reitoria.	PDI-OBJ12	N5 – Aprimorar instrumentos e recursos tecnológicos;	23.800,00
SAGE (Sistema Acadêmico de Gestão Escolar)	X	Aperfeiçoar e criar novas funcionalidades.	Correção de falhas e inserção de novas funcionalidades	PDI-OBJ3	N9 - Aprimoramento do Sistema de Gestão Acadêmica	0,00
Aquisição de Computadores	23303.000186/2014-00	Compra de Computadores Desktop	Desenvolvimento de atividades administrativas e acadêmicas.	X	N5 – Aprimorar instrumentos e recursos tecnológicos;	84.915,00
Aquisição de Equipamento de Informática	23302.000944/2016-53	Compra de Notebooks	Desenvolvimento de atividades administrativas e acadêmicas.	X	N5 – Aprimorar instrumentos e recursos tecnológicos;	103.578,44
Aquisição de projetores e televisores	23302.001001/2016-48	Compra de Tvs e projetores	Desenvolvimento de atividades administrativas e acadêmicas.	X	N5 – Aprimorar instrumentos e recursos tecnológicos;	108.496,16
Aquisição de	23302.000971/2016-26	Compra de Scanners de alto desempenho	Atender as exigências do decreto	X	N5 – Aprimorar	22.087,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Scanners			nº 8539 de 2015 sobre processos administrativos eletrônicos.		instrumentos e recursos tecnológicos;	
Aquisição de Estabilizadores	23303.000186/2014-00	Compra de Estabilizadores	Proteger os equipamentos contra variações de tensão.	X	N5 – Aprimorar instrumentos e recursos tecnológicos;	9.139,00
Reestruturação do Comitê Gestor de TI (CGTI)	X	Reestruturar o CGTI conforme os regulamentos do SISP	Possibilitar o funcionamento pleno do CGTI	PDI-OBJ17	N3 - Gestão dos processos de governança de TI	0,00

Fonte: DGTI.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Anexo XV

Quadro 100 – Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período – *Campus Floresta*.

Projeto	Nº do Processo	Descrição	Resultados	Alinhamento PDI	PDTI (Necessidades)	Orçamento R\$
Aquisição de Equipamentos de Informática	23304.000249/2016-71	Compra de Computadores	Estruturação dos setores e laboratórios do <i>Campus</i> .	X	N5 – Aprimorar instrumentos e recursos tecnológicos;	57.000,00
Aquisição de Infraestrutura de TI	23304.000094/2016-73	Compra de Solução Corporativa de WIFI	Estruturação da rede sem fio do <i>Campus</i> .	X	N5 – Aprimorar instrumentos e recursos tecnológicos;	124.422,00

Fonte: DGTI.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Anexo XVI

Quadro 101 – Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período – *Campus Petrolina*.

Projeto	Nº do Processo	Descrição	Resultados	Alinhamento PDI	PDTI (Necessidades)	Orçamento R\$
Aquisição de Licenças para Antivírus Corporativo	23415.000105/2016-68	Aquisição de licenças de Antivírus corporativo "ESET"	Segurança contra malware nas computadores / notebooks corporativos.	X	N14 - Aquisição de Software	6.313,59
Aquisição de Infraestrutura de TI	23303.000186/2014-00	Compra de Computadores	Estruturação dos Setores	X	N5 – Aprimorar instrumentos e recursos tecnológicos;	190.185,00

Fonte: DGTI.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Anexo XVII

Quadro 102 – Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período – *Campus Petrolina Zona Rural*.

Projeto	Nº do Processo	Descrição	Resultados	Alinhamento PDI	PDTI (Necessidades)	Orçamento R\$
Aquisição de Licenças para Antivírus Corporativo	23303.000271/2016-21	Aquisição de licenças de Antivírus corporativo "ESET"	Segurança contra malware nas computadores / notebooks corporativos.	X	N14 - Aquisição de Software	6420,60

Fonte: DGTI.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

ANEXO XVIII

Quadro 103 – Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período – *Campus Salgueiro*.

CAMPUS SALGUEIRO						
Projeto	Nº do Processo	Descrição	Resultados	Alinhamento PDI	PDTI (Necessidades)	Orçamento R\$
Aquisição de Equipamentos de Informática	23418.000300/2015-8	Compra de Computadores	Estruturação dos setores e laboratórios do <i>Campus</i> .	X	N5 – Aprimorar instrumentos e recursos tecnológicos;	18.223,32
Aquisição de Infraestrutura de TI	23418.00077/2014-97	Compra de dois firewall	Estruturação do DataCenter do <i>Campus</i>	X	N5 – Aprimorar instrumentos e recursos tecnológicos;	186.000,00
Aquisição de Licenças para Antivírus Corporativo	23418.000315/2016-26	Aquisição de licenças de Antivírus corporativo "ESET"	Segurança contra malware nas computadores / notebooks corporativos.	X	N14 - Aquisição de Software	3.281,64

Fonte: DGTI.

Anexo XIX

Quadro 104 – Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período – *Campus Santa Maria da Boa Vista*.

Projeto	Nº do Processo	Descrição	Resultados	Alinhamento PDI	PDTI (Necessidades)	Orçamento R\$
Aquisição de Infraestrutura de TI	23000.000127/2016-08	Compra de Servidores de Rede	Estruturação do data center do <i>Campus</i> .	X	N5 – Aprimorar instrumentos e recursos tecnológicos;	79.998,00
Aquisição de Equipamentos de Informática	23303.000186/2014-00	Compra de Computadores e Estabilizadores	Estruturação dos setores e laboratórios do <i>Campus</i> .	X	N5 – Aprimorar instrumentos e recursos tecnológicos;	114.352,00
Aquisição de Infraestrutura de TI	23000.000121/2016-22	Compra de Solução Corporativa de WIFI	Estruturação da rede sem fio do <i>Campus</i> .	X	N5 – Aprimorar instrumentos e recursos tecnológicos;	75.998,00
Aquisição de Licenças para Antivírus Corporativo	23000.000160/2016-20	Aquisição de licenças de Antivírus corporativo "ESET"	Segurança contra malware nas computadores / notebooks corporativos.	X	N14 - Aquisição de Software	3.317,31

Fonte: DGTI.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Anexo XX

Quadro 105 – Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período – *Campus Serra Talhada.*

Projeto	Nº do Processo	Descrição	Resultados	Alinhamento PDI	PDTI (Necessidades)	Orçamento R\$
Aquisição de Equipamentos de Informática	23302.000186/2014-00	Compra de Computadores	Estruturação dos setores e laboratórios do <i>Campus</i> .	X	N5 – Aprimorar instrumentos e recursos tecnológicos;	122.955,00
Aquisição de Infraestrutura e Equipamentos de TI	23302.000891/2016-71	Compra de rack de 42U, servidores de rede, switches e no-breaks	Estruturação do data center do <i>Campus</i> .	X	N5 – Aprimorar instrumentos e recursos tecnológicos;	129.296,00
Aquisição de Licenças para Antivírus Corporativo	23302.001016/2016-14	Aquisição de licenças de Antivírus corporativo "ESET"	Segurança contra malware nas computadores / notebooks corporativos.	X	N14 - Aquisição de Software	3.674,01

Fonte: DGTI.

Anexo XXI

Quadro 106 – Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período – *Campus Ouricuri.*

Projeto	Nº do Processo	Descrição	Resultados	Alinhamento PDI	PDTI (Necessidades)	Orçamento R\$
Aquisição de Equipamentos de Informática	23416.000240/2016-01	Compra de Computadores	Estruturação dos setores e laboratórios do <i>Campus</i> .	X	N5 – Aprimorar instrumentos e recursos tecnológicos;	38.755,00
Aquisição de Infraestrutura de TI	23416.000115/2015-11	Compra de Solução Corporativa de WIFI	Estruturação da rede sem fio do <i>Campus</i> .	X	N5 – Aprimorar instrumentos e recursos tecnológicos;	27.943,00
Aquisição de Licenças para Antivírus Corporativo	23416.000227/2016-44	Aquisição de licenças de Antivírus corporativo "ESET"	Segurança contra malware nas computadores / notebooks corporativos.	X	N14 - Aquisição de Software	3.567,00

Fonte: DGTI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Anexo XXII
Balanço Orçamentário



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26430 - INST.FED.DE ED.,CIENC.E TEC.DO S.PERNAMBUCANO - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
EXERCÍCIO 2016
PERÍODO Anual
EMIÇÃO 06/03/2017

VALORES EM UNIDADE DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	149.916,00	149.916,00	977.101,29	827.185,29
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-	-	-
Receita Patrimonial	25.510,00	25.510,00	32.199,14	6.689,14
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	25.510,00	25.510,00	32.199,14	6.689,14
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receitas Agropecuárias	17.426,00	17.426,00	46.709,00	29.283,00
Receitas Industriais	-	-	-	-
Receitas de Serviços	105.276,00	105.276,00	740.205,74	634.929,74
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	105.276,00	105.276,00	740.205,74	634.929,74
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte				
Serviços e Atividades Referentes à Saúde				
Serviços e Atividades Financeiras				
Outros Serviços				
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	1.704,00	1.704,00	157.987,41	156.283,41
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
- Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	1.704,00	1.704,00	157.987,41	156.283,41
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
Receitas Correntes Diversas	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito – Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito – Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis				
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-		
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-		
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-		
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-		
SUBTOTAL DE RECEITAS	149.916,00	149.916,00	977.101,29	827.185,29		
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-		
Operações de Crédito – Mercado Interno	-	-	-	-		
Mobiliária	-	-	-	-		
Contratual	-	-	-	-		
Operações de Crédito – Mercado Externo	-	-	-	-		
Mobiliária	-	-	-	-		
Contratual	-	-	-	-		
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	149.916,00	149.916,00	977.101,29	827.185,29		
DÉFICIT			157.646.060,39	157.646.060,39		
TOTAL	149.916,00	149.916,00	158.623.161,68	158.473.245,68		
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-		
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-		
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-		
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-		
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-		
DESPESAS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	124.425.848,00	149.613.757,00	147.573.754,10	139.707.020,72	138.656.679,09	2.040.002,90
Pessoal e Encargos Sociais	86.431.339,00	109.421.173,00	106.846.442,52	106.781.624,53	106.781.624,53	2.574.730,48
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	37.994.509,00	40.192.584,00	40.727.311,58	32.925.396,19	31.875.054,56	-534.727,58
DESPESAS DE CAPITAL	5.366.849,00	5.366.849,00	11.049.407,58	2.791.105,36	2.584.158,27	-5.682.558,58
Investimentos	5.366.849,00	5.366.849,00	11.049.407,58	2.791.105,36	2.584.158,27	-5.682.558,58



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	129.792.697,00	154.980.606,00	158.623.161,68	142.498.126,08	141.240.837,36	-3.642.555,68
-AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	129.792.697,00	154.980.606,00	158.623.161,68	142.498.126,08	141.240.837,36	-3.642.555,68
TOTAL	129.792.697,00	154.980.606,00	158.623.161,68	142.498.126,08	141.240.837,36	-3.642.555,68

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	7.852.113,50	8.517.094,87	5.027.946,75	5.003.580,03	4.238.420,90	7.127.207,44
Pessoal e Encargos Sociais	662.696,03	-	-	-	284.742,48	377.953,55
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	7.189.417,47	8.517.094,87	5.027.946,75	5.003.580,03	3.953.678,42	6.749.253,89
DESPESAS DE CAPITAL	8.559.278,79	3.079.869,86	8.564.750,18	8.318.588,04	2.520.431,08	800.129,53
Investimentos	8.559.278,79	3.079.869,86	8.564.750,18	8.318.588,04	2.520.431,08	800.129,53



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	16.411.392,29	11.596.964,73	13.592.696,93	13.322.168,07	6.758.851,98	7.927.336,97

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS					
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.212.505,69	2.679.622,86	2.578.305,88	129.032,31	1.184.790,36
Pessoal e Encargos Sociais	1.118.290,26	85.900,68	47.829,69	-	1.156.361,25
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	94.215,43	2.593.722,18	2.530.476,19	129.032,31	28.429,11
DESPESAS DE CAPITAL	17.274,48	2.101.701,75	2.101.701,75	24,98	17.249,50
Investimentos	17.274,48	2.101.701,75	2.101.701,75	24,98	17.249,50
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	1.229.780,17	4.781.324,61	4.680.007,63	129.057,29	1.202.039,86

NOTA EXPLICATIVA: As Receitas do Instituto Federal do Sertão Pernambucano divide-se em Receitas Correntes e Receitas de Capital. Estando a sua maior parte representada pelas Receitas de Serviço, no percentual de 603,11% a maior do previsto no orçamento. Tal excesso resultou da arrecadação da taxa de concurso público para provimento de cargos e seleção regular de alunos. Outra parte decorre da Receita Patrimonial com Exploração Imobiliária em virtude das Concessões das Cantinas dos Campus, compreendendo o excesso em 26,22%. Em Outras Receitas Correntes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

apresentamos uma arrecadação de R\$ 157.987,41 referente à ajustes efetuados no exercício de 2016 de Ordem Bancárias Canceladas e Devolução de Despesas de Exercícios Anteriores que foram posteriormente devolvidas ao Tesouro. As Despesas do IF Sertão estão divididas em Despesas Correntes e Despesas de Capital. Representando a maior realização em Despesas de Pessoal no percentual de 76,43% da Despesa Executada. Com relação as Despesas de Capital a rubrica Investimentos apresentou as despesas empenhadas superior a dotação atualizada devido ao recebimento de descentralizações externas de crédito.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Anexo XXIII

Balanço Financeiro



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26430 - INST.FED.DE ED.,CIENC.E TEC.DO S.PERNAMBUCANO - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
EXERCÍCIO 2016
PERÍODO Anual
EMISSION 10/03/2017

VALORES EM UNIDADE DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Receitas Orçamentárias	977.101,29	255.121,45	Despesas Orçamentárias	158.623.161,68	134.962.019,20
Ordinárias	51.147,26	6.207,38	Ordinárias	42.929.805,96	20.204.948,44
Vinculadas	925.964,03	249.548,49	Vinculadas	115.693.355,72	114.757.070,76
Educação	106.840,15	100.749,43	Educação	111.527.437,15	96.140.994,06
Seguridade Social (Exceto RGPS)		875,41	Seguridade Social (Exceto RGPS)	3.502.541,56	
		-	Operação de Crédito	513.461,01	18.141.394,95
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	819.123,88	147.923,65	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	149.916,00	374.681,75
			Outros Recursos Vinculados a Fundos		100.000,00
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-10,00	-634,42			
Transferências Financeiras Recebidas	186.032.787,87	157.977.259,12	Transferências Financeiras Concedidas	28.346.859,71	21.057.080,09
Resultantes da Execução Orçamentária	159.248.931,30	135.919.717,28	Resultantes da Execução Orçamentária	18.561.424,26	16.880.638,68
Repasso Recebido	140.946.492,19	119.330.337,66	Repasso Concedido	258.985,15	291.259,06
Sub-repasso Recebido	18.302.439,11	16.589.379,62	Sub-repasso Concedido	18.302.439,11	16.589.379,62
Independentes da Execução Orçamentária	26.783.856,57	22.057.541,84	Independentes da Execução Orçamentária	9.785.435,45	4.176.441,41
Transferências Recebidas para Pagamento	22.855.958,02	19.909.744,96	Transferências Concedidas para Pagamento	6.968.748,18	4.065.325,31



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

de RP			de RP		
Demais Transferências Recebidas	2.656,299,86	-	Demais Transferências Concedidas	2.658.699,86	3.283,88
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.271.598,69	2.147.796,88	Movimento de Saldos Patrimoniais	157.987,41	107.832,22
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	17.878.768,77	15.824.486,91	Despesas Extraorçamentárias	18.535.421,41	16.772.779,76
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	1.257.288,72	3.871.863,93	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	4.680.007,63	745.920,39
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	16.125.035,60	11.596.964,73	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	13.322.168,07	15.729.186,29
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	496.444,45	297.673,08	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	533.170,78	297.673,08
Outros Recebimentos Extraorçamentários		57.985,17	Outros Pagamentos Extraorçamentários	74,93	-
Demais Recebimentos		57.985,17	Demais Pagamentos	74,93	
Saldo do Exercício Anterior	3.717.191,87	2.452.203,44	Saldo para o Exercício Seguinte	3.100.407,00	3.717.191,87
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.717.191,87	2.452.203,44	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.100.407,00	3.717.191,87
TOTAL	208.605.849,80	176.509.070,92	TOTAL	208.605.849,80	176.509.070,92

NOTA EXPLICATIVA: O Balanço Financeiro do IF Sertão Pernambucano divide-se em Ingressos e Dispêndios. Com relação aos Ingressos está representado pelas Receitas Orçamentárias Recebidas e pelas Transferências Financeiras Resultantes do Orçamento e aquelas Independentes da Execução Orçamentária. Comparando o exercício de 2016 ao de 2015 verifica-se que houve um ingresso maior de financeiro no exercício de 2016 representa no percentual de 18,17%. Com relação aos Dispêndios este resulta das despesas orçamentárias realizadas pelo Instituto no exercício de 2016, pelas Transferências Concedidas aos Campi e ainda pelos pagamentos dos Restos a Pagar processados e Não Processados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Anexo XXIV

Balanco Patrimonial



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO 26430 - INST.FED.DE ED.,CIENC.E TEC.DO S.PERNAMBUCANO - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
EXERCÍCIO 2016
PERÍODO Anual
EMISSÃO 10/03/2017

VALORES EM UNIDADE DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO CIRCULANTE	18.887.782,16	40.707.486,36	PASSIVO CIRCULANTE	3.037.149,57	30.891.389,74
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.100.407,00	3.717.191,87	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	556.754,13	19.523.320,56
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo		-
Créditos Tributários a Receber			Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.419.002,58	4.078.846,61
Clientes			Obrigações Fiscais a Curto Prazo	120,69	120,69
Créditos de Transferências a Receber			Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Empréstimos e Financiamentos Concedidos			Provisões de Curto Prazo	-	-
Dívida Ativa Tributária			Demais Obrigações a Curto Prazo	1.061.272,17	7.289.101,88
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	10.933.855,69	33.552.817,33			
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-			
Estoques	4.853.519,47	3.437.477,16			
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	98.754.252,34	87.261.273,45	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	14.922,49
Ativo Realizável a Longo Prazo	950,24	950,24	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

			Longo Prazo		
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	950,24	950,24	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo		-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo			Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo		14.922,49
Estoques			Obrigações Fiscais a Longo Prazo		-
VPDs Pagas Antecipadamente			Provisões de Longo Prazo		-
Investimentos		-	Demais Obrigações a Longo Prazo		-
Participações Permanentes		-	Resultado Diferido		-
			TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	3.037.149,57	30.906.312,23
			ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Propriedades para Investimento		-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Propriedades para Investimento		-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos		-	Reservas de Capital	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos		-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo		-	Reservas de Lucros	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo		-	Demais Reservas	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS		-	Resultados Acumulados	114.604.884,93	97.062.447,58
Demais Investimentos Permanentes		-	Resultado do Exercício	31.472.451,52	35.009.253,51
Demais Investimentos Permanentes		-	Resultados de Exercícios Anteriores	97.062.447,58	61.914.613,39



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-			
Imobilizado	98.746.032,30	87.253.053,41	Ajustes de Exercícios Anteriores	-13.930.014,17	138.580,68
Bens Móveis	33.132.959,47	30.844.586,41	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Móveis	33.287.649,06	30.905.342,09	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	114.604.884,93	97.062.447,58
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-154.689,59	-60.755,68			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			
Bens Imóveis	65.613.072,83	56.408.467,00			
Bens Imóveis	65.642.277,43	56.413.101,63			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-29.204,60	-4.634,63			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	7.269,80	7.269,80			
Softwares	6.823,80	6.823,80			
Softwares	6.823,80	6.823,80			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de	-	-			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Softwares					
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	446,00	446,00			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	446,00	446,00			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido					
TOTAL DO ATIVO	117.642.034,50	127.968.759,81	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	117.642.034,50	127.968.759,81
ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO FINANCEIRO	3.112.741,11	4.473.805,43	PASSIVO FINANCEIRO	26.518.930,76	39.711.845,15
ATIVO PERMANENTE	114.529.293,39	123.494.954,38	PASSIVO PERMANENTE	190.515,94	19.106.380,99
SALDO PATRIMONIAL			SALDO PATRIMONIAL	90.932.587,80	69.150.533,67
Quadro de Compensações					
ATIVO			PASSIVO		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	25.857.443,16	15.049.417,18	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	386.905,10	296.605,10
Execução dos Atos Potenciais Ativos	25.857.443,16	15.049.417,18	Execução dos Atos Potenciais Passivos	386.905,10	296.605,10
Garantias e Contra garantias Recebidas a Executar	20.568,00	20.568,00	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	24.740.994,36	13.932.968,38	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	-	-
Direitos Contratuais a Executar	1.095.880,80	1.095.880,80	Obrigações Contratuais a Executar	386.905,10	296.605,10
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar		-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	25.857.443,16	15.049.417,18	TOTAL	386.905,10	296.605,10

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-2.072.638,81
Recursos Vinculados	-21.333.550,84
Educação	-22.531.654,95
Seguridade Social (Exceto RGPS)	2.917,48
Operações de Crédito	1.272,28
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.179.022,05
Outros Recursos Vinculados a Fundos	938,00
Demais Recursos	13.954,30
TOTAL	-23.406.189,65



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

NOTA EXPLICATIVA: O Balanço Patrimonial do IF Sertão Pernambucano está representado pelo Ativo e Passivo e PL. O Ativo divide-se em Circulante e Não Circulante. Dentro do Ativo Circulante a conta patrimonial Almojarifado aumentou em relação a 2015 no percentual de 41,19% e resultou na ausência da baixa no almojarifado em decorrência da inexistência de um Sistema Eficaz de Controle Patrimonial. Houve um aumento no Ativo Não Circulante na conta de Bens Móveis resultante também da ausência de um Sistema Patrimonial Eficiente que permitisse o cálculo mensal da depreciação. Com relação a conta de Bens Imóveis o valor encontra-se a menor do valor real em virtude da ausência do registro das benfeitorias no SPIUNET – Sistema de Patrimônio Imóvel da União, em alguns Campi. O Passivo está dividido em Circulante e Não Circulante. Dentro do Passivo Circulante evidencia-se diminuição no saldo da conta Obrigações Trabalhistas., Previdenciária. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo devido baixa para ajuste na conta de adiantamento de férias e 13º terceiro salário de exercícios anteriores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Anexo XXV

Demonstração das Variações Patrimoniais



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26430 - INST.FED.DE ED.,CIENC.E TEC.DO S.PERNAMBUCANO - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
EXERCÍCIO 2016
PERÍODO Anual
EMISSÃO 10/03/2017

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	193.883.927,43	187.768.046,83
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	819.113,88	146.360,02
Venda de Mercadorias	47.489,00	26.494,00
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	771.624,88	119.866,02
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	126,00
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	126,00
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	186.595.126,97	157.979.325,47
Transferências Intragovernamentais	186.032.787,87	157.977.259,12
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	562.339,10	2.066,35
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	5.778.377,96	29.032.965,49
Reavaliação de Ativos	-	3.336.360,29



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	20.503.650,00
Ganhos com Desincorporação de Passivos	5.778.377,96	5.192.955,20
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	691.308,62	609.269,85
Varição Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
VPA de Dívida Ativa	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	691.308,62	609.269,85
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	162.411.475,91	152.758.793,32
Pessoal e Encargos	100.830.375,31	86.291.801,38
Remuneração a Pessoal	75.349.649,48	65.199.371,48
Encargos Patronais	16.516.177,63	14.586.047,39
Benefícios a Pessoal	8.929.366,19	6.261.371,73
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	35.182,01	245.010,78
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	4.766.005,07	3.563.471,37
Aposentadorias e Reformas	4.766.005,07	3.563.471,37
Pensões	-	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	21.683.146,30	20.183.816,44
Uso de Material de Consumo	1.207.010,31	1.145.044,97
Serviços	20.388.415,03	19.020.451,15
Depreciação, Amortização e Exaustão	87.720,96	18.320,32
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	26.045,92	634,42
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	26.045,92	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	634,42
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	28.709.084,65	21.057.080,09
Transferências Intragovernamentais	28.346.859,71	21.057.080,09
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	744.204,52	15.566.513,18
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	10.203,33
Incorporação de Passivos	-	6.741.467,84
Desincorporação de Ativos	744.204,52	8.814.842,01



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Tributárias	51.924,11	51.250,21
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	3.774,93	1.274,10
Contribuições	48.149,18	49.976,11
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	5.600.690,03	6.044.226,23
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	5.550.432,41	5.895.737,48
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	50.257,62	148.488,75
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	31.472.451,52	35.009.253,51

NOTA EXPLICATIVA: As Variações Patrimoniais do IF Sertão dividem-se em Aumentativas e Diminutivas. Dentro das Variações Patrimoniais Aumentativas encontram-se registradas as Receitas maior representatividade as Receitas da Exploração de Bens, Direito e Prestação de Serviços, onde destaca-se a arrecadação proveniente de Concurso Público para provimento de Cargos e as Transferências Recebidas da Secretaria de Orçamento e Finanças do MEC. Nas Variações Diminutivas estão representadas as operações nas quais diminuem o Patrimônio do órgão, dentre elas evidenciamos o Pagamento de Remuneração a Pessoal, os encargos decorrente deste, os Benefícios a Pessoal, os serviços prestados a Instituição, as Transferências Concedidas e os Incentivos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Anexo XXVI

Demonstração dos Fluxos de Caixa



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26430 - INST.FED.DE ED.,CIENC.E TEC.DO S.PERNAMBUCANO - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
EXERCÍCIO 2016
PERÍODO Anual
EMIÇÃO 10/03/2017

VALORES EM UNIDADE DE REAL

	2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	12.387.663,19	12.898.123,01
INGRESSOS	187.506.333,61	158.588.038,82
Receitas Derivadas e Originárias	977.101,29	255.121,45
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	32.199,14	21.544,10
Receita Agropecuária	46.709,00	26.494,00
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	740.205,74	97.687,50
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	157.987,41	109.395,85
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	186.529.232,32	158.332.917,37
Ingressos Extraorçamentários	496.444,45	297.673,08
Transferências Financeiras Recebidas	186.032.787,87	157.977.259,12
Demais Recebimentos	-	57.985,17
DESEMBOLSOS	-175.118.670,42	-145.689.915,81
Pessoal e Demais Despesas	-129.538.971,56	-108.751.397,37
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-5.182.412,49	-3.852.054,64
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-124.302.383,07	-104.833.524,73
Cultura	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-14.464,00	-65.818,00
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-39.712,00	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-16.699.593,44	-15.583.765,27
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-16.699.593,44	-15.583.765,27
Outras Transferências Concedidas	-	-
Outros Desembolsos das Operações	-28.880.105,42	-21.354.753,17
Dispêndios Extraorçamentários	-533.170,78	-297.673,08
Transferências Financeiras Concedidas	-28.346.859,71	-21.057.080,09
Demais Pagamentos	-74,93	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-13.004.448,06	-11.633.134,58
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-13.004.448,06	-11.633.134,58
Aquisição de Ativo Não Circulante	-13.004.448,06	-11.625.628,98
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-7.505,60
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-616.784,87	1.264.988,43
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	3.717.191,87	2.452.203,44
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	3.100.407,00	3.717.191,8

NOTA EXPLICATIVA: O Fluxo de Caixa do IF Sertão está representado pelos Ingressos e os Desembolsos ocorridos no exercício de 2016. Verifica-se que em 2016 houve um aumento em relação a 2015 nos ingressos de receitas do órgão no percentual de 18,24%. Com relação aos desembolsos verifica-se em 2016 um aumento comparado ao exercício de 2015 no percentual de 20,20%.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Anexo XXVII

Quadro 110 – Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 026.552/2015-9	4886/2016 – TCU – 1ª Câmara	1.7.6	Ofício 1199/2016- TCU/SECEX-PE	16/08/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano				
Descrição da determinação/recomendação				
Regulamentar a contratação de docentes no instituto, no que se refere aos requisitos/qualificações mínimos a serem exigidos dos profissionais a serem contratados. Nessa normatização deve ser compatibilizada a necessidade específica da instituição no momento da contratação, com a possibilidade de atuação mais ampla dos profissionais nos diversos cursos, modalidades e disciplinas ofertadas pela instituição. Deve-se evitar, portanto, que o profissional contratado tenha uma atuação demasiadamente restrita. Por fim, é importante levar em conta na definição desses requisitos de contratação que os institutos federais, em suas atuais configurações, são instituições de educação superior, básica e profissional, “pluricurriculares” e “multicampi”.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A Gestão irá instituir Comissão para que seja revisada Regulamentação N°07 do Conselho Superior, de 28 de março de 2014, para inclusão todas as recomendações.				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 026.552/2015-9	4886/2016 – TCU – 1ª CÂMARA	1.7.7	Ofício 1199/2016- TCU/SECEX-PE	16/08/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano				
Descrição da determinação/recomendação				
Providenciar o registro no Sistema CGU-PAD das informações sobre os procedimentos disciplinares instaurados em 2014 (PAD e Sindicâncias) ainda não cadastrados no Sistema (utilizar como base as informações do Ofício nº 031/2015-AUDIN, de 7/5/2015).				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A CPCOI está realizando o levantamento dos processos para proceder o cadastro.				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 026.552/2015-9	4886/2016 – TCU – 1ª CÂMARA	1.7.9	Ofício 1199/2016- TCU/SECEX-PE	16/08/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano				
Descrição da determinação/recomendação				
Adotar providências para garantir a reformulação da atual vinculação da unidade de auditoria interna, de modo a que passe a estar subordinada ao Conselho Superior do IF Sertão-PE. Para tanto, considerar que os auditores internos devem se reportar ao chefe da unidade de auditoria interna, que, por seu turno, deve se reportar funcionalmente ao Conselho Superior e administrativamente ao reitor.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Alteração sendo providenciada e será submetida ao Conselho Superior.				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 026.552/2015-9	4886/2016 – TCU – 1ª CÂMARA	1.7.10	Ofício 1199/2016- TCU/SECEX-PE	16/08/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano				
Descrição da determinação/recomendação				
Reformular as atribuições estabelecidas no Regimento Interno Geral do IF Sertão-PE para a unidade de auditoria interna, de modo que haja uma política formalmente definida para: i) definir a missão, a responsabilidade e a autoridade da unidade de auditoria interna; ii) delimitar a atuação dos trabalhos da unidade de auditoria interna, evitando que desempenhe tarefas próprias de gestores; e iii) estabelecer as normas que devem ser seguidas pelos auditores internos a fim de evitarem conflitos de interesse e favorecer a imparcialidade e a objetividade dos resultados				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

dos trabalhos. Devem ser considerados para essa reformulação os tópicos definidos pelo TCU e pela CGU como essenciais na regulamentação de uma unidade de auditoria interna.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
O Regimento Geral, o Estatuto e o organograma serão revisados para que estejam adequados a realidade institucional.				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 026.552/2015-9	4886/2016 – TCU – 1ª CÂMARA	1.7.11	Ofício 1199/2016- TCU/SECEX-PE	16/08/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano				
Descrição da determinação/recomendação				
Instituir o controle de assiduidade e pontualidade por meio de ponto eletrônico ou via web em todos os setores do instituto, independentemente de adotarem a jornada flexibilizada de horário, de modo a possibilitar o controle efetivo da frequência de seus servidores, conforme determina o Decreto nº 1.867/1996.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Encontra-se em fase de teste e implantação do sistema para controle de ponto eletrônico.				